O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável, nevoeiro. — Temperatura — Estável. — Ventos — Do NE ao SE moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24.8-16.8; Barão da Taquara, 24.2-158; Méier, 25.0-18.0; Penha, 23.8-16.8; Jardim Botânico, 24.0-19.4; Ipanema, 24.0-17.0; Pão de Açúcar, 20.7-14.6; Praça Quinze, 23.0-19.7; e Laranjeiras, 23.5-17.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 3 de Agôsto de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.351

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr$ 1,50

MOBILIZAÇÃO NA INGLATERRA E FRANÇA

POSIÇÃO DE ARAMBURU CONTRA GREVE NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

BUENOS AIRES, 2 — (UP) — O ministro do Trabalho, sr. Raul Migone, reiterou que o govêrno não tolerará greves nos serviços públicos. Estou convencido — disse o ministro do Trabalho — de que, dentro do plano anti-inflacionário adotado pelo govêrno, no sentido de que o aumento dos salários seja descontado dos lucros dos empregadores e absorvido pelo aumento da produtividade, se encontra a satisfação mais razoável e mais bem entendida dos interêsses dos trabalhadores». Acrescentou o sr. Migone que seria fácil ao govêrno aumentar os salários para fazer face ao custo de vida, porém que isto aumentaria de tal maneira a inflação que as primeiras vítimas seriam os próprios trabalhadores. Disse também o ministro do Trabalho que a arbitragem do govêrno está prestes a dar sua decisão em muitos sindicatos e que existe um natural estado de nervosismo, porém que o govêrno não aceitará de maneira alguma a greve, nem os atos de violência. Na manhã de hoje, o Sindicato dos Telegrafistas ordenou a seus membros que tragam de acôrdo com o regulamento ,o que prejudicará as companhias telegráficas, pois o trabalho nessas condições é muito lento. De sua parte, o pessoal extratécnico das companhias de eletricidade realizaram uma greve de uma hora, como protesto pelo oferecimento de um aumento de cinco por cento. Também os trabalhadores de telefones decidiram, em principio, ir à greve geral. Finalmente, os sindicatos ferroviários rejeitaram o novo regulamento para os ferroviários. Assinalou Migone que os trabalhadores, como vítimas do crescente custo da vida, procuram conseguir melhor paga, porém que suas exigências são um tanto exageradas, em vista da atual situação econômica do país.

RESOLUÇÕES MILITARES PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DO SUEZ

Paris Aconselha Mulheres e Crianças a Sair do Egito

LONDRES, 2 — (UP) — A Grã-Bretanha mobilizou hoje suas fôrças de terra, mar e ar, a fim de apoiar as exigências das três grandes potências ocidentais, para que seja internacionalizado o Canal de Suez. Espera-se para as próximas horas uma declaração conjunta dos ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França. Enquanto êsses ministros realizam o que se considera como a última reunião de sua conferência de emergência sôbre Suez, a Grã-Bretanha determinou a sua maior mobilização militar desde a guerra da Coréia. A rainha Elizabeth II assinou uma proclamação real, autorizando o govêrno a convocar os reservistas.

A RAF enviou esquadrilhas de bombardeiros «Camberra», a jacto, ao Oriente Próximo. De sua parte, a Marinha começou a retirar da reserva pelo menos quatro unidades de desembarque. Simultâneamente, os súditos britânicos no Egito foram avisados de que devem estar preparados para um repatriamento imediato.

A Grã-Bretanha adotou tôdas essas enérgicas medidas depois de três dias de conversações do chanceler inglês, sr. Sellyn Lloyd, com seus colegas dos Estados Unidos e da França, Foster Dulles e Christian Pineau.

Pouco antes, o sr. Eden comunicara à Câmara dos Comuns, alarmada mas decidida, que a Grã-Bretanha não recuará em sua determinação de internacionalizar o canal de Suez.

Ao mesmo tempo, anunciou o premier Eden «uma grande concentração de fôrças para reforçar nossa posição no Mediterrâneo Oriental e nossa capacidade para enfrentar qualquer situação».

O líder do Partido Trabalhista, sr. Hugh Gaitskell, solidarizou-se com o premier Eden, dizendo:

«Há circunstâncias em que poderemos nos ver obrigados a recorrer à fôrça».

ALEJANDRIA APARECE EN LA FOTO EL PTE NASSER DE EGIPTO DECLARANDO ENFATICA-

ALEXANDRIA, Egito, 2 — Flagrante em que se vê o presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, quando declarava, peremptoriamente, ante escoteiros que realizam um "Jamboree", ser, quando declarava, peremptoriamente, ante escoteiros que realizam um "Jamboree", ser, que o Egito não estava disposto a aceitar qualquer interferência na projetada nacionalização do Canal de Suez, que em 26 de julho último foi confiscado pelo govêrno. Em certa passagem de seu inflamado discurso, Nasser declarou: "Defenderemos o canal com a última gôta de nosso sangue!" (Radiofoto United Press).

Pelo Ocidente Convocada Conferência Sôbre Suez

FEITO CONVITE À RÚSSIA E MAIS 23 NAÇÕES

LONDRES, 2 — (U. P.) — As três grandes potências ocidentais pediram, esta noite, à União Soviética, e a mais 23 nações, que emprestem sua colaboração a um esfôrço visando colocar o Canal de Suez sob contrôle internacional. E ao mesmo tempo preveniram o Egito de que serão tomadas providências nêsse sentido. Em seu pronunciamento conjunto, a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos convocam as 24 nações para uma conferência que começará em Londres no dia 16 do mês em curso, e na qual será enfrentada a ameaça formulada pelo Egito "à liberdade e segurança do canal".

De forma extra-oficial, os Três Grandes concordaram em que a Grã-Bretanha será a encarregada de reunir tôda a fôrça necessária para assegurar que não sejam opostos obstáculos ao tráfego naquela importante via aquática, enquanto não for completada a "internacionalização".

A declaração conjunta foi entregue à publicidade depois que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o ministro do Exterior da França, Christian Pineau, regressaram às capitais dos respectivos países, após dois dias de conservações com seu colega britânico Selwyn Lloyd e o primeiro ministro, Sir Anthony Eden.

As nações convidadas para a conferência são as seguintes: Egito, França, Itália, Holanda, Espanha, Turquia, Grã-Bretanha e União Soviética, todas elas signatárias do Tratado de Constantinopla de 1888, mais a Austrália, Ceilão, Dinamarca, Etiópia, Alemanha Ocidental, Grécia, India, Indonésia, Japão, Iran, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Portugal, Suécia e Estados Unidos.

Na lista não figuram a Áustria e Hungria, países signatários da Convenção de 1888, como império austro-húngaro.

As autoridades informaram que os delegados a esta con-
(Conclui na 2ª página)

★ MOVIMENTO NA BASE DE TOULON

PARIS, 2 (U.P.) — A Assembléia Nacional aprovou, esta noite, pela esmagadora maioria de 421 votos contra 150, uma resolução que, em têrmos enérgicos, solicita «as mais enérgicas medidas» para fazer frente à nacionalização do Canal de Suez pelo Egito.

Sòmente o bloco comunista se opôs à resolução, a qual foi patrocinada pelo chefe dos republicanos populares, Pierre Montel. Nela se ataca a ação do presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, qualificando-a, ademais, de «ameaça permanente à paz».

Entrementes, na base naval de Toulon, no Mediterrâneo, a esquadra francesa realiza uma série de movimentos sob o mais rigoroso segrêdo. O porta-aviões «Arromanches», que ontem deixou a Base para reabastecer-se de combustível, voltou ràpidamente à mesma, esta tarde. Muitas outras belonaves, de diversos tipos, que estavam
(Conclui na 2.ª página)

ESTUDADA NOS EE. UU. A PROPOSTA SÔBRE A DEFESA DO ATLÂNTICO SUL

NÃO SE ESPERA UMA REAÇÃO IMEDIATA DE WASHINGTON

CRÍTICAS DA IMPRENSA URUGUAIA

WASHINGTON, 2 (UP) — Os altos funcionários do Departamento de Estado estão estudando a proposta feita pela Argentina ao Uruguai e ao Brasil, para a criação de uma organização de defesa do Atlântico Sul. Não parece iminente, no entanto, nenhuma reação do Departamento de Estado. Sabe-se que o assunto não foi examinado na Conferência do Panamá e que tão pouco o govêrno dos Estados Unidos foi informado antecipadamente, de modo que ainda não existe uma opinião oficial a respeito. O convite da Argentina ao Brasil e do Uruguai, para a realização de uma conferência preliminar, foi discutido amplamente nas esferas ligadas à Organização dos Estados Americanos e à Junta Inter-Americana de Defesa.

Alguns funcionários familiarizados com a estrutura defensiva do hemisfério manifestaram à United Press que, no caso de ser concluido, o novo pacto completaria, na base regional, a unificação geral da Junta de Defesa, com sede em Washington.

LEMBRADA A EXISTÊNCIA DE VASTOS PROBLEMAS

MONTEVIDÉU, 2 (UP) — Sob o título «E' para isto a reunião?», o jornal «La Tribuna Popular» comenta a proposta do govêrno argentino, para reunir em Buenos Aires os representantes daquele país com os do Uruguai e Brasil, a fim de estudar um sistema de defesa do Atlântico Sul.

Afirma o diário que a reunião dos três países foi sugerida pelo ex-presidente do Conselho Nacional de Govêrno, sr. Luis Battle Berres, porém depois caiu num impasse, que agora seria eliminado com a proposta feita ontem pela Argentina.

«O que é menos alentador é o tema que se anuncia como objeto central da conferência», acrescenta o jornal. «E o dizemos, não porque ninguém possa dizer que é desnecessário defender com sentido regional êsse pedaço comum de oceano, mas porque êsse objetivo não parece revestido da urgência, que caracteriza outros olvidados desde Caracas e apenas insinuados na simples inocuidade de uma declaração genérica, na recente ata de 19 de julho no Panamá».

Mais adiante, diz o jornal que «o panamericanismo dos tratados militares, criando uma sólida aliança, imbuidas de um matiz político internacionalmente dado declarações em favor da democracia, proscrição da ameaça comunista, etc — teria o seu epítome, no que nos diz respeito, nesta conferência de três nações vizinhas sôbre o Atlântico Sul. Essas nações têm os muitos problemas regionais que lhes criam suas fronteiras, suas economias parcialmente semelhantes, e as relações humanas, um problema que é comum a elas e às demais nações da América Latina, e que é o da sua posição econômica nos mercados e sua situação ante a política americana de «dumping» com os excedentes exportáveis, etc.»

RESTRIÇÕES

MONTEVIDÉU, 2 — (UP) — O jornal «La Mananna», comentando a proposta da Argentina para a conclusão de um pacto defensivo do Atlântico Sul, com o Brasil e o Uruguai, faz numerosas restrições.

Contudo, destaca o editorial, que «tôda iniciativa destinada
(Conclui na 2ª página)

NENHUM PLANO NOS EE. UU. PARA SUSPENDER A AJUDA AO EGITO

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O chefe da ajuda ao exterior, sr. John B. Hollister, declarou hoje que não tem planos para suspender a ajuda ao Egito, a menos que assim o determine o Departamento de Estado. Acrescentou Hollister que o caso do Egito está sendo atualmente estudado em Londres pelos ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais, e indicou que o resultado dêsse estudo poderá ter repercussões sôbre a continuação dessa ajuda. "Não tenho intenção, no entanto, de modificar a atual situação, sem que haja uma decisão do Departamento de Estado", disse o sr. Hollister. Disse também que não chegaram ao Egito "embarques substanciais de ajuda", desde que o govêrno do Cairo nacionalizou o canal de Suez. Isto é, ao que parece, uma coincidência. Falando de outros assuntos, disse o sr. Hollister que a ação do Congresso, limitando a ajuda militar à Iugoslávia, não afeta o material que já está em movimento para a entrega, e afirmou acreditar que os aviões a jato, que estão sendo construidos para aquele país, poderão ser entregues. Finalmente, disse que está sendo elaborado "um programa substancial" de ajuda à Birmânia, porém declinou de adiantar o seu valor.

Nomeado o General Valluy Para Substituir A. Juin

COMANDO ALIADO DA EUROPA CENTRAL

PARIS, 2 — (U. P.) — O general Alfred M. Gruenther, comandante-chefe do Supremo Q. G. das Potências Aliadas na Europa, designou comandante das fôrças aliadas na Europa Central o general Jean Etienne Valluy, em substituição ao marechal Alphonse Juin, que recentemente renunciou ao cargo. Valluy assumirá seu pôsto a 1 de outubro próximo. O general Jean Etienne Valluy, que é o atual representante da França ante o grupo permanente aliado em Washington, nasceu a 15 de maio de 1899, em Rive de Gier, Departamento de Loire, tendo-se alistado como volnntário no exército aos 18 anos. Participou da campanha colonial do Marrocos, onde foi ferido e, na última guerra, foi chefe do Estado-Maior do general Jean de Lattre de Tassigny, na África Ocidental Francesa. Depois da guerra, comandou as tropas francesas na Indochina, onde substituiu o general Leclerc (morto num desastre de aviação) no comando em chefe das fôrças francesas do Extremo Oriente.

O marechal Juin deixou o
(Conclui na 2.ª página)

ONU REIVINDICA A QUESTÃO DE SUEZ

Fala Hammarskjold

NOVA YORK, 2 (AFP) — «Se a comunidade das nações achar que uma via d'água é de tal importância que deverá ser objeto de uma garantia internacional, seria natural que as Nações Unidas assumissem a responsabilidade dessa garantia», declarou hoje o sr. Dag Hammarsejorld, secretário-geral da ONU, numa entrevista à imprensa.

O sr. Hammarsnjorld acrescentou, no entanto, que se tratava de uma observação geral em principio e que êle estava sendo mantido a par, mas não consultado, até agora, na questão de Suez. Julga ser prematuro para êle formar uma opinião definitiva sôbre o problema.

Em resposta a sua pergunta, o secretário-geral da ONU declarou que ficaria satisfeito, em caso de necessidade, de pôr a sede europeia da ONU, em Genebra, à disposição de uma conferência internacional sôbre o Canal de Suez, como se qualquer outra conferência internacional.

Libertados Oito Presos Políticos

BUENOS AIRES, 2 — (AFP) — Mais sete outros detidos que estavam à disposição do poder executivo foram sôltos ao passo que um oitavo foi autorizado a deixar o país.

O total de pessoas postas em liberdade desde 18 de julho último se eleva atualmente a 469.

Herter Não Aceita a Sua Designação

BOSTON, 2 — (AFP) — O governador Christian Herter declarou, hoje, que não daria seus consentimento às personalidades desejosas de opôr seu nome ao do sr. Richard Nixon, para designação do candidato republicano, à vice-presidência dos Estados Unidos.

MOVIDA AÇÃO CONTRA A COMPANHIA DO TRANSATLÂNTICO "STOCKHOLM"

INICIATIVA DE PESSOAS PREJUDICADAS

NOVA YORK, 2 — (U. P.) — O advogado novaiorquino Leonard J. Matteson declarou hoje que serão iniciadas dentro em pouco, na Côrte Federal de Nova York, ações no montante de mais de 700.000 dólares contra a companhia a que pertence o transatlântico "Stockholm", que abalroou e fêz naufragar o navio italiano "Andréa Doria", alguns dias atrás. Acrescentou Matteson que as ações serão movidas pelas pessoas que sofreram prejuízos em conseqüência do desastre. Afirmou que os autos se basearam em que o capitão do "Stockholm" não manteve serviço adequado de vigias, seguiu uma rota demasiado próximo ao farol de Nantucket, não utilizou devidamente seu radar, não fêz soar as sirenas para o caso de nevoeiro, nem deteve o navio ou reduziu-lhe a velocidade.

Disse também o advogado que outras ações no gênero eram esperadas, e que os litigios resultantes do desastre poderiam prolongar-se por muitos anos. Lembrou que os litigios resultantes do naufrágio do "Titanic" arrastaram-se 15 anos nos tribunais.

Entretanto, o capitão e os tripulantes do "Stockholm" convidaram hoje a imprensa para uma entrevista, enquanto a comissão parlamentar de inquérito está colhendo tôda espécie de informações junto aos comandantes de ambos os navios.

Nasser Não Pediu Auxílio à Rússia

LONDRES, 2 — (UP) — A Rádio de Moscou anunciou, à noite passada, que o Egito não solicitou a ajuda da Rússia para a contrução da represa de Assuan.

Acrescentou que um pedido nêsse sentido seria considerado «com simpatia», mas que o Kremlin não recebeu ainda tal pedido.

Disse a emissora que um grupo de técnicos soviéticos, que recentemente visitou o Oriente Próximo, já havia declarado que a Rússia estava disposta a prestar ajuda para a construção da represa de Assuan.

«A União Soviética está disposta a oferecer ajuda honesta aos povos do leste, para que desenvolvam sua prosperidade».

Violento Terremoto Perto de Belgrado

BELGRADO, 2 — (UP) — Forte terremoto, que durou apenas alguns segundos, derrubou uma dezena de casas, em Gornji Milanovac, 12 quilômetros ao sul da capital iugoslava, pouco antes da meia-noite de ontem.

Afirma-se que êste foi o mais violento abalo sísmico sentido na região desde 1927.

LEIA HOJE

— CONFIRMADA A PARCIALIDADE DA MESA DA CÂMARA NO CASO DAS URGÊNCIAS — Opõe-se a maioria ao projeto de «Diretrizes e Bases de Educação» — 1ª seção, 3ª página.

— NENHUMA ALTERAÇAO NO GOVÊRNO CAFÉ FILHO DA POLITICA ATÔMICA DO SR. G. VARGAS — Obtidos pelo general Juarez Távora os documentos que o deputado Renato Archer revelou na Câmara — 1ª seção, 3ª página.

— CONTRARIANDO O SR. ALKMIM RETORNOU O DÓLAR A ALTA — Baixa e elevação súbitas dão bons lucros a especuladores — 1ª seção, 9ª página.

— APENAS REPETIÇAO DE CONVERSAS INÓCUAS A CONFERÊNCIA DO PANAMÁ — Nada de útil para o país, diz um senador — 1ª seção, 2ª página.

— FORTES ELEMENTOS DE SUSPEITA NO CASO DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS — Envolvida a Light nos debates de ontem — 2ª seção, 1ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Anunciou-se em Lima oficialmente que não há restrição alguma para o regresso ao Peru dos exilados e desterrados peruanos.
- Na semana passada foram declarados 658 novos casos de paralisia infantil nos Estados Unidos, anunciou em Washington o Serviço de Saúde Pública.
- A Armada dos Estados Unidos anunciou que içará a bandeira dos Estados Unidos no centro do Polo Sul e que construirá ali uma estação de investigações científicas. Será esta a primeira construção a ser erigida no Polo Sul.
- Deixou Londres com destino a Moscou, a missão comercial soviética, que havia chegado a 9 de julho último, tendo à sua frente o sr. V. A. Maluchev, um dos vice-presidentes do Conselho da União Soviética.
- O Papa nomeou auxiliar do cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa e bispo titular de Tiava, o padre José Pedro da Silva, atualmente vigário-geral da Catedral de Angra do Heroismo.
- O «Ile de France», seu comandante e sua tripulação receberam no Havre as felicitações oficiais, pela parte preponderante que tomaram no salvamento dos passageiros do navio italiano «Andréa Dória».
- Confirmou-se em Londres que o Duque de Edimburgo visitará a Terra de Graham no fate real, quando regressar das Olimpíadas de Melbourne.
- Em Viena, por ter cometido escroquerias atingindo perto de 100.000 «schillings», Anton Waldbott, bisneto do imperador Francisco José, foi condenado a três anos de prisão.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇOES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

seu carro é CHRYSLER?
exija peças
Braspar
LEGÍTIMAS

FRANKFURT APARECE EN LA FOTO LA PRINCESA CHRISTINA MARGARETHE DE HESSE Y VELD

FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 2 — Radiofoto colhida logo após o casamento da princesa Christina Margarethe de Hesse (à esquerda, de véu) com o príncipe Andrei da Iugoslávia. A cerimônia religiosa foi efetuada em Kromberg, localidade próxima desta cidade. Na foto vêem-se, (da esquerda para a direita), a princesa Sofia da Grécia, mãe da noiva; o Margrave Berthold de Baden; os recém-casados; a princesa Dorotéia de Hesse; uma pessoa não identificada; e na extrema direita o ex-rei Humberto II da Itália. Sentado, à esquerda, a ex-rainha Maria da Iugoslávia; da esquerda para a direita: príncipes Welf e George de Hanover e outras pessoas não identificadas. (Radiofoto United Press)

A PROPOSTA DE RADFORD

★ *WALTER LIPPMANN*

EXISTEM no seio do govêrno dois pontos de vista importantes a propósito de política militar. Um dêles revelou-se através o Sub-Comitê Symington por sugestão, parece suficientemente claro, de altas patentes — não das mais altas — da Fôrça Aérea. Tal ponto de vista gira em tôrno de os créditos solicitados pelo executivo serem suficientes para manter-nos à frente da União Soviética, quanto às mais recentes armas nucleares. Dessas razões surgiu a iniciativa do Congresso votando, para a Fôrça Aérea, 900 milhões de dólares, além do que havia solicitado o Presidente.

O segundo, vindo a lume em despachos de Mr. Anthony Levrero, revela propostas do almirante Radford no sentido de que sofram as fôrças armadas, nos próximos três anos, uma redução de 800.000 homens. Isso significaria fôrças menos numerosas, todavia, dispondo de armamento moderno, mais mortífero. A doutrina de Radford significaria a idéia de estar preparado para guerra, locais de grandes proporções, como a da Coréia, mediante armamentos «convencionais», quer dizer não-nucleares.

Há um ponto comum entre essas duas idéias: o de que o custo de manutenção de ambos êsses poderios militares seria proibitivo. Não seria possível, visto como se eleva o custo dos armamentos, manter duas fôrças armadas: uma para a guerra mundial e outra para guerras locais, uma com armamentos nucleares importantes e outra uma fôrça poderosa, mas, convencional, compreendendo exército, marinha e aviação. Significaria isso que ambas as organizações militares seriam de segunda categoria. A proposta Radford sendo, até aqui, aquela que enfrenta o dilema, contará com ambiente mais favorável.

Perante o grande público, a questão mais importante é levantada por aquêles que argumentam da seguinte maneira: agora que a USSR e os EUA atingiram uma situação de igualdade, em matéria de armas nucleares, nenhum dos dois se arriscaria a usá-las. Quer isto dizer que uma agressão militar por meio de armamentos convencionais — como a dos Coreanos do Norte — poderá ser levada a efeito sem receio de penalidades nucleares. Torna-se preciso, consequentemente, estar preparado para resistir a uma agressão convencional mediante um exército, marinha e aviação também convencionais.

Sem querer afirmar que seja teòricamente impossível, parece-me que uma grande guerra como a da Coréia, envolvendo a USSR e os EUA, jamais poderia ser novamente travada sem o uso das armas nucleares. Haveria uma possibilidade muito grande de que pequenas bombas atômicas se fizessem seguir de bombas maiores, e estas de bombas ainda maiores. A possibilidade de uma guerra generalizada seria de tal monta, que uma guerra local nas proporções da Coreana, constituir-se-ia num risco militar incalculável. Não é absolutamente certa, mas, é muito provável que num futuro ao nosso alcance guerras dêsse tipo sejam, absorvidas pela situação de igualdade nuclear total. Semelhante estimativa não poderia ser considerada um ato de imprudência.

A suposição baseada nas raizes do argumento é a de que a alternativa para que a guerra nuclear generalizada é a guerra convencional local. Parece-me que a verdadeira alternativa é primeiro, guerrilha; segundo, manobras e infiltração política.

Acontece, porém, que as fôrças militares norte-americanas convencionais não estão preparadas para agir contra qualquer um dêsses tipos de guerra.

As lutas armadas que atualmente se verificam no mundo são na Argélia, em Chipre e na Palestina. Tais guerrilhas podem ser consideradas lutas armadas no sentido de que se
(Conclui na 2ª página)

ISENÇÃO TRIBUTÁRIA PARA AS ENTIDADES TURFÍSTICAS

★

Reestruturação do Instituto Nacional do Mate

PELA Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi aprovado, ontem, parecer do sr. Último de Carvalho, favorável ao projeto que visa a acrescentar um artigo ao Decreto n. 24.656, de julho de 1934, que dispõe sôbre isenção tributária para as entidades turfísticas e altera a redação do inciso XII, do art. 2º do Decreto-lei nº 1.726, de 1-11-39, que regula a incidência, arrecadação e fiscalização do sêlo penitenciário. Do mesmo deputado foi ainda aprovado parecer contrário ao projeto que autoriza a abertura s'o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para ajuda financeira às Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas, cuja realização estava marcada para maio último. Justificando seu parecer, declarou o relator tratar-se de matéria já superada.

★ Comissão de Constituição e Justiça

Por essa Comissão foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. Nogueira da Gama, favorável ao projeto que altera a redação do art. 1º da Lei nº 2.343, de 25-11-54, que estabelece o pôsto a que devem ser promovidos os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, vitimados em acidentes no serviço e na instrução; do mesmo deputado, favorável ao projeto que dispõe sôbre a reestruturação do Instituto Nacional do Mate e dá outras providências; do sr. Amauri Pedrosa, favorável, mas com emenda, ao projeto que dá nova redação ao art. 226 da Lei nº 1.540, de 3-1-52 (Consolidação das Leis do Trabalho); e, finalmente, do sr. Raimundo de Brito, considerando constitucional o projeto que isenta da obrigatoriedade do porte do documento criado pelo Decreto-lei nº 3.010, de 20-8-38 (Carteira de Estrangeiro), os portuguêses natos, residentes ou em trânsito no Brasil.

★ Mudança da Capital

Pela Comissão Especial encarregada do estudo do projeto de mudança da Capital Federal foi aprovado o parecer do relator-geral, sr. Emival Caiado, que conclui por um substitutivo.

★ Comissão de Economia

Ocupou-se essa Comissão com o projeto referente à reforma agrária, tendo-o analisado detidamente. E' relator dessa proposição o sr. Atílio Fontana. O processado respectivo foi entregue ao revisor, sr. Newton Carneiro, a fim de que, na próxima reunião, apresente seus pontos de vista sôbre a matéria.

★ Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira

Discutiu êsse órgão técnico, e votou, as emendas sugeridas ao anexo da proposta orçamentária para 1957, relativo ao Tribunal de Contas da União, e, bem assim, a quase totalidade das que foram apresentadas no anexo correspondente ao Conselho Nacional de Economia. As relativas ao primeiro anexo foram relatadas pelo sr. Lameira Bittencourt e as referentes ao segundo, pelo sr. Mário Palmério.

LUTAM OS MÉDICOS DO SESC EM DEFESA DO SALÁRIO MINIMO

ASSEMBLÉIA TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA

O CENTRO MÉDICO DO SESC, entidade que congrega os médicos do SESC Regional do Distrito Federal convoca os seus associados para uma assembléia extraordinária a realizar-se no dia 7 de agôsto, têrça-feira, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. A reunião tem por objetivo debater a questão dos salários dos médicos dessa instituição. Promulgada em 9 de novembro de 1955, a lei que fixou o salário mínimo da classe não foi até hoje cumprida pela direção do SESC do Distrito Federal muito embora haja acôrdo firmado na Justiça do Trabalho e de ter a instituição melhorado substancialmente a sua arrecadação.

A diretoria provisória do Centro Médico, além das providências legais que lhe cabem tomar, tem mantido contacto com as associações de classe e com representantes do povo nos legislativos federal e municipal no sentido de pronto atendimento do legítimo direito de seus associados.

PLEITO SINDICAL

No próximo dia 10, o Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros, desta capital, realizará o pleito para renovação da sua diretoria. Concorrerão três chapas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
Anúncio

PARA O FÍGADO
PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas quase sempre ao mau funcionamento do aparêlho digestivo, Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As pílulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

MCIL — Metalúrgica, Eletrônica Comércio e Indústria Ltda.

Avisa ao distinto público que inicia dia 4 de agôsto de 1956, à avenida Roma, 168 — Bonsucesso, suas atividades comerciais no ramo de cromagem, cobreagem, niquelagem, fabricação de contactos de prata, solda de prata, fluxo para solda de prata e outros.

Agradecendo sua amável visita, cordialmente,

A DIRETORIA

NOVAS INSTALAÇÕES DA CASA NENO
RUA LARGA, 171

AMANHÃ, dia 4 do corrente mês, às 9 horas da manhã, inaugurar-se-ão as novas instalações da CASA NENO, à RUA LARGA, 171. Convidam-se os clientes e amigos da tradicional firma varejista do comércio carioca a conhecer esta importante loja da cadeia de lojas da CASA NENO.

Aos presentes será distribuída uma lembrança comemorativa.

MÁQUINAS DE COSTURA — CR$ 3.500,00, COM MOTOR CR$ 4.500,00. A PRAZO, CR$ 250,00 POR MÊS. COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA ANTES DO AUMENTO E PAGUE EM 10 MESES SEM AUMENTO DE PREÇO

LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO...

Máquinas de costura de 5 gavetas, bobina central, por Cr$ 3.500,00; não é possivel. Se v. s. deseja comprar uma máquina de costura nova, não perca seu precioso tempo, com anúncios impossíveis, venha com êste anúncio em Antônio Soares Representações, e compre uma máquina de pé marron com 5 gavetas e bobina central, com certificado de garantia válido por: 10, 15 e 20 anos, por CR$ 5.000,00 — A prazo Cr$ 250,00, com entrada ou sem entrada, prestações a combinar, as seguintes marcas de máquinas: PFAFF, GRITZNER, ALFA, PHILLIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, IMPERIAL, MINERVA, HAPPY, VIGORELLI, KOIO, LADA, PRINCESA E ELITE, em gabinetes de 5 gavetas, claro ou escuro. Temos também Máquinas Zig-Zag. N. B. — Ganhe um Franzidor Pfaff no fazer sua compra. Êstes preços terão duração durante êste mês. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Antônio Soares Representações, Rua Buenos Aires, 156, 2º andar. — Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas. Entre as Ruas Uruguaiana e Andradas.

APENAS REPETIÇÃO DE CONVERSAS INÓCUAS A CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

NADA DE ÚTIL PARA O PAIS, DIZ UM SENADOR

O SR. LINO DE MATOS ocupou por longo tempo a tribuna, na sessão de ontem do Senado, em discurso sôbre vários assuntos.

Comentou os resultados da conferência dos chefes de Estado realizada no Panamá, afirmando que daquêle conclave nada teve de proveitoso para o Brasil. Disse que o protocolo ali assinado não contem nada de novo. E' uma repetição das conversas inócuas que constituem já uma tradição.

Focalizando as cláusulas do acôrdo, referiu-se o orador à que estabelece que, se houver desequilíbrio na balança de pagamentos, o Banco de Exportação e Importação examinará a possibilidade de reajuste para o pagamento da dívida, seja vencida ou a vencer. Considera essa vitória igual à vitória de Pirro.

RESPOSTA

Respondeu o sr. Rui Palmeira a ataques que lhe fêz o jornalista J.E. de Macedo Soares. Disse que compreendia a atitude do articulista, mas não podia deixar sem esclarecimento o motivo que a provocou.

E acrescentou: «Porque citei aqui, ao combater o infeliz projeto de exceção relativo à transferência para a reserva de oficiais generais, fui hoje brindado por um diário, com algumas amabilidades. Não quero trazer para os anais os adjetivos e as imputações. Apenas desejo perante o Senado, a quem nunca menti, a quem nunca falhei, a quem sempre respeitei, declarar que não afirmei que ficariam prejudicado generais cujo nome citei nesta Casa. Disse sim, haver uma dezena dêles sem comissão, enquanto se fazia o possivel e o impossivel, o devido e o indevido, para manter nas fileiras um que a lei tirava».

JIPES

O sr. Lima Teixeira falou sôbre a necessidade de melhor assistência a lavoura por parte do Ministério da Agricultura. Quando à aquisição de tratores e jipes pelos homens do campo, disse, é uma lenda. Jipes para a revenda aos homens do campo só existem nos noticiários dos jornais. São aquinhoados os que vivem na cidade.

O sr. Di Primio Beck também tratou de assuntos agrícolas mostrando a necessidade de mecanizar a lavoura, único meio de aumentar a produção.

«Quanto aos problemas econômicos, seria, porventura, o acôrdo recentemente assinado pelo sr. Lucas Lopes com o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos o que conseguiu obter o Brasil? Onde a realização do que afirmou, nesta Casa, o senador Assis Chateaubriand, de que o presidente da República levava no fundo do bolso o acôrdo sôbre o funding, isto é, a consolidação das nossas dívidas comerciais? Será, porventura, êsse empréstimo uma forma de acôrdo para consolidação das nossas dívidas comerciais, a que se referiu o senador pelo Estado do Maranhão?

«O empréstimo conseguido — acrescentou — tem a finalidade, que já se tornou pública, de proporcionar meios ao Brasil de adquirir equipamentos e de materiais, em suma, empréstimo a fim de que o Brasil compre mais dos Estados Unidos. E a consolidação da dívida?»

LEGISLATIVO

O sr. Rui Carneiro teceu considerações sôbre os trabalhos do Legislativo fazendo referências elogiosas à sua atuação, que considera eficiente, embora se ressinta da falta de uma assessoria.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados dois projetos: um que autoriza o registro pelo Tribunal de Contas do contrato entre o Ministério da Marinha e Antônio Figueiredo e o outro de crédito para atender a pagamento de subvenção à Faculdade de Filosofia do Recife.

Pasteurizadoras Para Revenda

O ministro da Agricultura, acompanhado do diretor do Departamento Nacional de Produção Animal e do presidente da Comissão Permanente de Revenda de Material, estêve no Armazém 6 do cais do Pôrto, examinando diversas máquinas pasteurizadoras de leite, de placas de aço inoxidável, importadas pelo DNPA e pela DIPOA em articulação com a CPRM, órgãos do Ministério da Agricultura, recentemente chegadas pelo navio "Lóide Cuba". Os conjuntos — em número de 53 e adquiridos na Suécia — se destinam à revenda aos industriais do ramo, em pagamento facilitado, no prazo de três anos, com o principal objetivo de propiciar a melhoria da qualidade do leite "in-natura" consumido nos grandes centros. Na foto, o ministro examinando um dos conjuntos.

JORNALISTAS BRASILEIROS VÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Especializar-se em Divulgação Rural

PARA especializar-se em técnica de divulgação rural, de acôrdo com programa traçado pelo Ponto IV, um grupo de jornalistas brasileiros foi convidado a visitar os Estados Unidos, em setembro próximo, tendo obtido bôlsas de estudos por intermédio do Escritório Técnico de Agricultura (ETA) Brasil-Estados Unidos.

O grupo ora organizado será composto pelos seguintes jornalistas: José A. Vieira («O Globo»), diretor do Serviço de Informação Agrícola; engenheiro-agrônomo Mário Vilhena («O Mundo Agrário» e «Mundo Agrícola»), chefe de informações do IBC; engenheiro-agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva («Diário de São Paulo» e «Mundo Agrícola»), da Diretoria de Publicidade Agrícola do Estado de São Paulo; médico veterinário Amarílio Castro de Sousa, do SIA, e Benedito Ribeiro («Diário de São Paulo»).

Os jornalistas brasileiros, durante sua estada de três meses nos Estados Unidos participarão do Congresso Nacional dos Clubes 4-H, em Chicago, debaterão com funcionários locais e com visitantes de outros países as mais modernas técnicas de divulgação agrícola, ao mesmo tempo que visitarão órgãos de publicidade do Departamento de Agricultura, colégios de Agricultura, serviços de extensão agrícola, editoras de revistas, jornais especializados e emissoras que as dedicam a programas rurais. Prevê ainda o programa permanência em fazendas de vários Estados daquele país.

Estivadores Reivindicam no M. Trabalho

Os membros do Conselho da Federação dos Estivadores expuseram, ontem, ao ministro do Trabalho, diversos problemas da classe, em todo o país, e solicitaram providências ao poder público.

Poderão Exibir Filmes em Língua Estrangeira

O ministro da Justiça proferiu despacho, autorizando as emissoras de televisão exibir, a título precário, filmes falados em língua estrangeira.

«O CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO I.A.P.I.

Fará realizar uma sessão extraordinária, no próximo sábado, dia 4 de agôsto, às 10 horas em 1.ª convocação e, em segunda, às 11 horas, no PA-MAUA, 13.º andar, para debate dos novos Estatutos»

Estudada nos . . .

(Conclusão da 1ª página)

a fortalecer a organização da defesa continental e estreitar a coordenação das fôrças armadas dos países americanos é, em princípio, acertada».

A seguir, diz:

«Mas não se percebe com tanta clareza a vantagem de procurar êsses fins através da constituição de blocos regionais, uma vez que a segurança hemisférica constitui um problema indivisível, que só pode ser resolvido através de programas de conjunto, que compreendam todos os países da América, sem exceção alguma».

Mais adiante, diz «La Mananã», que «na ordem econômica, os acôrdos podem ser muito mais benéficos, porém, no que toca à defesa, a notória desproporção de fôrças entre as diferentes nações pareceria aconselhar, ao contrário, que seus efetivos se aplicassem com critérios gerais de proteção total do Hemisfério e não com vistas à segurança de uma determinada região».

«E acreditamos mais: em nossa opinião, essa política poderia desviar a influência que legitimamente devem exercer algumas das mais poderosas nações latino-americanas sôbre a programação da defesa hemisférica, circunscreevndo-a a um só e determinado setor, quando lhes corresponderia intervír diretamente na concertação e aplicação dos citados planos».

«E' evidente — prossegue o jornal — «que a segurança da América Latina se encontra indissolùvelmente ligada à política defensiva dos Estados Unidos. Se a nação do norte entrar numa nova conflagração mundial, todos os demais países do Hemisfério estariam também, de fato, na guerra e ficariam expostos ao ataque do inimigo comum. Por outro lado, ninguém ignora que a defesa de todo o Continente é vital para os Estados Unidos, cuja estratégia se veria grandemente comprometida, se qualquer dos demais países americanos fôsse dominado por uma potência hostil».

A Proposta de...

(Conclusão da 1ª página)

batem pela conquista de concessões. Todavia, não é a espécie de guerra para a qual o poderio militar americano, nuclear ou convencional, está preparado nem mesmo se destina.

Segue-se que, creio eu, se os nossos interêsses vitais se virem envolvidos em manifestações locais de violência e desordem, no Oriente Médio or exemplo, não faremos novamente o que fizemos na Coréia. Não nos envolveremos numa guerra em vastos territórios do outro lado do mundo. Lembrar-nos-emos de que somos uma potência naval e aérea, e modelaremos nossa intervenção no próprio caráter de nossas fôrças militares.

•

Estamos vulneráveis na Alemanha, no Japão, no Vietnam, na Coréia e em Formosa, não quanto a agressão militar, mas quanto a manobras e infiltração políticas. A China Vermelha procura ter um entendimento com os chineses em Formosa, e quem pode estar seguro de que não o conseguirão, quando não agora por trás de Chiang, então mais tarde quando Chiang tiver ido embora?

A mesma coisa está para acontecer pelas costas do dr. Syngman Rhee na Coréia do Sul, e pelas de Diem no Vietnam do Sul. Na Alemanha as negociações não andam muito longe disso, e quando o dr. Adenauer se afastar, estão certos de substituí-lo.

Aqueles que criticam a tese de Radford desejando manter fôrças convencionais suficientemente grandes para tornar a combater à moda da Coréia, poderiam ser simplesmente interrogados sôbre qual o local, onde estejam em jôgo os nossos interêsses, em que uma guerra do tipo da Coreana poderá rebentar. Trata-se de uma pergunta simples porque uma organização militar não pode ser destinada a uma guerra com um determinado inimigo. Não pode ser organizada para qualquer espécie de guerra, em qualquer lugar contra ninguém. Nossa Fôrça Aérea está organizada estratégicamente para uma determinada guerra. Mas, não será a desculpa de que devemos ter também fôrças convencionais importantes preparadas para uma outra guerra Coreana, um pretexto para nos prepararmos para uma guerra que já pertence ao passado?

PSICOTÉCNICA ESCOLAR

Sob a presidência do general Ernesto Dorneles, instalou-se o Curso de Psicotécnica Escolar promovido pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura. O ato contou com a presença dos srs. Newton Beleza, dirigente da SEAV, além de outros destacados servidores do Ministério, havendo a profª Euridice Freitas, inicialmente, proferido palestra elucidativa das finalidades do Curso, que visa à aplicação de testes vocacionais para a seleção de candidatos a ingresso nos estabelecimentos de ensino agrícola. A seguir, o ministro dirigiu breves palavras aos participantes, pondo em evidência os méritos da iniciativa e reafirmando o seu apoio à mesma. No clichê, um flagrante da aula inaugural.

Aprovado o Veto do Prefeito ao Aumento Dos Servidores Municipais

TRINTA E TRÊS VOTOS CONTRA SETE

O SENADO debateu com grande animação o veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

Iniciou a discussão o sr. Kerginaldo Cavalcanti fazendo restrições às razões apresentadas pelo sr. Negrão de Lima para negar sanção a uma proposição de sua própria iniciativa.

O orador reconheceu que a situação dos servidores da Prefeitura é difícil em face do vertiginoso aumento do custo de vida.

Discordou da mensagem na parte em que considera o projeto inconstitucional.

O sr. Assis Chateaubriand, em aparte, declarou que o sr. Negrão de Lima prestaria inestimável serviço ao povo carioca se seguisse o exemplo do govêrno chileno, demitindo, no mínimo, vinte mil funcionários e tributando os astronômicos vencimentos dos chamados príncipes da Prefeitura.

A PALAVRA DO RELATOR

O relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça, sr. Auro Moura Andrade, pronunciou um discurso em tom enérgico. Começou por criticar o prefeito Negrão de Lima que teve coragem de propôr aumento ao Legislativo da cidade embora confessando na própria mensagem que o funcionalismo municipal consome cêrca de 95 por cento da renda do Distrito Federal. Enquanto isso, a mortalidade infantil e o número de crianças tuberculosas crescem de maneira impressionante. Falta água, a rêde de esgoto é deficiente, as favelas se multiplicam, faltam escolas e a agricultura em redor da cidade diminui sua produção. Faltou a necessária coragem ao sr. Negrão de Lima para declarar ao funcionalismo carioca que a Prefeitura não está em condições de arcar com novos ônus da sua administração.

Para atender ao aumento previsto pelo projeto votado pela Câmara Municipal, a Prefeitura chegou ao ponto de vender parte de seus bens imóveis, cancelar verbas destinadas à educação, assistência hospitalar, à agricultura e até mesmo à sua guarda civil. Não se sabe quem foi mais insensato se o prefeito ou a Câmara dos Vereadores onde, para preservar o bom nome daquela Casa, alguns vereadores enfrentaram patriòticamente a impopularidade votando contra o projeto.

DEFESA

Defendendo o funcionalismo falou o sr. Gilberto Marinho. Em apartes, tomou igual posição o sr. Caiado de Castro. Os srs. Atílio Vivaqua e Coimbra Bueno manifestaram-se pela aprovação do veto. O senador capixaba, porém, discordou de certos aspectos das razões do prefeito.

Submetido a votos, em escrutínio secreto, o veto foi aprovado por 33 contra sete votos.

Pelo Ocidente Convocada...

(Conclusão da 1ª página)

ferência serão ministros de relações exteriores. Em Moscou, fontes competentes disseram que a União Soviética participaria da reunião.

Nada se sabe, entretanto, sôbre o Egito, e há algumas dúvidas de que possa comparecer à conferência, em vista de sua denúncia aberta das propostas no sentido da internacionalização do canal.

TEXTO DA DECLARAÇAO

LONDRES, 2 (UP) — E' o seguinte o texto da declaração dos três grandes com respeito à conferência que realizaram aqui sôbre a questão do Canal de Suez:

«Os govêrnos da França, Reino Unido e Estados Unidos fazem a seguinte declaração conjunta:

«1) — Tomaram nota da recente ação do govêrno do Egito, pela qual se propõe nacionalizar e assumir os ativos e passivos da Companhia Universal do Canal de Suez. Esta companhia foi organizada no Egito em 1856, com a incumbência de construir o canal e explorá-lo até o ano de 1968. A Companhia Universal do Canal de Suez sempre teve um caráter internacional, no que diz respeito aos seus acionistas, diretores e pessoal administrativo e técnico, e quanto à sua responsabilidade para garantir o funcionamento eficiente do Canal de Suez, como via aquática internacional. Em 1888, tôdas as grandes potências, interessadas principalmente no caráter internacional do canal e em seu uso livre, aberto e seguro sem discriminação de espécie alguma, assinaram o Tratado e Convenção de Constantinopla. Este pacto estipula, para benefício de todo o mundo, que o caráter internacional do canal deve perpetuar-se, sem levar em conta a expiração da concessão da Companhia Universal do Canal de Suez. Em data recente, outubro de 1954, o Egito reconheceu que o Canal de Suez é «uma via aquática de importância econômica, comercial e estratégica internacional» e reiterou sua resolução de manter a vigência da Convenção de 1888».

«2 — As potências não discutem o direito do Egito de gozar e exercer todos os direitos e faculdades de uma nação plenamente soberana e independente, inclusive o direito geralmente reconhecido, de acôrdo com condições apropriadas, de nacionalizar os ativos não qualificados de interêsse internacional, que estejam sujeito à sua autoridade política. Mas, a presente ação significa a encampação arbitrária e unilateral, por uma nação, de um organismo internacional que tem a responsabilidade de manter e explorar o Canal de Suez de modo que todos os signatários e beneficiários do Tratado de 188 posasm de forma efetiva do uso de uma via aquática internacional da qual dependem a economia, o comércio e a segurança de uma grande parte do mundo.

A encampação é tanto mais grave em suas projeções, já que foi realizada confessadamente com o objetivo de permitir ao govêrno egípcio valer-se do canal para fins puramente nacionais do govêrno egípcio e não para os propósitos internacionais por que foi estabelecido pela Convenção de 1888.

Ademais, as potências deploram o fato de que, para realizar a encampação, o govêrno egípcio haja recorrido ao que equivale à negação de fundamentais direitos humanos, ao obrigar os empregados da Companhia do Canal de Suez a continuar trabalhando sob a ameaça de prisão».

«3 — Consideram que o ato cometido pelo govêrno do Egito, levando em consideração tôdas as cricunstâncias paralelas, ameaça a liberdade e a segurança do canal, garantidas pela Convenção de 1888. Isto torna necessário adotar medidas para assegurar que as partes dessa Convenção e tôdas as outras nações com direito a gozar de seus benefícios tenham, de forma efetiva, direito a tais benefícios».

«4 — Consideram que devem adotar-se medidas para estabelecer acôrdos de exploração, com vistas a um sistema internacional destinado a assegurar a continuação do funcionamento do canal, tal como o garante a Convenção de outubro de 1888, consistentemente com os legítimos interêsses do Egito».

«5 — Com êste objetivo, propõem que as partes da Convenção e as outras nações amplamente atingidas pelo uso do canal celebrem uma conferência. Os convites para tal conferência, a celebrar-se em Londres no dia 16 de agôsto de 1956, serão enviados pelo govêrno do Reino Unido aos governos relacionados no anexo desta declaração. Os governos da França e dos Estados Unidos estão dispostos a participar dessa conferência».

Nomeado . . .

(Conclusão da 1ª página)

cargo por divergências de opinião, pois acha que a NATU deve incluir a África do Norte, e insiste em que a principal ameaça comunista não vem do Oriente, mas do flanco desguarnecido do Supremo Comando Aliado, na África do Norte.

Mobilização na Inglaterra . . .

(Conclusão da 1ª página)

fora da base, retornaram também durante o dia de hoje.

Indicou-se, esta noite, ser muito provável que a frota de batalha do Mediterrâneo se faça no mar antes de 24 horas. Salientou-se que se necessita dêsse tempo, no mínimo, para que terminem os preparativos para zarpar. A frota do Mediterrâneo se compõe da primeira flotilha de cruzadores, de um grupo anti-submarino e de um grupor de porta-aviões. Na flotilha de cruzadores figuram o cruzador pesado «Georges Leygues», de 7.600 toneladas, e seis cruzadores ligeiros. Os anti-submarinos são um navio-base, 14 destróieres e uma dezena de submarinos.

A Assembléia estêve agitada e eram ouvidos gritos de «Munich», quando os oradores compararam os acontecimentos do momento com o drama de 1938. Foi um momento tenso para a França ante a aguda crise de Suez.

Apresentou a moção patrocinada por Montel o dirigente republicano popular Maurice Shuman, o qual disse: «E' uma questão de dizer se queremos aceitar ou não um fato consumado, ou de tomar medidas para demonstrar que já terminou a éra em que os golpes de fôrça eram proveitosos. A atitude do coronel Nasser não foi realizada ao azar, senão que é parte de um plano. Se aceitamos êste fato consumado, aumentaremos o risco de uma guerra. Cabe-nos tratar de evitá-la agora. Como disse um grande estadista inglês em 1938, «não devemos confundir a capitulação ante um ato de extorsão com a defesa da paz».

Outros oradores também criticaram o que consideram o que é inclinar-se perante Nasser.

O presidente do Conselho, Guy Mollet, defendeu a política do govêrno e a atitude dos três grandes, frisando que não pretendem um «apaziguamento».

★ DEVEM DEIXAR O EGITO

CAIRO, 2 (AFP) — O govêrno francês deu esta noite a seus consulados no Egito a instrução de recomendar aos cidadãos franceses, «cuja presença não é indispensável», que deixem o Egito.

Esta medida, ao que se frisa, não se reveste do caráter de uma evacuação, visa essencialmente mulheres e crianças.

Há, aproximadamente, no Egito, quatro mil e quinhentos cidadãos franceses de origem metropolitana e quinze mil de origem norte-africana.

Sabe-se que os consulados britânicos deram conselhos análogos a seus cidadãos.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada domingo, dia 5 às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Estudo sintético do quadro cerebral ou funções da alma — Teoria do sentimento, personalidade, sociabilidade, moralidade".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Perneta.

Dois notáveis escritores, Paulo Pinheiro Chagas e Cyro dos Anjos, autografarão seus novos livros, hoje, sexta-feira, na Livraria São José

Na Livraria São José, hoje, sexta-feira, dia 3 de agôsto, às 17 horas, os escritores Paulo Pinheiro Chagas e Cyro dos Anjos autografarão para o público, amigos e admiradores seus novos livros: aquêle «TEÓFILO OTTONI — MINISTRO DO POVO» e êste o romance «A MONTANHA».

E' possível que essa tarde de autógrafos na Livraria São José conte com a honrosa presença do Presidente Juscelino Kubitschek.

Livros que podem ser adquiridos e autografados no momento:
De Paulo Pinheiro Chagas — «TEÓFILO OTTONI-MINISTRO DO POVO», Cr$ 300,00; «DO ALTO DESTA TRIBUNA», Cr$ 50,00; «ARCA DE NOE'», Cr$ 50,00.
De Cyro dos Anjos — o romance «A MONTANHA», Cr$ 120,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio

Remetemos livros autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos Telefones 42-0435 e 22-9207. Entregamos a domicílio.

CONFIRMADA A PARCIALIDADE DA MESA DA CÂMARA NO CASO DAS URGÊNCIAS

De R. Magalhães Júnior

O MITO E O HOMEM

UM INGLÊS obstinado, Calvin Hoffman, publicou um livro, êste ano, na Inglaterra, com o intúito de provar que Shakespeare não foi um homem... Teria sido, apenas, a sombra de um homem, um pseudônimo, um disfarce... Desta vez, o genial dramaturgo não é mais êle mesmo, nem tampouco o filósofo e estadista Francis Bacon, Barão de Verulam e Visconde de St. Albans, autor dos «Ensaios» e autor, também, para desprestigio de sua memória, de falcatruas administrativas que o levaram ao ostracismo e à prisão, na famosa Tôrre de Londres. Êsse novo Shakespeare, descoberto por Calvin Hoffman, é Christopher Marlowe, dramaturgo da mesma época e que, em vez de ter sido assassinado numa taverna, como rezam as crônicas, teria em verdade, fugido da Inglaterra, passando a viver escondido na Europa, de onde mandava a um amigo íntimo, Sir Thomas Walsingham, os primores dramáticos que ia escrevendo sob o «nom de plume», de William Shakespeare... Tal livro tem despertado grande curiosidade nos círculos intelectuais da Inglaterra. Alguns críticos, maliciosos, dizem que se trata de um novo «conto de Hoffman»... Tal, no entanto, foi o interêsse suscitado pela nova tese, que ao mesmo tempo que eram representadas algumas criações shakesperianas, foi levada à cena também a tragédia de Marlowe, «Eduardo Segundo», considerada pela crítica a melhor de suas criações. A decisão foi, no entanto, a de que ficava abaixo de Shakespeare. E' um argumento esmagador, nessa controvérsia: por que Marlowe não era melhor como Marlowe do que sob o pseudônimo que lhe é atribuído? A mesma interrogação pode ser aplicada a Bacon, pois não há quem não considere o poeta de «A Tempestade» superior ao autor dos «Ensaios».

O que é curioso é que Calvin Hoffman vem a todo custo tentando abrir o túmulo de Sir Thomas Walsingham, na suposição de nêle encontrar os manuscritos das peças de Shakespeare, com a declaração de que são de Christopher Marlowe. Terminou, porém, numa negativa redonda, a «demarche» para resolver os despojos de um defunto que se encontra debaixo da terra há mais de trezentos anos. Uma pendenga como essa em que se empenham os inglêses há tantos anos não terá mérito algum a não ser o de aumentar a bibliografia shakesperiana e forçar o estudo minucioso dos textos de suas comédias e tragédias. Querer atribuir a obra de Shakespeare a Bacon, ou a Marlowe, porque êstes tinham antecedentes literários, reputação intelectual, ou renome, é querer limitar a duas ou três pessoas a cultura e o gênio de uma época. Ainda que Shakespeare fôsse em verdade um mito, ou mistificação, o mito sobreviveria com mais fôrça do que qualquer homem, e mistificação venceria a verdade pressentida ou comprovada.

OPÕE-SE A MAIORIA AO PROJETO DE "DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO"

TRABALHADORES RURAIS NA LEGISLAÇAO TRABALHISTA

O plenário da Câmara dos Deputados rejeitou ontem, por 113 contra 77 votos, o requerimento de urgência do sr. Prado Kelly para o projeto que dispõe sôbre «Diretrizes e Bases da Educação Nacional», ainda do govêrno Dutra.

A votação teve lugar depois de, mais uma vez, ter ficado provada a contradição e mesmo parcialidade da Mesa no caso das urgências. Mal tinha o líder da maioria esclarecido que havia a Mesa decidido apresentar ao plenário aquêles requerimentos que contivessem mais assinaturas de líderes de bancada, quando o sr. Herbert Levi informou que um requerimento seu com as assinaturas de todos — TODOS, acentuou bem — os líderes de bancada, não fôra recebido pela Mesa para efeito de ser apresentado ao plenário.

A urgência foi combatida longamente pelo sr. Gustavo Capanema, que, a certa altura, premido por apartes, confessou que falava com a emoção de quem vê um projeto dirigir-se especialmente para combater a Ditadura a que serviu... O projeto teria nascido no dia 29 de outubro de certo ano, em reunião havida no Catete, onde estavam todos os inimigos da Ditadura. E confessou que estava «atingido, no caso, profundamente no coração»...

Em aparte, o sr. Nestor Duarte apresentou a posição do sr. Capanema diante dessa lei como sendo puramente de simples despeito.

O sr. Fernando Ferrari defendeu o requerimento.

Outro demorado debate ocorreu com o requerimento de urgência do sr. Fernando Ferrari para o projeto que estende aos trabalhadores rurais o regime da Consolidação das Leis do Trabalho. Com a retirada do recinto daquêles deputados mais ligados à lavoura, faltou «quorum», ficando assim adiada a votação.

LUCROS PARA O EXTERIOR

O sr. Abguar Bastos criticou a remessa de lucros e juros para o exterior, considerando-o a mais responsável pelo aumento do custo de vida. Analisando os dados obtidos do Ministério da Fazenda, mostrou-se alarmado com o fato de a soma dos juros aproximar-se da soma dos lucros, sustentando que a nossa política de empréstimos precisa ser revista.

Segundo as informações, no biênio 54-55 enviamos três bilhões e setecentos e cinquenta e nove milhões, em juros; e quase cinco bilhões em lucros. No mesmo biênio, sob a rubrica de «total de certas remessas pelo câmbio oficial e livre», constam as seguintes cifras:

	US$
Rendas de capitais	203.700.000,00
Donativos	28.000.000,00
Capitais particulares	31.400.000,00
Viagens internacionais	38.400.000,00
Total	311.500.000,00

Ponderou que, se usarmos sòmente a média do câmbio oficial para os dois anos, na base do cálculo feito pela SUMOC para determinar o montante em cruzeiros na remessa dos lucros, teremos, para as rúbricas acima um volume arrazador de divisas que assombra e leva ao pânico o mais bisonho economista: dezessete bilhões de cruzeiros, em dois anos, retirados da elasticidade creditícia de nossos meios de pagamento. Para o orador, o Brasil está sendo sangrado até a última gota de sangue do seu povo.

O CASO DA GASOLINA «PREMIUM»

Pela terceira vez, o sr. Leonardo Barbieri tratou do caso da gasolina «premium» importada irregularmente, insistindo em que, de acôrdo com os documentos em seu poder, guias de importação foram razuradas criminosamente. Mais ainda: tem cópia de todos os documentos fraudados.

Alguns aparteantes — os srs. Castilho Cabral e Seixas Dória, por exemplo — acentuaram a gravidade do escândalo, que se constitui, no parecer dêles, um verdadeiro caso de polícia.

O sr. Leonardo Barbieri sugeriu à comissão de inquérito sôbre o problema do petróleo que examinasse a denúncia.

UMA DENUNCIA DO «DIARIO DE NOTICIAS»

O sr. Ultimo de Carvalho leu para ficar nos anais, e para elas pediu a atenção do govêrno, as informações publicadas pelo «Diário de Notícias», em seção de «Economia e Finanças», a respeito do comércio clandestino de fertilizantes entre o Brasil e os Estados Unidos. Levando em conta a gravidade do que está ocorrendo, desde que dólares estão sendo desviados para a importação de automóveis e de aparelhos de televisão, o orador pediu as providências do Ministério da Agricultura.

MONTEPIO MUNICIPAL

O sr. Sérgio Magalhães reclamou a melhoria das pensões

(Conclui na 7ª página)

Cancelamento de Penalidades e Abono de Faltas Não Excedentes de 30 Dias

★

Sancionada Lei Pelo Chefe do Govêrno

O PRESIDENTE da República sancionou lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre o cancelamento de penalidades aplicadas a servidores civis e o abono de faltas não justificadas.

Estabelece o novo diploma legal que os órgãos do pessoal dos Ministérios, das entidades autárquicas e paraestatais cancelarão, «ex-officio», as penalidades de advertência, repreensão e suspensão, desde que não excedentes de 30 dias, aplicadas aos seus servidores, abonando-lhes as faltas não justificadas, limitadas ao mesmo prazo de trinta dias.

O cancelamento das penalidades e o abono de faltas não darão direito, porém, a ressarcimento de vantagens pecuniárias ou vencimentos, nem a revisão de quaisquer atos decorrentes das penalidades e das faltas.

NENHUMA ALTERAÇÃO NO GOVÊRNO CAFÉ FILHO DA POLÍTICA ATÔMICA DO SR. GETÚLIO VARGAS

OBTIDOS PELO GENERAL JUAREZ TÁVORA OS DOCUMENTOS QUE O DEPUTADO RENATO ARCHER REVELOU NA CÂMARA

DECLARAÇÕES EM ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

O GENERAL Juarez Távora reuniu ontem a imprensa numa entrevista coletiva para explicar a sua participação, como chefe do Gabinete Militar do govêrno Café Filho e secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, no encaminhamento de soluções para o problema da energia atômica.

Iniciando as suas declarações o general Juarez Távora ressalvou que não ia dar pròpriamente uma resposta ao discurso do deputado Renato Archer mas expôr os fatos como êles realmente se passaram.

AS DIRETRIZES SÃO DO GOVÊRNO VARGAS

— «Pelo que disse o deputado Archer — continua o general Juarez Távora — a partir de 1954 todos os atos e providências do govêrno brasileiro no tocante a energia atômica foram tomados como resultado de pressão americana, daí resultando, entre outras coisas, a paralisação das negociações promovidas pelo Conselho Nacional de Pesquisas com a Alemanha para o fornecimento de equipamentos destinados aos trabalhos de enriquecimento de urânio».

Entrevista de Juarez Távora

O general Juarez Távora reuniu ontem em sua residência os jornalistas para uma entrevista em que fixou a sua participação como chefe da Casa Militar da Presidência da República no problema da energia atômica. Sustentou o general Juarez que seguiu apenas a linha da política do govêrno Vargas que considera a mais acertada.

Anuncia o general Juarez que lerá logo depois parte de um documento, também secreto, que nada mais é que ofício que enviou a 11 do mês de julho passado ao Conselho de Segurança Nacional, analisando os quatro documentos divulgados pelo deputado Archer.

Por êste se verifica que foi o próprio general Juarez Távora quem obteve, «em confiança», graças aos préstimos de um amigo, os originais em inglês dos documentos que efetivamente representam o pensamento do govêrno dos Estados Unidos sôbre o assunto, à época.

O conhecimento de tais documentos, que remeteu ao Conselho de Segurança Nacional, serviram efetivamente para que êle identificasse as dificuldades que se antepunham ao funcionamento adequado dos acôrdos sôbre o assunto do Brasil com os Estados Unidos e procurasse superá-las.

Antes, todavia, de entrar na análise dos documentos o general Távora procura fixar as linhas gerais da política brasileira sôbre o problema da energia atômica.

— «Nada mais fiz — declara — durante o tempo em que fui chefe do Gabinete Militar da Presidência do que agir dentro das diretrizes estabelecidas pelo presidente Getúlio Vargas sôbre o assunto. Uma política de energia atômica se traduz na fixação dos objetivos a serem atingidos e no estabelecimento de uma linha de ação através da qual o objetivo deve ser alcançado. O objetivo da política de energia atômica do presidente Getúlio Vargas é de prepararmo-nos para utilizar no Brasil os nossos minerais físseis como combustíveis nucleares para produzir energia industrial no país. A linha de ação para alcançar êste objetivo é a da obtenção da cooperação das nações amigas, aptas para nô-las dar em troca da cessão de parte dos nossos minerais atômicos pelo justo valor e mediante compensações específicas. Estas compensações incluem, além do pagamento do valor do minério exportado, a ajuda técnica com o fornecimento do equipamento essencial às pesquisas para a montagem da indústria».

A QUESTAO DA PRIORIDADE

Prossegue o general Juarez Távora:

— «Há nestas linhas de ação duas condições processuais: uma é que a cessão de minerais deve ser feita apenas mediante acôrdo de govêrno a govêrno e, segundo, que o govêrno do Brasil sempre se reserva o direito de negociar com tôdas as nações em plena liberdade, sem restrições de qualquer espécie, guiado apenas pelo que pareça mais conveniente para a pronta realização do seu programa de energia atômica.

Posso afirmar que o objetivo e a linha de ação traçados pelo presidente Getúlio Vargas para o problema da energia atômica — e que eu apoio inteiramente — não foram alteradas enquanto estive na chefia do Gabinete Militar da Presidência.

Apenas por circunstâncias de momento, sugeri ao presidente da República que diante da nova política atômica dos Estados Unidos («átomos para a paz», do presidente Eisenhower), era interessante que reconhecêssemos o direito de prioridade aos Estados Unidos para a exportação de nossos minerais atômicos, mediante o pagamento e as compensações específicas, pois que a nova política ameaçava relegar-nos ao regime de tratamento igual aos de tôdas as outras nações amigas dos Estados Unidos, que celebravam os contratos multilaterais. Isto não significava o monopólio ou privilégio concedido aos Estados Unidos mas apenas o reconhecimento de um fato que vinha acontecendo, pois todos os acôrdos que celebramos foram com os Estados Unidos. Acresce que se em qualquer momento e circunstância os Estados Unidos não nos oferecessem compensação pelo menos tão vantajosas quanto as oferecidas por qualquer outro país amigo, ficávamos com liberdade para optar sempre por aquêle que nos oferecesse maiores vantagens».

O DOCUMENTO E OS DOCUMENTOS

Neste ponto o general Juarez Távora leu trechos do documento reservado que dirigiu ao Conselho de Segurança Nacional.

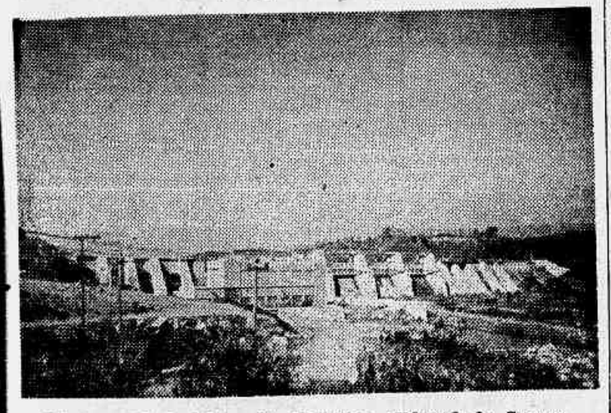
Neles há um pouco da história e da interpretação dos documentos lidos na Câmara pelo deputado Renato Archer. Nenhum dêsses documentos passou pelo Itamarati. Foram obtidos pelo próprio general Juarez e por êle encaminhados ao Conselho de Segurança Nacional. Este, atendendo a ofício da Câmara, enviou-os à Comissão de Inquérito, com timbre de secreto. Aí foi encontrá-los o deputador Archer.

O trecho do documento que o general Juarez leu para os jornalistas é o seguinte:

«a) desde o início de minha

(Conclui na 7ª página)

Usina de recalque Edgard de Souza



Vista geral da Usina de Recalque «Edgard de Souza», em São Paulo

Construída pela São Paulo Light, constituindo parte do plano de ampliação do aproveitamento da Serra de Cubatão, e que tem por finalidade a elevação das águas do reservatório de Pirapora ao reservatório Edgard de Souza.

Essa elevação das águas será feita por três grupos de bombas de tipo reversível, podendo funcionar, quer como moto-bombas, quer como turbo-geradores, no caso de se tornar necessário descarregar águas do reservatório Edgard de Souza. Sua capacidade total de recalque é de 156 metros cúbicos por segundo. O primeiro dos grupos já se acha em funcionamento.

E' interessante salientar que esta usina de recalque veiu substituir a antiga usina geradora de Santana de Parnaíba, existente nêsse local, com a qual a São Paulo Light iniciou suas atividades no país em 1901, e que possuia, na época, a capacidade geradora de 2.000 kw.

Monumento Aos Mortos da 2.ª Grande Guerra

A comissão julgadora do Concurso do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Grande Guerra realiza, hoje, no Museu de Belas Artes, a 1ª reunião da segunda fase de julgamento, a fim de selecionar três entre os cinco trabalhos classificados na primeira fase e que pertencem as equipes abaixo:

Pernambuco — Heitor Maia Neto (arquiteto), Francisco Branend (pintor), Abelardo Da Hora (escultor), Luciano Lôbo, Clarice Mesel e Caio F. Baltar (cálculo).

Rio de Janeiro — Francisco Bolonha (arquiteto), Bruno Giorgi (escultor), Alfredo Volpi (pintor).

Rio de Janeiro — Hélio Ribas Marinho e Marcos Konder Neto (arquitetos), Alfredo Ceschiatti (escultor), Anísio Medeiros (painéis), Júlio Catelli Filho (painel metálico).

Rio de Janeiro — Almir Gadelha e Osni Nunes (arquitetos), Moacir de Figueiredo (escultor), Plínio Lopes Cipriano (pintor), Luis Bustamante (concreto armado), Noel Marinho (perspectiva), Arlindo Gomes (apresentação), Faustino Leal da Costa (orçamento).

Rio de Janeiro — Stephan Cleobule Fleutheriades (artista plástico), Carlos Jacques Lucien Bettendorf (arquiteto), José Pedrosa (escultor), Milton da Costa (pintor).

Como é de domínio público, a comissão julgadora é composta dos seguintes membros:

Presidente: marechal João Batista Mascarenhas de Morais; membros: professor e arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; professor e pintor Gérson Pompeu Pinheiro, pela Escola Nacional de Belas Artes; professor e escultor Carlos Del Negro, pela Faculdade Nacional de Arquitetos; professor e engenheiro Antônio Alves de Noronha, pelo Clube de Engenharia; professor e paisagista Roberto Burle Marx; engenheiro dr. Hermínio Andrade e Silva, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal; coronel-engenheiro Militar Aristóbulo Codevilla Rocha, pela Engenharia Militar.

Possìvelmente, no fim dêste mês, já estará escolhida a equipe que realizará o Monumento destinado a perpetuar a bravura dos nossos mortos na Segunda Guerra Mundial.

Visitou o "Esmeralda" o Chefe do Govêrno

O presidente da República, acompanhado do subchefe do gabinete militar do capitão de corveta Marcelo Ramos e Silva e do sr. Dilermando Silva, visitou, ontem, o navio-escola chileno «Esmeralda» que ora se encontra no pôrto desta capital.

Isenção de Tributos

Foi sancionada pelo presidente da República lei do Congresso que concede isenção de tributos à importação de materiais pela Associação Maternidade de São Paulo, duas imagens doadas pelo Papa Pio XII à Prelazia de Pinheiro e à Igreja de São João do Tuapé, no Maranhão e Ceará, respectivamente, e um relógio destinado à Matriz de Sumaré, em Campinas, São Paulo.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ESTÁ NAS BANCAS O 1.º NÚMERO DE "MAQUIS"

(Publicação quinzenal)

10 SENSACIONAIS REPORTAGENS

PENA BÔTO DENUNCIA:

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS FÔRÇAS ARMADAS

REVELAÇÕES INÉDITAS

* O CARDEAL NÃO QUIS LEVAR CAFÉ DE VOLTA AO CATETE
* A VERDADE SÔBRE CARLOS LACERDA
* RUBENS VAZ MORREU EM VÃO? (Depoimento de L'gia)
* GREGÓRIO PASSÉIA NAS RUAS
* JK LESOU O BRASIL EM MILHÕES DE DÓLARES
* SÃO 60 OS MINEIROS QUE GOVERNAM O BRASIL
* O BRASILEIRO PAGA O CINEMA MAIS CARO DO MUNDO
* JUSCELINO ESTÊVE EM JACAREACANGA
* QUEM É (E QUEM FOI) O SR. SANTOS VAHLIS

ARTIGOS E CRÔNICAS de Pedro Dantas, João Duarte, filho, Rafael Corrêa, Aliomar Baleeiro, Alberto Deodato e Paulo Duarte.

Charges de Hilde, Borjalo, Hermano e Marius

Direção de AMARAL NETTO

Preço Cr$ 15,00 — «TÃO CARO QUANTO A VERDADE»

Você nunca leu uma revista como MAQUIS

Assinatura anual (24 números) Cr$ 360,00 — R. México, 111, 5.º, gr. 501, Rio

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

PARA TODOS

— Vida do Mar
— Dame Blanche
— Verruga

VIDA DO MAR — O dr. Alain Bombard acaba de criar uma sociedade com o objetivo de estudar a fisiologia da vida do mar. Colaboram com o cientista francês vários estudiosos. O principal instrumento de trabalho será um iate-laboratório, atualmente em construção. Pretende o dr. Bombard estudar a fisiologia, a patologia e a higiene do homem que trabalha no mar, bem como as afecções cutâneas e as perturbações digestivas a que está sujeito. Um dos objetivos principais dos estudos será o enjôo dos viajantes, cujas causas ainda são inexplicáveis.

* * *

DAME BLANCHE — «Dame Blanche» é o nome da nova cidade que surgirá ao norte de Paris, destinada a trinta mil habitantes, construída numa extensão de 140 hectares de terrenos situados na comuna de Garges. Dezessete urbanistas e arquitetos, auxiliados por milhares de operários estão construindo nessa área cinco mil alojamentos e tudo o que se torna indispensável a uma cidade moderna: edifícios públicos, estações ferroviárias, quartéis policiais e de bombeiros, escolas, bancos, um grande hospital, um estádio, etc. A cidade estará terminada em 1960 e seu custo foi orçado em doze bilhões. Afirmam seus construtores que «Dame Blanche» será uma cidade modêlo do mundo moderno.

* * *

VERRUGA — Uma verruga é sempre um caminho aberto ao câncer. Não há, porém, motivo de alarma. O câncer da pele é curável em noventa por cento dos casos. Ainda assim, é aconselhável não irritar a verruga ou eliminá-la se estiver em posição onde possa ser constantemente machucada ou se se apresentar inflamada e dolorosa.

PAGAMENTO NO TESOURO

Serão pagas, hoje, as seguintes fôlhas: pensões especiais: 6001-11, pensão da Guerra do Paraguai: 6020. pensões reunidas: 6101-6.

Data Nacional da Noruega

Festeja, hoje, o povo norueguês a data aniversária do rei Haakon VII.

País tradicionalmente monárquico, por isso deixa de oferecer a Noruega ao mundo um exemplo dos mais expressivos de regime democrático, em sua estrutura política e social.

Mantendo com o povo brasileiro um intercâmbio econômico reciprocamente proveitoso, a nação norueguesa terá, no dia de hoje, os nossos melhores votos de progresso e prosperidade.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da Fazenda — tornando sem efeito os decretos de 6-1-56 que nomearam, escrivães de Coletoria, classe H, João Castelar Júnior e Bânio Agostinho Côrtes Coutinho;

nomeando — membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Espírito Santo, Saturnino Rangel Mauro; escrivão de Coletoria, classe H, Solon Gonçalves de Araújo, e, condutores de serviços técnicos, os impressores de valores Paulo Pereira da Silva e Jorge de Mendonça;

nomeando, interinamente, escrivães de Coletoria, classe H, João Batista Cronemberger, Carlos Irigarí Filho, Milton Garcia Leal, João Pedro da Conceição e Oscar Yule Queirós e Rozário de Jesús Arruda;

nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar (Coletoria de Paulista, Pernambuco, padrão J, José Vasques de Sousa, durante o impedimento do respectivo titular Bianor da Silva Manguinho nomeado para exercer, em comissão, o cargo de tesoureiro da mesma exatoria,

na pasta da Educação e Cultura — nomeando, interinamente, professôres catedráticos, padrão O, Hugo Vocurca Filho, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia; Júlio Veríssimo Sauerbonn Santos Filho, da Faculdade Nacional de Direito; e, Humberto Lopes de Morais, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife;

nomeando, interina e cumulativamente, professôres catedráticos, padrão O, José Martins Alvarez, da Faculdade Nacional de Odontologia, e Vasco Escobar Azambuja, da Faculdade Nacional de Medicina;

nomeando cumulativamente, professôres catedráticos, padrão O, — da Faculdade de Direito de Alagoas, o 1º promotor público de Marechal Alfredo Gaspar de Oliveira Mendonça; da Faculdade de Direito do Amazonas, o subprocurador fiscal da Prefeitura Municipal de Manaus José Augusto Teles de Borborema; da Faculdade de Direito de Goiás, o consultor jurídico do Estado José Bernardo Félix de Sousa; e, da Faculdade de Direito de Minas Gerais, o procurador do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais, Lourival Vilela Viana;.

Missão Econômica da Argentina na Europa

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A missão econômica e financeira argentina, encarregada pelo govêrno de estudar com os países da Europa Ocidental as modalidades de crédito, trocas e pagamento, no quadro dos acordos multilaterais assinados recentemente, deve partir desta capital no próximo dia 9 do corrente.

A missão argentina, que terá à sua frente o dr. Eustáquio Mendez Delfino, diretor da comissão governamental de peritos em economia e finanças, antes de ir à Europa passará uma breve temporada nos Estados Unidos.

O Desmentido dos Fatos

O DISCURSO com que o sr. Juscelino Kubitschek celebrou a conclusão do seu primeiro quinqüênio (pelo seu calendário, o qual, seis meses valem por 60, ou seja, por 5 anos de domicílio no Catete), oferece-nos, como é costume do imperturbável orador, a contradição das palavras entre si, quando não as desmente a evidência dos fatos. Do ponto de vista filosófico, estamos longe de poder considerá-lo o discurso de um cético, mas é, seguramente, um discurso audacioso.

Anunciando uma «conversa despida de qualquer demagogia, conversa de um homem do povo, eleito pelo povo», o sr. Kubitschek revela, de início, o desprêzo ao valor das palavras e faz o oposto do que diz com uma despreocupação que será preferível não qualificar. Comprazendo-se, a seguir, em fartos elogios de boca própria à sua atuação política tendente — afirma — a desarmar os espíritos, «para que se evite, daqui por diante, a repetição do que então ocorreu (a campanha processada em «ambiente obscurecido por paixões funestas»), admite o sr. Kubitschek que a Nação pode esquecer a causa daquêle ambiente funesto, decorrente da ambiciosa obstinação do mesmo sr. Kubitschek.

Com efeito, do que havia de funesto no ambiente, fôra êle alvertido, em tempo útil, pelas vozes mais autorizadas do seu próprio partido. A êsse tempo, entretanto, com a mais inconsciente e irresponsável das leviandades e com o mais criminoso impatriotismo, considerava o candidato como expressões sadias da vida democrática o que hoje lhe parece funesto e a evitar «daqui por diante». Deve demover aos outros o argumento que não o demovem...

Na mesma ordem de idéias, indiscutivelmente filiadas ao cinismo, exibe como um título de benemerência e magnanimidade o fato de que ninguém o poderá acusar «de ter desejado exacerbar os ânimos, prolongar a luta no país». Não diz, porém, que se não o desejou, foi pela necessidade de procurar equilíbrio. Poderia êle desejar a exacerbação dos ânimos e o prolongamento da luta contra o seu próprio govêrno? Gostaria de desarmar os espíritos, é evidente; quem não preferiria lutar contra adversários desarmados? A tregua, êle a defende «pro domo sua», e não apenas em favor da execução de um programa de govêrno, mas visando, acima de tudo, à sobrevivência e à estabilidade dêsse govêrno que ainda não se firmou, não funciona e não passa de um modo de dizer.

Fala em austeridade administrativa com uma insistência que é uma irrisão ante os fatos conhecidos, sem falar nos que só com o tempo virão inteiramente à luz, como o preço de certos apoiamentos indecorosos e as razões ocultas de várias providências e atitudes, que um dia hão de ser esclarecidas. Sempre corrigiu «o desacerto de suas escolhas», quando convencido de não terem sido felizes. Esta declaração ganha sabor especial, no dia em que resolveu contra o presidente do Instituto, a crise do IAPC, entregando-o a funcionário contra o qual já houve um inquérito por denúncia de desvio de verbas. Sem falar nos casos de certos embaixadores, no da consulesa, como em alguns de gabinete e até mesmo de ministros. Nunca o poder de nomear foi exercido com critério tão exclusivamente personalista, para satisfação de uma clientela e pagamento de dívidas pessoais do candidato, imoralmente lançadas na conta da Nação.

Entrando pelo econômico, setor onde o seu guia é o sr. Alkmim — e isto já é um dado suficiente — o sr. Kubitschek expõe quadro dos mais alvissareiros. A exportação desenvolve-se, em volume e valor, graças à posição estatística favorável do café e às «medidas oportunas» relativas ao algodão. As importações, pelo contrário, têm sido contidas, de modo que o saldo da balança comercial irá, até o fim o ano a 250 milhões de dólares, o que nos permite retomar o pagamento dos atrasados («retomar largamente» diz o sr. Kubitschek) e obter novos créditos para investimentos.

Passemos sôbre a insuficiência dessa concepção e dessa política econômica, incapaz do reexame dos dados do problema geral do intercâmbio comercial com o exterior e consistente num programa de asfixia lenta, pela prolongada redução das importações ao mínimo dos mínimos. Passemos ainda sôbre a evidência de que, mesmo assim, o sr. Kubitschek não joga com os elementos da realidade, pois o comércio exterior do Brasil, por efeito da política vigente, se faz, em grande parte, pelo contrabando e pela fraude, cuja expressão numérica «et pour cause», as estatísticas não registram.

Passemos sôbre tudo isso, para considerar que, com tão excelente perspectivas de saldo e de crédito, o aumento da arrecadação e a redução de 29% da despesa para o semestre, a contenção do crédito, o desenvolvimento industrial, com a instalação de novas indústrias básicas e a ampliação das existentes, o estímulo à iniciativa privada, o afluxo de capitais estrangeiros, tudo isso já teria debelado a crise cambial, a crise econômica, a crise financeira, e estaríamos vivendo um ciclo de prosperidade que, infelizmente, não corresponde ao que o povo sofre e vê.

Quanto à alejada redução de 29% na despesa prevista para o semestre, deve-se dizer desde logo que é uma economia que só existe na ardorosa imaginação do sr. Kubitschek. Tal como foi demonstrado em comentário de nossa seção econômica, ontem publicado, se 27 bilhões correspondessem a 29% da despesa do semestre, a despesa prevista para o ano todo seria de 186,6 bilhões e não de 71,2 bilhões, de acôrdo com a autorização do Congresso.

Tanto melhor para realçar o êxito financeiro alardeado pelo sr. Kubitschek. Se a despesa total é de 71,2 bilhões, então a economia de 27 bilhões sôbre a prevista para o 1º semestre corresponde a percentagem muito mais elevada, da ordem de 78%, aproximadamente, o que deve ser um «record» mundial nunca sonhado por quem quer que seja. O que há de fantasioso em tal suposta economia serve de base para o julgamento das assertivas e dos calculos do sr. Kubitschek sôbre assuntos econômicos.

Êstes problemas não se resolvem com palavras e, ao contrário do que nos diz o sr. Kubitschek, só se têm agravado com os paliativos da sua política, orientada pelo exclusivo anseio de evitar que a bomba venha a explodir na sua mão. O sr. Kubitschek pensa ùnicamente em viver sua aventura política e não em realizar uma obra de govêrno, empreendimento para o qual, notoriamente, não tem condições.

A FARSA DA PREVIDÊNCIA

DE quando em quando, a malfadada previdência social vem ao cartaz com um novo elemento de desconfôrto para os que a sustentam à custa de pesadas contribuições. Desta vez, não foi a notícia de algum desfalque ou de qualquer providência tendente a aumentar os ônus dos segurados em troca de promessas de benefícios novos, que nunca chegam: foram desentendimentos entre diretores manobrados, cá de fora, por interêsses políticos. Em consequência de tais fatos, saiu, demitido, o presidente da autarquia, que, antes, exonerara três chefes de serviço. Demissão e exonerações se lavraram ràpidamente, sob a pressão de acontecimentos que se precipitaram.

Assim como o presidente, os diretores demitidos tinham investiduras relativamente recentes; e se, quanto ao primeiro, não é preciso dizer da importância do cargo, convém esclarecer que os três últimos respondiam pelos departamentos denominados de Aplicação de Fundos, Arrecadação e Benefícios e Serviços Gerais. Parece que nada pode existir de mais relevante dentro da administração de instituto de previdência social do tomo do IAPC.

O episódio, em verdade, não surpreende a quem conhece o processo a que ordinàriamente obedecem as escolhas dos titulares dos cargos de maior remuneração, nos serviços públicos ou autárquicos. Na competição, a vitória cabe, quase sempre, não ao mais idôneo, mas ao mais apadrinhado, pouco se levando em conta a capacidade ou incapacidade do preferido. E, por isso, com a mesma facilidade com que se nomeia, se exonera, o que é tanto mais fácil quanto há sempre, em fila, numerosos pretendentes às vagas, com promessas de oportuno atendimento.

Enquanto isso, a previdência social, onde êsses métodos são usados com maior desembaraço, é motivo de desgôsto e de alarma para os que a sustentam com as suas contribuições. Onde a assistência médica e, muito menos, a hospitalar? Onde aposentadorias e pensões adequadas ao custo da vida? Onde outros benefícios, sonegados por trás da barreira de uma burocracia infernal e desumana?

Nada disso; mas disputas extremadas entre presidentes e diretores, com maior ou menor grau de prestígio ministerial, na conquista de posições polpudamente remuneradas. A isso é que se chama previdência social, obra de amparo social ao trabalhador...

RESISTÊNCIA E FROUXIDÃO

ESTAO sendo publicadas, diàriamente, relações de padarias autuadas por infração da recente portaria da COFAP sôbre novo tabelamento do pão. São dezenas e dezenas de estabelecimentos arrolados.

Se, de certo modo, essa informação atesta diligência na ação fiscalizadora, de outro lado, sem dúvida, revela uma audaciosa insistência, da parte dos panificadores, em desrespeitar as determinações baixadas para defesa da economia popular.

Formulam-se, em geral, muitas reservas no tocante ao desvêlo dos nossos órgãos fiscais, seja qual fôr o seu setor. De si numèricamente insuficientes para exercer um contrôle efetivo, há, ainda, os agentes menos compenetrados do pêso de suas responsabilidades. Entrejanto, provado está que se alia a essas circunstâncias uma outra: a benignidade das sanções impostas aos contraventores. A simples aplicação de multas não os leva ao bom caminho, porque, provàvelmente, as infrações lhes asseguram lucros bastantes para pagá-las.

Vem a propósito recordar o que se passou quando da atividade dos «comandos sanitários». Vieram a público, então, com escândalo e indignação, informes acêrca das condições de sujeira de copas e cozinhas de numerosos hotéis, bares e confeitarias da cidade, assim como da existência, em «stock», de casas credenciadas, de gêneros alimentícios em deterioração. Nunca, porém, qualquer dêsses envenenadores do povo teve a sua loja fechada, a sua licença trancada. Ao contrário, tinha um prêmio: a limpeza da sua alfurja pelas turmas de funcionários da fiscalização municipal — e, no dia seguinte ao da denúncia, através da imprensa, da extensão do seu crime, estava o seu estabelecimento de portas abertas e cheio de freguezia...

Evidentemente, os proprietários de padarias estão dispostos a desafiar a tenacidade dos fiscais da COFAP, auxiliados, já, por elementos da Polícia Militar. E há-de ser assim, enquanto a legislação se mostrar benévola não só para com os que a violam, como para com aquêles que fecham os olhos à sua violação.

A ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

(VIII)

Haroldo Renato Ascoli

PARA justificar a aparição do arbitramento relativo à The São Paulo Railway Company Limited não cabe, também, invocar-se a cláusula trigésima das Condições baixadas com o decreto 1.759 de 26 de abril de 1856. Reza o dispositivo que, na hipótese de divergência sôbre os direitos ou deveres dos contraentes e seus respectivos interêsses, a questão seria definitivamente resolvida por três árbitros, um dos quais nomeado pelo Govêrno, outro pela emprêsa e o terceiro por ambas as partes. Referida estipulação deixou, porém, de existir, tendo em vista às razões de ordem constitucional já apontadas.

Nulo o ato formatório do juizo arbitral, nula é a sua "sentença", a qual não comporta homologação. O Executivo exorbitou, invadiu os domínios do Judiciário, olvidado, inclusive, dos precedentes dêsse sucedâneo da justiça comum, com *veredicta* condenatórios, invariàvelmente, da Fazenda Nacional. Faltava-lhe autoridade para compromissar e compromissou. Nem lhe é dado dispor como entenda, dos direitos da União. As regras de competência, que são de ordem pública, não podem ficar à mercê de qualquer convênio ou decisão administrativa, mas devem amoldar-se ao que o Estatuto Fundamental e a legislação hajam determinado a respeito, sob pena de invalidez.

E' de Pedro Lessa a lição seguinte: "O compromisso para o juizo arbitral só é válido quando as partes são capazes, isto é, podem transigir ou dispor livremente de seus bens. Sôbre matérias de ordem pública, subordinadas ao Direito Público, é interdito o compromisso e, pois, não é possível o juizo arbitral." — (*Do Poder Judiciário*, pág. 66.)

Assuma a cátedra Ruy Barbosa: "Não há compromisso, quando o convênio, a que se der êste nome, se celebra entre pessoas que, para comprometer, não têm capacidade, ou sôbre coisas, a respeito das quais não se podem comprometer." (*Razões da apelação do Estado de Minas Gerais, na ação proposta por Américo Werneck*, pág. 15.)

Mais esta preleção: "O direito de comprometer, isto é, de submeter um litigio a arbitramento, supõe o direito de transigir. Quem não pode transigir não pode comprometer, e só se permite comprometer acêrca de coisas, objetos, direitos, em relação aos quais seja dado transigir... Transigir não pode quem não possa dispor. Só poderão transigir os que livremente puderem dispor dos bens sôbre que recair a transação. Das coisas, portanto, de que não seja lícito dispor, não será permitido transigir... O compromisso assenta na livre disponibilidade que tem o comprometente em relação aos bens, a respeito dos quais celebra êsse contrato... Não é permitido transigir em assuntos que interessem à ordem pública." (*Petição inicial em ação movida pelo Estado do Espírito Santo contra o de Minas Gerais*, páginas 61 a 65, 89 a 90.)

Outro argumento fulminante contra a validade do juizo arbitral de que se trata e de seu deliberado? Ei-lo: ao Tribunal de Contas compete julgar da legalidade dos contratos de que participe a União, os quais, interessando, de qualquer modo, à receita e à despesa, só se considerarão perfeitos depois de registrados por aquêle órgão fiscalizador (Constituição, artigo 77; Lei 830 de 25 de setembro de 1949, artigos 34 e 35.) O compromisso é um contrato e, no caso, teria êle sido submetido a registro? Não. Conseqüentemente, não se apresenta perfeito, não possui legalidade, carece de eficácia jurídica.

Em última análise: não houve investidura, mandato ou juizo arbitral. Cumpre, pois, proclamar-se a nulidade de tu-

(Conclui na 7ª página)

NOTAS POLÍTICAS

«Nova Fase Para o Exército»

O GENERAL Odilio Denys, que em regime normal teria passado ontem, compulsòriamente, para a reserva do Exército, recebeu as homenagens que merecia (e de quem as esperava) por ter conseguido escapar à lei e continuar no comando da Zona Militar Leste. A quem acompanhou a maratona legislativa ultimada na têrça-feira e a correria do próprio presidente da República para dar no tempo justo a lei pessoalmente exigida pelo ministro da Guerra, seria impossível deixar de reconhecer que o general Denys mereceu as homenagens recebidas ontem, como seria difícil negar a eficiência técnica do movimento de novembro. A partir do mêdo supremo, todos os retornos tentados até aqui têm sido bem sucedidos. Considerá-los, porém, do ponto de vista da aplicação de uma determinada técnica de golpe, é uma coisa; e analisá-los segundo a sua essência e suas consequências, é coisa diferente.

Um dos oradores que enalteceram a personalidade do general Denys (o general Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região) acentuou que o homenageado encarnava «o nosso ideal na defesa da disciplina e do decôro das fôrças armadas», porque. «no dizer pitoresco de um cadete» do seu tempo, «classes armadas sem disciplina são bandos armados e mal intencionados».

O dito do cadete até que não é tão pitoresco assim. Encerra uma verdade fundamental, que pode tornar-se pitoresca segundo o sentido que se der à disciplina. A disciplina militar não é uma virtude em si. Disciplinados são também os bandos de cangaceiros a que se referia, provàvelmente, o cadete. A disciplina tem um sentido superior ao seu efeito interno imediato e não pode ser considerada independentemente dos fins a que serve. Não deve transformar os homens em autômatos, mas orientá-los no plano da consciência para a união em tôrno de princípios éticos e políticos (políticos no seu verdadeiro e alto significado), visando objetivos que são cobertos pela alça de mira das fôrças armadas mas interessam também, de modo vital, os olhos da nação.

* * *

Em novembro, para realizar com pleno sucesso técnico e político o movimento enaltecido pelo orador na pessoa do general Denys, a disciplina conduziu o Exército, paradoxalmente, a suprema indisciplina, que é o atentado organizado aos poderes constituídos e ao regime. Se é dessa disciplina que trata o general Correia Lima, então devemos reconhecer que o general Denys a encarnou a 11 e 21 de novembro, juntamente com o general Lott, conduzindo as tropas para derrubar o presidente da República como se fôsse para «defender o regime».

Não é a clássica «disciplina militar prestante», mas uma disciplina subversiva como a dos «bandos armados e mal intencionados» e pode ser aprendida até «na fantasia» dos golpes imaginados.

Muito bem disse, por isso, outro orador (o coronel Oromar Osório) que o general Denys «trouxe uma nova fase para o Exército». Uma nova fase em que o Exército se submete a êsse tipo de disciplina a serviço da subversão e contra a sua própria «vocação de apoio intransigente aos poderes constituídos». Uma fase novíssima em que o Exército se avilta no culto da personalidade, que até a Rússia, ao menos aparentemente, deseja abolir; e em que o ministro da Guerra bota o Congresso e o presidente da República a trabalhar na ponta da baioneta para manter num pôsto de comando um general compulsòriamente reformado mas insubstituível e, portanto, mantido.

★ *Prazos*

O sr. Juscelino Kubitschek gosta de fixar prazos para a solução de problemas que êle não resolve. Assegurou ontem que daqui a três meses (exatamente quando se calcula estar começando o novo impacto inflacionário do salário-mínimo) o custo da vida começará a baixar.

No dia de sua posse, marcara um prazo igual para a solução de outro problema: a mudança da capital da República. «Daqui a três meses estarei despachando na nova capital», assegurou.

Dentro de um período de cinco ano, êle bem poderia marcar prazos mais longos no fim dos quais estivessem apagadas as suas promessas da memória popular. Gosta dos prazos curtos. Talvez não tenha uma noção precisa da extensão do seu mandato.

★ *As Urgências*

A maioria governista da Câmara começou ontem a cumprir a promessa de negar urgência aos projetos indicados pela oposição, que são projetos de interêsse nacional. Ontem foi a vez das «Diretrizes e Bases da Educação», engavetadas nas comissões desde o govêrno Dutra. Depois virá a taxação dos lucros extraordinários e muitos outros problemas de igual importância, inclusive a extensão dos benefícios das leis trabalhistas, aos homens do campo.

Neste último problema, está interessado o PTB aliado do PSD na luta contra as urgências pedidas pela oposição. Mesmo assim, a maioria negará a urgência.

O líder da oposição, sr. Prado Kelly, consultado pelos jornalistas quanto à conduta da UDN em face dessa orientação sistemática dos partidos governistas, respondeu com uma lição de bom senso e patriotismo: a oposição não negará urgência a nenhum projeto da maioria que trate de problemas importantes e interessem à coletividade; mas obstruirá com o mesmo vigor da luta contra a «lei Denys» todos os projetos de interêsse pessoal e os que atentem contra os interêsses verdadeiros do país e do povo.

★ *O Prazo Fatal*

Talvez a nota que ficou acima, sôbre os prazos curtos do sr. Juscelino Kubitschek, não esteja inteiramente justa, por incompleta. Êle só falha na solução de problemas levantados a curto prazo, quando os problemas são seus e os prazos são marcados também por êle. Quando o prazo é marcado «para êle», o presidente faz tudo para cumprir. Ia-nos esquecendo o caso da «lei Denys», que é um exemplo disto.

O general Denys seria reformado ontem, compulsòriamente, mas o general Lott precisava dêle no comando da Zona Leste e fixou o prazo fatal. O Congresso fêz tudo o que se sabe. O Senado acabou sua segunda tarefa na têrça-feira, dia 31, às 14 horas, quando mandou o projeto para o Catete. O sr. Juscelino, dispondo apenas de um dia, mandou que se retardasse naquele dia a saída do «Diário Oficial», para que a publicação fôsse feita logo.

A «lei Denys» foi votada pelo Senado, sancionada pelo sr. Kubitschek e publicada para vigorar — tudo em um dia. O «Diário Oficial» de 31 de julho a publica e atesta a eficiência

(Conclui na 13ª página)

DIVERSAS

Não Virá ao Rio

S. PAULO, 2 — Não se confirmou, nos Campos Elíseos, a notícia divulgada por um vespertino local de que o governador Jânio Quadros iria ao Rio, na próxima segunda-feira, para assistir à assinatura do «empréstimo de 400 milhões de cruzeiros do govêrno Federal ao govêrno de S. Paulo, a fim de reaparelhar a Estrada de Ferro Araraquarense.

Por outro lado, esclareceu-se que não se trata, pròpriamente, de um empréstimo do govêrno Federal ao govêrno de S. Paulo, mas de uma operação normal de crédito entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a referida estrada de ferro, nos mesmos moldes da que será feita, dentro de alguns dias, com a Mogiana, que serve não sòmente a S. Paulo como também a Minas Goiás e outros Estados. (ASP)

A Eleição Maranhense

S. LUIS, 2 — Segundo nota oficial do PSD maranhense, os últimos resultados da apuração feita pelo Tribunal Regional Eleitoral das eleições de governador do Estado deram o sr. Matos Carvalho como vencedor, com a diferença de 11.162 votos sôbre o sr. Cunha Machado. (ASP)

Mais Adesões ao Sr. Jânio

S. PAULO, 2 — Informa-se que ainda no decurso desta semana, dois deputados federais e um estadual, todos pertencentes ao PSP, darão a conhecer sua adesão ao bloco político do governador Jânio Quadros. (ASP)

Concentração Municipalista

S. PAULO, 2 — Com a presença do governador Jânio Quadros e outras autoridades, realizar-se-á, no próximo domingo, em Pirassununga, uma concentração municipalista, com a participação de numerosos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores da essa região do Estado de São Paulo. (ASP)

Avistou-se com o Sr. Jânio o Senador Alencastro

S. PAULO, 2 — A fim de participar de um programa de televisão, encontra-se desde ontem nesta capital o senador Alencastro Guimarães.

O ex-ministro do Trabalho, que regressará ao Rio no próximo sábado, estêve no palácio dos Campos Elíseos, onde foi recebido em audiência pelo sr. Jânio Quadros. (ASP)

Faculdade de Medicina em Botucatu

S. PAULO, 2 — O general Juarez Távora dirigiu carta ao governador Jânio Quadros, solicitando a instalação de uma Faculdade de Medicina no distrito de Rubião Meira, do município de Botucatu, onde existe um grande estabelecimento hospitalar.

O general teve ocasião de visitar o hospital por ocasião de sua recente visita a Botucatu, quando o Congresso dos Municípios Paulistas e prometeu interessar-se pela criação, ali, de uma Faculdade de Medicina.

Sabe-se que o governador tomará em consideração o pedido do general Távora, pois a aspiração não é só de Botucatu, mas de tôda a região oeste de S. Paulo. (ASP)

Rejeitado o Projeto Contra a Costa Rica

GUATEMALA, 2 — (AFP) — O Congresso Nacional rejeitou, ontem, o projeto de rutura de relações diplomáticas com a Costa Rica, projeto que havia sido apresentado anteontem por um grupo de deputados. O Congresso anunciou que considerava encerrado o incidente provocado pela publicação, na imprensa de San José, de artigos julgados ofensivos ao presidente Carlos Castillo Armas.

A rejeição foi decidida depois de ouvido o parecer da Comissão de Negócios Estrangeiros, sôbre o incidente, e depois da comunicação da declaração feita ontem, oficialmente pelo ministro de Negócios Estrangeiros a êsse propósito. Sabe-se que o ministro disse que o govêrno costariquenho havia desaprovado os artigos litigiosos e reafirmado seus sentimentos de amizade pelo govêrno da Guatemala.

Ajustamento do Comércio Entre Argentina e Brasil

BUENOS AIRES, 2 — (UP) — O ministro da Fazenda, sr. Eugenio Blanco, declarou aos jornalistas que a Argentina está em condições de iniciar, a qualquer momento, negociações com o Brasil sôbre problemas comerciais pendentes.

Nesta capital, espera-se a chegada de missão brasileira em meiados dêste mês.

Segundo fontes autorizadas, não se trata da renovação do acôrdo de intercâmbio e pagamentos entre o Brasil e a Argentina, que vence a 31 de dezembro dêste ano, mas sim de resolver alguns dos problemas imediatos que estão dificultando o intercâmbio comercial entre os dois países.

O problema parece ser de origem cambial. Ao contrário do Brasil, a Argentina até o momento não estabeleceu a equiparação do dólar conversível, que se emprega na conta Brasil-Argentina, em dólar livre, para a liquidação de pagamentos.

O QUE É DEFENDER O REGIME

Pedro Dantas

DEFENDER o regime é lutar por êle, é querê-lo íntegro, escorreito, bem ajustado em tôdas as suas peças, como um mecanismo sem falhas. E' querer que os três ramos do Poder Público se atenham cada um ao que lhe compete, mas, na esfera das respectivas competências, se exerçam em tôda a plenitude, sem admitir interferências indevidas. E' querer que o Govêrno se caracterize pelas virtudes essenciais à República — a austeridade e a modéstia, aliadas à energia e à firmeza, a serviço do interêsse comum e da mais estrita e rigorosa moralidade no trato dos negócios públicos.

E' querer o Govêrno respeitável e efetivamente respeitado, com autoridade material e moral indiscutível, acima de qualquer suspeita quanto à devoção patriótica, a fidelidade democrática, o espírito republicano, a honorabilidade dos seus métodos, a elevação e dignidade dos seus propósitos, a legitimidade de suas origens. Um Govêrno insuspeitável de se colocar a serviço de interêsses de grupos políticos ou econômicos, nacionais ou internacionais. Um Govêrno probo, digno, veraz, que se dê ao respeito e não viva de publicidade, nem de demagogia.

E' querer que a corrupção seja banida de tôda a vida pública, e não haja nem negociatas protegidas e fortunas mal explicadas feitas à sombra do Poder ou por seu intermédio, nem escândalos e favores, nem perseguições e injustiças, nem atos públicos, administrativos ou eleitorais, direta ou indiretamente remunerados e objeto de negócio: êsses atos não podem ser atos de comércio.

E' querer mandatos populares válidos, resultantes do voto consciente e livre de um eleitorado responsável e incorruptível, convencido de que nenhum crime pode ser mais grave do que o de negociar em dinheiro ou vantagens um ato do qual dependem os destinos da Pátria. E' querer que os mortos não votem, nem os dependentes, indefesos ou os incapazes de discernir entre os rumos que se proponham para o país. E' querer que o princípio fundamental da democracia seja respeitado, e não se imponha à Nação, pela fôrça, govêrno que não represente a escolha da maioria dos votantes: só a maioria delibera legitimamente e oferece a base necessária à estabilidade e autoridade das situações.

Defender o regime é querer que seja assegurada a inelegibilidade dos que não sejam partidários convictos dêsse mesmo regime e pretendam galgar o Poder para, de dentro e de cima, empreenderem a sua destruição e substituição por outro. E', portanto, querer o afastamento dos traidores da democracia e da República, que têm o direito de recusar aos seus inimigos as armas com que pretendem trucidá-la.

Por outro lado, é ainda querer uma ordem política e social em que os delinquentes sejam punidos e não premiados e os homens de bem, respeitados e não punidos. Que

(Conclui na 7ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

Internacionalização de Suez

QUANDO Renan na Academia francesa recebeu Lesseps, construtor do Canal de Suez, disse-lhe que «uma nova comunicação foi aberta entre os mares e ao mesmo tempo marcada a linha onde se vão travar grande batalhas de interêsses, no futuro». Aí temos mais uma fase da batalha e não a menor.

Em nome da defesa da liberdade dos mares, a Inglaterra protestou contra o ato de Nasser, mas essa liberdade foi violada também pela companhia do Canal de Suez, simplesmente a favor da Inglaterra ou com prejuízo de pequenas potências como Israel. (Veja-se «Elements de droit International public» — Jean L'Huillier pág. 271).

Evidentemente que a liberdade dos mares deve ser assegurada, mas não tem uma ou duas potências, isoladamente (pelo contrôle de uma companhia comercial) qualificação para isso.

Também o Egito não pode falar em soberania absoluta sôbre o canal pois ela implicaria o direito de bloqueá-lo à navegação. Donde se conclui que a liberdade dos mares, nada tem a ver com o restabelecimento dos direitos da companhia de Suez, mas não pode ficar outrossim à mercê de Nasser. A internacionalização do canal, fora do contrôle de qualquer companhia privada, ou de qualquer estado, é o caminho sendo dadas ao Egito as vantagens materiais a que tem direito e não uma percentagem irrisoria como a que até ao momento auferia.

Esta internacionalização deve aplicar-se a todos os canais, como outrora se aplicou ao de Kiel e não há motivo para não se aplicar ao de Panamá, por meio das Nações Unidas.

Contrôle de potências ou de companhias privadas para fins comerciais ou estratégicos de algumas potências é que não tem mais sentido. São elementos residuais de uma época histórica passada.

Os direitos do Egito estão limitados pela liberdade dos mares, os direitos de qualquer outra potência devem também estar limitados pela mesma liberdade, tratando-se dêste ou de qualquer outro canal. Do contrário legislamos para a exceção o que em si é contrário à verdadeira juridicidade.

x x x

Internacionalização do Suez com todos os direitos materiais assegurados ao Egito, parece ser a fórmula mais adequada. As resistências do Egito podem conduzir a situações difíceis, mas como bem pensam os Estados Unidos a adoção de medidas de fôrça é ato de consequências imprevisíveis, e deve ser evitada.

A personalidade de Nasser, e a antipatia que ressuma, bem como os interêsses que contraria, estão a dar ao debate uma paixão que pode transformar-se num caso de guerra.

Em Israel, embora não da parte de Ben Gurion, há setores extremistas que pedem o esmagamento de Nasser por uma ação violenta. Compreendemos essa reação mas ela é tudo quanto há de mais politicamente indesejável além de também antipática não apenas aos amigos do ditador egípcio mas aos povos árabes em geral. Israel e os árabes terão de entender-se mais tarde ou mais cêdo (a menos que desejem destruir-se para benefício de outras potências) e não é o momento de assumir posições de vingança. Isso não fará mais do que aumentar o prestígio de Nasser já excessivo por erros constantes do Ocidente. Pelo contrário seria o momento de Ben Gurion (que sempre teve êsse ponto de vista e o proclamou insistentemente) tentar um entendimento com o Egito na base de uma comum aversão ao inquietante pacto de Bagdá repudiado igualmente por egípcios e israelenses.

Um ato político de Ben Gurion dirigido menos a Nasser do que aos árabes, mostrando que não intenta beneficiar da luta das grandes potências, contra o govêrno do Egito, seria um ato político. O contrário é que está a dar-se em setores da direita da imprensa de Tel Aviv.

Na Inglaterra a grande imprensa está a desencadear uma campanha que parece destinada a fazer de Nasser uma espécie de Napoleão africano. Isto só lhe pode dar prestígio, une os árabes, ajudando-os a acreditar no mito, e complica a situação. O famoso espírito desportivo inglês não se mostra muito à altura das circunstâncias.

Nos Estados Unidos, e na maioria da imprensa européia, a reação é mais equilibrada e há a preocupação de uma busca de soluções. E' neste plano que o problema tem de conduzir-se, a menos que se queira desencadear a guerra.

O Egito praticou uma violação de princípios, mas a Inglaterra está longe também de nunca as ter praticado. Falta-lhe fôrça moral para impôr a companhia de Suez com o seu domínio e os seus lucros fabulosos. O que tem é o direito, bem como tôdas as nações, de defender a liberdade dos mares. As duas questões não devem contudo ser confundidas. E porisso a internacionalização (sem que os direitos materiais da Companhia sejam restaurados) aparece como o melhor caminho. Se Nasser a recusar, outras soluções devem procurar-se por meio da ONU que não com a ameaça de canhões. Seria perder para o Ocidente o pouco que resta de simpatia entre os povos do Oriente Médio.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª página da 2.ª seção)

Solenidade de Entrega Dos Espadins de Caxias Aos Novos Cadetes da A. M. A. N.

AS 15H30M DO DIA 17

OM a presença do presidente da República e altas autoridades civis e militares, será realizada no próximo dia 17, às 15h30m, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, a cerimônia de entrega de espadins de Caxias aos novos cadetes. O comandante da Academia, coronel Hugo Panasco Alvim, organizou o programa.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

O seu número de março-junho de 56, já está circulando. Como sempre, traz farta matéria técnica e informativa sôbre assuntos ligados à Engenharia Militar e Civis.

NO COMANDO DA A.C. DA 1ª R. M.

O coronel Valdemar Pio dos Santos acaba de assumir, interinamente, o comando da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar e da Oria Marítima desta capital. O coronel Pio dos Santos, que chefia o Estado-Maior daquele comando, já assumiu o seu novo pôsto e vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

ENTREGA DE MEDALHA AO GENERAL SEGADAS VIANA

O general João Segadas Viana, comandante da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar, também, no gabinete do comando da Zona Militar Leste, recebeu a Medalha Comemorativa do 1º Congresso Nacional Extraordinário dos Veteranos de Guerra do Brasil, com que foi agraciado pelo govêrno do Estado do Paraná. Foi portador desta medalha o general Jaime Santos, presidente da Casa do Ex-Combatente de Curitiba, que passou à mesma às mãos do general de Exército Odílio Denys, que a entregou ao homenageado. Antes, o general Jaime dos Santos fêz uma oração dizendo da satisfação do cumprimento daquela missão, ressaltando a seguir a cooperação prestada pelo general Segadas, por ocasião da realização daquele Congresso. O presidente do Clube Militar, após agradecer, foi cumprimentado não só pelo comandante da Zona Leste, como numerosas outras altas autoridades militares e jornalistas.

POSSE DO GENERAL KRUEL

Nomeado recentemente pelo govêrno, assumirá segunda-feira próxima, às 9 horas, o cargo de comandante da 2ª D. da 1ª Divisão de Infantaria o general Amauri Kruel, que procede do sul do país, onde chefiava o Estado Maior da Zona Militar Sul. Os amigos, colegas e camaradas do novo comandante vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião de sua posse.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DOS EX-COMBATENTES

Está prevista para às 16 horas de amanhã, dia 4 de agôsto, a cerimônia da posse da nova diretoria da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Para essa solenidade, que será realizada na sede da Associação, a Junta Governativa pede o comparecimento de todos os ex-combatentes.

CERIMONIA DA BREVETAÇAO DA TURMA ODILIO DENYS

Com a presença de altas autoridades civis e militares brasileiras e americanas, bem como dos membros da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, terá lugar às 10h30m de hoje, no quartel dos pára-quedistas em Deodoro, a cerimônia da brevetação dos alunos das 12ª e 13ª turmas de pára-quedistas do Exército recentemente formadas pelo Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Receberão o «brevet» de pára-quedistas militares por terem feito parte das referidas turmas, entre outros, os oficiais pertencentes ao Exército Norte-Americano: coronel J. R. Magnussun, major F. A. Regan e primeiro tenente J. A. Bacon. Paraninfará a turma de brevetados o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste.

AVISO AOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA SOBRE AS SOLENIDADES DO «DIA DO SOLDADO» E «7 DE SETEMBRO»

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra avisa aos profissionais da imprensa que necessitarão usar braçais durante as solenidades do «Dia do Soldado» e de «7 de Setembro». Esses braçais deverão ser procurados no gabinete da S.G.M.G., nos dias 15, 17, 20 e 22 do corrente, das 16 às 17h 30m. Só serão fornecidos aos portadores de carteiras profissional.

SANTOS DUMONT

O Exército participará das homenagens que vão ser realizadas em honra de Santos Dumont, no corrente mês. A respeito está sendo elaborado um aviso ministerial.

GRANDE EXERCICIO DA DIVISAO BLINDADA

Como encerramento da instrução de motorista o 3º Batalhão de Carros de Combate, sediado em Realengo, realizará um exercício na região de Sepetiba, abrangendo a tarde e noite de hoje, efetuando uma parte da marcha em «Blackout». O general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Divisão Blindada, estará presente com o seu Estado-Maior a fim de assistir à realização dessa marcha noturna de exercício.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 6º uniforme para os dias 4 e 5 do corrente.

O GENERAL ZENOBIO NA POSSE DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

O general Zenóbio da Costa, chefe do Departamento Geral de Administração, acaba de ser designado para fazer parte da Missão Especial que representará o Brasil na posse do presidente eleito da República da Bolívia. O ex-comandante da Infantaria da FEB, viajou ontem em companhia dos majores Domingos Ventura e Almir Jansen, seus assistentes.

«TRABALHA-SE PELO ENGRANDECIMENTO DO CLUBE MILITAR»

Ouvimos, ontem, o general Segadas Viana, a propósito das atividades do Clube Militar em face de sua recente posse na presidência dessa histórica entidade social de classe. Disse-nos o comandante da 1ª D. I.: «Estamos trabalhando muito pelo engrandecimento do Clube. Uma série de casos vem surgindo, que estamos resolvendo na medida do possível, sem ferir direitos. Estamos, também, fazendo um levantamento geral de sua escrita, que está atrasada desde novembro, e que nos tem causado sérios embaraços. Entretanto, esperamos levar tudo a bom têrmo», concluiu o general Segadas Viana.

TENENTE JULIO MARIO NARDELLI

Pela passagem do 2º ano de seu falecimento será celebrada missa no dia 5, às 9 horas, na Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo), pelo padre capelão Alberto da Costa Reis.

CLUBE MILITAR
DEPARTAMENTO RECREATIVO

— Amanhã, sábado, 4 — Noite dançante — das 22 às 2 horas. Reserva de mesas, no Departamento Recreativo, a partir das 15 horas. Preço: Cr$ 80,00.

Dia 5, domingo — Teatrinho infantil — pelo grupo «Os Infernais», com a peça «As Mil e Uma Noites», de José Valluzi. Horário: 15h30m, no 3º andar.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Divisão de Cultura Artística** — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos:

— **Corte e Costura** — Professôra Helena Paraguassu.

— **Ginástica Rítmica** — Professôra Helena Bandeira.

— **Chapéus** — Professôra Maria Estela.

— **Bolos Confeitados** — Professôra Juraci Alegria.

Informações e inscrições com D. Eliza, 7º andar, sala 703, das 12 às 17 horas.

CASA DA JUVENTUDE

A fim de deliberarem sôbre a campanha dos mil sócios da Casa da Juventude, obra de assistência social e desportiva para a mocidade, reunir-se-ão hoje, na Capela N. S. das Graças, os pais de alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Inúmeros civis e militares vêm emprestando sua adesão a êste benemérito movimento de tão elevado alcance social que, inclusive, já mereceu aplausos e apoio do arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara. Logo após a realização da assembléia de hoje, às 18 horas, seguir-se-á a missa com comunhão, em honra do Sagrado Coração de Jesus, por ser a primeira sexta-feira do mês.

Televisão de 21" a Prazo

VENDE-SE A PARTIR de Cr$ 32.000,00, com garantia. — Marcas: — Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

Aos Nossos Amigos e Clientes e Ao Público em Geral

Temos a satisfação de comunicar a instalação de nossa filial no Rio de Janeiro, devidamente aparelhada para atender com a maior presteza e eficiência.

METAL-ARTE
Indústrias Reunidas S. A.
RUA 20 DE ABRIL, 6-A — TEL.: 42-7735
RIO DE JANEIRO
MATRIZ: — R. SIQUEIRA BUENO, 668 — TELS.: 9-3216 — 9-1245 — 9-1248 —
SÃO PAULO

— 15 anos de experiência no setor de luz fluorescente, móveis tubulares, corrimãos, placas, latreiros de metal, metais para instalações comerciais, gradis, divisões de metal, iluminação incandescende especializada e metalurgia em geral.

Faça do
BANCO DELAMARE S.A.
O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 18 horas

Rádio Eldorado ZYZ-22

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos Nova RADIO-UTILIDADES
13,00 — 18,55: — Informações gerais. Movimento econômico e financeiro.
Oferta: Banco da América
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: Varna
13,05: PAGINAS DOS MESTRES
Oferta: «Estado de São Paulo»
Peças de Bach e Beethoven
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta. Amalie Motor Oil
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
Oferta: Bardahl
19,00: CADERNO MUSICAL LONG-PLAYING
Oferta: Odeon
20,00: ÊSTE É O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
Oferta: VARIG
20,30: AUDIÇÕES C. WHERS
Oferta: Casa Carlos Whers
21,00: UM NOME E SEIS MELODIAS
Prod. Kosinski de Cavalcanti
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCERTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
Com peças de F. Liszt
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA Victor
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel
1,00: Encerramento.
No ar — das 7 da manhã à 1 da madrugada
SEMPRE COM BOA MUSIÇA

NOTICIAS DA MARINHA

Comissão de Construção de Bases Navais do Nordeste

REALIZA-SE hoje, às 14h30m, a posse do almirante Otacílio Cunha no cargo de presidente da comissão de construção de bases navais, que lhe será transmitido pelo almirante Osvaldo Osiris Storino, recentemente empossado nas funções de diretor-geral de Engenharia.

À cerimônia, que terá lugar na sede da comissão, à avenida Presidente Vargas, estarão presentes várias autoridades navais.

VISITA A ESTABELECIMENTOS NAVAIS

Os corpos docente e discente da Escola de Guerra Naval, tendo à frente o almirante Borges Fortes, diretor, visitarão hoje a Fábrica de Torpedos da Marinha e a Base Almirante Castro e Silva, em prosseguimento ao programa de visita a estabelecimentos navais.

NOVO ALMIRANTE FARMACÊUTICO

Foi assinado decreto transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de vice-almirante, o capitão de mar e guerra farmacêutico Paulo de Miranda Sousa Gomes.

PAGAMENTOS NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

A Diretoria de Intendência da Marinha pagará hoje, das 12 às 15 horas, aos segundos-tenentes e suboficiais (Impar).

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem, os seguintes atos: transferindo para a reserva remunerada, na graduação de segundo-sargento o cabo João Zacarias Ferreira e o taifeiro Bento Correia Lima; considerando promovidos, à graduação de segundo-sargento, os terceiros reformados Joima Raposo Maia e Herminio Ferreira da Fonseca; concedendo o distintivo de comportamento ao cabo fuzileiro Manuel Venceslau Filho; readmitindo ao serviço ativo, como taifeiro, o ex-fuzileiro Zacarias da Costa.

REVERSÃO DE ALMIRANTE

O presidente da República assinou decreto mandando reverter ao serviço ativo da Armada o contra-almirante médico Amadeu Monteiro Jacome, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Carlos Américo dos Reis Neto, os comandantes Vitor Jaime Vieira de Sá, João Faria de Lima e Gabriel Vilela.

AGREGAÇÃO

Foi assinado decreto agregando, ao respectivo quadro, o capitão de fragata Antônio Augusto Pinto Guimarães.

OFICIAIS SUPERIORES CONDECORADOS

Foram condecorados com a comenda da Ordem de Dannebrog, no grau de Comendador e de Cavaleiro, no primeiro grau, respectivamente, os comandantes Luis Teixeira Martins e João Faria de Lima, em cerimônia realizada na Embaixada da Dinamarca.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Custódio de Melo" chegou a Santos procedente de Anhatomirim; o "Piranha" chegou a Recife procedente de Natal; o "Guanabara" chegou ao Rio procedente de Angra dos Reis e o "Parnaíba" suspendeu de Corumbá com destino a Pôrto Esperança.

EM MEMORIA DOS MORTOS DO "BAHIA" E DO "VITAL DE OLIVEIRA"

O Humaitá Atlético Clube, ao ensejo da passagem do 25º aniversário de sua fundação, mandará celebrar missa, amanhã, dia 4, às 10 horas, na Igreja Cruz dos Militares, em intenção dos mortos no cruzador "Bahia" e no navio-auxiliar "Vital de Oliveira".

Para essa cerimônia religiosa foram especialmente convidadas personalidades civis e representações de várias unidades navais.

METEOROMARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Navegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha válido das 12 horas do dia 2, às 12 horas do dia 3 de agôsto de 1956. — Do Chuí a Florianópolis — Tempo mau. Mar de E um pouco agitado. Vento moderado de E. Visibilidade regular. Temperatura em ascensão — pronunciada esta tarde e noite e estável amanhã ao sul da área; estável esta tarde e em ascensão lenta esta noite e amanhã ao norte da área. Chuva moderada intermitente esta tarde e noite e contínua amanhã, ao sul da área; pancadas de chuva esta noite e amanhã ao norte da área. De Florianópolis ao Cabo de São Tomé — Tempo bom mas muito nublado esta tarde e noite, mau amanhã, ao sul da área; bom mas bastante nublado ao norte da área. Mar de E um pouco agitado. Vento moderado de E. Visibilidade regular. Temperatura estável esta tarde e noite e em ascensão lenta amanhã ao sul da área; estável ao norte da área. De São Tomé a Abrolhos — Tempo bom mas um pouco nublado. Mar de NE um pouco agitado. Vento fraco de NE. Visibilidade regular. Temperatura estável.

Novos Comandantes

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de fragata Paulo Frederico de Mendonça Amaral, para o cargo de comandante do contratorpedeiro "Acre"; o capitão de corveta Pedro Paulo Moreira Pena para exercer o cargo de comandante do rebocador "Tridente"; exonerando o capitão de fragata Luis Gonzaga Doring do cargo de comandante do "Acre"; o capitão de corveta Venicius Carvalho da Silva de cargo de comandante do "Tridente".

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Balete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Balana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Managuá** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 596 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 99-B. **Bangu** — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Terezinha, rua Cardoso de Morais, 866 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.498-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 4.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — Davi, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 3.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Esq. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbe, 123 — Barcelos, rua Marquês de Sarros 479. **Graiaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Almaia**, rua Adolfo Filha do Governador — Nova Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Doure, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Menezes, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta. Rita, av. das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Maurício, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Áurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Bielvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Azaia Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Coronel Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Meio, estr. Nazaré, 390 **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua São Luis Gonzaga, 104-A — S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 891 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim, 155-B — **Bom Pastor**, rua Desembargador Isidro 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond. 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marq. de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Lebion** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Santa Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

SUPERVISORES DE PROPAGANDA CIENTÍFICA

Laboratório de Âmbito Internacional, produzindo e distribuindo magnífica linha de produtos científicos, largamente prescritos pelos senhores médicos, com excelente quadro de propagandistas, dispõe de oportunidades para supervisores. Necessário grau de instrução superior, experiência no ramo; boa apresentação, capacidade e prática na seleção e direção de pessoal. As respostas com informes completos sôbre os candidatos, serão consideradas estritamente confidenciais e devem ser enviadas com fotografia para êste jornal, caixa 99.904.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Oficiais Classificados em Unidades Diversas

INSUBSISTENTES AS PORTARIAS

O DIRETOR geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: — no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o segundo tenente Es. Av. Myron Campelo da Silva e segundo tenente Esp. Av. Letário Schneider; no 1º/2º Grupo de Aviação, os primeiros tenentes-aviadores: Luis Carlos Boavista Acioli, Wilson Silva Cardoso e Cláudio Paixão de Azambuja e o segundo tenente Esp. Av. Pedro Gomes do Prado; no Quartel General da Primeira Zona Aérea, o segundo tenente IG Ivaldo de Castro Braga; no Quartel General da Segunda Zona Aérea o primeiro tenente Esp. Cont. Traf. Aé. Paulo Renor Silva e o segundo tenente Esp. Cont. Traf. Aé. Válter Coutinho da Silva; no Quartel General da Segunda Zona Aérea, o capitão Int. (graduado) Antenor Monteiro Bentim Filho; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o segundo tenente Esp. Av. Eron Bezerra e segundo tenente Esp. Av. Hugo de Sousa; na Base Aérea de Natal, o segundo tenente IG Edgar West e segundo tenente IG Almir Ribeiro; no 1º/5º Grupo de Aviação, o segundo tenente Esp. Com. Djalma Isidoro de Melo; na Base Aérea de Fortaleza, o segundo tenente IG Daniel Pirtouscheg; no 1º/4º Grupo de Aviação os primeiros tenentes aviadores Paulo Moreira, Olavo Nogueira Dell' Isola e Hartman Rudi Cohn; no 1º/7º Grupo de Aviação os primeiros tenentes aviadores Luis Felipe Pinheiro e Antero Sérgio Silva Correia; no Esquadrão de Transporte Especial, do Gabinete do ministro e segundo tenente Esp. Com. Adir Andrade Cescato; no Quartel General da Terceira Zona Aérea os primeiros tenentes Valdir Bosignoli, Carlos Pais de Barros, Farid César Chade e Heitor Capeli; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o primeiro tenente Esp. Av. Militino Vieira de Paiva; no Hospital de Aeronáutica do Galeão, o capitão médico (Graduado) Armando Silveira Melo; na Diretoria de Rotas Aéreas, os primeiros tenentes Aloisio Acioli de Sena, Douglas Mac Gregor Dore Strang, Orlando Vinagre de Almeida, Flávio Novais e Antônio Perez Cobos; na Escola de Aeronáutica os primeiros tenentes aviadores Fernando Luis Vercosa Serôa da Mota, Ivo da Silveira Carneiro e Lino Pereira; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagôa Santa, o primeiro tenente Av. Floriano Rodrigues Peixoto Sobrinho; no Primeiro Grupo de Aviação de Caça, os primeiros tenentes aviadores Wilson Rui Mozato Krukoski, Joaquim Francisco Lins de Araújo, Newton Florentino Paes de Barros e Meira de Castro, e Cláudio Sousa e Oliveira; no Reembolsável Central de Intendência, o capitão intendente Amauri Benigno Machado; na Diretoria de Aeronáutica Civil, o primeiro tenente intendente Omar Mendes Figueirêdo; na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o capitão IG (graduado) Antônio Peixoto de Sousa e o primeiro tenente Esp. Cont. Traf. Aé. Hugo Benati Júnior; no Quartel General da Quinta Zona Aérea, o segundo tenente Esp. Cont. Traf. Aé. Bernardo Teixeira Júnior; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o cap. Esp. Com. Emilio Gouveia Jansen Ferreira, o segundo ten. Esp. Com. Amadeu Soares e o primeiro tenente Esp. Cont. Traf. Aé. Haroldo Alcover de Moura; na Base Aérea de São Paulo, o segundo tenente Esp. Av. Antônio de Oliveira Costa; no 1º/10º Grupo de Aviação, o segundo tenente Esp. Av. Jeová de Paula Coiares; no Destacamento de Base Aérea de Santos, o segundo tenente IG. Emilio Cru; na Base Aérea de São Paulo, o capitão médico Raul Müller de Oliveira Dias; no 1º/14º Grupo de Aviação, o primeiro tenente aviador Ivan Mósecir da Frota, e o segundo tenente Esp. Av. Cláudio Euclides Vieira; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o segundo tenente IG. Jackson de Almeida; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o capitão IG Arlindo Bordoni e o segundo tenente IG. Kurt Plinio Lip.

APROVAÇAO DE CONTRATO

O ministro exarou despacho, aprovando os têrmos do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a «Shell Brazil Limited» para a instalação em Campo Grande e Curitiba, de tanques subterrâneos de combustíveis destinados ao abastecimento de aeronaves.

TORNADAS INSUBSISTENTES AS PORTARIAS

O ministro da Aeronáutica assinou as seguintes portarias: — tornando insubsistente a portaria que promoveu e concedeu transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao segundo sargento José Evaristo de Araújo; tornando insubsistente a portaria que promoveu e transferiu «ex-officio» para a reserva remunerada da Aeronáutica o segundo sargento José Ribamar de Araújo Chagas; tornando insubsistente a portaria que promoveu e transferiu para a reserva remunerada da Aeronáutica o segundo sargento José Firmo de Santana; tornando insubsistente a portaria que promoveu e reformou o segundo sargento Solemar Leite de Oliveira; tornando insubsistente a portaria que promoveu e concedeu transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao terceiro sargento Armando Gonçalves Ramos; tornando insubsistente a portaria que promoveu e reformou o segundo sargento Nélson Carvalho; considerando promovidos à graduação de terceiro sargento, os soldados reformados — Moacir de Oliveira, Edemir Nunes, Severino de Sousa Rocha; reformando «ex-officio», na graduação de terceiro sargento, o taifeiro-mor Olivio Cardoso promovendo-o ainda à graduação de segundo sargento; reformando «ex-officio», na graduação de terceiro sargento, o soldado de segunda classe Agnelo Calheiros da Silva.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Pelo diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica foram transferidos os seguintes sargentos: para o 1-2º Grupo de Aviação, Olmo Guedes, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, Katuo Umebara, do 1-2º Grupo de Aviação.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso nº 149, expedido em 2-8-56, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

Curitiba — Aeródromo de Bacacheri — Pista doze-trinta praticável. *Florianópolis* — Rádio Florianópolis transmissão na freqüência de 4.220 quilociclos, em funcionamento; *Lins* — Pista quatorze-trinta e dois praticável para operações noturnas; *Monte Alegre* — Rádio-farol prefixo MG, freqüência de 240 quilociclos, inoperante; *Pendpolis* — Rádio-penapólis, transmissão na freqüência de 380 quilociclos, através do Rádio-Farol, em funcionamento, em caráter experimental, com horário diurno. Pista nove praticável; *Rio de Janeiro* — Aeródromo dos Afonsos — Pistas de grama praticáveis — Aeródromo de Santa Cruz — Pista de grama praticável. Rádio-farol prefixo Sc, freqüência de 385 quilociclos, restabelecido. Tôrre de contrôle, transmissão na freqüência de 385 quilociclos, inoperante; *Rio Verde* — Aeródromo impraticável.

DESPACHO DA D.A.C.

O diretor-geral de Aeronáutica Civil despachou o seguinte requerimento: Emprêsa PROSPEC solicitando reconsideração do despacho de 27 de janeiro último, no qual lhe foi aplicada a multa de Cr$ 3.000,00. "Defiro a petição".

COMPROVEM O PAGAMENTO DAS MULTAS

O diretor-geral de Aeronáutica Civil mandou publicar editais, intimando a comprovarem o pagamento das multas que lhes foram impostas; as seguintes pessoas: Osires Rodrigues Garrijo, Holmes Heitor Cruz, Hethel Cappi e Luis Guilherme Rosseto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: sargento Adriano Uber, solicitando reconsideração de despacho dado em um seu requerimento em que pedia permissão para prestar exame para piloto comercial — «Arquive-se»; Francisco Tôrres Dias, solicitando pagamento de um mês de salário, a título de auxílio-doença, relativo ao período em que estêve licenciado — «Indeferido»; Eleabão de Sousa Castro, solicitando anulação de sua dispensa e sua consequente reintegração na função de Operador referência 22, da T.E.M. do Reembolsável Central de Intendência — «Deferido»; soldado

Homenagem à Escola de Aeronáutica da França

Promovido pelo comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, terá lugar, no dia 4 do corrente, sábado, às 21 horas, um coquetel dançante, em homenagem à Escola de Aeronáutica da França. A festa será oferecida nos salões do Clube de Aeronáutica. Traje: Militares — Baratéia; civis — passeio completo.

TROFÉU SANTOS-DUMONT — A foto acima reproduz o estudo plástico de autoria do escultor brasileiro Honório Peçanha selecionado pela Comissão Executiva Nacional do Ano Santos-Dumont para a criação do Troféu Santos-Dumont.

NOVA MEDALHA MILITAR — A fotografia acima, reproduz o anteprojeto da medalha militar Mérito Santos-Dumont. A nova condecoração, segundo regulamento a ser elaborado, destina-se a premiar militares e civis que tenham prestado serviços relevantes à nossa Aeronáutica. Esta medalha foi criada para fixar condignamente a passagem do cinqüentenário do 1º vôo do mais pesado que o ar em 23 de outubro de 1906.

José Cândido Beraldi Pereira, solicitando seja instaurado Inquérito Sanitário de Origem — «Deferido»; soldado Djaci Magalhães Florêncio, solicitando promoção com base na Lei n. 2.370, de 9-12-54 — «Indeferido»; Abdias Gomes dos Santos, solicitando retificação do ato que o licenciou do serviço ativo e consequentemente a sua reinclusão como taifeiro — «Indeferido»; sargento reservista Valdemiro de Cerqueira, solicitando reconsideração do despacho exarado pela Diretoria do Pessoal num seu requerimento em que pedia reinclusão nas fileiras da F.A.B., na graduação de terceiro sargento — «Indeferido»; sargento Wyson Barcelos de Almeida, solicitando retificação de seu nome de Wyson Barcelos de Almeida para Wylson Barcelos de Almeida, a fim de que conste em seus assentamentos — «Retifique-se»; Clarindo de Albuquerque Araújo, solicitando o pagamento da gratificação de secretário da Divisão do Pessoal civil, interrompido em 1-1-1953 — «Deferido»; suboficiais Javért Lacerda Santos e Geraldo Silva Pinheiro e sargento Oldener Vergès Bordin, solicitando cancelamento de punições — «Cancelem-se»; sargento Isaías Alves de Queiroz, solicitando transferência, na inatividade, dêste Ministério para o da Marinha — «Indeferido»; sargento Heribert Bartsch, solicitando reconsideração do despacho dado em um seu requerimento em que pedia permissão para prestar exame para pilôto comercial — «Arquive-se».

10º ANIVERSARIO DO CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica organizou um grande programa comemorativo do 10º aniversário de sua fundação, do qual constarão os seguintes atos:

Dia 11, às 22 horas — «Boite-Show», sob a direção de Carlos Machado com o conjunto artístico. O «show» deverá ser iniciado às 11h30m, podendo as reservas de mesa ser solicitadas até o dia 10. Dia 12, às 20 horas: grande recital de acordeon, sob a direção do professor Vitório Stefannini, com o concurso de 40 dos melhores acordeonistas desta capital, devendo êste espetáculo constituir um grande acontecimento musical. Dia 18, às 20h30m: recital de «ballet» de Sônia Estrêla, com a participação de Edmundo Carijó, apresentando variados números de «ballet», organizado pelo «Curso de Ballet de Meudes». Dia 25, às 23 horas: «baile de gala». Para essa festa, os convites e reservas de mesas poderão ser solicitados a partir do dia 15.

Traje: civis — «smocking» ou casaca. Para os militares da Aeronáutica, o uniforme 3º bis. Para os do Exército e da Marinha, uniforme correspondente.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 — 7.º andar, salas 736-737. Ed. Darke.
Das 2 horas em diante, segundas, têrças, quartas e sextas-feiras

NOTICIAS DA PREFEITURA

Revisão do Decreto Sôbre Admissão de Egressos de Hospitais de Tuberculosos

DETERMINADA PELO PREFEITO

O PREFEITO Negrão de Lima assinou portaria designando o diretor do Departamento de Higiene, dr. Carlos Marques Dias; o diretor do Departamento de Tuberculose, dr. Valter Vieira Mendes; o chefe do Serviço de Lepra, dr. Olavo de Andrade Lira, e, ainda, como representante da Secretaria de Administração, o chefe do Serviço de Biometria Médica, dra. Alis Simão Guerreiro de Carvalho, para constituirem a comissão incumbida de rever, opinando pela manutenção ou alterações cabíveis, o decreto 13.171-56, regulador da admissão, na Prefeitura do Distrito Federal, de egressos dos hospitais para tuberculosos e hansenianos.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Devem comparecer, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: Adelaide Gonçalves Alves, Abigair Cerqueira Silva, Alice Batista Vitória, Antônia Gliona de Araújo Passos, Arí Ernesto de Abreu, Belisa Aspilicueta Pereira, Edison Caldas, Estanislawa Ruzanski, Iraci Moreira de Carvalho, Jacob Alberto Werner Guyt, Jorge José de Jesus Ricardo, Lígia Mentsinger Silva, Maria Celi Assad Saul, Maria Damiana Sullano dos Santos, Marli Faria Brandão, Miriam Bamberg de Araújo, Nair Rodrigues, Paulina de Albuquerque Brazão, Shirleis Francisca Filho, Vitória Catan, Vitorino Serra de Morais e Vanda Bastos Duarte.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Jurama Quadrado e Andara — Compareça para esclarecimentos.

Carlos Delgado Carvalho — Junte seu decreto de provimento nº 1.448, de 10 de março de 1949.

José Bastos D'Avila — Junte seu decreto de provimento, no cargo de superintendente de Educação e Saúde, padrão "S".

Abelardo Cordovil Ferraz — Compareça para receber a certidão.

Sebastião Adriano da Silva — Compareça ao 3-PS, no horário de 13 às 17 horas.

Ataliba Pedro de Campos — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Iracema Fortunato Moreira — Compareça ao Setor "I", munida de prova de idade e duas fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Manuel Lopes de Castilho — Prova que interrompeu a prescrição quinquenal.

Hermenegildo Melo da Silva — Compareça para esclarecimentos.

Leônidas Deisi Filho — Compareça para receber a certidão.

Luisa de Sam Leandro — Compareça ao 3-PS, para preencher a DF.

Agenor da Conceição — Cumpra o exigido pelo art. 1º do dec. 1108.

Leonel das Neves — Junte seu decreto de provimento.

Artur Nunes Vieira — Junte seu decreto de provimento.

Camilo Coelho da Rocha — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Alexandre de Paiva — Junte seu decreto de provimento e documento comprobatório de idade.

Manuel Leandro da Silva — Compareça pessoa da família, a fim de receber documentos.

Lírio Benedito — Compareça pessoa da família, para ciência.

Compareçam para cumprir exigência — Sebastião Batista, João Gervásio Alves, Augusto Nunes, Antônio Albino Duarte, Miguel Alves de Jesus, Arlindo Alves.

Compareçam para ciência — Gustavo Alves da Costa, João Guilherme Mariath, Anita Canalini Neri, Alcindo de Araújo Ribeiro, Dulcino Monteiro de Castro, Jesuína Francisco de Sousa, Armando José Sampaio de Sousa, Valdemar Rodrigues Coelho.

Compareçam ao Setor "I", a fim de ultimar o expediente de Retificação de nome — Lia Rocha Dezouzart, Lourdes Maurício da Silva e Francisca da Conceição Schettino.

Compareçam para receber documentos — Agripino Apolinário, Felisberto Romana, Edir Saião de Miranda, Consuelo Continentino Tavares, Aizira Augusta da Conceição Teixeira, Milton José da Silva, Marina Sabina da Cruz, Dulcina Freitas Chagas, Maria Tôrres de Lima, Valdir Santana, Maria Lisboa Cabral, Luís Vasconcelos Costa, Ivete Pereira da Silva, Hélio Barroso de Assis.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Cândido Anacleto Ramos, Olinda Monteiro de Sousa, Laura Iteranense de Arruda, Antônio Alves Trugano, Newton Pereira de Castro, Félicio Borges, Olímpio Caio da Silva, Eugênia Gioconda Ferreira — Concedido 3 meses de licença-prêmio; Alvaro Ferreira da Silva, Lubélia Cleo Conforto, Ilana Gamernan — Concedido 6 meses de licença-prêmio; Taigoara Pieuri de Amorim — Concedido 9 meses de licença-prêmio; Albertino de Carvalho — Abonadas as faltas verificadas; Pedro Violanti — Pague-se; Hélio Sousa Araújo — Concedida a licença; Cipriano Rodrigues de Sousa, Miraida Dias dos Santos, Dagmar Marini de Carvalho, Pompeu Botelho de Morais, Jorge Abrahão, José Antônio da Silva, Nélson de Abreu, José de Matos Novais, Peri Caetano de Sousa, Alonso Lima, Edite de Azevedo Cordeiro, Abílio Pires Gigante, Herondina Dora Gonzalez Soares, Renildo Lavigne Japi-Assu, Mário do Couto Reis, Laura Abrantes da Silva Pinto, Maria Luisa Ussan, José Barros — Indeferido; José Teófilo, José Januário de Sousa, Ernesto César Madeira, Joás Pinheiro da Fonseca — Arquive-se; José Antônio Filho — Aguarde a nomeação na ordem de classificação.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: Designando Luis Pederneiras para o Serviço de Administração e Flora Blasques Almoedo para o Departamento de Águas e Esgotos.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: Banco da Prefeitura S.A., Carlos Alcides Amorim de Vasconcelos, S.A., Diário de Notícias, Américo Rêgo Pinheiro, Papelaria Washington Ltda., Terraplenagem e Transportes "Terra" Ltda., "Cipalda" Comércio e Indústria Peças Auto-Veículos Ltda. e Luís Brito Bezerra de Melo e outro — Aceite-se em têrmos; Geigi do Brasil S.A. — Autorizo o recolhimento; Construtora Martins Ferreira S.A., Dinaco Agências e Comissões Ltda., Acumuladores Nife do Brasil S.A. — Indeferido; Nicolau Moreno, Cervejaria Sul-América Ltda. e Albino Castro, Comércio e Indústria S.A. — Nada há o que deferir; Vieira & Avila Ltda., J. M. Tosta Filho — Recolha o impôsto devido e a multa; José Ferreira Ferreiros e Martí & Jordan Ltda. — Extraia-se nota de débito; C. Silva & Silva Ltda., Feliciano José Lopes, J. Lourenço-Armazém, Empresa N. Forni de Esquadrias Ltda., Antônio Colonesi, Leopoldo De Léo, Tabajaras Cereais Ltda., Maria Helena Soares, Valdemiro Jordão Filho, Vinder Martins Noronha, Isaias Ribeiro da Silva, Júlio José Krenn, Luis Gomes - Oficina Mecânica, Antônio Marques Lôbo, Ernesto da Silva Marques, Avelino Marques Brandão, Joaquim de Mato Coimbra — Deferido; J. B. Martins & Pires, Antônio Ferreira da Silva, Manuel M. Dias & Cia. Ltda., I. Herszkoff, Casa de Comestíveis Vera Cruz Ltda., Irmãos Garcia, Panificação Lenita Ltda., Augusto R. Ferreira, J. Barreiro & Fernandes, Café e Bar Majestade Ltda., Quitanda Pérola Ltda., A. P. Carvalho & S. Pinho, Casa Marc Ferrez Cinema e Eletricidade Ltda., Simão João, Rafael Pinto, Panificação Penha Ltda., José Gomes de Castro, Casa Azul - Comestíveis Ltda., Haim Joseph Confeitaria Rio Viena - Filial, A Nossa Padaria e Confeitaria Ltda., Raul Ribeiro de Vasconcelos, Padaria e Confeitaria da Luz Ltda., Taveira & Irmãos, N. Pastor & Pastor Ltda., Rondeau Silva Ltda., Eva Chocolates Ltda., João Joaquim dos Santos, Osvaldo José da Rocha, A. Alorais & Machado, Casas Roulien de Calçados Ltda., Manuel José Cadilla Ltda. e C. Annes — Intime-se as autuadas a efetuarem o pagamento na forma da lei.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: Designando Luisa Alves de Oliveira para o Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: Designando Albertina Mota para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Júlia Rocha Miranda para o Ginásio Brigadeiro Schorcht; Maria Arnoult para o Ginásio Presidente Vargas; Olímpia de Lacerda para a Escola Industrial Sousa Aguiar; Florinda Stamata para o Ginásio Visconde de Cairu; Anibal Paula Pinto para o Ginásio Brigadeiro Schorcht.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: Designando Glória Morais Sarmento para a Escola Comercial Gonçalves Dias; Teresa Rodrigues para o Colégio Municipal José Pedro Varela; Jorge Nunes da Rocha para responder pelo expediente do CPS 21-1; Adarbal Costa para o CPS 2-1.

CENTRO DOS OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO DA PDF

A diretoria do Centro dos Oficiais de Fiscalização da PDF solicita o comparecimento de todos os seus associados, inclusive inativos, à assembléia geral ordinária, a realizar-se no próximo dia 3, amanhã, às 17h30m, no Clube Municipal, com sede à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, onde serão tratados assuntos de interêsse da classe.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 2 de agôsto de 1956, das 8h15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

POR ORDEM DO PREFEITO, DE ACORDO COM O ART. 4º, DO DECRETO 10.344

MATRISULAS — 1829 — 5250 — 5715 — 8673 — 15851 — 16188 — 1655 — 2931 — 17504 — 28932 — 50298 — 36662 — 46254 — 50783 — 57732 — 67121 — 74024 — 95534 — 95931

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

MATRICULAS — 4233 — 56315 — 30945 — 61532 — 500105 - 27552 — 34360 — 26224 — 48149 — 38767 — 49812 — 48955 — 31612 — 16279 — 61084 — 14312 — 3064 — 15527 — 591 — 73286

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22

MATRICULAS — 57231 — 49822 — 51412 — 65767 — 38561 — 38428 — 57288 — 44282 — 37681 — 60063 — 16726 — 59603 — 50165 — 63345 — 59302 — 95488 — 63136 — 65829 — 43510 — 51889 — 64952 — 96399 — 45454 — 95676 — 45618 — 59423 — 63806 — 95600 — 38934 — 61076 — 39593 — 51563 — 44598

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS — 1136 — 1553 — 3091 — 4246 — 4723 — 5706 — 6076 — 6326 — 6770 — 7609 — 7935 — 8068 — 8548 — 9493 — 10430 — 11565 — 16347 — 17999 — 18595 — 19925 — 23175 — 24804 — 25880 — 26345 — 28190 — 28396 — 31995 — 32117 — 32185 — 32432 — 33632 — 34474 — 34713 — 37094 — 37074 — 37626 — 38290 — 41049 — 43804 — 44272 — 45779 — 46258 — 46509 — 48257 — 48831 — 49230 — 49999 — 51307 — 51884 — 52410 — 53035 — 53465 — 53916 — 54128 — 54445 — 55954 — 56012 — 56025 — 57273 — 58276 — 58306 — 59991 — 60621 — 60677 — 60935 — 61910 — 62783 — 62841 — 63474 — 65170 — 65175 — 67577 — 68191 — 68588 — 69246 — 69753 — 71058 — 72385 — 73845 — 75251 — 78416 — 79369 — 95584 — 95808 — 95918 — 951030 - 952005 - 952129 - 952517 - 99546 — 99658

CASAMENTOS

MATRICULAS — 2432 — 43843 — 56239 — 84128 — 951473 -

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGÔSTO

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES — (M-4)

Manuel Brum da Silveira, Agostinho Ferreira, Mário Lopes Galves, Roque Gomes Soares, Ester Bemvinda de Freitas Gobi, Zuleica Magioli Gurgel de Alencar, Gioconda Gianatasio, Peridio Borges, José Francisco Casati, Jovenil Borges de Faria, Vitor Rumalho Bittencourt, Odair Santo deaO leiivMBRD..DGFGF.....Atos de Oliveira, Simeão Carvalho, Washington Fernando Abrantes, Isabel D'Artayet Dias, Nélson Almeida Ramos, Frutuoso de Sousa Galvão Filho, Nito Brasil Narciso, Pedro Jardim Fernandes, — «Deferido». (A instituição de pecúlio).

Estela Gonçalves Freitas, Manuel Brum da Silveira, Sebastião Peres, Valfrides Moreira dos Santos — «Deferido». (A inspeção médica).

Alvaro Teixeira da Costa, Cecília dos Santos, Silzed Magioli, Nilton Nunes da Costa Freitas — «Deferidos». (O cancelamento de pecúlio).

Luis Barbosa de Sousa — «Indeferido». (A inspeção médica).

Arnaldo da Silva Ribeiro — «Compareça, para esclarecimentos».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS — (M-19)

Osvaldo Castelo Franco, Jaime Campos, Maria Lúcia Machado Pinto — «Inscrevam-se, se assim o desejar, obedecendo ao disposto na Portaria número 20, de 20 do corrente mês».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS — (M-41)

João de Quadros — «Compareça munido das provas de exclusão de suas filhas: Betty e Ana Leticia».

Válter Correia Dias — «Compareça, trazendo o original da certidão de nascimento de Sônia, para conferência».

Jorge Ubiratan Sampaio — «Junte sua certidão de casamento».

José Gonçalves Lemos Tuna — «Juntem os títulos de pensionistas para apostila».

Claudionor Antônio Duarte — «Compareça, urgente».

Hilário Rodrigues, Orlando Barros Macário, Newton de Almeida Costa — «Compareça».

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE AGÔSTO

DESPACHOS DO DIRETOR

Orlando da Costa Lima — «Autorizo, em têrmos».

Associação dos Servidores da Polícia de Vigilância do Distrito Federal. — «Sr. Secretário Geral de Administração. Consulto a v. exa. se a Associação pode, tem autorização para o desconto em fôlha a seu favor».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR — (M-11)

Ulisses Ferreira Garrot, Ademar Martins Nogueira, Mário Gimenes Maia, Olavo D'Elia, Ricardo Pimenta de Campos, Arí Rodrigues Gonçalves, Claudionor Paulo Salermo, Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues, Manuel Silva, Arí Antônio de Azevedo, Ciro Alberto Gonçalves Puget, Maria Aparecida Teixeira de Sousa, Pedro da Silva Gomes, Orlando Pereira Leite — «Compareça ao M-11».

No Gabinete

O prefeito Negrão de Lima recebeu em audiência os srs. Camilo Menezes, diretor do Serviço Nacional de Saneamento, do Ministério de Viação e Obras Públicas; Hellis O'Briggs, embaixador dos Estados Unidos no Brasil; Paulo Celestino, presidente em exercício da Casa dos Artistas; Raul Sapena Pastor, embaixador do Paraguai; Jorge Leão Ludolf e Jaime da Silva Correia, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Em audiência especial foi recebida pelo governador da cidade a artista cinematográfica norte-americana Suzan Hayward. O prefeito Negrão de Lima a recepcionou, acompanhado de todos os seus auxiliares de gabinete, tendo sido ofertado à visitante um álbum contendo fotografias do Rio de Janeiro. A "estrêla" Suzan Hayward manteve animada palestra com o governador da cidade e todos os presentes, assinando vários autógrafos.

NOTICIAS FORENSES

Novo Mandado de Segurança de Oficiais da Polícia Militar

SESI E CNI CONTRA O IAPI

O TENENTE-coronel Darci Fontenele de Castro (1º signatário do célebre memorial da Polícia Militar), juntamente com o capitão Nilton Alves de Brito Melo, capitão Mário da Silva Santos e 1º tenente Irani Alves de Brito Melo, requereram ao juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, magistrado Ivânio Caiubi, mandado de segurança contra ato do comandante da Polícia Militar, coronel João Ururaí de Magalhães, que os mandou prender em virtude daquele memorial de desagravo da corporação perante a opinião pública. O juiz, entretanto, proferiu o seguinte despacho: «O pedido é dúplice: querem liberdade por ilegalidade de prisão e anulação das penas impostas por serem incabíveis. A primeira é caso típico de «habeas-corpus», que deve ser feito à Justiça Militar. A decisão que aí fôr proferida deverá influir na apreciação do segundo pedido. Para isto não existe necessidade da liminar».

O advogado dos impetrantes, sr. Júlio de Miranda Bastos, pediu reconsideração de despacho.

SESI EM JUIZO

Na 8ª Vara da Fazenda Pública o SESI, e a Federação Nacional das Indústrias, moveram ação consignatória para compelir o IAPI a receber a quantia de Cr$ 120.918,00, relativa ao montante das contribuições do mês de junho.

Segundo alegam o IAPI se recusa a receber aquela importância, pretendendo que aos Cr$ 120.918,00 deve ser acrescida a taxa de 0,3% destinada ao Serviço Social Rural.

DEMANDA SOBRE A FUTURA CAPITAL

A firma «Irmãos Braudt Ltda», proprietária da Imobiliária Paula, moveu na 3ª Vara da Fazenda Pública ação contra a Comissão de Construção e da Mudança da Capital, que com as suas comunicações a respeito da situação dos terrenos da cidade de Planaltina (futura capital), estaria prejudicando os interêsses da firma.

Esclarece o requerente que a referida comissão insinuando a existência de especulações em tôrno de áreas desapropriadas pelo govêrno para a instalação da nova capital, estaria ferindo o direito dos legítimos proprietários dos imóveis postos à venda em Planaltina.

PLANTÕES DÊSTE MÊS

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça do Distrito Federal, baixou portaria designando os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionadas para o fim de, nos domingos de agôsto próximo, conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatôres autoridades policiais, domingo — dia 5 de agôsto: dr. juiz em exercício na 9ª Vara Criminal; domingo — dia 12 de agôsto: dr. juiz em exercício na 10ª Vara Criminal; domingo — dia 19 de agôsto: dr. juiz em exercício na 11ª Vara Criminal; domingo — dia 26 de agôsto: dr. juiz em exercício na 12ª Vara Criminal; Observação — 1ª — O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (no gabinete do dr. juiz da 25ª Vara Criminal, situado na esquina da rua São José com a rua Clapp), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, art. 122); observação — 2ª — Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de Justiça prèviamente designado, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves da aludida sala; observação — 3ª — Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nêle não haja expediente no fôro, conhecerá em tais dias, dos pedidos de «habeas-corpus» acima mencionados, o dr. juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior; Observação — 4ª — O juiz escalado para um dia será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais pelo designado para o dia que se seguir ao seu; Observação — 5ª — Nos têrmos do parágrafo único do art. 69, do Código de Organização Judiciária, determino ao dr. juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição que, em caso de urgência, distribua, fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de «habeas-corpus» e as medidas preventivas cíveis e assecuratória penais; observação — 6ª — No mês de agôsto próximo, estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto dr. Euclides Félix de Sousa, residente à rua Farani n. 61, apartamento 206 — Botafogo, tel.: 46-2834.

SEM JUROS E SEM ENTRADA, agora sim! Já posso comprar um apartamento de um dois e três quartos de Cr$ 660,00, Cr$ .... 1.400,00 e Cr$ 2.100,00 mensais — procurar às senhoritas Maria Augusta e Suely pelos tels.: 23-4688, 23-3822 e 23-2299.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, sexta-feira nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva. **Santa Teresa** — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Avenida Automóvel Clube. **Estrada da Água Branca** — Conjunto Residencial do IAPI.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Severiano. **Catete** — Praça José de Alencar. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga. **Copacabana** — Rua N. S. da Paz

TRANSFERÊNCIA DE FEIRA

Atendendo à representação feita pelo secretário-geral de Educação e Cultura, sr. Benjamim Albágli, o secretário de Agricultura determinou ao Departamento de Abastecimento a transferência das feiras-livres que se realizam às quintas-feiras e aos domingos na praça do Russel para a praça do Congresso. Em sua representação, o sr. Benjamim Albágli acentuou que a realização daquelas feiras traz imensos prejuízos ao parque infantil, que funciona no Russel, com a depredação de instalações. Por outro lado, há também prejuízo para as crianças que às quintas e domingos têm suas fôlgas escolares e se privam da utilização do parque em virtude da instalação dos empórios. A transferência passará a vigorar a partir de 16 do corrente.

Missa vespertina na primeira sexta-feira

Hoje, bem como em tôdas as primeiras sextas-feiras, haverá missa vespertina, com comunhão, às 9 horas, na Igrejinha de N. S. de Copacabana, na rua Francisco Otaviano, 5. Confissões, meia hora antes da missa.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Informações e orçamentos sem compromisso.

Avenida Rio Branco nº 142, 3º and. — Tel.: 52-6549 (em cima de Luta Ferrando), e Praça Tiradentes, 85, 1º. Perto da Rua da Constituição.

Leiam

GAZETA DO DIA

A PARTIR DE AMANHÃ EM TÔDAS AS BANCAS MOVIMENTADAS REPORTAGENS E COMENTÁRIOS FOCALIZANDO:

— As «ORGANIZAÇÕES NELSON» pagarão desde já o SALÁRIO MÍNIMO, declara o seu dirigente, Sr. Nelson da Rocha Deus, em entrevista exclusiva concedida a «GAZETA DO DIA», na Associação Brasileira de Imprensa.

— OS PARADOXOS DA ECONOMIA BRASILEIRA — ARTIGO EXCLUSIVO de IBERE GILSON economista e catedrático da Universidade do Brasil.

— Convenção dos contabilistas fluminenses em Volta Redonda e sua CARTA CONTABIL FLUMINENSE.

— Esporte — Música — Cinema — Rádio — TV — etc...

GAZETA DO DIA — Redação e Administração:

Av. Marechal Floriano, 6 — 4º andar — Fone: 43-1491

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Incorporação. Rua Djalma Ulrich, 219. Apartamentos de 2 e 3 quartos e dep. comp. Acabamento de luxo com Piscina. A partir de 700 mil cruzeiros com 10% de sinal. Preços fixos, sem reajustamento. Plantas e Vendas, Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — ELIAS BICHARA — Imóveis.

COPACABANA — Posto 6 — Apto de sala e quarto, cozinha e banheiro. Preço fixo, sem reajustamento. Cr$ 430.000,00, com sinal de Cr$ 70.000,00 e restante em 40 prestações de Cr$ 9.000,00. Entrega em 30 meses. Tel.: 26-1134. Sobrinho, até 23 horas.

BARATA RIBEIRO — Apto. de sala, 2 quartos, dep. emp. área de frente, em construção (incorporação); os últimos, em andar alto. Cr$ 535.000,00. Sinal Cr$ 40.000,00. Prestações mensais de Cr$ 5.850,00. Cota de terreno facilitada em 24 meses. Tel.: 26-1134. Sobrinho. Tratar na Av. Treze de Maio, 13, 12º andar, sala 20.

Botafogo

BOTAFOGO — Terreno de 10x17, com casa velha, em zona comercial de 4 pavimentos. Ver na Rua Pinheiro Guimarães, 59, c/ I. frente de rua, esquina. Tratar na Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/ 203. Tel.: 52-8926. Preço: 300.000 cruzeiros. Facilito — ELIAS BICHARA

Flamengo

FLAMENGO — Lojinhas: ótimo negócio. Compre agora na incorporação. Preços à partir de 330 mil cruzeiros. Sinal de 10%. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco, 151 sobreloja Sala 203 — Fone.: 52-8926 — Elias Bichara.

FLAMENGO — Próximo da Praia — Apartamentos em início de construção. Vários tipos. Preços de 300 à 530 mil cruzeiros. Pequeno sinal. Parte facilitada e financiada. Plantas e detalhes. Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — ELIAS BICHARA.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, dependências de empregada e garagem. Rua Buarque de Macedo, 23 — ap. 503. Preço: Cr$ 950 mil. Tratar no local

Centro

CENTRO — apartamentos de sala e quarto separados, e dep. a partir de 420 mil cruzeiros. A partir de 420 mil cruzeiros com 10% de sinal. Início de construção. Rua Washington Luis. Também de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e qt. e dep. de emp., à partir de 740 mil cruzeiros. Plantas e Vendas: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja, sala 203 — Fone.: 52-8926 — ELIAS BICHARA — Imóveis.

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendemos o último apto. em final de construção, sito à Av. Bruxelas 128, constando de grande sala, 2 quartos conjugados, espaçosa cozinha, banheiro completo e área c/ tanque. Entrega prevista para dezembro. Preço Cr$ 495.000,00, sendo 50% até as chaves e 50% financiado em 5 anos. Ver no local c/ sr. Amaral. Depois de visto tratar c/ os proprietários na Av. Almirante Barroso 97, 11º andar grupos 1.106/7. «ORTECOL».

Estado do Rio

NITERÓI — Apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, área c/ tanque, quarto e dep. de empregada. Preço fixo sem reajustamento. Construção iniciada. Preço 395 mil cruzeiros. Pagamento em 70 prestações, sem entrada e sem juros. Plantas e detalhes à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone.: 52-8926 — ELIAS BICHARA — Imóveis.

NITERÓI — Apartamentos de saleta, sala, banheiro e kit. Construção adiantada. Edif. Leader, Av. Amaral Peixoto, esq. do Barão do Amazonas. Preços fixos, sem reajustamento, sem entrada e sem juros. A partir de 215 mil cruzeiros, sendo 1 mil de sinal e 70 prestações mensais de 3 mil cruzeiros. Vá no local e tratar exclusivamente à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — ELIAS BICHARA — Imóveis.

NITERÓI — Casa — Vende-se na Rua Marquês de Caxias, 1 c/ 4, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Entrega vazia. Preço: 300.000 cruzeiros sendo 150.000 cruzeiros à vista e 150.000 cruzeiros financiados em 5 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/ 203. Tel. 52-8926 — ELIAS BICHARA.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel.: 52-2827.

EDIFÍCIO RIO REAL

RUA SA FERREIRA, 152

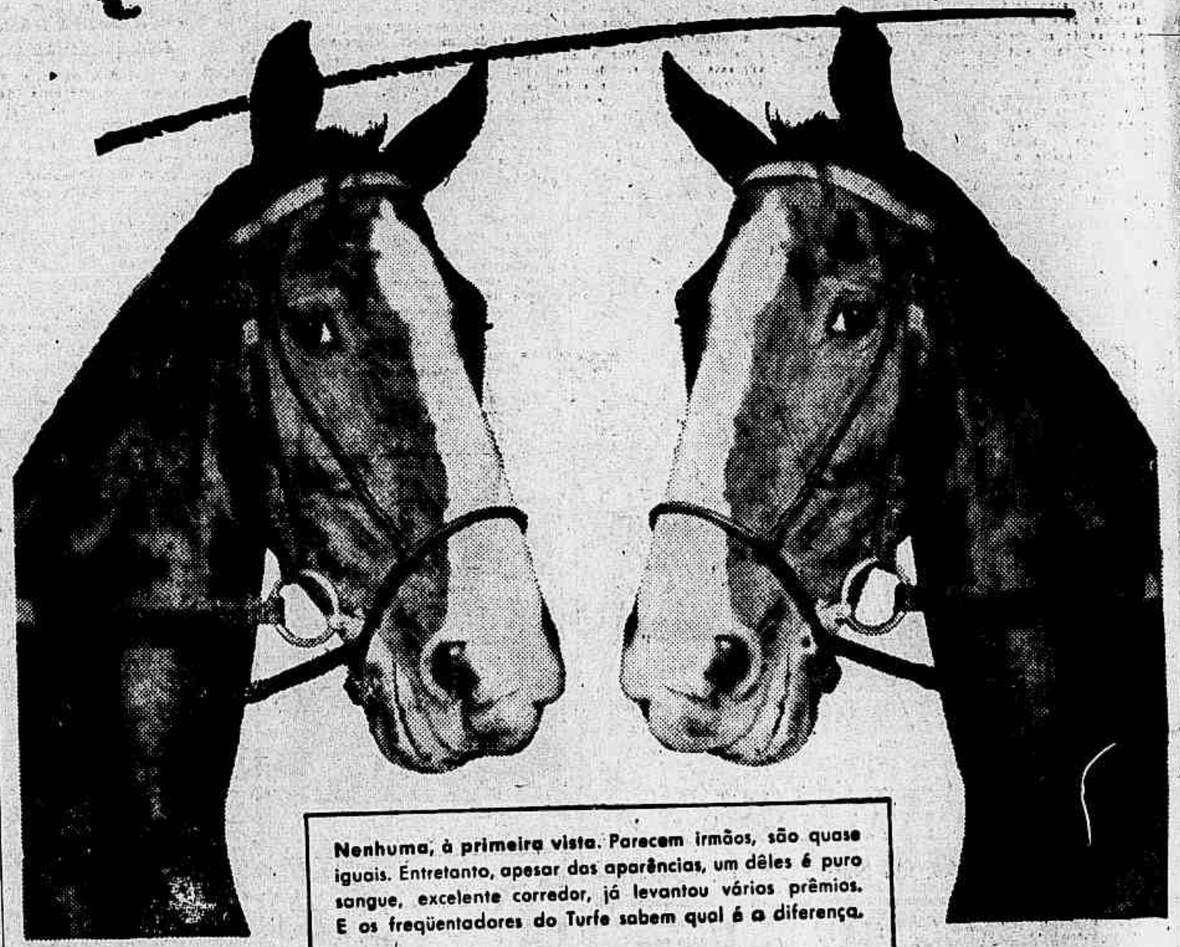
Reunião de condôminos no dia 4 de agôsto, às 11 horas no hall do Edifício, para: eleição do síndico e prestações de conta.

JACAREPAGUÁ

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO próximo do Largo da Taquara magníficos lotes de 12x30, com ÁGUA, LUZ, etc. Em 100 prestações mensais de Cr$ 1.250,00. Informações: Com Roberto — Av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Telefones: 43-1751 — 43-6520 (esquina da rua 1º de Março).

Qual é a diferença?



Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I C A

* Patente n.º 40.637

SHELL

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

com I C A

Para o motor de seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

Brasil de Norte a Sul

CEARÁ

Abastecimento d'Água

FORTALEZA, 2 — Surtiu o esperado efeito, a limpeza procedida recentemente nas adutoras do açude Acarape, responsável pelo abastecimento d'água desta capital. Em conseqüência, pela primeira vez desde 1951, transbordaram as caixas d'água situadas na Praça da Bandeira. Assim, segundo informa o Departamento de Obras Públicas, está afastada a hipótese de faltar água em Fortaleza nestes próximos anos. (Asp).

MINAS GERAIS

Cientista Nipo-Americano Visitou a Escola de Minas

OURO PRETO, 2 — O famoso cientista nipo-americano, K. Ji Murata do United States Gelogical Survey, um dos maiores especialistas do mundo em espectografia de terras raras, visitou os laboratórios da Escola de Minas, acompanhado por uma grande comitiva e o geólogo brasileiro José Branco. (Asp).

SÃO PAULO

Ex-Presidente Húngaro em São Paulo

SÃO PAULO, 2 — Chegou ontem, a esta Capital, o ex-chefe do Govêrno da Hungria, sr. Nicolas Kallay.

Em Alvinópolis a Semana do Lavrador

PROMOVIDA pela Beneficência de Alvinópolis, Minas Gerais, realizar-se-á, nessa cidade, de cinco a doze do corrente, a Décima Semana do Lavrador, que conta com a cooperação da Associação Rural e da Prefeitura local.

Da Semana constam uma Exposição de Produtos, aulas e demonstrações práticas aos agricultores e criadores de tôda região, cinema-educativo e palestras sôbre problemas de interêsse agro-pecuário-industrial.

A direção da X Semana do Lavrador de Alvinópolis dirigiu convite às autoridades do Ministério da Agricultura, para que compareçam ao certame. (DN).

O ex-presidente do Conselho de Ministros daquêle país informou que fará, em São Paulo, uma série de conferências como as que vem proferindo por tôda a América Latina, em favor da libertação do seu país do regime bolchevista.

Falando à reportagem, o sr. Nicolas Kallay se manifestou satisfeito por saber que a colônia húngara, aqui radicada encontra no Brasil uma nova Pátria e acompanha, também com interêsse, a luta pela libertação da Hungria do jugo bolchevista. (Asp).

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Campinas, 2 — Em assembléia realizada em julho passado, foi eleita e empossada a seguinte diretoria que regerá os destinos desta Associação no exercício 1956|57:

Presidente, João Dolliveira Toledo; vice-presidente, Otávio Rocha; 1º secretário, Salvador Lombardi Neto; 2º secretário, Bráulio Mendes Nogueira; 1º tesoureiro, Adauto Ribeiro de Melo; 2º tesoureiro, Cosme Pellegrini; 1º bibliotecário, Carlos Stela; e 2º bibliotecário, Roberto Zini. (DN).

Limites Entre Minas e Espírito Santo

BELO HORIZONTE, 2 — O governador Bias Fortes presidiu à instalação dos trabalhos das comissões mineira e capixaba reunidas para solucionarem definitivamente a questão de limites entre os dois Estados.

Falando na oportunidade, o chefe do Executivo mineiro formulou uma prece a Deus para que ilumine os membros das duas comissões na difícil tarefa de que [illegible]

MARANHÃO

Esperada no Maranhão «Miss Distrito Federal»

SÃO LUIS, 2 — Está sendo esperada, dentro de poucos dias, nesta Capital, a srta. Léda Rau, «Miss» Distrito Federal e terceira colocada no concurso de «miss» Brasil.

Léda Rau participará da festa promovida pela Associação de Damas Rotarianas de São Luis, juntamente com tôdas as misses dos Estados do Norte e Nordeste do país. (Asp).

Nenhuma Alteração no Govêrno Café Filho da...

(Conclusão da 3ª página)

ação como chefe do Gabinete Militar da P.R. pude observar certas divergências entre o CNP e a Divisão de Assuntos Econômicos do Itamarati, no apreciarem o interêsse do govêrno americano no cooperar para o nosso programa de energia atômica e no conduzirem as negociações para a celebração dos acôrdos de govêrno a govêrno, regulando a exportação de nossos minerais físseis e a obtenção, em contrapartida de assistência técnica e equipamentos especiais indispensáveis à realização daquele programa. Sem dispor de melhores informações nem ter competência para apurar de que lado andava a razão, uma coisa se me afigurava entretanto evidente: se havia boa vontade do govêrno americano para cooperar conosco na realização de nossa política atômica, como oficialmente me constava, essa boa vontade não estava sendo aproveitada adequadamente. Nem mesmo para a ultimação de trabalhos preliminares ao desenvolvimento daquela política como a de prospecção e pesquisa conducente à localização e a avaliação de nossas jazidas de minerais físseis e para cuja execução rápida sabia ter a Embaixada Americana sugerido em começos de 54 a celebração de um acôrdo de colaboração recíproca, tinhamos avançado qualquer passo decisivo até aquela data.

b) manifestando a pessoa entendedora do assunto e em condições de esclarecer imparcialmente, a fazão do impasse que se criara no tocante à prometida colaboração americana ao desenvolvimento do nosso programa de utilização pacífica de energia atômica pude obter por seu intermédio e em confiança a documentação em original inglês que enviei SG do CSN como elemento subsidiário para os estudos do problema que ali se processara. Consta essa documentação de quatro peças: 1) minuta de um acôrdo sôbre pesquisas minerais; 2) exposição de motivos justificando a conveniência do acôrdo sugerido no documento anterior; 3) exposição visando a defender a posição americana ao tocante à colaboração prometida ao Brasil para a realização de seu programa atômico e a culpar o CNP e especialmente o almirante Alvaro Albero pelos impasses criados a essa colaboração; 4) referência em tom crítico aos entendimentos havidos entre o almirante Alvaro Alberto e entidades alemãs para o enriquecimento de urânio 238, em urânio 235, por meio de ultracentrifugadoras. Os dois primeiros documentos, segundo parece, tinham caráter oficial, pois representavam sugestão da Embaixada Americana ao Itamarati para celebração do acôrdo nêles mencionados.

Os dois últimos, tinham caráter estritamente pessoal, embora refletissem com a possível fidelidade o ponto de vista daquela Embaixada sôbre a maneira porque o CNP estava conduzindo os entendimentos com o govêrno americano sôbre importação de minerais físseis e obtenção correspondente de compensações específicas para a realização de nossa política atômica.

c) Não devo nem quero aludir a realidade dos fatos recusando-me a reconhecer que a leitura dêsses documentos e sua remessa à Secretaria Geral do CNS tenham tido influência na redação das diretrizes constantes do ofício 1.017, de 25-11-54, especialmente no tocante ao tratamento preferencial que ali se reconheceu aos Estados Unidos para a colaboração de govêrno a govêrno sôbre exportação de nossos minerais físseis e obtenção em recíproca de compensações específicas para o desenvolvimento de nosso programa de produção pacífica de energia atômica. Tal fato não deve causar estranheza, pois refletindo tal documentação, embora de forma não oficial e completa, o pensamento de um govêrno amigo cuja cooperação estávamos pleiteando, natural seria que procurássemos conciliar sem quebra de princípios nem prejuízo para os interêsses legítimos do Brasil, o que era possível conciliar para obter razoàvelmente, aquela necessária cooperação.

d) E' discutível que os acôrdos celebrados em agôsto de 1955 entre os governos brasileiro e americano, visando à cooperação conjunta dos dois governos no desenvolvimento de nossa política de energia atômica e especialmente à aceleração dos trabalhos de prospecção e pesquisas de nossas jazidas de minerais físseis, se hajam inspirado nessa documentação. As cogitações para a celebração dêsses acôrdos tiveram início, ao que me parece, com a troca de correspondência havida com autorização do presidente da República entre a chefia do Gabinete Militar (carta de 24-12-54) e o Itamarati (carta de 10-8-55) de que cedi cópias fotostáticas à Secretaria Geral, do CSN.

As sugestões para a redação dos citados acôrdos constam de anexos à última dessas cartas e foram remetidas diretamente pela Embaixada Americana ao Itamarati conforme se deduz das referências às mesmas feitas nos incisos 1.7, 2.2 e 2.3 do ofício nº 98, de 5-4-55 da S.G. do CNS por mim assinado.

e) E' redondamente falsa (e tenho motivos para considerá-la tendenciosa) a suposição de que a exoneração do almirante Alvaro Alberto da presidência do CNP teria resultado direta ou indiretamente das críticas ali formuladas à sua atuação nesse pôsto, em face das exigências americanas ao se discutirem os acôrdos de exportação dos nossos minerais físseis e de concessão de compensações específicas pelo govêrno dessa nação amiga.

O almirante Alvaro Alberto ocupava um pôsto de imediata confiança do govêrno brasileiro em setor de grande responsabilidade e sua conduta nas negociações estabelecidas para execução de nosso plano de produção de energia atômica só podia refletir a orientação do govêrno de que era delegado. Nessas condições, minha atitude, em face das críticas que lhe foram feitas em caráter confidencial no documento em questão, só podia ser discretamente uma: ignorá-las.

O almirante foi, como se elas não existissem, mantido em seu pôsto e prestigiado no exercício das funções que aí lhe cabiam. Só mais tarde, fato de natureza inteiramente diversa, ocasionou o seu pedido de exoneração de presidente do Conselho, bem como do coronel Dubois Ferreira da respectiva vice-presidência».

PRONTO A DEPOR NA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Depois de ler trechos da carta ao CSN, o general Juarez Távora teceu umas considerações finais e respondeu à algumas perguntas dos jornalistas.

Entende o general Juarez que lhe cabe dirigir uma palavra de advertência aos homens de govêrno do Brasil para que se orientem menos irresponsàvelmente num assunto de tamanha importância.

Está pronto a debater a sua participação no problema perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

— Agi honesta e patriòticamente. Se a comissão concluir que errei contra o Brasil, deve prender-me» — frisa o general.

Acrescenta que com a prioridade de direito reconhecida aos Estados Unidos para a importação dos nossos minerais físseis conseguimos que uma equipe técnica americana viesse para o Brasil, onde ainda se encontra pesquisando e que os Estados Unidos nos cedessem um reator atômico.

«Não devemos agora estragar tôdas estas conquistas pela covardia dos que temem a pecha comunista de que somos vendidos aos americanos».

«A campanha de atemorização para que sejam suspensas as exportações de minerais atômicos, sob o pretexto, em alguns casos, honesto, de que as nossas reservas poderão cir a esgotar-se, não pode também prevalecer sem que destruamos a política de energia atômica do govêrno Getúlio Vargas. A meu ver as nossas reservas são imensas e as exportações de algumas toneladas nada significam».

Contestou o general Juarez Távora que a demissão do almirante Alvaro Alberto, da presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, tenha sido provocada por qualquer divergência relativa ao problema da energia atômica. O motivo da demissão foi inteiramente outro, que o general não quis revelar.

Confirmada...

(Conclusão da 3ª página)

do Montepio Municipal, afirmando que os níveis atuais não poderão mais continuar.

NACIONALIZAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

O sr. Medeiros Neto criticou a decisão tomada na véspera pela Comissão de Justiça, de aprovar projeto que nacionaliza o Banco do Brasil, por lhe parecer que a iniciativa transformará êsse estabelecimento de crédito numa simples repartição pública. Entende que a «hora dilemática» que o Brasil vive não comporta coisas como essa. Está o orador «escandalizado».

AS OSCILAÇÕES CAMBIAIS

O sr. Aureo Melo ofereceu uma explicação para as oscilações cambiais verificadas ultimamente. Tudo não passa, na sua versão, de manobras de grupos interessados na obtenção de novos níveis de ágios mínimos, com o que se beneficiariam.

ENSINO GINASIAL

O sr. Luis Tourinho criticou acerbamente o sistema de ensino ginasial no Brasil, apontando o que considera os seus excessos e incongruências. Por exemplo, o de exigir-se de uma criança ainda o estudo simultâneo de quatro gramáticas, a portuguêsa, a francesa, a latina e a inglêsa, sendo a primeira, com a ortografia fonética; e as demais com a ortografia etimológica.

SERVIDORES DA CAMARA

Os srs. José Bonifácio e Newton Carneiro reclamaram contra o não aproveitamento de pessoas que já vinham prestando serviços à Casa e que foram prejudicadas com a nomeação de estranhos em funções recentemente criadas.

Havendo reclamações anteriores, a Mesa ainda não se pronunciou.

RESERVA CAMPESINA EM S. PAUBO

O sr. Herbert Levi apresentou projeto criando um Parque Federal de Reserva da Fauna Campenisa na área de terras pertencente ao govêrno da União e conhecida por Campos Reinos de Monções, entre os municípios de Agudos e Lençóis Paulistas, de um lado e Santa Bárbara e Pomélia, de outro, no Estado de São Paulo, conforme mapa que integra a presente lei.

O Que é Defender o Regime

(Conclusão da 4ª página)

o lugar dos ladrões públicos seja a cadeia e que sua condição os incompatibilize para o exercício de cargos e mandatos.

E é, igualmente, querer que o Presidente seja Presidente e o Ministro da Guerra, apenas um ministro, arredável como qualquer outro, do Ministério, que é cargo de confiança, mas da confiança do Presidente e não do Ministro. Querer que o Congresso use sua independência, aprendendo a votar de acôrdo com a sua consciência e não apenas para obedecer e servir.

O Congresso representa a Nação e, no que lhe é próprio, tem a última palavra. Esta palavra deve ser, desde o começo, altiva e inspirada ùnicamente no bem público e no interêsse nacional, conforme à Constituição, ao direito, e as conveniências do país. Cabe-lhe dialogar com o Executivo, tendo ambos em vista a solução correta dos problemas de govêrno, e não receber ordens, de chapéu na mão. Muito menos, se essas ordens forem do Ministro da Guerra e, por exemplo, para declarar o Presidente impedido, ou para vetar iniciativas, ou para impor soluções contrárias a tudo, como a da Lei Denys. Defender o regime é lutar por uma situação em que coisas como essas não possam acontecer, porque elas são a negação e a destruição dêsse regime que é preciso defender.

A enumeração poderia continuar, para definir e circunscreve mais completamente o regime e os objetivos a que tem de visar a sua defesa. Defendê-lo, porém, contra quem e contra quê? De onde vêm os ataques e ameaças que tem sofrido? Onde se abrigam e escondem os seus inimigos? Na rua, entre o povo, ou nas fileiras da oposição? Absolutamente. Os inimigos do regime, responsáveis pela derrocada em que vai, de desmoralização em desmoralização, encontram-se nos postos de govêrno e consideram-se inarredáveis. Enquanto o forem, não haverá defesa possível para o regime, sôbre o qual impunemente vão tripudiando.

A Encampação...

(Conclusão da 4ª página)

do que se realizou no particular em objeto, nulidade que é substancial e irremissível. Assim exigem o resguardo da Constituição e das leis, a prática correta do regime político, os interêsses e direitos da Fazenda Nacional.

Ademais, conforme asseverei em parecer de maio de 1952, no desempenho do cargo de Procurador Geral da Fazenda Pública, e que reprodúzo, ao encerrar, com o presente, a série de artigos que, por sentimento patriótico e de justiça, entendi ser de meu dever lançar através da imprensa, é inconcebível que o resgate da The São Paulo Railway Company Limited não haja compreendido o acêrvo integral da ferrovia. Com a medida, transferiram-se os bens em sua universalidade, quer os que representam a rêde ferroviária, a exploração do negócio, quer os que formavam a sua reserva patrimonial. Estes, em verdade, se apresentam como acessórios do principal, valores suscetíveis de transformar-se em adjutórios do serviço, em fonte de renda para a sua sustentação ou elementos de valorização do ativo. Foram adquiridos pela estrada e para a estrada, com recursos próprios e visando a atender às suas necessidades. São partes integrantes do conjunto, dependências do mesmo todo, suportes da organização. Admitir o contrário, conclui, é arquitetar assalto aos interêsses nacionais. É olvidar deveres públicos, é lesar o patrimônio da União.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ABONO E NÃO AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

DECEPCIONADOS OS SERVIDORES

ALEGANDO que é de insatisfação a atitude demonstrada pela classe, o govêrno resolveu substituir o plano geral de classificação do funcionalismo fluminense, que há 15 dias se arrasta pela Assembléia, por um abono provisório de 2 mil cruzeiros, pagos a partir de 1º de agôsto a cada servidor civil ou militar, ativo ou inativo. Consubstanciando o pensamento do Executivo, o líder do govêrno, sr. Togo de Barros, apresentou substitutivo a mensagem governamental, lendo antes, porém, nota oficial expedida pelo Palácio do Ingá. Para votar o substitutivo, foi convocada uma sessão noturna extraordinária. Os servidores que lotavam as galerias da Casa não esconderam o seu desapontamento pela solução, aplaudindo as palavras do sr. Oscar Fonseca (PSP), quando dirigiu apêlo a seus pares no sentido de que retirassem as emendas apresentadas (em número de 191). O volume das emendas não só determinou o retardamento da matéria, como também, segundo se afirma, o duplo receio do chefe do Executivo, de ver alterada a estrutura orgânica do plano elaborado pelo D.S.P. e aumentada a despesa além da capacidade do erário.

EXCLUIDAS AS CLASSES JA' BENEFICIADAS

Em linhas gerais, é o seguinte o substitutivo do líder do govêrno: 1º) concede um abono de 2 mil cruzeiros a todos os servidores do Estado, indistintamente; 2º) exclui, porém, do benefício, as classes já reestruturadas no corrente ano (professôres, produtores e Tribunal de Contas; 3º) eleva de 50 para 100 cruzeiros o salário-família; 4º) incorpora o abono aos proventos dos que forem aposentados durante a sua vigência, observada, entretanto, a proporcionalidade estabelecida em lei; 5º) subordina à autorização expressa do governador do Estado a admissão de diaristas e de substitutos, tanto no serviço público como no magistério; 6º) estabelece que nenhum servidor público poderá perceber menos do que o salário mínimo vigente no Estado (Cr$ ..... 3.500,00).

DEBATES E INCIDENTES

A decisão governamental, motivou prolongado debate, do qual participaram os srs. Oscar Fonseca (PSP), José Bernardo (PTB), Geraldo Reis (PSB), Dall de Almeida (PDC), Saramago Pinheiro (UDN), Edgar Portanto (PR) e Nelson Martins (PSP), todos contrários à retirada do plano de classificação, à exceção do líder populista, sr. Nélson Martins, que apoiou e subscreveu o substitutivo. O sr. Dall de Almeida chegou a afirmar que a complexidade da matéria desafiava os representantes do povo, mas recuar na classificação seria «o reconhecimento da incapacidade legislativa da Assembléia».

Em permeio aos debates, verificaram-se dois incidentes: o primeiro, entre os srs. Geraldo Reis e Rubens Ferraz, presidente da Assembléia, sem maiores consequências; o outro, entre os srs. Roger Malhardes (PSP), Simão Mansur (UDN), os quais só não chegaram a vias de fato graças à intervenção de terceiros.

CONFIRMADO PRECEDENTE INCONSTITUCIONAL

Confirmando e ampliando precedente aberto para o sr. Paiva Muniz assumir a presidência do IPASE, sem perda de mandato, o legislativo concedeu licença ao sr. Pedro Gomes (PSD), convidado pelo governador para chefiar a nova Recebedoria de Rendas de Três Rios, sob o fundamento de que também se trata de «um cargo técnico». Relatando o processo em nome das Comissões de Justiça e Executiva, respectivamente, os srs. José Bernardo e João Camerano se limitaram a um «nada temos a opor ao pedido». O líder da UDN, sr. Saramago Pinheiro, não combateu a licença, mas enviou à Mesa declaração em sentido contrário. Juristas consultados, todavia, foram unânimes em afirmar a inconstitucionalidade da licença..

EST. DO RIO

SRA. E SR. JOSÉ E. MARULANDA MONTOYA, EMINENTE HOMEM DE NEGÓCIOS COLOMBIANO: "O sistema de mandar reservar aposentos por telefone, entre os Hotéis Sheraton, dos E.U.A. ou do Canadá, é uma grande comodidade. Através das agências locais de viagens, eu posso mandar reservar quarto, rápida e gratuitamente."

SRA. GLADYS DE BUJANDA, ESPÔSA DUM ALTO FUNCIONÁRIO DOS PETRÓLEOS DA VENEZUELA, COM SEUS FILHOS E CUNHADA: "Eu posso permitir-me oferecer a minha família uma viagem aos Estados Unidos, com grande economia, graças ao 'Plano Familiar Sheraton'. Os meninos com menos de 14 anos não pagam pelo quarto, quando acompanhados de um adulto." •

SRA. E SR. NORBERTO SALINAS DE AGUILAR, CÔNSUL GERAL DA NICARÁGUA EM TAMPA, FLORIDA: "Fiquei encantado com o Departamento Internacional de todos os Hotéis Sheraton onde estive hospedado. Seus corteses empregados fazem todo o possível para prestar auxílio aos latino-americanos."

SR. ÓSCAR ABASOLO, GERENTE DOS "NOTICIÁRIOS NACIONAL Y AMÉRICA" DE CUBA: "Todos os quartos e apartamentos dos Hotéis Sheraton onde me tenho hospedado são de primeira ordem. É manifesto que os Hotéis Sheraton se impuseram altos padrões de decoração e mobiliário, bem como de confôrto e serviço."

Hospedar-se nos HOTÉIS SHERATON é como estar em SUA CASA... nos E.U.A. e CANADA

•Exceto em Nova York e Los Angeles

SHERATON the proudest name in HOTELS

PARA RESERVA IMEDIATA DE APOSENTOS, SEM ENCARGOS, EM QUALQUER DOS 35 HOTÉIS SHERATON, QUEIRA DIRIGIR-SE A UMA AGÊNCIA LOCAL DE VIAGENS, OU ESCREVER AO SR. A. DE LEÓN, DIRECTOR, INTERNATIONAL DEPARTMENT — SHERATON HOTELS, E.U.A. OU CANADÁ, A CUIDADO DO SHERATON-McALPIN HOTEL, NEW YORK CITY, E.U.A.

(ESTADOS UNIDOS)
Akron • Albany • Baltimore • Boston • Buffalo • Chicago • Cincinnati • Detroit • Indianapolis • Los Angeles • Louisville • New Orleans • New York • Omaha • Pasadena • Pittsburgh • Providence • Rochester • San Francisco • Springfield, Mass. • St. Louis • Washington, D.C.

(CANADA)
Montreal • Toronto • Hamilton • Niagara Falls

RELÓGIO DE PONTO

IBM

De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av. Presidente Vargas 642 - Tel. 23-1951
Filias em: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXXI

A lenta viagem de Stanley pelo Congo durou mais de dois anos e parecia que a cada dia aparecia uma nova dificuldade. Pontas de madeira envenenadas eram hábil e traiçoeiramente escondidas nas trilhas que êles eram obrigados a percorrer quando as correderias os obrigavam a seguir por terra. Os ataques multiplicavam-se e os exploradores constataram, com terror, que os atacantes dispunham às vêzes de fuzis, antigos, é certo, mas, mesmo assim, muito perigosos. Stanley e os seus só puderam descansar um pouco ao chegarem no lago formado pelo Congo, que recebeu o nome de Lago Stanley.

Dali por diante, os negros fizeram-se menos ameaçadores. Stanley chegou até a fazer aliança com um chefe indígena, bebendo algumas gôtas do seu sangue vertido de uma incisão que, espontâneamente, o negro fizera no braço. O negro também bebeu algumas gôtas do sangue de Stanley que também foi ferido do mesmo modo e no mesmo local. Dali por diante, os dois chefes tornaram-se irmãos. Sôb pena de terríveis castigos, estavam proibidos de fazer mal um ao outro e tinham, pelo contrário, de se ajudarem mùtuamente. Foi assim que, com pouca dificuldade, Stanley e os seus puderam aproximar-se da cachoeira, cuja trovoada surda êles ouviram dois dias antes de alcançá-la, e que foi batizada com o nome de Levingstone.

Mas, se os indígenas se mostravam cada vez menos ferozes, o rio mostrava-se sempre mais ameaçador. Balançava as pirogas e lançava-as violentamente contra os rochedos, rebentando-as. Finalmente, as doenças fizeram a sua parte no estrago: a febre, a disenteria, além de estranhas doenças da pele, dizimavam a escolta de Stanley, enfraquecendo a expedição. As vêzes, os chefes negros encontrados manifestavam caprichos singulares. Um dêles, vendo Stanley fazer anotações, ameaçou cortar logo a luta se êle não queimasse logo o seu enorme caderno de apontamentos. Stanley teve de queimar, não pròpriamente o objeto condenado pelo negro, mas sim o seu exemplar de Shakespeare, que, no momento, valia muito menos que tôdas as observações registradas durante sua fantástica peregrinação.

Quando soube que estava apenas a alguns dias de viagem de Boma, sôbre o estuário do Congo, Stanley sentiu-se tão fraco e lasso, que foi incapaz de manifestar a menor alegria. Aliás, a última etapa de sua viagem efetuou-se nas piores condições. Renunciando a seguir pelo rio com suas frágeis embarcações, os exploradores tiveram de escalar um imenso planalto cheio de ravinas de abismos vertiginosos. Chegaram a Boma já no fim de suas fôrças. Uma acolhida triunfal lhes fôra preparada, mas Stanley e os seus companheiros embarcaram logo num vaso de guerra que os levou a Zanzibar, onde foram recebidos, algumas semanas depois, por delirantes ovações e por manifestações indescritíveis de entusiasmo.

Notas ECONÔMICAS

Inspeção às Atividades da Petrobrás no Norte do País

★

SERÁ FEITA PELO SEU PRESIDENTE

EM visita de inspeção aos trabalhos de pesquisa de petróleo em desenvolvimento na Amazônia, seguiu, ontem, com destino àquela região o presidente da Petrobrás, Acompanhando o tenente-coronel Janari Nunes, viajaram o dr. Adroaldo Junqueira Aires, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, os engenheiros Irnack Carvalho do Amaral e Levindo Carneiro, diretor de Operações da Petrobrás e Superintendente do Serviço Regional da Emprêsa na Amazônia, respectivamente, e o sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati. Em Manaus, incorporar-se-á à comitiva o geólogo Walter Link, chefe do Departamento de Exploração da Petrobrás, que se encontra na Amazônia desde o dia 30 de julho último.

O tenente-coronel Janari Nunes e comitiva deverão visitar Abacaxis e Nova Olinda, bem assim a foz do rio Madeira, local onde será iniciada, em breve, a perfuração de mais de um poço. Pretende ainda o presidente da Petrobrás estender a visita ao poço pioneiro recentemente aberto na foz do Cupari-Tapajós.

Na segunda-feira, a comitiva do presidente da Petrobrás estará no Maranhão, em visita aos trabalhos de perfuração pioneira ali em curso.

● Publicações Especializadas

MERCADOS — Registrando as flutuações da conjuntura nacional e aspectos gerais do momento econômico-financeiro de todo o globo, encontra-se em circulação o número 45, datado de 30 do mês findo, de «Mercados — Boletim semanal de conjuntura ENOP. São apreciados no número em destaque os efeitos da Instrução 135 da .... SUMOC, que provocando a diminuição das disponibilidades dos bancos particulares, apresenta com «a tomada compulsória de Letras do tesouro pelos bancos sérios inconvenientes, uma vez que o pagamento do impôsto de renda, o financiamento do café e a aquisição de ágios mobilizam volume considerável de numerário». Focaliza, ainda, o Boletim da ENOP a queda do dólar no mercado de câmbio livre, o ambiente de expectativa do mercado de café de Santos, a ida do sr. Paulo Pook Correia, diretor da Carteira de Câmbio, à Europa, o projeto Bilac Pinto que regula a importação de automóveis e a campanha que o sr. José Maria Alkmim pretende lançar com o objetivo de frear as compras de bens duráveis de consumo. Caso a mesma se efetive, acrescenta a ENOP, «seus reflexos na indústria serão imediatos: diminuirá o mercado para refrigeradores, máquinas de costura, máquinas de lavar, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores, etc».

ATIVIDADE ECONÔMICA DE ANGOLA — Recebemos o n. 43 da publicação em foco, que estampa o seguinte sumário: «Renovação da Frota Mercante Portuguêsa», por Ramos de Souza; «Evolução Industrial de Angola — O Açúcar», por Alberto Diogo; «A Investigação Oceanográfica nos Mares de Angola» por M. Antunes da Mota; «Conselho Científico Africano» pelo engenheiro Fernando Mouta; e «Congresso de Economistas Portuguesas em Luanda».

AMÉRICAS — Publicada sob os auspícios da União Pan-Americana e dirigida pelo sr. Germano Jardim acha-se em circulação mais um número da revista «Américas», que estampa, entre outros artigos de real interêsse, dois assim titulados: «Energia atômica em tempo de paz» e «O México em marcha».

● Queda na Exportação de Banana

SÃO PAULO — De acôrdo com dados da Divisão da Economia Rural da Secretaria de Agricultura, em junho último as exportações de banana paulista, pelo pôrto de Santos, alcançaram o volume de 361.895 cachos dos quais 229.929 se destinaram a Argentina, 36.760 ao Uruguai, 94.268 à França e 939 aos Estados Unidos. Tal movimento foi o mais fraco dos primeiros seis meses dêste ano, com exceção de janeiro, quando se remeteram sòmente 145.596 cachos. Com os embarques de junho, as exportações paulistas da musácea, no primeiro semestre de 1956, perfizeram 3.424.813 cachos. Esse volume é sensivelmente inferior ao exportado em idêntico período de 1955. Efetivamente no primeiro semestre do ano passado as saídas daquela fruta por Santos foram de 6.534.246 cachos, donde se verifica ter havido no corrente ano até junho o alarmante declínio de 47,6 por cento.

Como é notório, a raiz da crise gerada, desde fins do ano passado, no comércio de banana está nas anormalidades verificadas nas transações com a Argentina, o nosso principal mercado, por motivo da reforma cambial operada nesse país, da volta do regime de apermianss, de dificuldades de transportes marítimos, da luta entre exportadores e produtores (em Santos), tudo concorrendo para perturbar o mercado. (ASP)

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 314,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 7.877 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques, não houve. Existência, 402.473. Consumo local, 35.109. Café despachado para embarques, 40.936 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	374,00
Tipo 3 862,00	Tipo 6 321,00
Tipo 4 350,00	Tipo 7 314,00
Tipo 5 336,00	Tipo 8 302,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 21,50; idem, fino, Cr$ 46,25.

RIO DE JANEIRO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "A"
ABERTURA

Meses:	Vend.	Compr.
Agôsto	326.00	322.00
Setembro	329.00	324.00
Outubro	330.00	326.50
Novembro	333.00	328.10
Dezembro	s/v.	329.00
Janeiro, 1957 ..	s/v.	331.50

Vendas, não houve.
Posição firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Compr.
Agôsto	s/v.	323.00
Setembro	s/v.	324.00
Outubro	s/v.	325.50
Novembro	s/v.	328.00
Dezembro	s/v.	329.00
Janeiro, 1957 ..	327.00	331.00

Vendas, não houve.
Posição sustentado.

DISPONÍVEL

SANTOS, 2.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	462.00	462.50
Número 5:		
Santos Riado..	423.00	423.50
Número 4:		
Sem descrição..	390.00	390.00
Mercado	Calmo	Calmo
Emb. ...	36.246	—
Entr. ...	66.982	—
Exist. ..	2.682.214	2.652.748
Saídas ..	—	7.967
Retir. ..	1.270	—
Revert ..	—	—

TERMO
CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956 ..	381.90	381.90
Set., 1956 ...	381.90	381.90
Dez., 1956 ...	381.90	381.90
Janeiro, 1957 ..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Julho, 1957 ..	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956 ..	481.90	481.90
Setemb., 1956..	489.00	489.00
Dez., 1956 ...	490.90	490.90
Janeiro, 1957 ..	493.00	494.00
Março, 1957 ...	496.00	496.00
Maio, 1957	496.90	496.50
Julho, 1957 ...	496.40	496.40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 2.

Tipo 7—8, Cr$ 287,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 2.

Meses	Abert.	Fech.
Em setembro ...	55.00	57.75
Em dezembro ...	57.00	56.65
Em março, 1957.	55.10	54.95
Em maio, 1957..	—	53.85
Em julho, 1957..	53.05	52.68

VENDAS:

Na abertura — 6.000. No fechamento — 16.750 sacas.

Na abertura — Firme, com alta parcial de 15 a 35 pontos No fechamento — Apenas estável, com baixa parcial de 17 pontos.

DISPONÍVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos n. 2	60,00	60,00
Tipo Santos n. 4	58,75	58,75
Tipo Rio n. 7 ..	46,00	46,00

MERCADOS DIVERSOS

AÇÚCAR

O mercado de açucar regiu-se, ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entradas, 1.000 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.283. Existência, 93.124 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Cotação por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	402,00
Demerara	380,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	—	—
De 1 set.	8.999.462	8.999.462
Exp. ...	—	9.940
Exist. ..	797.939	799.931
C. local	2.000	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 420. Existência, 37.556 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	455,00 a 460,00
Seridó, tipo 4	445,00 a 450,00

Fibra média:

Sertões, t. 3	430,00 a 435,00
Sertões, t. 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Piauí, tipo 3	Nominal
Piauí, tipo 5	410,00 a 420,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 2.

Meses	Abert.	Fech.
Em agôsto	n/c.	n/c.
Em out., 1956 ..	36.15	35.98
Em dez., 1956 ..	37.80	38.00
Em março, 1957.	40.00	40.00
Em maio, 1957..	38.50	n/c.
Em julho, 1957..	38.50	n/c.
Vendas	—	50000
Posição	Est.	Calmo

DISPONÍVEL — Tipo 4, Cr$ 37,33; tipo 5, Cr$ 35,87; tipo 6, Cr$ 32,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 570,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	271	533
De 1 set.	239.453	239.182
Exp. ...	—	192
Exist. ..	6.263	6.692
C. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 2.

Meses	Abert.	Fech.
Em out., 1956 ..	32.53	43.54
Em dez., 1956 ..	32.70	32.72
Em março, 1957.	32.72	32.69
Em maio, 1957..	32.58	32.51
Em julho, 1957..	31.92	31.86
Em out., 1957 ..	31.08	31.01
Am. Sp. Mid. ...	—	34.15

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 4 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 4 a 8 pontos.

CACAU

N. YORK, 2.

Meses	Abert.	Fech.
Em sete., 1956 ..	26.75	26.39
Em dez., 1956 ..	27.30	27.01
Em março, 1957.	27.87	27.65
Em maio, 1957..	28 10	27.91
Em set., 1957 ..	28.30	28.18
Vendas	160 contrat.	

Na abertura — Estável, com alta de 9 a 22 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 10 a 21 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 2.

Preço por bushell:

	Abert.	Fech.
Em set. ...	2.1562	2.1587
Em dez. ...	2.2025	2.2062

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 2.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7831/2.7843	2.7875/2.7837
Berna — p/Fr.	23.33/23.34	23.33/23 34
Bélgica — p/$	2.0050/2.0062	2.0050/2.0062
Paris — p/F.	0.2851/0.2857	0.2851/0 2857
Montevidéu — p/P. ..	23.75/24.00	23.75/24.00
Lisboa — p/Esc. ...	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	3.30/3.35	3.30/3.35
Madrid — p/P. ...	2.36	2.36
Montreal — p/F ...	1.0175/1.0181	1.0172/1.0178
Rio de Janeiro — Cr$	1.29/1.33	1.25/1.29
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26 12
Estocolmo — p/Kr. ..	19.33/19.35	19.33/19 55
Alemanha — p/M. ...	24.60/24.70	24.65/24.75

LONDRES, 2.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ...	2.7831/2.7844	2.7831/2.7844
Paris — p/F. ...	980.25/980.50	980.25/980.37
Canadá — p/$ ..	2.7737/2.7850	2.7837/2.7850
Berlim, marco bloq.	11.6762/11.6787	11.6762/11.6775
Copenhague — KL.	19.3425/19.3450	19.3425/19.3450
Gênova — p/L. ...	1.747/1.748	1.747/1.748
Bruxelas — p/F. ...	138.9750/139.0250	138.9750/139.0250
Berna — p/F. ...	12.1787/12.1812	12.1775/12.18
Estocolmo — LK. ...	14.4037/14.4062	14.40/14.4012
R. Janeiro — Cr$	198.00/208.00	198.00/208.00
Amsterdam — p/£	10.6375/10.64	10.6377/10.6382
Montevidéu — p/P.	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/F ..	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc. ..	30.10/30.20	30.10/30.20
B. Aires — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Oslo — LK.	19.99/19.9925	19.9887/19.9912
Praga — LK. ...	20.00/20.25	20.00/20.25

MONTEVIDÉU, 2.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	11.65	11.75
Londres, t/compra, P./£	11.60	11.70
N. York, t/venda, P./US$ 100	421.00	426.50
N. York, t/comp., P./US$ 100	420.00	425.50

BUENOS AIRES, 2.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	82.99	82.32
Londres, t/compra, P./£	82.62	81.95
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.000.00	2.985.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	2.990.00	2.980.00

BÔLSA DE VALÔRES

Estêve a Bôlsa, ontem, bastante movimentada, com operações, porém reduzidas, nos títulos em evidência, Cotaram-se as apólices da União estáveis e com melhores cotações e as obrigações de guerra calmas. As apólices sorteáveis de Minas e São Paulo continuaram mal colocadas e fracas, apenas notando-se regular estabilidade nas ações de Companhias, conforme se concluí das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:	Cr$
316 D. Emis. pt.	730,00
62 Idem	735,00
129 Idem - Emp. Antigos	690,00
10 Idem	705,00
47 Idem C|6 S.V.	768,00
28 Idem C|8 S.V.	781,00
280 Reajust.	735,00
15 Idem	740,00
Obrgs.:	
50 T. Nac. 1939	800,00
1 Guerra Cr$ 100, ...	78,00
368 Idem Cr$ 1.000, ...	792,00
Estaduais - Apls.:	
53 Minas 1934 pt. 1ª sér.	103,00
15 Idem 2ª série	100,00
20 Pernambuco	30,00
60 Rod. E. Rio	330,00
5 S. Paulo IV Centen..	345,00
100 Idem Unific.	588,00
120 Idem Uniformiz.	773,00
129 Idem	775,00
Mun. do D. Federal:	
5 Emp. Municipal Lei 820	700,00
Bancos — Ações:	
150 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,	192,00
Companhias:	
700 Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200, Nom	720,00
100 Fab. de Tec. S. Pedro Alcântara port. Cr$ 200	285,00
200 C. Brahma Ord. — Cr$ 200, ...	500,00
229 Idem	505,00
391 Idem Pref.	505,00
100 Docas da Bahia — pt	730,00
Cr$ 500, ...	260,00
100 Bid. Belgo Mineira - Cr$ 1.000, pt.	1.620,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 2.

	Compradores Plano "B"
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4% ..	—
Emp. 1913, 5%	49.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	4.15. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8.10. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10. 4
Ocean Wilson & Co. (Holtries)	0.16. 0
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4.10
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12. 0
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4. 7
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	51.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	69.18. 9
Shell Transp. Trading..	7.15. 7
Canadian Eagle Oil	3. 4. 6
Royal Dutch Petroleum	83..2. 60

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, normal e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES
«Rio, 2-8-1956»

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	79,50	—
Dólar (comp.)	77,50	—
Libra (comp.)	218,00	—
Libra (vend.)	211,00	—
Marco (vend.)	18,70	—
Marco (comp.)	18,20	—
Lira (vend.) ..	0,125	—
Lira (comp.) .	0,121	—
Escudo (vend.)	2,78	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	80,00	—
Dólar (comp.)	78,00	—
Libra (vend.)	220,00	—
Libra (comp.)	214,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Franco fr. ...	0.0536	0.0525
Franco belga.	0,3791	0.3698
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0,6328
Côroa sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din. ...	2.7499	2.6340
Côroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9544	4.8333
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso uruguaio	4.4870	4.3404
Marco	4.5136	4.4033
Lira	0.0302	0.0294

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.317,6.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 31 de julho de 1956:

MERCADO LIVRE

América do Norte-Dólar	76,03
Alemanha — Marco ...	17,93
Bélgica - Franco Belga	1,60
Dinamarca — Corôa	9,40
Holanda — Florim ...	20,00
Inglaterra — Libra	210,99
Itália — Lira	0,2215
Portugal — Escudo	2,6767
Suíça — Franco	17,74

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco ...	4,5135
Bélgica - Franco Belga	0,3791
Dinamarca — Corôa	2,7499
Franca — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4843
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte-Dólar	76,31
Alemanha — Marco ...	20,80
Argentina — Pêso	2,50
Espanha — Pesêta ...	1,85
França — Franco	0,2028
Inglaterra — Libra	220,00
Itália — Lira	0,1283
Portugal — Escudo	2,71
Suécia — Corôa	15,50
Suíça — Franco	19,00
Uruguai — Pêso	13,26

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,76
Convênio	52,36
Libra	52,36
Suíça	4,3605
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Dan. kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0295

2ª CATEGORIA

Dólar	24,76
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suíça	5,76
França	0,0655
Bélgica	4,4840
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,56
Lira	0,0395

3ª CATEGORIA

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suíça	8,5444
França	0,0963
Bélgica	6,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,248
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0588

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,23
Libra	136,192
Suíça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5578
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

'CIA. SEGURADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL — Esta companhia estabelecida na av. Rio Branco, 20, sala 312, tem requerida a decretação da falência, no Juízo da 7ª Vara Cível, por parte de Alarcia Servolo da Silva e espôso, pela importância de Cr$ 50.900,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

3ª VARA CIVEL:

VIUVA JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR & FILHO LTDA. — Diga o síndico novamente, sôbre o pedido de fls. 113. Nos autos de impugnação de crédito, foi julgado improcedente e ordenado a inclusão do crédito do Banco de Crédito Real de Minas Gerais por Cr$ 200.000,00, como quirografário.

7ª VARA CIVEL:

F. R. MOREIRA & CIA. — Ordenado a inclusão do crédito do Banco Holandez Unido S|A. por Cr$ .. 28.899,70.

16ª VARA CIVEL:

EDSON MIRANDA GUIMARÃES — Junte o mandado a que se refere a certidão de fls. 108 verso.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

16ª VARA CIVEL:

J. C. ESTÊVES — Ao dr. Curador das Massas.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Requerido — Carlos Marciano de Medeiros e Espôsa — Cr$ 3.000.000,00.

Requerente — Eduardo Pereira de Carvalho — Requerido — Raimundo Jezler Favila — Cr$ 220.000,00.

Requerente — Dirceu Alves de Oliveira — Requerido — Irmãos Lourenço Ferreira & Cia. Ltda. — Cr$ .. 60.000,00.

Requerente — Valdemar Rodrigues de Sousa — Requerido — Construtora Itaoca Ltda. — Cr$ 74.124,70.

SENTENÇAS EM AÇÕES EXECUTIVAS

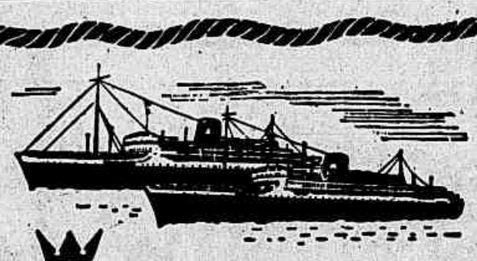
Reqte. Francisco Lopes Pais Sousa — Reqdo. Espólio de José Pitangui Ferraz — Desistência 7ª Vara Cível.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

LAINO CERSOSIMO — O juiz da 2ª Vara Cível nos autos de liquidação requerido por José Cersosimo, mandou ouvir as partes sôbre o laudo.

A. J. & CIA. — Nos autos de dissolução e liquidação o Juiz da 14ª Vara Cível mandou juntar o mandado.

BANCO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 399



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 4 de Setembro	PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 25 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro	PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 13 de novembro	BRETAGNE 1 de Novembro
PROVENCE 11 de dezembro	PROVENCE 29 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Rendeu Mais de 37 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 37.325.750,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SÔBRAS	ÁGIOS: MÍNIMO	MÁXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA	1ª	25.000	1.000	24.000	25,00	25,00	25.000,00
PRONTO	2ª	78.000	78.000	—	33,00	34,30	2.635.000,00
	3ª	107.000	107.000	—	43,00	43,80	4.652.900,00
	4ª	18.000	18.000	—	96,50	98,00	1.756.300,00
	5ª	5.000	5.000	—	130,50	132,20	659.300,00
US$ FINLANDIA	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
PRONTO	2ª	115.000	115.000	—	48,20	51,15	5.727.200,00
	3ª	20.000	20.000	—	37,80	38,30	760.400,00
	4ª	2.000	2.000	—	57,10	57,10	114.200,00
	5ª	2.000	—	2.000	—	—	—
US$ HUNGRIA	1ª	32.000	32.000	—	29,30	31,50	979.400,00
PRONTO	2ª	17.000	17.000	—	32,40	32,50	551.600,00
	3ª	35.000	35.000	—	42,90	43,50	1.549.900,00
	4ª	5.000	5.000	—	55,50	55,50	277.500,00
	5ª	2.000	2.000	—	112,00	112,00	224.000,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA	1ª	35.000	35.000	—	33,30	34,06	1.163.700,00
PRONTO	2ª	30.000	30.000	—	51,00	51,20	1.532.600,00
	3ª	75.000	75.000	—	60,20	60,40	4.520.600,00
	4ª	8.000	8.000	—	95,10	95,10	760.800,00
	5ª	3.000	3.000	—	125,50	125,50	376.500,00
COROAS DINAMARQUESAS	1ª	343.000	343.000	—	8,01	8,08	1.723.470,00
PRONTO	2ª	469.000	469.000	—	5,30	5,37	2.510.200,00
	3ª	413.000	413.000	—	10,43	10,54	4.321.940,00
	4ª	14.000	14.000	—	13,08	13,08	182.840,00
	5ª	14.000	14.000	—	18,60	18,60	260.400,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 37.325.750,00

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.
C. Ortegad.	3	Hamburg	23-1863
Boissevaim.	3	Amsterd	23-6001
Augustus ..	3	Gênova..	43-8860
C. Grande..	3	B. Aires	43-8860
Rio Jachal..	4	B. Aires	43-4994
Brasil Star..	5	Londres.	42-4156
Cap. Verde.	5	B. Aires	23-1865
P. Star ...	5	B. Aires	42-4156

Leilão da Próxima Semana no Rio

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, distribuiu para serem licitadas na próxima semana, na Bôlsa de Valores do Rio, as seguintes disponibilidades de câmbio:

Moedas	Prazos	Quantidade
DIA 6:		
US$ lug.	pronto	94.000
US$ Pol.	pronto	91.000
US$ Urug.	pronto	91.000
US$ ACL	pronto	681.000
SW. KR.	pronto	1.075.000
DIA 7:		
US$ Arg.	pronto	116.000
US$ Bol.	pronto	50.000
US$ Turq.	pronto	63.000
US$	120 dias	873.000
DIA 8:		
US$ Chile	pronto	58.000
US$ ISR.	pronto	47.000
US$ Jap.	pronto	286.000
US$ Nor.	pronto	119.000
FR. FR.	pronto	36.350.000
DIA 9:		
US$ Esp.	pronto	240.000
US$ Finl.	pronto	145.000
US$ Hung.	pronto	91.000
US$ Tch.	pronto	151.000
DAN. KR.	pronto	1.253.000
$ ISL.	pronto	30.000

ARRECADAÇÃO

Renda Federal	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	30.579.167,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	3.713.450,80
Renda Municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	44.318.470,20

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 27 DE JULHO DE 1956

1º CARTÓRIO:

Port. Banco Auxiliar de São Paulo S. A. — mand. — Emit. Indústria e Comércio Ribeiro & Cia. Ltda. — R. Mar. Floriano, 154 — Aval. José Batista Ribeiro — idem — Promissória 25.000,00.

Port. Edson de Andrade Prata — Emit. Cristiano João Cha

MOMENTO ECONÔMICO

Bola de Neve Rolando A Encosta da Montanha

A solução encontrada para conter a expansão e restringir os negócios pelo crediário, por intermédio da Carteira de Redescontos, vai atingir profundamente a indústria, sobretudo a de aparelhos elétricos para uso doméstico. Num certo sentido, tem um alcance mais vasto e profundo que as medidas previstas na Instrução 135, que se limitam a restringir o crédito bancário, na base do teto fixado pelo balancete de junho, com o objetivo de arrecadar numerário para o govêrno. O seu caráter é nitidamente deflacionário.

Negando o redesconto aos títulos emitidos pelas organizações de vendas a crédito, a Carteira de Redescontos sustém e vai restringir a marcha dos negócios dêsse gênero. E, por extensão, influirá em todo o sistema de comércio e indústria que se estabeleceu, ou sobrevive a pleno emprêgo, na base dos fornecimentos aos crediários. Daí, num movimento em cadeia, atingirá tôdas as fontes da economia nacional, a começar pela redução progressiva das encomendas necessárias ao trabalho de elaboração da indústria leve, vindo a sofrer, logo de início, até Volta Redonda, que fornece a maioria das chapas para a fabricação de geladeiras. Sem falar, por estar implícito no que já foi dito, nas consequências para a indústria textil e lanígera, ou para a mão de obra, que virá a ser uma das grandes sacrificadas pela decisão da Carteira de Redescontos.

Resta saber se é aconselhável, no momento, iniciar o processo deflacionário, dando a partida para a descida da montanha. Salvo melhor juizo, isso nos parece extremamente perigoso na presente conjuntura econômica. Aos assessores do ministro da Fazenda a situação se apresentou sob ângulo inverso. Consideraram, apenas, o fator de incitamento ao consumo que é o sistema de vendas a crédito.

Visto sob êsse aspecto, examinado como se fôra um compartimento estanque no processo da inflação brasileira, as restrições aos crediários tornou-se uma necessidade, quase uma obsessão. O maior consumo de mercadorias, que de outro modo não estariam ao alcance da massa popular, foi apresentado ao sr. Alkmim como um dos grandes elementos de pressão inflacionária.

Assim, para dar uma mostra dos argumentos usados, as indústrias que estão trabalhando com tôda a sua capacidade, obrigando inclusive o estabelecimento de subsidiárias, para atender ao abastecimento dos crediários, aumentam o consumo de energia e de outros produtos que exigem dólares para corresponder a procura. Isto significa, dentro da mesma ordem de idéias, que o problema das vendas a crédito, estudado isoladamente, foi apresentada apenas, como um incitamento ao consumo, portanto, um fator de inflação e um elemento de pressão sôbre o mercado de câmbio.

Razões mais que suficientes para empressionar o sr. Alkmim. A questão, porém, não pode ser colocada nesses têrmos. O problema não se compõe de um único fator. Tem que ser examinado dentro do complexo econômico nacional, que não comporta soluções parciais ou isoladas. Medidas como essa da Carteira de Redescontos não vão sòmente obrigar o povo a «apertar o cinto», vão abalar a própria estrutura econômica do país.

São Paulo, sobretudo, vai se ressentir da queda das encomendas dos crediários. Já na semana passada, em nota conjunta da CIESP-FARESP, os industriais paulistas protestaram contra a Instrução 135. Com a solução encontrada pelo sr. Alkmim para restringir as vendas a crédito, a indústria paulista, que é a principal abastecedora dos crediários, será a primeira a sofrer. Depois, caso a determinação da Carteira de Redescontos seja cumprida à risca, será como no exemplo clássico da bola de neve rolando a encosta da montanha.

CONTRARIANDO O SR. ALKMIM RETORNOU O DÓLAR À ALTA

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ ARGENTINA — 6.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Adubos — US$ Arg. — 1.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Adubos — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

MOEDA — US$ CHILE 33.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Adubos 33.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 33 certificados de 1.000 — 33.000.

MOEDA — US$ JAPAO 10.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Adubos — US$ Jap. 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000 —

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

MOEDA — US$ FINLANDIA 7.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

MOEDA — US$ TURQUIA 30.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — 80.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 80 certificados de 1.000 — 80.000.

MOEDA — US$ ESPANHA 10.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 10 certificados de 1.000 — 10.000.

MOEDA — US$ NORUEGA 3.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA — US$ URUGUAI 80.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.

MOEDA — US$ ACL — 163.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Adubos — US$ ACL — 60.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 60 certificados de 1.000 — 60.000.

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — US$ ACL 103.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 10 certificados de 5.000 — 50.000 — 53 certificados de 1.000 — 53.000 — Total 103.000.

MOEDA — DAN. KRS. 14.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 3,68 — 2 certificados de 7.000 — 14.000.

MOEDA — US$ A 120 DIAS — 830.000,00

1ª categoria — Adubos — 112.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 13 certificados de 5.000 — 65.000 — 47 certificados de 1.000 — 47.000 — Total 112.000.

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — US$ 218.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 30 certificados de 5.000 — 150.000 — 68 certificados de 1.000 — 68.000 — Total 218.000.

MOEDA — FRS. FRS. 5.600.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Adubos — Frs. Frs. 4.550.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,0715 — 18 certificados de 350.000 — 4.550.000.

1ª categoria — Frs. Frs. ..... 1.050.000 — Prêmio mínimo Cr$ ..... 0,0715 — Inseticidas e outros produtos — 3 certificados de 350.000 — 1.050.000.

MOEDA — US$ Israel 45.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Adubos — US$ Israel 27.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 27 certificados de 1.000 — 27.000.

1ª categoria — Inseticidas e outros produtos — US$ Israel 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

MOEDA — SWED. KRS. 25.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Swed. Krs. 25.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — Inseticidas — 5 certificados de 5.000 — 25.000.

EXCLUSIVAMENTE PARA COBERTURA DE IMPORTAÇÕES DE CHASSIS VEICULOS E MOTORES

3ª categoria — Francos Franceses 2.800.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,2572 — 8 certificados de 350.000 — 2.800.000.

MOEDA — SW. KRS. 175.000,00 — PRONTO

3ª categoria — Sw. Krs. 175.000 — Prêmio mínimo Cr$ 17,41 — 35 certificados de 5.000 — 175.000.

MOEDA — US$ JAPAO 10.000,00 — PRONTO

3ª categoria — US$ Japão 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 90,00 — 10 certificados de 1.000 — 10.000.

MOEDA — US$ ACL 100 000,00 — PRONTO

3ª categoria — US$ ACL 100.000 — Prêmio mínimo Cr$ 90,00 — 10 certificados de 5.000 — 50.000 — 50 certificados de 1.000 — 50.000 — Total 100.000.

MOEDA — US$ NORTE AMERICANO 250.000 — 120 DIAS

3ª categoria — US$ 250.000 — Prêmio mínimo Cr$ 90,00 — 30 certificados de 5.000 — 150.000 — 100 certificados de 1.000 — 100.000 — Total 250.000.

(EXCLUSIVAMENTE PARA COBERTURA DE IMPORTAÇAO DE FRUTAS)

US$ Uruguai — 200.000,00 — PRONTO

4ª categoria: — US$ Uruguai 190.000,00

5ª categoria: — US$ Uruguai 10.000,00

TOTAL 200.000,00

(Será de Cr$ 25,00 por Dólar a sobretaxa a ser cobrada aos licitantes).

Baixa e Elevação Súbitas Dão Bons Lucros a Especuladores

DÓLAR DE NOVO A CR$ 80,00

HÁ menos de 15 dias, o sr. José Maria Alkmim previu, com grande estardalhaço, a queda da cotação do dólar no mercado de câmbio livre. Foi além. Assegurou que a taxa do dólar chegaria ao nível de Cr$ 62,00, mais ou menos, onde se manteria. Com ares dogmáticos, o titular da Fazenda disse considerar normal a referida taxa para o mercado referido. Na véspera da sua declaração o dólar já era vendido a Cr$ 79,00 ao passo que uma semana antes era cotado a Cr$ 83,00. Já estava, portanto, em declínio e o ministro parecia conhecer as razões dessa tendência.

Muita gente acreditou nas qualidades de vidente do sr. Alkmim. Quanto a nós, mais de uma vez, mostramos que a oscilação no preço do dólar é cíclica, desde que o regime cambial foi substancialmente transformado pela Instrução n. 70, de autoria dos srs. Osvaldo Aranha e Sousa Dantas.

As previsões do ministro da Fazenda, como supunhamos, falharam mais depressa do que se podia esperar e partindo de um cidadão tão bem informado.

Ontem, o dólar voltou à casa dos Cr$ 80,00 e, na abertura do mercado, após ser cotado a Cr$ 79,50 chegou a ser negociado até a Cr$ 82,00.

Nesse curto período, no qual não se confirmaram os vaticínios do sr. Alkmim, a cotação mais baixa foi de Cr$ 73,50, para a venda, nos dias 25 e 26 de julho, muito acima, por conseguinte, dos Cr$ 62,00, que o ministro considera taxa normal!

Se nos lembrarmos que a média cambial para o dólar, em julho do ano passado, foi de Cr$ 75,82, em agôsto desceu a Cr$ 73,72, chegando a Cr$ 67,23, em novembro, exatamente no período em que as exportações de café foram elevadas e o mercado de câmbio livre teve o afluxo dos dólares do subfaturamento dêsse produto, até que a baixa agora ocorrida não foi de molde a suscitar grande surprêsa...

Apenas, a rápida queda e a súbita ascensão, em tão poucos dias, causa estranheza e faz pensar na influência momentânea de fatôres anormais, certamente bem aproveitada por alguns cavalheiros bem informados, que ganharam bons cruzeiros, na "ida e na volta", como se diz na linguagem dos especuladores de bôlsa.

Cotação do Algodão no Mercado de Liverpool

LIVERPOOL, 2 (UP) — O mercado de algodão fechou hoje com as seguintes cotações: Contrato antigo — Outubro-novembro, 24,70; dezembro-janeiro, ... 23,90; março-abril, 23,65, nominal; maio-junho, 23,50, nominal; julho-agôsto, 23,35, nominal.

Contratos novos — Outubro-novembro, 24,75, nominal; dezembro-janeiro, 23,70, nominal; março-abril, 23,45, nominal; maio-junho, 23,25, nominal; julho-agôsto, 23,25, nominal. O algodão egípcio Karnak, para novembro-dezembro, fechou a 32,00.

Comerciantes de Café de Novo Faltaram ao DNT

Os representantes do comércio cafeeiro não compareceram, ontem, ao Departamento Nacional do Trabalho, para tratar de aumento de salário com os carregadores e ensacadores. E' a quarta vez que tal acontece, e por isso houve um protesto dos trabalhadores, e as autoridades do Ministério resolveram estudar as medidas jurídicas aplicáveis e, por outro lado, negar apoio à pretensão do Centro do Café, de se converter em órgão consultivo dos poderes públicos.

Concretiza-se a Ameaça do "Dumping" Americano

Lançados no Mercado os Excedentes de Algodão

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

WASHINGTON, 1 (UP) — O govêrno iniciou, hoje, oficialmente, novo programa de exportação destinado a reduzir as existências de excedentes de algodão e, ao mesmo tempo, proteger os manufatureiros americanos de produtos de algodão contra tôda concorrência estrangeira «injusta».

Êste novo programa vinha sendo preparado há vários meses. Nêle se contemplam às vendas dos excedentes de algodão em rama dos estoques do govêrno, para exportação aos mercados mundiais a preços de concorrência, e também o pagamento de uma subvenção para nivelar os preços. Sua vigência coincide com o começo do ano algodoeiro de 1956-57, que se inicia hoje.

Ao entrar em vigor, a 28 de fevereiro último, o programa de vendas de excedentes nos mercados mundiais, os produtores nacionais de têxteis, protestaram imediatamente, pois, segundo os mesmos, o programa prejudicava seus interêsses. Com efeito, os industriais têxteis sustentaram que o programa os colocava em condições de inferioridade em relação aos produtores estrangeiros quanto ao preço do algodão em rama. Seu argumento foi de que, de acôrdo com o programa de fevereiro, êles teriam de pagar os preços do mercado interno, ao passo que os produtores estrangeiros pagavam um preço inferior.

O Departamento do Comércio reconheceu essa situação e a nova legislação a modificou, colocando o manufatureiro nacional em condições de igualdade com o estrangeiro.

DESCENTRALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE S. PAULO

★

FALA O SR. MACHADO NETO

FOCALIZANDO a descentralização industrial que se opera no Estado de São Paulo, com a localização crescente de novas indústrias no Interior, em vista da crise de abastecimento de energia elétrica na capital, o sr. Brasílio Machado Neto, representante dêsse Estado na Câmara e ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio, em entrevista à imprensa desta capital, propugnou o estabelecimento de critérios racionais para a localização dos novos estabelecimentos fabris.

Aquêle parlamentar não só sugeriu uma escala de prioridades para as indústrias que irão consumir a energia elétrica, como, principalmente, fêz crer a conveniência da adoção de planos diretores pelas principais municipalidades paulistas, destinados a orientar o crescimento das cidades dentro de sadias normas urbanísticas, cuidando, sobretudo, de definir e delimitar as áreas industriais.

Os loteamentos indiscriminados, retalhando o sílo em pequenas porções — acentuou o sr. Brasílio Machado Neto — e a consequente especulação imobiliária, que multiplica o seu preço e o torna excessivo pela necessidade de remembramentos, tem impedido a localização de novas unidades fabris em cidades do interior.

ABASTECIMENTO E INFLAÇÃO

SÃO PAULO, agôsto — (Rubens do Amaral) — E' pena que o projeto Bilac Pinto cuide apenas de combater o contrabando e as negociatas dos automóveis e porisso se limite a essa mercadoria. Nêle está a norma a seguir para tôda e qualquer mercadoria, muito longe ainda, longíssimo da liberdade de comércio, isto é, do livre câmbio, mas atenuando-se os garrotes que hoje impedem as trocas internacionais. Para a conjuntura, já seria bom que se concedessem dólares caros e se cobrassem altos direitos aduaneiros, contanto que, dentro dessas regras, cada qual pudesse importar o que quisesse. Surge infalìvelmente, nestas ocasiões, a pergunta: — «E as divisas?» O problema existe porque o govêrno interfere no comércio internacional, embolsando o dinheiro dos importadores nacionais e obrigando-se a pagar os exportadores estrangeiros. Não fôsse assim e uns e outros tratariam de regular os seus negócios pelas suas possibilidades, com problemas próprios que a êles competiria resolver. E não haja dúvidas: o comércio os resolveria, por sua conta, com a sagacidade e a sabedoria que fazem parte do patrimônio que lhe é peculiar.

Li hoje nos jornais a notícia de que o comércio se mostra alarmado com a informação prestada pelo sr. Pais de Almeida, de que a SUMOC revogaria a portaria que elevara os ágios mínimos nas cinco categorias cambiais de importação. Alega-se que a revogação trará a baixa geral das mercadorias importadas, com prejuízo para as firmas que possuem estoques e que vão ser forçadas a vendê-los mais barato.

Nessa alegação se retrata a atitude de uns poucos privilegiados, que exigem altos lucros constantes, enriquecendo-se da noite para o dia à custa do povo brasileiro. Uma medida que traga a baixa geral dos preços devia merecer a todos os mais quentes aplausos porque, é só assim que venceremos a crise. No entanto, êles não pensam no Brasil, pensam em si mesmos e na sua burra. Não importa que haja fome e nudez, porisso iras e revoltas. O que importa são, exclusivamente, os seus lucros extraordinários!

Essa atitude se ressalta ainda mais revoltante no caso dos automóveis, isto é, do projeto Bilac Pinto. Viram a objeção contra êle formulada? Disse-se em São Paulo que algumas emprêsas estrangeiras projetam instalar fábricas de automóveis no Brasil e que as possíveis importações prejudicarão as prováveis, as futuras fábricas nacionais!

Chega a ser desaforo! As fábricas nacionais de automóveis, se existissem, deveriam produzir em concorrência com as estrangeiras. Se não pudessem produzir assim séria por uma de duas razões ou pelas duas simultâneas: produtos inferiores ou preços caros. Se os consumidores tiverem de pagar preços caros por produtos inferiores, então melhor será não existir a nossa indústria de automóveis. Para que? Para proporcionar lucros aos seus proprietários em detrimento da nossa economia, que sofrerá nos seus transportes encarecidos e inseguros? Para o bem de alguns em troca do mal de todos?

Diante do projeto Bilac Pinto e sob o temor da sua aprovação, já baixaram consideràvelmente os preços dos automóveis. A redução dos ágios mínimos provocará baixa em outros artigos importados. E, quando isso se der, teremos a retração dos compradores, que não comprarão hoje se souberem que comprarão mais barato amanhã. Justamente o contrário do que acontece agora: quem não comprou ontem está arrependido porque em vinte e quatro horas novas altas se declararam.

Vivemos sob o pânico da alta e porisso todo o mundo compra apressadamente, agravando a inflação. O pânico da baixa terá efeitos contrários e benéficos à procura retrair-se-á, na expectativa. A retração trará a redução dos preços, automàticamente, sem necessidade de congelamentos ou outras panacéias inócuas, senão contraproducentes.

Insistamos em reclamar a volta de d. João VI e de Cayru. Abram-se os portos do Brasil ao comércio internacional. Abasteçam-se os nossos mercados. Refreie-se assim a inflação.

E' como poderemos ter esperança de vitória sôbre a crise que ameaça de aniquilamento o Brasil.

Detém o Banco do Brasil Parte Dos Estóques de Café

INFORMA O PRESIDENTE DO IBC

RECEBEMOS do sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, a carta cuja íntegra damos abaixo. Nela aquêle funcionário procura explicar a divergência assinalada por êste jornal entre os dados fornecidos por êle mesmo e pelo Serviço de Estatísticas do IBC a respeito dos estoques de café adquiridos pelo govêrno federal na safra 1954-55.

Razão tínhamos quando encarecemos a necessidade de um esclarecimento do govêrno, pois, se a carta do sr. Paulo Guzzo aclara a posição do IBC, nem por isso o assunto se encerra.

Com efeito, na carta mencionada se afirma que o IBC ainda não recebeu as 521.730 sacas referentes ao financiamento especial do Banco do Brasil.

E' evidente que, agora, está o Banco do Brasil a dever uma explicação quanto ao destino dêsse café. Se o café pertence ao govêrno devia estar nos armazéns do IBC, o que não acontece. Explique-se, portanto, o Banco do Brasil.

«Rio de Janeiro, 31 de julho de .. 1956.

Dr. João Ribeiro Dantas
Diretor do «Diário de Notícias»

Êsse prestigioso jornal, em sua edição de 27 de julho corrente, publicou uma nota, reportando-se ao Comunicado número 56|44, dêste Instituto, na qual se confrontam cifras e se tiram conclusões que levam o leitor a admitir ter havido desvio de .. 521.730 sacas de café, do montante adquirido por êste Instituto à conta da Comissão de Financiamento da Produção.. Os comentários dessa nota eram confirmados por outra na edição do dia seguinte:

Sôbre o assunto, cumpre-nos prestar a v. s. os seguintes esclarecimentos:

A intervenção do govêrno para manutenção de um preço mínimo para o café, na safra 1954|55, efetivou-se de duas formas:

a) — Comprando no disponível dos portos, através do IBC, 3.207.633 sacas; b) — por meio de financiamento especial, através do Banco do Brasil, com cláusula de opção, que facultou às firmas financiadas a transferência para o govêrno de 525.097 sacas.

O presidente do IBC, falando na abertura dos trabalhos da Junta Administrativa, em reunião realizada em 26 de abril p. passado, admitiu o total de 3.732.730 sacas, que representa a soma das duas parcelas acima mencionadas.

Das 525.097 sacas constantes do item b) o Banco do Brasil entregou ao IBC 3.300 sacas que, somadas ao total de 3.207.633 adquiridas pelo Instituto perfazem as 3.211.000 constantes do comunicado n. 56-44 da Divisão de Estatística. As restantes 521.730 sacas, referentes ao financiamento especial do Banco do Brasil, ainda não foram, na sua totalidade, recebidas pelo IBC, motivo pelo qual a Divisão de Estatística não as consignou no referido comunicado, substituindo-as pelo sinal estatístico (...).

Daí a aparente divergência assinalada pelo «Diário de Notícias».

Cumpre-nos esclarecer, ainda, que, na ocasião da minha exposição à Junta Administrativa, não havia o Brasil o financiamento correspondente de Santos haviam pago ao Banco do Instituto recebido aviso de que firmas tinham 8.799 sacas de café, as quais deveriam, por isso, ser deduzidas do montante referente àquela operação de financiamento especial.

Do que fica exposto, verifica-se não haver qualquer desvio de café, seja do total adquirido pelo IBC à conta da Comissão de Financiamento da Produção, seja do estoque financiado pelo Banco do Brasil.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v.s. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

a) — Paulo Guzzo — presidente».

Fundo Brasil de Participação em Valores

(ASSOCIAÇAO EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO)

Associada Gerente:
Cia. Brasil de Investimentos Gerais
Carta de autorização nº 37, de 31-8-1954
RUA SÃO BENTO, 470 — 1º ANDAR —
TEL.: 35-0106 — SÃO PAULO.

Comitê de Investimento:
Dr. Julio de Queiroz Filho
Egberto Campos Fraga
Francisco da Cunha Sobrinho
João Lara Meirelles
Nélson Spinelli

CUSTÓDIA DOS VALORES — Banco Comercial do Estado de São Paulo
Revisão de Contas: MOORE, CROSS & C.º

O FUNDO BRASIL DE PARTICIPAÇAO EM VALORES é uma associação em conta de participação que tem por finalidade tornar prática a aplicação imediata de quantias pequenas e grandes em valôres diversificados, proporcionando aos participantes renda compensadora, liquidez imediata, racional distribuição de riscos e administração constante e capaz. Foi organizado em setembro de 1954 por escritura lavrada em notas do 11º Tabelionato da Capital de S. Paulo (livro 1.516, fls. 8v.), com 7 participantes, tomadores de 50.000 partes iniciais, e atualmente sua posição é a que se encontra especificada abaixo.

O FUNDO BRASIL DE PÁRTICIPAÇAO EM VALORES constitui a aplicação ideal em títulos, pois reune todos os requisitos essenciais a um bom investimento.

SEGURANÇA — O capital do FUNDO é aplicado em valôres de primeira categoria, escolhidos por um COMITÊ, do qual fazem parte quatro corretores oficiais da Bôlsa de Valores de São Paulo. Os títulos adquiridos são depositados em custódia no BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO e administrados pela CIA. BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS. A conferência dos valôres e revisão das contas são feitas por MOORE, CROSS & CO. e os riscos de aplicação encontram-se eliminados pela diversificação.

RENDA COMPENSADORA — O rendimento fornecido pelo FUNDO é certo e estável, pois provém de numerosos valôres, cuidadosamente selecionados. Mensalmente cada participante recebe por cheque em sua residência (podendo capitalizar, se preferir), um rateio mensal de Cr$ 0,75 por parte (9% ao ano) e em fevereiro de cada ano um rateio-extra do saldo, de acôrdo com o balanço. Êsse rateio-extra varia de conformidade com os lucros apurados em cada exercício e foi de Cr$ 2,14 por parte, em 1954, e Cr$ 3,15 em 1955, o que elevou o rendimento proporcionado pelo FUNDO ao participante a 11,14% e 12,15%, respectivamente.

LIQUIDEZ IMEDIATA — A participação no FUNDO BRASIL constitui dinheiro disponível. Diàriamente a CIA. BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS levanta o valor da parte de acôrdo com o ativo do FUNDO, e por êsse valor resgata o número de partes que lhe fôr solicitado pelo participante.

VALORIZAÇAO — Atualmente 80% do ativo do FUNDO se encontram aplicados em ações de bancos tradicionais e conceituadas companhias. São títulos de categoria, cuja cotação se eleva com a desvalorização monetária, aumentando assim o valor de resgate das partes e defendendo a aplicação dos participantes contra essa desvalorização.

CARTEIRA DE VALORES

POSIÇÃO EM 31 DE JULHO DE 1956

Parte em circulação: 223.284 — Número de participantes: 355 — Participação média 618.
Preço mínimo de resgate em julho de 1956: Cr$ 98,40
Preço máximo de resgte em julho de 1956: Cr$ 101,20

QUANTIDADE	VALOR NOMINAL	TITULOS	COTAÇAO	TOTAL
		ESTADO DE SÃO PAULO — 7,71%		
1.080	1.080.000,00	Apólices Ferroviárias — 7%	625,00	675.000,00
1.050	1.050.000,00	Apólices Unificadas — 6%	565,00	593.344,50
22	22.000,00	Apólices da 6ª série — 6%	702,00	15.444,00
91	91.000,00	Apólices da 12ª série — 6%	590,00	53.690,00
94	94.000,00	Apólices da 13ª série — 6%	602,00	56.588,00
69	69.000,00	Apólices da 14ª série — 6%	570,00	39.330,00
45	450.000,00	Obrigações do Café — 6%	5.950,00	267.750,00
		PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO PAULO — 8,20%		
288	288.000,00	Apólices de 1929 — 8%	610,00	175.680,00
615	615.000,00	Apólices de 1937 — 8%	613,00	376.995,00
395	395.000,00	Apólices de 1938 — 8%	615,00	252.925,00
1.369	1.369.000,00	Apólices de 1951 — 8%	590,27	808.079,60
222	222.000,00	Apólices de 1952 — 8%	580,00	128.760,00
1.350	135.000,00	Letras de 1913 — 7%	60,00	81.000,00
		BANCOS — AÇOES — 20,92%		
2.113	422.600,00	Banco da América S|A.	235,00	496.555,00
400	80.000,00	Banco Comercial do E. S. Paulo S|A ..	331,00	132.400,00
100	20.000,00	Banco do Comércio e Ind. de S. Paulo S|A. — Ord.	477,84	47.784,00
5.500	1.100.000,00	Banco do Est. de S. Paulo S|A.	206,00	1.133.000,00
3.061	612.200,00	Banco Mercantil de S. Paulo S|A.	400,00	1.224.400,00
1.530	306.000,00	Banco Mercantil de São Paulo S|A. (novas)	200,00	306.000,00
1.560	312.000,00	Banco de São Paulo S|A|	308,00	480.480,00
4.000	400.000,00	Partes Beneficiárias do Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S|A|	200,00	800.000,00
		COMPANHIAS — AÇOES — 61,29%		
3.240	810.000,00	Brasital S|A.	560,00	1.814.400,00
2.000	400.000,00	Cia. Cimento Portland Itaú	300,00	600.000,00
12.504	2.500.800,00	Cia. Paulista de Estradas de Ferro — nom.	134,50	1.681.788,00
100	20.000,00	Cia. Paulista de Estradas de Ferro — port.	146,00	14.600,00
2.210	442.000,00	Cia. Paulista de Fôrça e Luz	153,00	338.130,00
310	310.000,00	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira	1.600,00	496.000,00
1.105	2.210.000,00	Cia. Swift do Brasil S. A.	1.650,00	1.823.250,00
1.290	258.000,00	Cia. Taubaté Industrial	300,00	387.000,00
1.405	1.405.000,00	Dunlop do Brasil — Pref.	700,00	983.500,00
1.931	1.931.000,00	E. R. Squibb & Sons S|A.	700,00	1.531.700,00
1.500	300.000,00	Indústria Brasileira de Meias	376,00	564.000,00
3.454	690.000,00	Mesbla S|A.	261,00	901.494,00
3.224	644.800,00	São Paulo Alpargatas S|A.	260,00	838.240,00
1.015	1.015.000,00	S|A. Moinho Santista	1.720,00	1.745.800,00
	22.070.200,00			21.675.107,10
		SALDO A APLICAR — 1,88%		413.214,40
				22.088.321,50

Examinamos a posição acima do Fundo Brasil de Participação em Valores em data de 31 de julho de 1956, sob a gerência da Cia. Brasil de Investimentos Gerais, e verificamos a existência dos títulos de propriedade do Fundo, tendo encontrado tudo em ordem e de acôrdo com os livros e registros.

Rua São Bento, 200 — São Paulo, 31 de julho de 1956.

Moore, Cross & C.º — CRCSP 90 — Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade)
Pelo seu sócio: F. S. D'ALMEIDA — Contador — CRSP — 1.006

CAMPOS FRAGA π VALORES

Para maiores esclarecimentos sôbre o **FUNDO BRASIL** procure os Corretores Oficiais de Valôres ou remeta à **SOCIEDADE CAMPOS FRAGA DE VALORES LTDA.** (São Paulo — Rua S. Bento, 470 — 1º andar. Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 290 — 9º andar — Sala 909) o cupão abaixo:

NOME . . ..
ENDEREÇO . . . .
CIDADE . . .. ESTADO .....

Títulos . . .

(Conclusão da 8ª página)

Rua do México, 45 — 5º — Promissória 1.000,00.

Port. José Feliciano — Emit. Martel — Fornecedora de Ferragens Ltda. — Rua Senador Pompeu, 189 — sobrado — Promissória .... 30.000,00.

Port. Banco Mineiro da Produção S. A., mand. — Emit. Mustafá Safi — R. Carlos de Carvalho, 46 — sobrado — Promissória s| 8.345,00.

Port. Bucken Verro Ltda. — Devd. Giovani de Carvalho Nogueira — R. São José, 42 — 1º — Duplicata s| 5.302,00.

Port. Banco Financial Novo Mundo S. A., mand. — Comp. Irmãos Silva Ferragens Ltda. — Av. Ernani Cardoso, 2-H — Ind. Dupl. 5.457,00.

Port. Roberto Tilio — Dev. Isaac Grinstein — R. Tte. Marones Guimão, 85 — Duplicata 1.590,00.

Port. B. Schchtman — Devd. Manuel Domingos — Rua Souto, 187 — Duplicata 4.175,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S. A. — mand. — Devd. Casa Tip Top de Roupas Ltda. — Rua Itaú, 353 — Duplicata 9.600,00.

Port. Banco Lowndes S. A. — mand. — Devd. Colina Araújo de Andrade — Av. Copacabana, 709 — Duplicata 3.000,00.

Port. Banco Operações Mercantis S. A., mand. — Devd. Max Rowenstein — Largo S. Francisco, 26 — sala 1418. — Duplicata 18.000,00.

Port. Banco Boa Vista S. A., mand. — Devd. M. Marques — Rua Pacheco Leão n. 8 — sala 207 — Duplicata 7.100,00.

Peri Ana Hora Prata — Emit. Tabajara Borges Pinheiro — Rua Tte. Possolo, 18 — Promissória ... 16.600,00.

Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul, S. A., mand. — Comp. Pepino Pascoal Dima — Rua Cde. Leopoldina, 358 — Ind. Dupl. .... 9.703,00.

Atos do Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou atos designando o sr. Moacir de Sousa para as funções de representante daquela secretaria de Estado junto ao Conselho Nacional do SESI; o sr. Geraldo Mantedônio Bezerra de Meneses para substituir o sr. Delfim Moreira Júnior, em seus impedimentos, na vice-presidência da comissão instituída para elaborar ante-projeto de Código de Trabalho; delegando poderes ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de designar servidores das Instituições de Previdência para a fiscalização da "Cota de Previdência".

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 117º sorteio referente ao mês de julho, realizado em 2-8-1956, de acôrdo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria do Estado do Rio de Janeiro — 1º prêmio ..... 11.449 — 2º prêmio 09.329

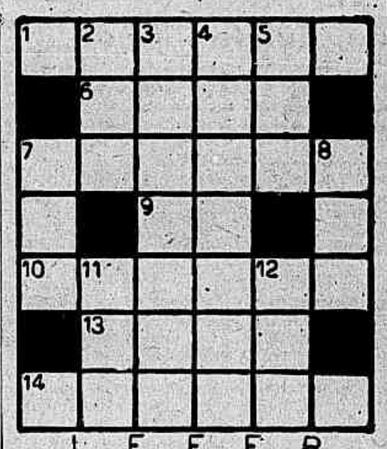
Número sorteado de acôrdo com n|Regulamento: — 1º prêmio ..... 29.449 — 2º prêmio 92.944

VISTO: — DR. AFONSO DIAS LOPES FONTAINHA — Fiscal do Govêrno.

NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de setembro da Loteria do Estado do Rio de Janeiro. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

PALAVRAS CRUZADAS

211.º TORNEIO SEMANAL — Problema n. 1.813



L E F E R

Horizontais

1 — Undécima letra do alfabeto grego.
6 — Pêso de prata, no Sião.
7 — Indígena da tribo do rio Atumá, margem esquerda do rio Amazonas.
9 — S i m b o l o químico da prata.
10 — Gás dos pântanos.
13 — Que tem conhecimentos adquiridos pela leitura.
14 — Tribo dos mananciais do rio Papuri, t a m b é m chamada Tatu-Tapuia.

Verticais

2 — Ação.
3 — Peixe-boi.
4 — Qualificativo do animal que tem as pernas de côr diferente da do resto do corpo.
5 — Vender.
7 — Utilidade.
8 — Intimo.
11 — Rei de Israel (885-884 A. C.)
12 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas.

AVISO

As soluções do 211º Torneio Semanal serão aceitas até 31 de agôsto de 1956.

—o—

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, rua da Constituição, 11 — Rio.

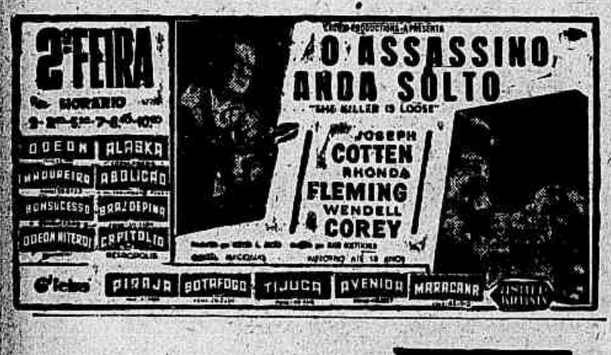
CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.521 — Qual é a equivalência, em litros, de um bushel americano? — 35,23.
18.522 — Qual a natureza química do topázio? — E' um sesqui óxido de alumínio.
18.523 — Quais são os principais movimentos das águas marítimas? — Marés, correntes e vagas.
18.524 — Para que serve o chamado «Disco de Newton»? — Para demonstrar a composição da luz branca (é um disco pintado com as sete côres do espectro).
18.525 — Qual é o elemento químico de estrutura atômica mais simples? — O hidrogênio, cujo átomo é formado de apenas um próton e eletron.
18.526 — Que heroína brasileira, faleceu em 21 de agôsto de 1823.
18.527 — Que quer dizer «maracajá», na língua Tupi?
18.528 — Quem defendeu os interêsses do Brasil na chamada «Questão das Missões»?
18.529 — Quem escreveu «Um tanque na côrte do rei Artur»?
18.800 — Qual é a velocidade de propagação da luz?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:



As emissoras da Organização Victor Costa, apresentam em novo cartaz rádio-teatral

TEATRO DE ROMANCE WILSON

Os maiores novelistas brasileiros criam histórias de enlêvo e emoção, que o grande "cast" de rádio-teatro da Organização Victor Costa apresenta em dotáveis interpretações.

UMA INICIATIVA DOS

MOMENTOS PRONTOS
WILSON

DUAS EMISSORAS — DOIS HORÁRIOS

RÁDIO MUNDIAL — 2ª, 4ª e 6ª feiras — 20.30 hs
RÁDIO MAYRINK VEIGA — de 2ª a 6ª feira — 14.30 hs.

Uma nova realização da
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

TEATROS E BOITES

HOJE: — AS 20h20m e 22h20m.

TEATRO COPACABANA
57-1818 — R. TEATRO
CENARIO DE BENET COMINGO — MODELOS DE ETAM
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!!
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TARNISH NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON — DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO — TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE: — AS 21h30m. AMANHA: — Vesperal, às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE: — AS 21 HORAS
«A CÁSA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

Ultimos Dias!
OSCARITO no GLORIA
PAPAI FANFARRÃO
Companhia de J. WÜNDERLEY e DARIO VIGO
HOJE: — AS 21 HORAS.
DOMINGO — DESPEDIDA DA COMPANHIA.

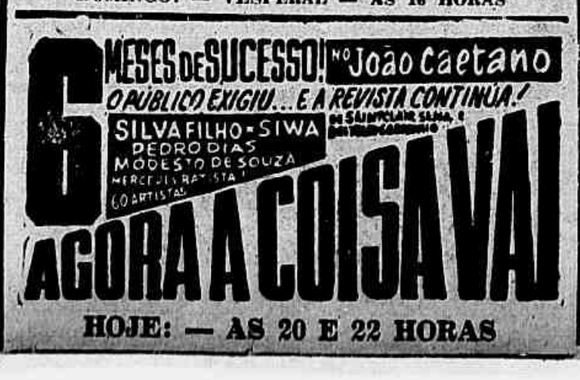
SO' 4 SEMANAS!

HOJE: — AS 21 HORAS.
AMANHÃ: — VESPERAL — AS 16 HORAS

HOJE: — AS 20 e 22 HORAS

ESTRÉIA: — DIA 7 — AS 21 HORAS

HOJE: — AS 21 HORAS
DOMINGO: — VESPERAL — AS 16 HORAS



TEATRO DULCINA
SABADO — DIA 4 — AS 16 HORAS
ÚNICA APRESENTAÇÃO DO
Recital Fernando Pessoa
PELOS
Jograis de São Paulo
INGRESSOS A VENDA — TEL.: 32-5817

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
HOJE, Sexta-feira, às 21 horas — 4ª Récita da Assin. de Gala — HOJE
A I D A
com ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, PIER MIRANDA FERRARO, GIAN GIACOMO GUELFI, BORIS CHRISTOFF, PLINIO CLABASSI, GLAUCO SCARLINI. Regente: FRANCO GHIONE. «Regisseur»: BRUNO NOFRI. Coreografia de VASLAV VELTCHEK. Cenários novos de MARIO CONDE.
Ficam à venda sòmente Balcões e Galerias.
AMANHA — SABADO, As 21 horas — SABADO — AMANHA
Récita Extraordinária A PREÇOS POPULARES
T R A V I A T A
com Maria Sá Earp — Tagliavini — Paulo Fortes
Regente: Franco Ghione — Regisseur: Bruno Nofri
Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 600,00; Poltronas: Cr$ 120,00; Balcões Nobres: Cr$ 100,00; Balcões: Cr$ 70,00. Galerias: Cr$ 50,00. — Sêlo à parte.
DEPOIS DE AMANHA — DOMINGO, As 16 horas —
2ª Vesperal de Assinatura
A I D A
com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
Bilhetes à venda — Preços do costume

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras SANIFLAK (sem o céu da bôca) — Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 15 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, nº 770 — Tel.: 38-9786. Envia folhetos explicativos.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HERNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro
ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os Srs. associados quites para comparecerem à assembléia geral a realizar-se no dia 6 de agôsto próximo, às 13 horas, em 1ª convocação ou 14 horas em 2.ª convocação, para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia: — Previsão orçamentária para o exercício de 1957.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA, 26 de julho de 1956.

O PRESIDENTE — GERALDO MIRANDA.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro
Av. 13 de Maio, 44, 8º andar
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 6, 7 e 8 de agôsto corrente, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1º Mesa Coletora: Sede do Sindicato.
2º Mesa Coletora: Itinerante (Centro).
3º Mesa Coletora: Itinerante (Centro).
4º Mesa Coletora: Itinerante (Zona Norte).

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (art. 8º das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos, do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para suprí-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição da Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informes na secretaria do sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1956.

ARNALDO CRESPO DE VASCON-

SCOTLAND YARD DESCOBRE OS SEGREDOS DO HOMEM MISTERIOSO

Pelo Ex-Superintendente ARTHUR ASKEW Da Scotland Yard

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

O Homem Que Apavorou WHITEHALL

ÊLE SABIA DE MUITOS E MUITOS SEGREDOS SENSACIONAIS

1 ARTIGO

★ ★ ★

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

Altas Cavalarias

O clube foi organizado e instituído sob o rótulo de «centro diplomático e social». Todos os pendores inatos e o amor de Maundy Gregory à pompa capricharam no mobiliamento dos quartos, no projeto do salão de baile, sustentado em colunas, na disposição do restaurante e bufete, no suprimento da adega; externamente, a ostentação brilhava em duas grandes coroas douradas apensas à fachada do prédia.

O jovem Mazzina foi designado diretor-gerente do clube, com o salário de £ 2.300 anuais, a par da junta administrativa, à frente da qual se colocaram um nobre e um general. Em determinada época, segundo constava, o corpo de associados montava a 11.000 — todos homens e mulheres de «nome». Contudo, há boas razões para se duvidar que muitos dêles tivessem algum dia pago as suas contribuições, pois a maioria se compunha de membros honorários.

Nos anos seguintes, Maundy Gregory devia derramar abundantes somas de dinheiro na manutenção de seu clube — muitas dezenas de milhares de libras. De modo algum, porém, reputava êsses gastos como esbanjamento: o clube tinha um destino todo peculiar no peculiar negócia em que êle estava empenhado. Por exemplo, era recinto muito mais seguro e grandioso que um salão de hotel para os almoços e jantares diplomáticos. Ex-governantes, diplomatas, políticos, pares do reino e personalidades eminentes em todos os ramos de atividades se tornaram seus convivas habituais. A solicitude de Gregory chegou ao ponto de providenciar uma linha especial de teleone, cujo número jamais veio a público, para utilização exclusiva pelos membros pertencentes à Câmara dos Comuns.

Maundy Gregory andava agora metido em altas cavalarias. Vogava na crista da onda. Dinheiro, e dinheiro em quantidade, em caudal rico e ininterrupto, deve ter entrado, pois o homem exibia um estadão de vida.

Dinheiro Novo Em Foina

Seu amor a opulência se demonstrava nas jóias de uso pessoal que êle ostentava: as abotoaduras de ouro guarnecidas de diamantes; a magnífica pérola negra no alfinete da gravata; o relógio de ouro com a delicada corrente também de ouro; a cigarreira de ouro maciço, na qual oferecia cigarro aos convidados. Aliás, parece que êle usava cada dia diferente cigarreira de ouro. Gravadas em algumas delas havia inscrições reveladoras de sua origem como presentes de personagens reais. Fôssem ou não, o fato é que surtiam efeito.

Um dos fracos de Gregory residia no emprêgo de moeda nova em fôlha, de papel ou metal. Os freqüentadores do escritório dêle referiam-se a densos maços de notas frescuinhas, estalantes, depositadas no cofre, prontas para circular, na hipótese de pagamento por algum serviço ou em outra oportunidade semelhante. Transportou a mania para o «Ambassador Club», onde qualquer trôco se fazia em reluzentes moedas recém-cunhadas.

Conexo com aquêle gôsto da opulência estava sempre o élo do fantástico e misterioso, que o movia a utilizar, na sua secretária, sòmente mata-borrão prêto, a fim de preservar o segrêdo dos papéis ali redigidos. Essa mesma tendência o levou a escolher um carro particular com tôdas as características de táxi, sem faltar o taxímetro também.

Naquela época, não existia em tôda a Grã-Bretanha figura mais singular que Maundy Gregory. No próximo artigo vou relatar as causas de sua ruina.

A SEGUIR:

O IMPRESSIONANTE MR. MAUNDY GREGORY PRETENDIA DESCENDER DE OITO REIS E...

Homenagem Aos Príncipes de Mônaco

MONACO — A princesa Grace e o príncipe Rainier III, sentados a uma mesa ornada de flores, presidem a um banquete que lhes foi oferecido na semana passada, no «Sporting Club» do Mônaco. — (Foto United Press).

A CRISE DE SUEZ

ISMAILIA, Egito — Um funcionário do exército egípcio lacra na presença de funcionários do govêrno, o cofre pertencente a Companhia do Canal de Suez, para que dali não seja retirado um único documento evitando-se futuras queixas de arrombamento, por parte dos ingleses. Todos os bens da companhia, excetuando-se os depósitos em bancos, foram igualmente confiscados. (Foto U. P.).

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

Nos Bastidores do Velho Continente

PELA Panair — A sucessão de Aga Kahn está dando dôres de cabeça a todo mundo. Normalmente o sucessor deveria ser o filho mais velho, Ali Kahn. Mas o filho menor Sadrudin Kahn, de 25 anos, tem a predileção e a confiança do pai; êle é o oposto de Ali: estudou muito, sério, responsável e capaz de ser o guia espiritual daqueles dez milhões de muçulmanos do Pakistão que agora adoram Aga Kahn, o velho. Sadrudin estudou sociologia e filosofia e pretende dedicar-se aos povos do seu pai. A vontade do pai e a lei do país estão em conflito; Aga Kahn disse que o nome do seu sucessor será escrito numa carta que só depois da sua morte deverá ser aberta. Então saber-se-á qual o guia de dez milhões de contemporâneos: o estudante ou o cafageste. Será muito instrutivo.

x

O velho Freud não deixa a gente descansar. Agora surgiu em Roma uma sua neta, Caroline Freud, inglêsa, de 33 anos, e que já fêz amizade com Alberto Moravia, Carlo Levi e vai interpretar o papel principal do próximo filme de Blasetti. Os produtores esperam muito da publicidade do nome: Freud. O filme nem precisará de muita psicologia.

x

O embaixador soviético em Roma, sr. Bogomolov, está na Rússia desde maio, procurando uma solução para a aproximação com o Vaticano. Os russos sabem que uma aproximação com a religião católica serviria muito seus interêsses na frente da opinião mundial. A recente visita que o Metropolitano de Arménia fêz ao Papa foi um primeiro gesto nessa direção e geralmente acredita-se que a ofensiva do sorriso de Moscou marcará um novo tento estabelecendo relações com o Vaticano num futuro próximo. Inclusive os srs. Segni e Martino, primeiro-ministro e das relações exteriores da Itália ainda não aceitaram o convite para Moscou, para evitar terem que convidar Kroutchev e Boulganine para Roma; pois, em Roma, os dois teriam que visitar o Papa, naturalmente. A não ser que o Papa se retirasse na sua casa de verão, de Castelgandolfo, como fêz quando Hitler visitou Mussolini, em Roma.

x

Bonn respira com alivio. A capital alemã está aliviada com a partida do embaixador Zorine, nomeado para vice-ministro das relações exteriores da Rússia. Zorine era uma das pessoas mais detestadas em Bonn. Durante sete meses êle empregou todos os meios de sedução, dando grandes festas, rindo e brincando e bebendo, mandando presentes a todo mundo, abrindo mão de toneladas de vodka e de caviar — sem chegar a conquistar os alemães. Em primeiro lugar, êle chegou em dezembro, quando era esperado em janeiro e convidou todos os diplomatas para a festa de Natal. Depois, foi depositar flôres na casa de Beethoven, gesto que nenhum diplomata ocidental tinha feito; entrou em contacto direto com os donos das grandes indústrias alemãs; encontrou líderes de todos os partidos políticos, inclusive o socialista Ollenhauer. As autoridades alemãs descobriram que os cabos do telefone oficial passavam debaixo do jardim de Zorine e que era muito fácil para seus empregados registrar tôdas as conversas mais confidenciais do govêrno; tiveram que construir novos cabos. O «chauffeur» de Zorine foi identificado como sendo o ex-chefe de todo o serviço de espionagem soviético, um certo Sedine. Uma arrumadeira alemã, empregada da embaixada, olhou para trinta grandes caixotes e abriu um: estavam cheios de bustos de Staline, trazidos depois do outro congresso de Moscou... Quando Zorine quis alugar, para o verão, o castelo de um nobre prussiano, êste negou o favor, respondendo: «Você anexou a minha terra; assim chega» Zorine alugou o castelo do embaixador da Turquia. Com sua partida de Bonn, os alemães sentem-se aliviados de um grande pêso.

x

Depois de Juliette Greco, de Françoise Sagan e de Minou Drouet, Paris descobre um novo prodígio, Françoise Mallet-Joris, mãe de dois filhos e que já publicou: «La chambre rouge», «Le rempart des Beguines» e está acabando «Les mensonges», também romance. «Eu gosto de fazer cozinha, dos filhos e tomar conta da casa» declarou à imprensa. Ninguém tinha, em muitos anos, tido a coragem de semelhantes palavras em Paris. Foi uma sensação. Françoise não frequenta o existencialismo, tem amor à vida, horror a movimentos literários. «Meu próximo livro é a história de um velho que vai mentindo, mentindo até não poder mais sair das suas mentiras. Basta olhar em tôrno de mim para encontrar assuntos e inspiração».

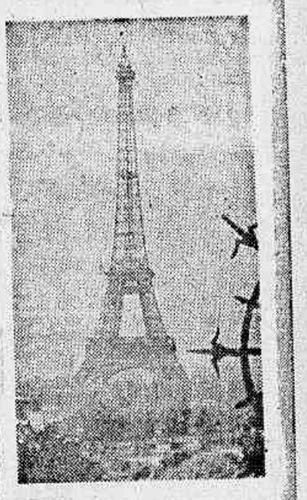
x

Acaba de ser lançada a nova moda italiana. Compradores e jornalistas do mundo inteiro presentes. Em agôsto, a moda de Paris. A competição entre as duas cidades, as duas modas, sempre mais amarga. Gattinoni lança a linha grega; linhas simples, drape nas costas, cinza e azul, às vêzes vermelho e verde; Fontana criou muitos vestidos de bailes e de «cocktails», em côres alegres; e «Tailleurs». Schubert procura valorizar o corpo da mulher e cria um jôgo de claro-escuro. Marucelli, Capucci, Mignoli, Antonelli, Bertoli, Carosa também criaram vestidos elegantes, distintos, segundo moldes clássicos e simples. O leit-motiv da moda italiana: mocidade e alegria. E simplicidade. O nosso suplemento de moda dará fotografias da nova moda italiana

x

Segundo as mais recentes

(Conclui na 12ª página)



LOUIS WIZNITZER

★ ★ ★

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

Voltando soube que Simon meteu-se a gaguejar um pouco e, depois a babar um pouco. Breve revelou-se incapaz de pronunciar qualquer palavra de maneira compreensível, até mesmo o francês. Um dia, uma crise de epilepsia o prostrou. Imediatamente foi reformado.

Um dia, Ida Bielvas foi acordada ao alvorecer por alguns «responsáveis» de não sei qual organização. Tinha uma hora à sua disposição para arrumar sua misera bagagem e juntar-se à um comboio que ia a Marselha — como primeiro destino.

De Zoltan não sabia nada.

A dona da casa onde êle morava teve que quebrar a fechadura. Seu quarto estava arrumado, com suas roupas e os instrumentos de trabalho...

Onde achá-lo a não ser na Mouffe?

E foi o que aconteceu depois de muitos meses. Estava terrivelmente envelhecido, magro, só me disse: «O que eu fiz é pior que ter morto alguém. Não sei se um dia poderei redimir-me. Contudo estou provando...»

Agora não trabalhava mais. Por um copo de vinho, por uma xicara de café, geralmente por nada, para estudantes de boa vontade e «empenhados com...» não se sabe muito bem. Os progressos dêle foram tão rápidos que «alguém» muito distinto, de óculos e um leve «sotaque», gostou tanto de seu método que insistiu vivamente para levá-lo viajar com êle. Não me soube precisar aonde.

Em todos os bairros judeus do mundo, pode-se ver os ambulantes que vendem sementes de abóbora ou de melancia, — enfim, qualquer coisa de parecido —.

Os judeus mastigam isso, como os outros podem fazê-lo com as avelãs.

Dos lados de Belleville ou da République, há cinemas onde frequentemente passam fitas hebraicas feitas antes da guerra: Idl mit'n Fidl, o Roi Lear de Israel, o Dibbuk...

Na porta, um ser que inspira piedade, vende — ou tenta — sementes.

Êle mexe continuadamente com a boca: está ficando sempre mais parecido com um roedor.

Não sabe falar nada: só com dificuldade pode-se ouvir o som de duas sílabas saindo de sua raquítica garganta: I-da... I-da...

Acho que o velho Hubert pressentiu seu sórdido fim. Em outubro de 1941, disse-me: «Há exatamente quarenta e dois anos que tenho esta pobre loja. Eu queria muito voltar para o país, mas não tive bas-

(Continua na 12.ª página)

Da Agência Keystone
Especial para o «Diário de Notícias»

Paris
Capital da Magia

por JAQUES YONNET ★

ENCONTRO MATINAL

Um velho Jornalista

★ Eneida

NATURALMENTE os leitores dêle já ouviram falar: chama-se Paulo Maranhão e é hoje o proprietário da "Fôlha do Norte", importantíssimo jornal de Belém do Pará; foi deputado federal duas vêzes, se não me engano; tem oitenta e cinco anos de vida muitíssimo vivida e setenta e cinco de atividade na imprensa, o que lhe dá o título de mais velho jornalista militante do presente momento, no Brasil. Se dêle falarei, agora, é porque recebi uma plaquete da Academia Paraense de Letras, contendo uma palestra proferida por Georgenor Franco, moço escritor de minha terra, contando um pouco da vida de Paulo Maranhão, com sua infância de menino pobre e órfão, estudando de tamancos (o tio lhe negara sapatos), até o momento atual, no qual seu nome representa no Pará uma fôrça poderosa. No final da plaquete, Paulo Maranhão, em "A Minha Adolescência", relembra seu passado longínquo numa linguagem bela e sonora, de grande interêsse. O homem de infância triste foi torneiro de metais, embarcadiço e professor de escolas elementares do interior do Pará, depois de um concurso. Pequenino ainda, já namorava com o jornalismo de tal modo que talvez ninguém em nossa profissão tenha começado como êle: levando marmitas de comidas para os futuros confrades. A literatura o seduzia e por isso quis aperfeiçoar-se como versificador, recebendo, então, de um poeta da terra — João de Deus do Rêgo — lições pelo preço de "quatrocentos réis por lição".

"Vim da roça para a "Fôlha", a convite de Enéias Martins, logo que êle, com os drs. Firmo Braga, Cipriano Santos e Alfredo Sousa a fundaram", conta Maranhão. Pessoalmente dêste homem nunca recebi compreensão ou ternura, e se bem que dêle divirja em vários pontos, não posso esquecer que nasci e tive minha infância ligada a um culto à sua personalidade. Talvez por isso esteja agorá, aqui, a escrever sôbre a plaquete, cuja parte principal — segundo me parece — é justamente aquela em que o velho jornalista conta, ràpidamente, sua mocidade.

Estou a ver — que me perdoem os leitores esta confidência íntima — na sala do escritório de meu pai uma fotografia, aquela que ilustra uma das páginas da plaquete: um homem de grandes bigodes, contando pouca idade mas já velho, pois Maranhão só viveu a mocidade quando lhe chegou a maturidade e, com ela, uma vida menos miserável. Estou a lembrar o sofrimento dos "lauristas" perseguidos, escondidos sob a oligarquia de Antônio Lemos; a luta renhida entre "lauristas" e "lemistas", que eu entendia apenas pelo nervosismo, as preocupações de minha mãe. Naturalmente nada disso faz parte das memórias de Paulo Maranhão; muitos foram seus amigos que — como meus pais — ajudaram-no a viver naquela sua negra vida de perseguições. Mas, se algum dia eu escrever as minhas memórias, nelas aparecerá Maranhão, não porque tenha sido meu amigo, mas porque foi criatura tão amada na casa de meus pais, que, para nós, pequeninos, parecia herói de um de nossos livros de histórias, personagem de lendas.

Por tudo isso, estou aqui cumprimentando Georgenor Franco, pelo seu trabalho, ao mesmo tempo que pedindo a Paulo Maranhão que escreva suas memórias. Com elas fará não apenas a história de sua vida, mas a história do Pará, tanto e tanto tomou parte em tôdas as lutas políticas de nossa terra.

Para quem não o conhece, gostaríei de apresentá-lo, agora: é o mais velho jornalista militante do Brasil. Errado muitas vêzes, aguerrido sempre, mas bom escritor, grande jornalista.

NO TEXAS UM INFERNO

DUMAS, Tex — Bombeiros e turmas de socorro removem os 30 corpos muitos dêles carbonizados, de trabalhadores que pereceram no sinistro ocorrido com um dos tanques da Shamrock Oil Company of Texas. Dezenas de trabalhadores saíram feridos na catástrofe que se iniciou em um dos contrôles da refinaria. (Foto U. P.).

NOS BASTIDORES DO VELHO CONTINENTE

estatísticas, a batalha champagne contra uisque, no mundo, está empatada. O champagne se defende muito bem e grandes marcas, como Veuve-Cliquot, continuam em progresso.

X

Acaba de ser publicado o último livro de Curzio Malaparte: «Maledetti Toscani». Comentaremos no suplemento literário. Malaparte também deve dirigir um filme: «Companheiro de viagem».

X

Os socialistas alemães, no seu recente congresso, estabeleceram um verdadeiro programa de ação e se preparam para a possibilidade de ser, amanhã, o maior partido alemão, assumindo o poder. Ollenheur, Schmidt, Leo Brandt fizeram discursos de um excelente nivel intelectual; criticaram a falta de iniciativa do sr. Adenauer frente à indústria automática, atômica, e em relação à educação; no plano da politica internacional, os lideres socialistas pediram para que a Alemanha deixasse de seguir sempre os quatro Grandes e procure suas soluções dentro dela mesma; em primeiro lugar, negociando diretamente com os dois lados a reunificação da Alemanha, sem exército e sem alianças. Esta atitude é uma tremenda novidade na politica interna da Alemanha.

X

O partido comunista francês é o único, pode-se dizer, que não quis se destalinisar; os stalinistas continuam no poder; mas é preciso uma vitima, ilustre, de um sacrificio ruidoso; ao que parece, o escritor Louis Aragon, responsável do partido pela cultura, diretor do maior jornal comunista, poeta, resistente, vai ser o tal; nele botarão tôda a culpa...

X

O escritor italiano Papini, que morreu há quinze dias, deixou uma obra que só será publicada dentro de um ano; trata-se de uma obra satirica na qual pintores e escritores contemporâneos são levados até o Juiz Supremo, e explicam, defendem, pedem desculpas. O livro causará sensação.

X

Curnonsky, o papa dos «gourmets», o rei da cozinha, é uma das personalidades mais tipicamente parisienses; morreu. Caiu pela janela. Autor de muitos livros sôbre gastronomia e vida noturna, êle tinha escrito muitos livros para Willy (antes de Colette). Era muito querido em Paris e tinha jantar gratuito em qualquer grande restaurante, qualquer noite.

X

Uma recente estatistica demonstra que 50% do orçamento de uma familia francêsa é gasto em comidas. A revista «ELLE» dá outras informações nesse plano: a carne preferida na França, é o bife, o legume, as batatas; queijo sempre ao meio dia e sopa de noite. Na Itália, um inquérito revela um estado de ânimo pessimista; a pergunta «você é feliz?» 25% das respostas foi «Não, sou profundamente infeliz»; 40% dizem que a vida trouxe apenas decepções e penas; à pergunta sôbre qual o maior êrro da sua vida, 12% dizem que foi ter abandonado os estudos; 6% ter casado; 2% ter casado cedo demais; 2% ter casado com a pessoa errada.

AVISOS FÚNEBRES

MARIETA ALVES DE SOUZA

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Raul Alves de Souza e família agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua idolatrada irmã e tia MARIETA ALVES DE SOUZA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que será realizada hoje, sexta-feira, dia 3, às 10h30m, na Catedral Metropolitana. A família, enlutada, agradece.

Francisca Fontenelle Bezerril

(Tia Francisca)

(FALECIMENTO)

A família do MARECHAL BEZERRIL FONTENELLE comunica o falecimento de sua querida — TIA FRANCISCA — e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Sta. Teresinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

MANOEL DA SILVA AZEVEDO

(MISSA DE 7º DIA)

Os Conselhos Diretor e Administrativo do Tijuca Tênis Clube convidam o quadro social, amigos e parentes do SR. MANOEL DA SILVA AZEVEDO, ex-diretor e sócio benemérito, para a missa que mandarão rezar pelo descanso de sua alma, amanhã, sábado, dia 4, às 9h30m, na igreja da Candelária.

MANOEL DA SILVA AZEVEDO

(MISSA DE 7º DIA)

Dulcina Magalhães de Azevedo, Dr. Alberto da Silva Azevedo, senhora e filho, convidam os parentes e amigos de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô MANOEL DA SILVA AZEVEDO para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 4, às 9h30m, na igreja da Candelária.

VIÚVA SOCORRO CASTRO GARCIA Y GARCIA

(FALECIMENTO)

Ricardo Alonso Martinez, senhora e filha, dr. Eduardo Lopes de Souza, senhora e filhas, dr. Newton Araújo, senhora e filhos, Sebastião Francisco Alonso Castro, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível e querida sogra, mãe, avó e bisavó, ocorrido ontem, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 3, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela de Real Grandeza. Desde já agradecem.

VIÚVA SOCORRO CASTRO GARCIA Y GARCIA

(FALECIMENTO)

Augusto Araujo Fereira da Silva, senhora e filho, Abel Alves, senhora e filhas, Ailton Varanda, senhora e filhos, e Albino Lara Cerqueira Leite e senhora, participam o falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

VIÚVA SOCORRO CASTRO GARCIA Y GARCIA

(FALECIMENTO)

João Castro Garcia e senhora, Rubens Castro, senhora e filhos, e Carlos Seixas, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

VIÚVA SOCORRO CASTRO GARCIA Y GARCIA

(FALECIMENTO)

Henrique Castro (Delfi), participa o falecimento de sua mãe e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Paris, Capital . . .

(Continuação da 11ª página)

tante fôrça, depois da morte da minha velha. E também vendendo não poderia ganhar muito. Mas, de qualquer modo antes de desmontar meu bilhar, gostaria de saber o que é que há em minha terceira adega...»

A terceira adega foi murada por ordem da Prefeitura depois das inundações de 1910. Uma dupla parede de tijolos cimentados impede as águas montantes de invadir, nos períodos de cheia, os andares superiores. Em caso de trovoada ou de entupimento dos esgotos a adega faz o papel de regulador de nivel.

O tempo estava bom: perigo nenhum de inundações ou de acidentes imprevistos. Éramos cinco: Huhert, Gerard o pintor, dois empregados de obra e eu. O velho Marteau, o pedreiro da esquina, estava pronto com seu material para consertar os estragos. Fizemos um buraco.

CONTINUA DOMINGO

Dr. Mario Moutinho dos Reis

(FALECIMENTO)

Mathilde Wamosy dos Reis, Stella dos Reis, Edgardo Moutinho dos Reis, senhora e filho, Gilberto Moutinho dos Reis, senhora e filho, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô DR. MARIO MOUTINHO DOS REIS e convidam para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 3, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Ten. Cel. Rubens Florentino Vaz

(2º ANIVERSARIO)

Lygia Figueiredo Vaz e filhos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que será rezada, amanhã, sábado, dia 4, às 10h30m, na igreja da Candelária, em intenção de sua bonissima alma.

MAJOR RUBENS VAZ

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

A «Legião Haroldo Veloso» convida a familia, colegas e amigos do sempre lembrado MAJOR-AVIADOR RUBENS FIORENTINO VAZ, bem como o povo em geral, para a missa que fará celebrar em sufrágio da alma dêste bravo brasileiro, amanhã, sábado, 4 de agôsto, às 10h30m na Igreja da Candelária, bem como para a romaria que se fará em seguida ao Cemitério de São João Batista, onde será reverenciada a memória daquêle que morreu para que fôsse mantida a dignidade no Brasil.

MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ

Os colegas do Major Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ convidam sua familia e demais colegas e admiradores, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para assistirem à missa que mandam rezar por sua bonissima alma, na Igreja de Candelária, às 10h 30m de sábado, dia 4, segundo aniversário do seu assassinato.

MAJOR-AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ

(2º ANIVERSÁRIO)

O Clube de Aeronáutica convida os associados, parentes e amigos do Major-Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ para assistirem à missa que mandará celebrar, no próximo sábado, dia 4, às 10 horas, na igreja da Candelária, pela passagem do 2º aniversário de sua morte. Às 9 horas do mesmo dia será realizada uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São João Batista, onde será depositada uma palma de flôres.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

32.890 RUA OBSTRUIDA — Moradores da rua Carmo Neto queixam-se de que as obras ali encetadas pela Prefeitura, há mais de ano, se desenvolvem com enervante lentidão, sendo ainda dificil prever quando chegarão à sua fase final. O calçamento ainda não foi restaurado, havendo montes de pedras ao longo da rua considerada intransitável. Não só os moradores estão prejudicados, mas ainda o comércio, com o volume de negócios sensivelmente reduzido, em face do que apelam para o prefeito, pedindo o aceleramento das obras.

Com a Prefeitura e a Light

32.891 BETUME NOS TRILHOS AMEAÇANDO PERIGO DE DESASTRE — Alarmam-se, moradores da rua Fonseca Teles, no bairro de São Cristóvão, diante do perigo de desastre a que estão expostos. E' que — acentuam — reformado o calçamento, pela Prefeitura, os paralelepipedos ficaram nivelados acima do trilho dos bondes, ocasionando perigo de descarrilamento. Mas — observam — não é só. Uma camada de pixe e pedra miúda escorrem sôbre os trilhos, em quase toda a extensão do calçamento, solidificando-se depois, trafegando os bondes sôbre o trilho escorregando, agravando ainda mais o perigo de desastre. E — acrescentam — só não aconteceu até agora qualquer acidente foi devido à prudência dos motorneiros que, compreendendo a situação de perigo, passar ali com os carros em marcha vagarosa, evitando a ocorrência de possivel descarrilamento. O caso, entretanto, reclama uma providência urgente por parte das autoridades, desobstruindo os trilhos e nivelando o calçamento, na altura da linha de bondes.

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônica

32.892 INSTALAÇÃO DE TELEFONES PÚBLICOS NOS LOGRADOUROS NÃO BENEFICIADOS DE COMUNICAÇÕES — A Companhia Telefônica Brasileira — observa um leitor — podia fazer algo para atenuar o problema da falta de telefones, nos logradouros onde não instala aparelhos, por dificuldade de ordem técnica. Inscrito como está para obter um telefone em sua residência, na Estação 28 — Vila Isabel, há cêrca de 10 anos, não vê como possa ser atendido, em face das repetidas afirmações da Companhia de que há dificuldades técnicas que impedem a instalação, acentuando ainda ser impossivel prever a época ou mesmo o ano quando poderá ser atendido. Sugere, assim, que, nos casos como êste que menciona, da impossibilidade de aumentar a capacidade da rêde, poderia a concessionária instalar telefones públicos nas áreas desprovidas de telefones, para utilização dos moradores próximos.

Com a Policia

32.893 JOGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Reclamam, moradores da rua Silveira Martins, no bairro do Catete, contra o abuso de menores e adultos que jogam futebol na rua, dificultando o trânsito, atingindo a bola, com freqüência, transeuntes, pedindo para o caso a atenção das autoridades policiais.

Com a Prefeitura

32.894 PASSAGEM OBSTRUIDA — Na rua Artur Orlando, em Jacarepaguá — reclamam — há uma elevação constituida de barro acumulado, logo no começo da rua, impedindo a passagem de carros e dificultando o trânsito, ocasionando ainda outros transtornos aos moradores, que apelam para a Prefeitura, pedindo que mande desobstruir a passagem, o que poderá ser feito com um trator, em dois dias de trabalho.

Com a Prefeitura

32.895 OBRAS PARALISADAS — Moradores da rua Arquias Cordeiro, no Méier, reclamam contra a interrupção das obras de calçamento, no trecho compreendido entre as ruas Padre André Moreira e Lucídio Lago, onde os buracos e montes de entulho dificultam o trânsito, ocasionando transtornos aos que ali residem ou por ali transitam.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32.896 NÃO OBSERVAM A TABELA — Sucessivas reclamações vimos recebendo de moradores dos bairros de Copacabana, Botafogo e outros da cidade contra o abuso de proprietários de padaria e confeitarias que estão burlando o acôrdo há pouco firmado que lhes permitiu fabricar pão de tipo especial, contendo creme, leite e açúcar, a ser vendido a preço especial. Esclarecem os reclamantes que o proprietário da Confeitaria América, como de outras, não fabricando o tipo especial, estão vendendo o mesmo tipo comum a preço mais alto, contrariando, assim, o que foi acertado com as autoridades da COFAP, em face do que pedem fiscalização mais eficiente, impedindo que os consumidores paguem mais caro o mesmo pão do tipo comum, que não sofreu alteração.

Com a Prefeitura e o Montepio dos Empregados Municipais

32.897 SOLUÇÃO DEMORADA — Novas reclamações vimos recebendo, por parte de funcionários municipais do quadro efetivo, contra o estranho critério adotado pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais, preterindo suas propostas de empréstimo sob consignação em fôlha, que permanecem congelados, com sensivel atraso de mais de um ano, enquanto que estão rigorosamente em dia os empréstimos de emergência e os que foram solicitados por empregados extranumerários. São milhares de servidores que têm suas inscrições feitas há mais de um ano, sendo de prever que o atraso seja ainda maior, bastando considerar que a chamada envolve ainda as propostas do ano passado, não atingindo as dêste ano, que já se elevam a cêrca de cinco mil, tornando necessária uma providência para extinguir o estranho privilégio.

Com a Companhia Gás Brás

32898 SOLUÇÃO DEMORADA — O leitor José Furtado de Mendonça, residente à rua 5 n. 15, apto. 302, no conjunto do IAPI reclama que, tendo esgotado o botijão de gás no dia 26 do mês passado, logo a 27 entregou no escritório da Companhia Gás Brás o pedido de nova botija. Não tendo recebido o gás decorridos 16 dias, compareceu novamente ao escritório para reclamar, sendo informado de que o gás seria entregue no dia 14 de julho corrente. Entretanto, até agora não foi atendido, embora venha reclamando insistentemente no escritório da firma, em Duque de Caxias, por onde costuma fazer os pedidos. Em face do transtôrno que a falta de gás ocasiona, apela para a administração da Companhia, esperando providências.

Com o IPASE

32899 NÃO RECEBERAM O AUMENTO — Embora autorizado pelo presidente da República — reclamam — ainda não foi pago o aumento devido às pensionistas que recebem pelo IPASE. A autorização envolve o pagamento a começar de janeiro, mas, inexplicàvelmente, nenhuma providência foi adotada até agora. Entretanto — observam — as pensionistas que recebem pelo tesouro já obtêm o benefício regularmente, sendo de lamentar a demora que lhes impõe o IPASE.

32900 PENSIONISTAS IMPEDIDAS DE FAZER EMPRÉSTIMOS — Uma comissão de pensionistas vitalícias do IPASE veio à nossa redação apelar para o ministro do Trabalho e a direção do Instituto no sentido de que possam efetuar empréstimos sob consignação em fôlha de pagamento, tal como fazem na Caixa Econômica as pensionistas que recebem pelo Tesouro Federal. Salientam que a proibição de realizar empréstimos não se justifica porque são vitalícias, recebendo suas pensões pelos cofres do IPASE, de modo que o pagamento da dívida contraída fica assegurado pelo desconto em fôlha, compulsòriamente, até final liquidação. A medida, se autorizada, constituirá grande benefício, tratando-se de pessoas que não dispõem de maiores recursos e que por vêzes necessitam de receber maior importância para atender a despesa extraordinária que porventura tenham de fazer em casos de emergência.

Com a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal

32901 AUSÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO — Queixa-se um leitor de que as construções financiadas pela Carteira Hipotecária da Caixa Econômica não são devidamente fiscalisada, permitindo aos construtores ou incorporadores protelar a conclusão da obra além da época prevista nos contratos, desenvolvendo-se os trabalhos, em muitos casos com acentuada lentidão, prejudicando os interessados na ocupação do imóveis, ocasionando-lhes ainda transtornos, fáceis de evitar caso a fiscalização tivesse eficiência, o que entretanto não ocorre, reclamando providências por parte da Administração da Caixa Econômica. Sugerem alguns leitores prejudicados, que seja feito um levantamento dos contratos das construções financiadas em atraso na conclusão da obra e adotadas providências para obrigá-los à observância das cláusulas contratuais.

Com a Presidência da República e a COFAP

32902 A COFAP NAO ATENDE — Reclamações sucessivas vimos recebendo contra a atitude das autoridades da COFAP que não atende aos reclamantes, quando se queixam do abuso dos proprietários de padarias, fazendo desaparecer o pão popular de preço mais acessivel, impondo aos consumidores o suposto tipo especial, de preço mais alto e que não contém os elementos de fabricação indicados pela COFAP. Revelam ainda alguns reclamantes que não conseguem ligar os telefones para os nos divulgados pela COFAP — 52-8181 - ramais 29 e 31 que não atendem.

O mesmo ocorre em relação ao tel. 22-7850, de onde informam que a repartição não dispõe de elementos para combater e reprimir a fraude em tôda cidade.

Novas queixas vimos recebendo de padarias que não observam a tabela, como sejam a Padaria Magestade, na rua Barão de Sertório, 87; Padaria Santo Amaro, na esquina das ruas do Catete e Santo Amaro; Padaria Progresso, no Largo da Taquara; Padaria São João, rua Ana Neri, 2104. De um modo geral, em todos os estabelecimentos de panificação, seus proprietários e empregados respondem com zombarias aos que acenam com reclamações à COFAP, como ocorreu, entre outras, com a Confeitaria Lidomar, em Copacabana, cujo proprietário insistiu com o comprador que reclamara, para telefonar para a COFAP pelo telefone do estabelecimento, a sua disposição. Não acreditam êles no êxito das providências que porventura possam ser adotadas pelas autoridades e daí o abuso, reclamando repressão.

Com a Prefeitura, a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

32903 UM APÊLO — Moradores da rua Boioti, no bairro de Bangu, dirigem, por nosso intermédio, um apêlo as autoridades da Prefeitura, Departamento de Iluminação e Gás e a própria administração da Light, no sentido de instalar a rêde de baixa-tensão para que possam ter luz elétrica em suas casas, acrescentando que já existe iluminação pública em tôda rua.

Com o Serviço de Trânsito

32904 CARROS ESTACIONADOS NA CALÇADA — Diàriamente — reclamam — o carro de praça nº 44-712 e o caminhão nº 3-0457, permanecem estacionados sôbre o passeio da rua Senhor de Matosinhos, em frente à entrada do prédio, 9, impedindo a passagem de pedestres e danificando a calçada. Outros veículos, abusivamente, estacionam do mesmo modo, ocupando grande trecho do passeio pelo que pedem uma providência às autoridades do trânsito.

Com a Saúde Pública

32905 MOSQUITOS — Na avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Jardim de Alah — reclamam — os mosquitos não deixam os moradores em sossêgo, impedindo que possam dormir durante a noite. Segundo informam, há um convênio entre o Departamento de Endemias Rurais e a Prefeitura, pelo qual o Departamento fornece pessoal especializado para exterminação dos mosquitos, sendo a verba fornecida pela Prefeitura que, entretanto, acaba de suprimir, importando a decisão na paralisação do serviço. Também no Leblon e Ipanema proliferam os mosquitos, apelando os moradores para as autoridades, no sentido de adotar providências.

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32906 AUSENCIA DE FISCALIZAÇÃO FAVORECENDO ABUSOS — Queixa-se uma leitora de que, favorecidos com a ausência de fiscalização que lhes permite explorar os consumidores, feirantes da venda de peixe, na rua Solidonio Pais, em Cascadura, entregam o pescado de melhor qualidade a intrusos que os vendem fora da feira, a preços extorsivos, fugindo desse modo ao tabelamento na barraca. E, como o abuso está agora generalizado, sendo difícil senão impossivel encontrar peixe de melhor qualidade nas barracas, apela para a chefia do serviço, de feira, pedindo providências par intensificar a fiscalização.

Com a Policia

32907 ASSALTOS FREQUENTES — Moradores da rua Barão da Torre, no bairro de Ipanema, queixam-se de que não há policiamento para protegê-los contra os assaltos que se tornaram frequentes, principalmente à noite, sendo transeuntes atacados na via pública, sem o menor embaraço. Diante, do perigo a que estão expostos, apelam para as autoridades, pedindo policiamento.

Com o Montepio dos Empregados Municipais

32908 SOLUCAO DEMORADA — Servidores da Prefeitura reclamam contra a demora no pagamento das propostas de empréstimo do Código 21 — pessoal efetivo — bastando mencionar que ainda não foi iniciado, até agora, o pagamento das propostas de janeiro do corrente ano. Enquanto isto — acentuam — são atendidas, diàriamente, de 100 a 200 propostas de empréstimos de emergência, contra reduzido número que não excede de 20, do Código 21, o que não parece justo.

YOLANDA ZONNO

Seus filhos agradecem o confôrto moral que tiveram por motivo do falecimento de sua genitora, e participam a todos os parentes e amigos, a missa de mês, que será celebrada no dia 11 de agôsto, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário.

JOSE' PINHEIRO MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece a quantos se solidarizaram com a sua dor, convidando seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, em intenção do inesquecivel JOSE' PINHEIRO MACHADO, que será rezada amanhã, sábado, dia 4, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Boa Morte, e antecipa seu profundo reconhecimento.

JAY DE MEDEIROS BARBOSA

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Carmen Barbosa, filha e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será rezada na Matriz de São Luís Gonzaga, amanhã, sábado, dia 4, às 7h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

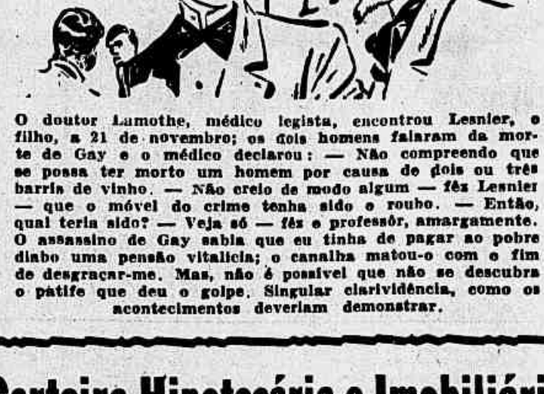
O MARTÍRIO DE JEAN-FRANÇOIS LESNIER

VII

O processo se moveu a 30 de junho de 1848 diante do Juri da Gironda. Desde sua chegada, os acusados produziram a melhor impressão. Ao serem interrogados, nada fica revelado que já não fôsse sabido. Eles confirmam tôdas as suas negativas. O primeiro depoimento importante foi o do agricultor Daignaud, que confirma ter reconhecido pelo menos Lesnier, o filho, nos dois malandrins que o atacaram! — E' materialmente impossivel — protesta o professor; pois nessa noite ceei em casa de Catherineau. Catherineau, um jovem aldeão, confirma, mas não consegue dizer com exatidão a que hora seu convidado partira.

Marie Cessac, mulher de Lespagne, mantém suas acusações. Para os acusados, quatro depoimentos, infelizmente vagos, que confirmam todos o fato da ceia em casa de Catherineau na noite do assalto contra Daignaud. Este foi atacado às 6 horas. Chega-se a estabelecer que a ceia durara (inclusive partidas de baralho) até as 11 horas. — Entrementes, Lesnier teria podido sair? pergunta o presidente. — Não me lembro de que êle tenha saído — responderam as testemunhas, que não ousam jurar nem se sentem muito seguras de si próprias.

O [illegible] — Foi êle quem, em sua qualidade de secretário da prefeitura, redigiu, a 17 de novembro, o ato de óbito de Gay. Ele menciona que a morte teve lugar às 11 horas. Perguntei-lhe como sabia disso. Ele empalideceu e nada respondeu. Lesnier explica que escolheu a hora mais provável. A atmosfera dos debates fica bem definida por esta troca de réplicas entre uma testemunha e o acusado: — Eu fiz observar ao acusado — disse um camponês (o barbeiro de Fleu) — que havia sinais de sangue em casa de Gay. Êle me disse que não tocasse no assunto. — Eu disse simplesmente à testemunha — explica Lesnier — que ninguém ainda vira o sangue. Que não tocasse nêle e deixasse que a justiça agiria.



O doutor Lamothe, médico legista, encontrou Lesnier, o filho, a 21 de novembro; os dois homens falaram da morte de Gay e o médico declarou: — Não compreendo que se possa ter morto um homem por causa de dois ou três barris de vinho. — Não creio de modo algum — fês Lesnier — que o móvel do crime tenha sido o roubo. — Então, qual teria sido? — Veja só — fês o professôr, amargamente. O assassino de Gay sabia que eu tinha de pagar ao pobre diabo uma pensão vitalicia; o canalha matou-o com o fim de desgraçar-me. Mas, não é possivel que não se descubra o patife que deu o golpe. Singular clarividência, como os acontecimentos deveriam demonstrar.

Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica

Encerram-se amanhã, dia 4 do corrente, às 12 horas, na sede da Carteira, no Clube de Aeronáutica, na praça Marechal Ancora, as inscrições dos sócios da carteira que concorrerão, nos diferentes grupos, ao sorteio de habilitação do dia 4 de setembro do corrente.

A DIREÇÃO DA CARTEIRA.

Manobrou Com Imprudência Maquinista do Cargueiro

EPULTADOS TODOS OS MORTOS DO DESASTRE

NOMES DAS VÍTIMAS HOSPITALIZADAS

ONFORME noticiamos amplamente, a cidade ficou consterna- da com o impressionante desastre ferroviário ocorrido na ci- dade fluminense de Barra do Piraí, no qual se registraram 14 ortes e 103 feridos. Logo que teve notícia da catástrofe, tôda opulação daquela cidade movimentou-se em socorro das viti- as. O Hospital da Cruz Ver- elha e a Casa de Caridade anta Rita ficaram com as de- endências superlotadas. Médi- os, enfermeiras bem como se- horas e môças da sociedade lo- al prestaram a sua colabora- ão, procurando minorar os so- rimentos de cêrca de uma cen- ena de feridos. Inúmeros reti- antes nordestinos, sobreviventes o desastre foram recolhidos ao lbergue Noturno do local.

IMPRUDENCIA DE MAQUINISTA

O desastre ocorreu, precisamente, às 5h30m, a três quilômetros do antigo bairro de Ipiranga, em frente à Química Industrial Barra do Piraí. Ali existe um sinal de passagem de nível, onde o trem de prefixo R-4, mais conhecido como o «trem dos baianos», puxado pela locomotiva de n. 3.320, conduzida pelo maquinista João Bernardo Borges, aguardava licença para prosseguir viagem. De repente, surgiu, em regular velocidade, o trem de carga de prefixo F-2, que colheu pela retaguarda a outra composição. O F-2, também conhecido como o «trem leiteiro», puxado pela locomotiva de n. 282, era conduzido pelo maquinista Antônio C. Lemos. Com a violência do choque, o trem baiano teve os seus últimos carros inteiramente destroçados. Cêrca de uma centena de passageiros que ali viajavam foram jogados, juntamente com os destroços, à margem da linha férrea. Quatorze dêles tiveram morte imediata, horrìvelmente mutilados, ficando os demais gravemente feridos.

SALVOU-SE POR MILAGRE

O lavrador Cantídio Ribeiro de Novais, que viajava num dos carros sinistrados, escapou de morrer por verdadeiro milagre. Procedia de Jussiapé, Estado da Bahia, e destinava-se a São Paulo. Há oito dias viajava no R-4. Na ocasião do desastre, estava dormindo. Quando acordou, no meio dos destroços de madeira e ferro retorcido, viu em redor de si corpos mutilados. Cantídio não sofreu um arranhão sequer.

INTERNADOS NO PRONTO SOCORRO

Estão internados no Pronto Socorro de Barra do Piraí as seguintes pessoas: Bernardete de Oliveira, Josefa Munis de Azevedo, Raimundo Fonseca, Maria Fonseca, Lerinda Pereira da Silva, Fidelino Santos Carvalho, Brígido Feitosa Sousa, Luis Francisco de Lima, Belira Mora de Lima, Raimundo Francisco Estêves, Adão dos Santos, Antônio Alves de Oliveira, Maria Luisa Rosa de Maia, Júlio Martins Pereira, Sebastião Justino, Miguel dos Santos Carvalho, Adelícia Santos Cruz, Joana Rodrigues dos Santos, Felipe Batista dos Santos, Gérson Santana, José Rodrigues dos Santos, José Carlos de Moura, Ciro Lopes do Couto, Manuel da Costa, Isaias Fernandes de Brito, Policidonia Pasquala de Sousa, Dionisio Cardoso, Silvério Cardoso, Maria Teresa Alves, Clemente José da Costa, Pedro Pereira dos Santos, Clementino Gomes da Silva, João Bernardes Filho, Vivaldo Bispo da Conceição, Antônio Vieira Cabral, Maria Flora Meira, Adaltiva Maria de Oliveira, Fenelon Vieira dos Santos, Anália Jorge de Jesus, Maria Francisca da Cruz, Cresalídia Bezerra, Manuel José de Almeida, Teresa Lopes de Moura, Maria Gonçalves da Silva, Casemira Rosa de Jesus, Manuel Mota de Sousa, Manuel Nascimento, João Cardoso dos Santos, Eurico Evangelista Batista, Alexandrina Maria de Jesus, Maria Amélia de Sousa, Alaide Ferreira dos Santos, Adelsinda Rosa de Meira, Manuel Batista Jorge, Isolina Maria de Jesus, Geraldino Maria da Silva, Vicente Ferreira de Araújo, Adácio Carvalho da Mora, Ranulfo Batista de Andrade, Osvaldo José, Adalberto Pinheiro de Almeida e Juarez Francisco de Lima.

SEPULTADOS OS CORPOS

As autoridades municipais procederam ontem ao sepultamento das vítimas, mesmo as não identificadas, pois que não existe geladeira para conservação dos corpos no necrotério daquela cidade.

EFEITO DA VELOCIDADE

Manobrando imprudentemente e em excessiva velocidade, o ônibus da linha Campos-Rio chocou-se violentamente com o caminhão, causando graves avarias em ambos os veículos.

COLIDIU COM UM CAMINHÃO O AUTO-ÔNIBUS DE CAMPOS

Manobravam em Excessiva Velocidade

VERIFICOU-SE, ontem à noite, no cruzamento das avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho, violento choque de veículos. Quando se dirigia à estação rodoviária «Mariano Procópio», o ônibus de chapas DF-8—34—19 e RJ-6—79—23, que faz o percurso Rio-Campos, colidiu com o caminhão de chapa DF-6—06—06, que, além de inúmeras avarias, teve uma de suas rodas arrancada. O motorista do auto-carga, Jônatas Barreto, de 43 anos, casado, morador na rua Bernardo Vasconcelos, 93, casa 12, apresentando ferimentos contusos no supercílio esquerdo, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Tomando conhecimento do fato, as autoridades do 12º Distrito Policial solicitaram o comparecimento da Perícia ao local e iniciaram diligências no sentido de localizar o motorista do ônibus, que fugiu após o desastre.

Assaltos a Mão Armada em Vários Pontos da Cidade

TENTOU REAGIR E FOI ASSASSINADO

PRÊSO APÓS BALEAR UMA VÍTIMA

NOVA onda de assaltos verificou-se na madrugada de ontem, em diversos ponto da cidade. Um grupo de indivíduos, em Ramos, aproximadamente às cinco horas da manhã, invadiu um açougue, uma casa de floricultura e uma mercearia, assassinando um homem que tentou reagir. Na zona do Mangue um facínora foi prêso depois de haver assaltado e baleado um homem.

Escalando os telhados os assaltantes inicialmente entraram na Floricultura Central de Ramos, situada na rua Uranos, de propriedade de Manuel Gomes Pereira. Ali arrombaram a caixa registradora, de onde retiraram a quantia de cem cruzeiros. Tentaram abrir o cofre, sem resultado, entretanto. Em seguida, foram para o Açougue Social de Ramos, de onde também roubaram da Caixa Registradora pequena importância. Dali rumaram para as Mercearias Nacionais S|A, localizadas ao lado. Quando os bandidos retiravam algumas telhas a fim de penetrar pelo fôrro, fizeram barulho, acordando o gerente do estabelecimento, Aristides Augusto Pereira, solteiro, português, de 30 anos, que foi ao encontro dos assaltantes. Armados de revólveres, os facínoras lhe pediram que lhes entregassem a chave do cofre e todo o dinheiro existente no local. Aristides tentou reagir, sendo baleado na cabeça. O estampido acordou os empregados Manuel José Alves e Marcelino Mendes Gonçalves, que imediatamente correram em socorro da vítima, encontrando ainda um dos assaltantes, um prêto baixo e corpulento, armado de revólver, que exigiu dos empregados que lhe entregassem todo o dinheiro. Temendo serem assassinados, entregaram em cruzeiros ao facínora, que fugiu em seguida.

MORREU NO HOSPITAL

O projétil tranfixou o crânio de Aristides Augusto Pereira, que foi internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

Horas depois, não resistindo à gravidade dos ferimentos, o gerente das Mercearias Nacionais veio a falecer.

Com guia da polícia do 20º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAÇA AO BANDIDO

O motorista Aníbal Demura Teles, casado, de 31 anos, residente no Hotel Rio de Janeiro, situado na av. Henrique Valadares, por volta de uma hora da madrugada, encontrava-se ao volante do carro de chapa 4-24-77, estacionado no Largo da Lapa, quando surgiu um indivíduo que ordenou rumasse para a Praça Mauá. Durante a viagem o passageiro puxou conversa com o motorista e disse: «Vou matar um cara».

Aníbal não acreditou muito no passageiro, porém, passou a observá-lo com mais cuidado e depois que rodou tôda a praça Mauá, seguiu para a Central do Brasil, em seguida para o Largo do Estácio e daí para a rua Santos Rodrigues. Ali, em dado momento, ordenou: «Pare o carro e deixe o motor em movimento, que eu vou dar um tiro num sujeito ali dentro daquela casa e volto já».

Logo que o passageiro saltou, o motorista rumou para a delegacia do 13º Distrito Policial e ali comunicou o fato ao detective Perpétuo, que saiu com os investigadores Melo e Waterloo. Rondaram os policiais todos os lugares suspeitos e por volta das 3 horas da madrugada, encontraram o meliante. Foi êle reconhecido como sendo o maconheiro e assaltante Carlos Crema de Almeida, de 22 anos, solteiro, que já foi expulso da Aeronáutica por roubo e responde a vários processos por assalto praticados a mão armada nas jurisdições dos 5º, 6º e 13º Distritos Policiais já tendo sido condenado pela 21ª Vara Criminal. Carlos tentou reagir, sendo, entretanto, dominado e encaminhado à delegacia do 5º Distrito Policial. Em seu poder, foram encontrados um revólver de calibre 45 e cinco cartuchos intactos. Carlos Creme, que também atende pela alcunha de «Russo da Lapa» confessou aos policiais que havia baleado um indivíduo na rua Santos Rodrigues, apenas porque não simpatizara com êle. Ao ser autuado naquela delegacia, tentou novamente reagir, sendo a muito custo dominado.

COLIDIU COM O CAMINHÃO

O ônibus da linha Resende-Rio, de chapa 163-1205-12 e DF-6-41-..., quando, na tarde de ontem, trafegava pela avenida Brasil, colidiu violentamente com a traseira do caminhão de chapa 7-15-69, ficando com a frente bastante avariada. Da colisão resultou sair ferido o motorista do coletivo, Eurípides Conceição Rosa, residente na avenida N.S. Copacabana, 7, que sofreu contusão no abdome. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, foi, em seguida, encaminhado ao 21º Distrito Policial. Na foto o ônibus no local da colisão.

PRÊSO UM ELEMENTO DE DESTAQUE DO PCB

Acusado o Sr. Juscelino de Traidor

FOI prêso, ontem, na praça Mauá, pelo inspetor Vasconcelos, do Setor Trabalhista da DPS, o advogado Geraldo José de Oliveira, de 38 anos, casado, morador na avenida Presidente Wilson, 228, apartamento 904, conhecido comunista militante, professor dos cursos básicos mantidos pelo PCB e que visa a politizar, principalmente, a classe operária.

Há cêrca de 15 dias vinha êle sendo acompanhado por investigadores da DPS, até que ontem, se deu a prisão. Geraldo José de Oliveira tinha em seu poder uma pasta com vários documentos relativos à campanha dos vinte milhões, lançada pela «Imprensa Popular» com o suposto propósito de conseguir melhores recursos para aquêle órgão do Partido Comunista, mas visando, conseguir fundos para as campanhas dos comunistas. Em face disso, o diretor da DPS, coronel Luna Pedrosa, vai solicitar o fechamento do jornal vermelho. Na residência de Geraldo José, foram apreendidos vários outros documentos, inclusive «bonus» da campanha dos vinte milhões. O policial arrecadou também, vários cadernos com anotações e roteiros do programa a ser cumprido pelos vermelhos. Por essas anotações soube-se que é pensamento dos comunistas elevar para cem milhões, o mínimo da campanha. Foi apreendida, também, uma lista de duzentas e noventa firmas desta capital, nas quais o partido mantém agentes sob a assistência do advogado agora prêso. Entre essas firmas, figuram casas comerciais das mais importantes. A polícia apreendeu, também, uma carta enviada a Geraldo por um membro do partido, carta essa na qual o presidente da República é duramente insultado. O remetente, pedia, ao advogado que fizesse algumas cópias da carta, para distribuí-las entre os companheiros, «a fim de mantê-los sempre bem informados sôbre o pensamento do Partido a respeito dêsse traidor, vendido aos americanos».

Depondo em cartório, perante o escrivão Sales, o advogado confessou-se comunista militante e ativo, dizendo que centralizava suas atividades na «Imprensa Popular». Geraldo José de Oliveira já estêve prêso, uma vez, na DPS.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		878
Total até Julho		185
AGÔSTO	1 ..	0
AGÔSTO	2 ..	1
AGÔSTO	3 ..	
AGÔSTO	4 ..	
AGÔSTO	5 ..	
AGÔSTO	6 ..	
AGÔSTO	7 ..	
AGÔSTO	8 ..	
AGÔSTO	9 ..	
AGÔSTO	10 ..	
AGÔSTO	11 ..	
AGÔSTO	12 ..	
AGÔSTO	13 ..	
AGÔSTO	14 ..	
AGÔSTO	15 ..	
AGÔSTO	16 ..	
AGÔSTO	17 ..	
AGÔSTO	18 ..	
AGÔSTO	19 ..	
AGÔSTO	20 ..	
AGÔSTO	21 ..	
AGÔSTO	22 ..	
AGÔSTO	23 ..	
AGÔSTO	24 ..	
AGÔSTO	25 ..	
AGÔSTO	26 ..	
AGÔSTO	27 ..	
AGÔSTO	28 ..	
AGÔSTO	29 ..	
AGÔSTO	30 ..	
AGÔSTO	31 ..	

SERÁ MAIS EFICIENTE O POLICIAMENTO DA CIDADE

TODOS OS DISTRITOS MOBILIZADOS

O CHEFE de Polícia baixou ontem, portaria, contendo as seguintes instruções, que visam tornar mais eficiente a repressão ao crime: Independentemente das atividades preventivas a cargo da Delegacia de Vigilância, através de sua seção especializada, os Distritos Policiais empregarão todo o pessoal disponível de sua lotação, ressalvado o mínimo necessário para a realização de diligências tendentes à apuração dos fatos que constituam objeto de inquérito policial em curso, no serviço de ronda da respectiva jurisdição; Para tanto os senhores delegados distritais organizarão turmas de três homens, em regra sob a chefia de detetives, para policiarem, de preferência durante a noite, determinadas zonas do distrito, de forma a que tôda a jurisdição possa ser percorrida, em diferentes horas, e a presença da polícia se faça sentir o mais constante possível em todos os locais; A ação das turmas de ronda exercer-se-á no sentido de evitar a ação dos malfeitores, em geral, tais como ladrões e portadores de armas proibidas, e terá caráter eminentemente preventivo; As escalas organizadas serão comunicadas ao delegado do respectivo setor, para o efeito da fiscalização de seu cumprimento; bem como ao gabinete desta chefia, para o fim de coordenação; Ao término de cada mês, os delegados dos setores distritais apresentarão ao chefe do gabinete desta chefia, relatório circunstanciado sôbre a execução desta portaria nas diversas unidades sob sua fiscalização, indicando os resultados obtidos em cada uma e sugerindo as medidas julgadas necessárias à melhoria do policiamento; As irregularidades porventura verificadas pelos delegados de setores distritais ou pelos titulares das respectivas delegacias, no cumprimento destas instruções, serão imediatamente comunicadas ao gabinete desta chefia para fins disciplinares.

Anti-Inflacionismo na Grã Bretanha

PREÇOS FIXOS ATÉ JUNHO DE 1957

LONDRES — A campanha britânica contra a inflação recebeu novo estímulo com a notícia de que uma firma britânica, cujo capital se eleva a 322 milhões de libras esterlinas, decidiu não aumentar os preços para o mercado nacional dos produtos químicos, explosivos, adubos, fibras, pinturas, produtos farmacêuticos e plásticos fabricados por ela até, pelo menos 30 de junho de 1957. Esta decisão, declarou a Comissão Administrativa da companhia, estará em vigor sempre e quando não surjam fatôres inesperados ou excepcionais e quando a emprêsa não tenha que fazer frente a importantes aumentos no custo do transporte ou combustível antes da referida data.

A Comissão acrescenta que a companhia adotou sempre a política de reduzir os custos de fabricação aumentando a produtividade, melhorando a eficiência e levando a cabo um programa de inversão de capital para a aquisição de instalações novas e mais eficazes. Desde a última guerra a emprêsa inverteu uns 223 milhões de libras esterlinas na fábrica e em equipamentos novos.

A notícia é resultado das conversações realizadas prèviamente nêste mesmo ano entre o primeiro ministro, Sir Anthony Eden, e seus assistentes, e representantes da indústria privada, das Trade-unions e das indústrias nacionalizadas, nas quais sublinhou a necessidade de manter baixos os preços. (BNS).

Mulheres Milionárias «na Cidade do Ouro»

JOHANNESBURG, 2 (AFP) — Esta cidade, conhecida como «a cidade do ouro», possui um número «record» de mulheres milionárias. E' êste, pelo menos, o resultado de inquérito feito pelo diário «Rand Daily Mail», segundo o qual a maioria das casas de comércio e indústria da cidade teria passado para a propriedade do elemento feminino da população. Constata o jornal que é muito elevada a taxa de mortalidade dos maridos que trabalham para acumular fortuna, mas que as viúvas e herdeiras se entendem maravilhosamente para fazer frutificar essa fortuna por meio de vantajosas colocações.

A MARCHA PARA O COOPERATIVISMO

SÃO PAULO, julho — (Rubens do Amaral) — Não seria possível aplaudir a iniciativa atribuída ao governador Jânio Quadros, de financiamento dos sindicatos de trabalhadores para o estabelecimento do comércio direto, comprando nas fontes de produção e distribuindo aos seus associados os gêneros de primeira necessidade. Esses órgãos não dispõem de organização e aparelhamento para tais serviços. Onde a sua rêde de compradores? Onde os seus armazéns e depósitos? Onde os seus meios de distribuição e contabilidade? Tudo seria preciso extrair do nada e sabemos como as improvisações são perigosas, se não inexequíveis. Agora, o caso toma outro rumo. No que se fala é na criação de cooperativas de consumo, abrangendo uma classe ou várias classes de trabalhadores. E aí está o caminho acertado, embora um tanto lento, pois que as cooperativas não nascem por simples formulação de um milagroso «fiat lux!»

Os brasileiros possuem escasso espírito associativo. Clubes, grêmios, ligas, cooperativas, tudo se choca com a mentalidade individualista que se manifesta até na fragilidade dos nossos partidos políticos, geralmente sujeitos ao «culto da personalidade». Por isso é que o que há de principal e importante no cooperativismo paulista é obra de japonêses e filhos de japonêses. No Sul, de gente de sangue alemão ou italiano. Os elementos tradicionalmente nacionais a custo e a reboque é que estão participando do movimento.

Parece que chegou agora o grande momento do cooperativismo. Ante a alta do custo da vida, já não se trata de afirmar princípios e de propagar idéias. Do que se trata é de acudir a uma situação premente, que ameaça mais graves crises. Em tais circunstâncias, sob o acicate da necessidade, os nossos homens se mexem, entrando em ação.

Os sindicatos de trabalhadores, como os temos, sob as interferências do Ministério do Trabalho através de «pelegos», estão longe de exercer eficientemente as funções para êles previstas em leis que não se cumprem. Se se consagrarem paralelamente à função de cooperativas de consumo, dar-se-ão uma tarefa da mais alta utilidade.

As experiências que possuímos são eloquentes. A Cooperativa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro presta aos ferroviários serviços que muito os satisfaz. Noutro gênero, temos em São Paulo a Cooperativa da Lapa, de que temos ouvido referências entusiásticas, que aponta como modelar. E outras muitas que não enumero porque estou apenas exemplificando.

Imaginemos os trabalhadores de São Paulo arregimentados todos em cooperativas de consumo, com preço tudo mais barato, como compram os cooperados das entidades já existentes. Pode-se dizer que economizarão 10 ou 20% nos seus gastos, o que corresponde a real elevação dos salários.

As cooperativas de consumo necessàriamente se entrosarão de preferência com as cooperativas de produção, que então melhor encherão sua finalidade, que é a eliminação do intermediário. E aí está um campo de ação para o poder público, que não há de atender sòmente ao consumo, assim agravando a inflação, mas precisará fomentar também a produção para que maior massa de mercadorias absorva parte do excesso poder de compra que é o grande responsável pelo encarecimento da vida.

Oxalá não nos limitemos apenas em palavras, dessas que os governantes esbanjam em horas de aperturas para anestesiar as massas descontentes. O Estado dispõe de um Departamento de Cooperativismo, que deve ser imediatamente aparelhado para entrar em atividades efetivas na fundação das faladas cooperativas populares aos sindicatos de trabalhadores. Saia êle a campo, com urgência e com energia, em trabalhos concretos.

Teremos dado passos iniciais de um empreendimento que, levado a cabo, muito concorrerá para atenuar a crise brasileira, que a carestia está envenenando perigosamente.

17º Congresso Internacional de Geografia

A superintendência do Pôrto vem de colocar dois de seus funcionários para recepcionar os congressistas que participarão do importante conclave que ora se realiza na capital da República.

Os congressistas, que viajam por via marítima, deverão chegar a esta cidade pelos navios «Cometa», «Brasil», «Augustus», «Bolsswalin», «Brasil Star» e «Ena Youge».

CORRIGINDO ABUSOS

O SERVIÇO de Relações Públicas da Diretoria de Trânsito comunicou a êste jornal que, em atenção à nota que publicamos anteontem, sob o título «Motorista irresponsável põe em perigo a vida dos passageiros», o diretor do Serviço de Trânsito resolveu punir com a pena de prisão o motorista que servia, no dia 31 de julho último, pouco antes das 14 horas, no lotação nº 5-74-80, número de ordem 1.057, da linha «Estrada de Ferro-Leblon», e, bem assim, promover o recolhimento do veículo.

O aludido profissional do volante dera mostras de sua falta de urbanidade pelo simples fato de haver uma senhora reclamado contra o excesso de velocidade que o carro desenvolvia, com evidente perigo para a vida dos passageiros, incorrendo, assim, em duas infrações ao Código de Trânsito.

Com a medida tomada pelo major Antônio João, punindo imediatamente o motorista culpado, é de esperar que o ato sirva de diretriz para uma administração que deseja realmente corrigir os abusos que se repetem todos os dias.

DEU UM DESFALQUE NO SAPS E TEME SER PRÊSO

QUASE DOIS MILHÕES DE PREJUIZO

TENDO o diretor do SAPS baixado portaria, em 22 de agôsto do ano passado, mandando abrir inquérito administrativo para apurar a ocorrência de várias irregularidades, cuja autoria era atribuída ao funcionário Antônio Elídio de Gusmão Filho, agente da autarquia na Bahia, constatou-se ter o referido servidor, cancomunado com outros colegas, dado um desfalque de Cr$ ..... 1.650.518,80.

Antônio Elídio, temendo ser prêso, administrativamente, no curso do inquérito aberto na repartição, impetrou junto ao Tribunal Federal de Recursos uma ordem de «habeas-corpus» preventiva, mas aquela côrte de Justiça declarou-se incompetente para apreciar o pedido, encaminhando-o ao Supremo Tribunal Federal, onde caberá ao ministro Afrânio Costa relatar a matéria.

Atropelado e Morto Pela Viatura da PM

O estivador atropelado e morto pela viatura da Polícia Militar.

Cêrca das 19h30m de ontem, o estivador Joaquim Teixeira, de 32 anos, casado, de residência ignorada, quando atravessava a avenida Rodrigues Alves, em frente ao frigorífico de frutas, foi atropelado pela viatura da Polícia Militar, de chapa 8-92-41, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. O veículo da PM parou no local e solicitou o concurso do carro particular de chapa 11-89-39, dirigido por seu proprietário, Enis Dorsan, morador na avenida Ruy Barbosa, 636, apto. 1.403, a fim de conduzir a vítima para o Hospital de Pronto Socorro, prosseguindo logo depois seu itinerário.

No percurso para o hospital, o operário veio a falecer, em virtude das graves lesões recebidas.

Teve conhecimento do fato o comissário de serviço no 13.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Denunciados Por Furto de Autos

O promotor Francisco Otoche, da 13.ª Vara Criminal, ofereceu ao juiz Danilo Rangel Brígido denúncia contra Nilton Correia de Sá, Alírio Pires Ferreira, Henrique Costa e Armindo Alves de Magalhães, pelo seguinte fato: os acusados, na madrugada de 4 de junho de 1955, furtaram o automóvel «Pontiac» chapa, D-F 1-70-42 que se encontrava estacionado defronte do edifício onde residia o seu proprietário, Juvenal Galvão da Silva. Pintaram o carro de verde, alteraram o número do motor, e o emplacaram em Niterói. Depois de forjarem documentos de transação do automóvel, venderam-no a Isaias Weksb pela importância de Cr$ 315.000,00. A Polícia, afinal, apreendeu o automóvel, em 2 de abril de 1955, na praça Quinze de Novembro, já com chapa do Distrito Federal, novamente.

Todos os indiciados responderão pela prática de crimes de furto e falsificação de documento particular, sendo o juiz, ao receber a denúncia, decretado a prisão preventiva de Nilton Correia de Sá.

Furtavam Chubo e Cobre da Cervejaria D. Pedro

O detetive Perpétuo apresentou prêsos no 13.º Distrito Policial, os portuguêses Antônio José Fernandes, de 39 anos, residente na rua Senador Pompeu, 174, e José Maria Pereira, de 36 anos, morador na rua Visconde da Gávea 84. Sobraçavam os lusitanos dois volumosos embrulhos e aquilo despertou suspeita ao policial. Interrogados sôbre o que havia, responderam com evasivas, motivo por que foram levados para a delegacia. Ali foram abertos os volumes que continham peças de cobre e chumbo roubadas na Cervejaria D. Pedro.

DEFESA

Durante o interrogatório a que foram submetidos, declararam que ganhavam sòmente o salário-mínimo e que ficavam na Fábrica até mais tarde para poderem sair sem serem pressentidos. Os lusitanos foram recolhidos ao xadrez e o detetive encetou diligências a fim de localizar o receptador.

Proibido Pelo Juiz o "Concurso de Pernas"

A requerimento do curador Eudoro Magalhães, o sr. Luis Costa Carvalho, juiz de Menores, proibiu a realização do denominado «Concurso de Pernas», constante da programação da TV Tupi. Nesse sentido, aliás, o magistrado mandou oficiar às autoridades policiais, às quais será solicitado, também, maior rigor na fiscalização das peças teatrais.

Mais um Caso de Raiva Positivado

Mais um caso de raiva vem de ser diagnosticado pelo Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura. Êste foi o resultado do exame procedido em um canino de rua, fêmea, branca e amarela, mestiça e média, removido do Serviço do 9 D.L.

Assim sendo, aquêle Serviço aconselha a tôdas as pessoas vitimadas ou que tiveram contacto com o referido animal, a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga Marrecas, para o devido tratamento.

Início de Aulas nos Cursos do DASP

As aulas do Curso de Relações Públicas, Divulgação e Publicidade, que serão ministradas pelo jornalista Francisco de Assis Barbosa, terão início hoje, obedecendo ao seguinte horário: 4as. e 5as., de 18h30m, às 20 horas.

Quase Morto a Facadas no Decorrer da Briga

Após acalorada discussão, ocorrida ontem à tarde na «cabeça-de-porco» existente na avenida João Teles, 278, em Caxias, Antônio Francisco Sales, de 23 anos, casado, operário, conhecido pelo vulgo de «Pernambuco», Cristo Escócia da Fonseca, de 39 anos, solteiro, biscateiro, e seu compadre Antônio Rodrigues de Carvalho, de 33 anos, viúvo, sem profissão, entraram em luta corporal, que sòmente terminou com a intervenção de policiais da Delegacia de Caxias.

O incidente foi provocado por Antônio Rodrigues, que, imiscuindo-se na conversa que seu compadre Cristo Escócia entabolava com «Pernambuco», fêz referência a respeito da conduta da espôsa dêste último. Irritado, «Pernambuco» sacou de uma faca e entrou em luta com o provocador, a esta altura auxiliado por seu compadre, já armado de pau.

Dissovilda a briga, e depois de autuados na Delegacia de Caxias, os contendores foram transportados para o Hospital Getúlio Vargas em ambulância do Estado do Rio, onde Cristo Escócia ficou internado, em virtude de ter sofrido evisceração e ferimentos penetrantes no abdome, provocados por faca. Antônio Rodrigues apresentando ferimentos penetrantes na coxa esquerda e «Pernambuco», que sofreu contusões no frontal, retiraram-se depois de medicados.

Pedida a Dissolução da União dos Estivadores

O procurador Pedro Vergara requereu ontem, ao juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, o cancelamento do registro da União dos Estivadores do Rio de Janeiro, e a dissolução judicial da entidade, baseado em irregularidades praticadas pelo seu presidente e outros motivos de igual relevância.

Apelaram da Decisão Que Condenou o Guarda

Tanto o promotor Raul de Araújo Jorge, como os defensores do ex-guarda-civil Paulo Pereira Peixoto, apelaram da decisão do Júri, que condenou «Coice de Mula» a 10 anos de prisão, devendo fundamentar os recursos até o próximo dia 8.

Dag Hammarskjold Planeja Visitar a América do Sul

NOVA YORK, 2 — (AFP) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas, não sabe se poderá ir à América Latina êste verão, conforme projetara.

Interrogado sôbre êsse ponto, o sr. Hammarskjold declarou que ainda esperava pôr êsse projeto em execução, mas que em vista das recentes viagens que teve de fazer últimamente não era certo que viesse a ter a possibilidade de visitar já a América Latina.

Diminuiu a Ação Dos Terroristas Argelinos

ARGEL, 2 — (UP) — As autoridades francesas anunciaram que não se verificou nenhuma ação de terrorismo rebelde nas últimas 24 horas. O lacônico comunicado, primeiro em seu gênero feito pelos franceses em muitas semanas, confirma a impressão otimista de que os 400.000 homens mantidos pela França na Argélia sufocaram praticamente a ação rebelde. Nas últimas duas semanas, foram raras as operações bélicas em grande escala.

Segundo as autoridades, o incidente recente mais sério foi o registrado nas imediações de Bougie, 256 quilômetros a leste de Argel, na costa, onde os rebeldes incendiaram um depósito de abastecimentos, no qual causaram danos no valor de 2.500.000 francos.

O Papa Está Gozando de Excelente Saúde

CASTEL GANDOLFO, 2 — (AFP) — O Papa está de excelente saúde. Foi o que revelou a visita-exame que acaba de efetuar ao Santo Padre o professor Antonio Gasbarrini, da Universidade de Bolonha, que tratou de Pio XII durante sua última doença.

O Soberano Pontífice, com efeito, desenvolve uma grande atividade em Castel Gandolfo, onde se encontra há um mês e onde concede numerosas audiências aos peregrinos vindos de todos os continentes.

Espiritualismo

CONFERENCIA DO PROF. PIETRO UBALDI

Êsse escritor, autor da «Grande Síntese» e de mais de uma dezena de obras científicas, acha-se atualmente nesta Capital, onde proferirá uma série de conferências no auditório do Ministério da Educação.

As palestras serão realizadas aos sábados, tendo início às 16 horas, sendo que a primeira, dia 4, será sôbre «As últimas orientações da ciência — A fôra atômica diante do espiritualismo».

Comemorado o Centenário do Primeiro Sêlo Mexicano

MÉXICO, 2 (AFP) — Foi inaugurada, ontem, nesta capital, uma exposição para comemorar o centenário do primeiro sêlo mexicano. Mais de quarenta países e cem colecionadores particulares, mexicanos e estrangeiros, participam dessa exposição, em que figuram aproximadamente 60.000 sêlos no valor de oito milhões de dólares. Entre os «tesouros» expostos figuram o sêlo de «meio real» emitido pelo México em 1856 e os primeiros selos utilizados na primeira parte do século XIX pela França, Grã-Bretanha, Suíça e Bélgica. A exposição foi inaugurada pelo ministro das Comunicações, sr. Walter Buchanan, na presença de inúmeros diplomatas e funcionários estrangeiros, entre os quais Marcel Fougon (França), que proferiu o discurso de praxe em nome dos expositores estrangeiros.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4ª página)

do sr. Juscelino na observância dos prazos fatais, impostos a êle e não por êle.

★ Major Rubens Vaz

Colegas do major Rubens Florentino Vaz mandarão celebrar missa amanhã, às 10h30m, na Calendária, pelo segundo aniversário do seu assassinato. Após a missa, companheiros, amigos e admiradores da vítima do crime de Tonelero irão em romaria ao seu túmulo, no cemitério São João Batista.

★ General Henrique Lott

O sr. Coelho de Sousa, do Partido Libertador, ocupará hoje a tribuna da Câmara para fazer uma análise da situação política e acusar o general Teixeira Lott como responsável pelo clima de desídia reinante nas fôrças armadas e completado com o episódio da «lei Denys», mas que pode vir a ser muito mais agravado (dirá o orador) e provocar até uma luta armada no país.

Mandado de Segurança Contra a Quota de 7%

A Federação das Indústrias desta capital impetrou mandado de segurança, perante o Supremo Tribunal, contra a taxa de 7% da atual contribuição para os Institutos. Foi sorteado relator o ministro Afrânio Antônio da Costa.

STANDARD PAGARÁ OUTRO DIVIDENDO

Terceiro Êste Ano

NOVA YORK, 2 — (UP) — A Standard Oil Company (N.J.) declarou hoje um dividendo de 50 centavos de dólar por ação, o mesmo dos últimos dois trimestres. O atual dividendo, pagável a 11 de setembro, eleva o total do ano a 1,50 dólar por ação, em comparação com 1,25 no período correspondente do ano anterior.

Os três dividendos até agora anunciados êste ano somam o total de 294.590.883 dólares, na base de 196.393.922 ações.

A mesma companhia anunciou na semana passada, para o primeiro semestre, o lucro de 392 milhões de dólares, o que constitui um recorde e é igual a 2 dólares por ação, contra 314 milhões ou 1,75 dólares por ação, nos primeiros seis meses de 1955.

FESTA COMEMORATIVA NA MATRIZ DE S. SEBASTIÃO

Completam-se, neste mês de agôsto, 25 anos de inauguração do novo templo do Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião.

Comemorando o jubileu, serão realizados, na Igreja da rua Haddock Lôbo, os seguintes festejos:

Dia 12 de agôsto — Domingo, às 10 horas, com o comparecimento do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal e de outras altas autoridades do país, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, benzerá os novos vitrais, havendo, a seguir, missa, com assistência pontifical.

Dia 15 de agôsto — Quarta-feira, às 21 horas, sessão solene na Escola Nacional de Música. Falará, na ocasião, o dr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional. Programa musical a cargo da professôra e maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música.

Dia 19 de agôsto — Domingo, às 18h30m, procissão de São Sebastião, e encerramento das festividades.

Teatro Cinema Rádio

NOMES DE TEATROS

NO altamente louvável intuito de prestigiar os grandes nomes de nosso teatro, nosso companheiro César Leitão (L.), sugeriu uma medida da qual, com o devido respeito que nos merece, seu autor, pedimos licença para discordar. Louvamos a decisão municipal de dar o nome de Armando Gonzaga ao de Marechal Hermes, lembrou que para um Carlos Gomes e um João Caetano há outros como Regina, Rival, Fênix, etc. nomes inexpressivos que deveriam ser substituídos... Ora, o nome de um teatro, como o de uma rua, mais do que a uma homenagem, destina-se à designá-lo. Por isso, parece-nos desaconselhável substituir nomes fartamente conhecidos por outros, o que causaria desorientação entre o público.

Depois, êsses nomes mais ou menos inexpressivos não são uma característica nossa. Em Paris, para um com o nome de Antoine e outro com o de Sarah Bernhardt, há teatros que se chamam: Alhambra, Ambassadeurs, Ambigu, Atelier, Athénée, Bouffes-Parisiens, Capucines, Champs-Elysées, Daunou, Caité Lyrique, Caité Montparnasse, Gramont, Gymnase, Humour, Madeleine, Marigny, Mathurins, Michodière, Noctambules, Nouveautés Figalle, Vieux, Colombion, etc... Em Londres, para um que se chama Garrick, há outros como: Adelphi, Ambassadors, Aldwych, Apollo, Cambridge, Cassino, Comedy, Criterion, Duchess, Embassy, Fortune, Palace, Phoenix, etc... Em Roma é a mesma coisa. Há um Pirandello e há uma porção de: Adriano, Apolo, Argentina, Delle Arti, Delle Victorie, Eliseo, Nuovo, Quattro Fontane, Quirino, Valle, etc...

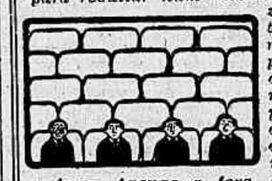
Essa exemplificação que poderia ser muito aumentada, revela que a tendência para nomes fantasiosos em teatros é universal, que são mais ou menos os mesmos que sempre se repetem e que quando o critério não é êsse costumam-se designá-los com o nome da rua em que se erguem ou do bairro em que se encontram. Aliás, êsse é a nosso ver o ideal, pois o espectador que quiser ir ao Teatro Copacabana ou ao Tijuca, já sabe de antemão, para onde dirigir-se. Isso até acontecia com o atual Armando Gonzaga, que embora não chegasse a funcionar, foi inaugurado e existiu dois anos com o nome de Teatro Popular de Marechal Hermes... Que se dê a um novo teatro o nome de alguém que mereça a homenagem, como se vem de fazer com o de Campo Grande, denominado Artur Azevedo, ainda é admissível. Mas rebatizar os teatros que já existem, só porque seus nomes são inexpressivos, parece-nos uma medida desaconselhável, pois criava uma confusão semelhante a que resulta das mudanças de nomes de ruas.

Henrique Oscar

RETIFICAÇÃO — Em nosso comentário de anteontem, sôbre a apresentação de «L'Annonce faite à Marie» pelos Comédiens de l'Orangerie, saiu que nessa obra Claudel procurava ilustrar o poder limitado da oração». Todavia, o que escrevemos foi precisamente o contrário, isto é: «o poder ilimitado da oração»... — H. O.

"AMBIÇÃO DE COVARDES"

TIRADO de novela (The Rose and the Flame), mistura Novo México, século XVIII, colonizadores espanhóis e índios, para resultar num "western-extravaganza" que, a pretexto de explorar aventura política, veicula, da maneira mais implausível e ridícula que se conhece, o tema da bela e a fera. Apenas a fera, esta vez, não é bicho. E' gente. Mas atende pela alcunha de El Tigre, papel a que Jack Palance provê a necessária selvageria. Como tôdas as "feras" que o antecederam no velho tema, mr. Palance tem um lado bom, já que ama a liberdade e a democracia, para êle inerentes ao Novo Mundo. A bela, Barbara Rush, escolhida para ocupar o trôno da Espanha, tem um problema: ser amada. Seu tutor e conselheiro, duque de Montera (Rex Reason), tem problemas de outra natureza: conduzi-la a Madri, antes que algum aventureiro lance mão da corôa. El Tigre compromete-se a guid-los, de Santa Fé a Monterey. No trajeto, o capa-espadismo assume proporções alarmantes; em determinada altura, o filme perde a cerimônia e converte-se em musical; os índios primam pela ausência; e pela ausência prima, também, o realizador (Joseph M. Newman). O desfêcho contenta a gregos e troianos, menos, naturalmente, aos que acreditam que "la noblesse oblige". Jack Palance, herói rocambolesco, não é, decididamente, tipo de galã, nem consegue suprir essa deficiência com outros recursos. Miss Rush corresponde às modestas necessidades da personagem, e Rex Reason reparte com outros a quota de vilania da história, levando alguma vantagem sôbre todos.



* * *

"Kiss of Fire", U-I (55), no Vitória. Dir.: Joseph M. Newman. Prod.: Samuel Marx. Cen.: Franklin Coen e Richard Collins. Orig.: Jonreed Lauritzen. El.: Jack Palance, Barbara Rush, Rex Reason, Martha Hyer, Alan Reed, Leslie Bradley, Pat Hogan e Henry Rowlan.

* * *

COTAÇÃO: 1/2 — *mau. Ritmo: fraco. Enrêdo: ridículo. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

«O ASSASSINO ANDA SÔLTO»

Esta é uma cena do novo filme de "suspense", gênero policial - mistério: "O assassino anda sôlto" (The Killer is loose) da Crown Productions, produzido por Robert L. Jacks para a distribuição da United Artists. O filme tem roteiro de Harold Melford, baseado numa história de John e Ward Hawkins. Direção de Budd Boetticher. No elenco: Joseph Cotten, Rhonda Fleming, Wendell Corey, Alan Hale, Michael Pate, John Larch, Dee J. Thompson, Virginia Christine, John Beradino e Paul Bryar. Cartaz de segunda-feira nos cinemas do circuito Luis Severiano Ribeiro.

«A GRANDE PAIXÃO»

«A Grande Paixão» (Le Grand Jeu), drama de amor e de aventuras desenrolado em grande parte em pleno deserto de Saara, é um tecnicolor dirigido pelo dinâmico Robert Siodmak e protagonizado por Gina Lollobrigida, Arletty, Raymond Pellegrin e Peter Van Eyck.

«A Grande Paixão», que estará em cartaz a partir do próximo dia 6, (segunda-feira) nos cinemas: Rex, São Luis, Carioca, Rian e Ipanema é uma apresentação da França Filmes.

Gilda reaparecerá em um novo filme

Rita Hayworth, reaparecerá no filme «Fire Down Below», feito para a Colúmbia, e nos quais atuam Robert Mitchum e Jack Lemon. O filme foi rodado na ilha de Trinidad, nas Antilhas.

Os filmes americanos lideram na Suiça

Das 531 películas cinematográficas de longa metragem exibidas na Suiça, durante o ano passado, 194 foram norte-americanas, 94 da Alemanha Ocidental, 82 francesas, 72 italianas e 33 inglêsas. As películas americanas representaram portanto 65 por cento da produção exibida no mercado suiço.

LOLA FLORES EM «PENA PENITA PENA»

LOLA FLORES, uma das mais típicas e características vozes da canção espanhola, que já estêve no Rio, vai aparecer, agora, num filme mexicano, baseado na dramatização de uma das canções de maior sucesso no momento. Trata-se de "Pena, Penita, Pena", que foi dirigido por Miguel Morayta, que já nos deu, no gênero, o famoso "Hipócrita".

Ao lado de Lola Flores, teremos dois tenores intérpretes de canções do cinema mexicano, que já têm aparecido como galãs: Luis Aguilar e Antonio Badú. A Pelmex apresentará, dia 20, "Pena, Penita, Pena".

«EVA NO BRASIL»

Colé e Nélia Paula, são dois dos principais intérpretes da comédia musical, «Eva no Brasil», que veremos na próxima semana.

CORRESPONDÊNCIA

AINDA a propósito dos títulos e assuntos das nossas revistas de rádio, escreve o leitor Válter Sampaio. Afirma Válter, entre outras coisas: «Dona Mag, a senhora perde seu precioso tempo nessa questão de revistas. Quem lê tais publicações é o frequentador de auditório, o fã das estrêlas em voga, o homem que ainda acredita nos outros e em si mesmo. E' o ouvinte que não se interessa pelo teatro, lírico ou dramático, e torce pelo clube predileto nas competições de futebol. Para entender o valor de um Pindaro ou Joaquim Rossini, aquêle homem teria que nascer de novo, recomeçar o curso primário e completar o secundário, até conseguir o diploma de doutor. Não se pode reformar a mentalidade do nosso povo de um dia para outro. Na Itália nasceu a ópera, o que faz com que qualquer engraxate saiba cantar «La donna é mobile». Aqui nasceu o samba, e o nosso primeiro humorista foi D. João VI. Dona Mag, quem desejar leituras elevadas, que procure os suplementos dos jornais e as bibliotecas públicas. As revistas de rádio são ótimas na opinião dos seus leitores, isto é, dos leitores dessas revistas. Compreendo sua boa intenção, dona Mag, e porisso me subscrevo admirador sincero».

O missivista não traz nenhuma contribuição nova ao assunto, pois são conhecidas as preferências dos ouvintes de rádio, em maioria, pelos elementos que brilham nos programas populares. Entretanto, nada impede uma análise de questão em têrmos elevados, favoráveis à inclusão, nas revistas, de matéria mais variada, inclusive com referência aos programas de classe, também irradiados pelas nossas emissoras. E, é só. Nunca há desperdício de tempo quando, de qualquer modo, uma cronista procura incentivar a arte e a cultura.

Mag.

Pelos Estúdios

FESTIVAL TOSCANINI — A Rádio Ministério da Educação está programando, para as suas transmissões de domingo, no horário, de 14h30m às 17 horas, um Festival de Toscanini, programações essas que, iniciando-se a 12 de agôsto próximo, irão até 30 de setembro. Na audição do dia 12 de agôsto será apresentado, como abertura do Festival Toscanini, o seguinte programa: — Primeira Parte: Dukas — Aprendiz de Feiticeiro; Prokofieff — Sinfonia Clássica; Debussy — La mer; Mignone — Festa das Igrejas; Respighi — Pinheiros de Roma. — Segunda Parte: Gershwin — Um americano em Paris; Grofé — Grand Canyon.

ORQUESTRAS FAMOSAS — E' o título de um dos bons programas da Rádio Copacabana que vai ao ar no horário das 17h30m, às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

A RADIO NACIONAL vai inaugurar mais dois horários de novelas: o das 9h30m, das têrças, quintas e sábados, e os das 16h0m, de segunda a sexta-feira. No primeiro, a PRE-8 lançará no próximo dia 2, (Conclui na 2ª secção 3ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8875), Alguém falou de amor, 21.
Carlos Gomes (22-7881), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 21.30.
Dulcina (32-5817), A viúva astuciosa, 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa da chá do luar de agôsto, 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103), Aida, 21.
Recreio (22-8104).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 21.
Tablado (26-4655), Espetáculo Synge-Macedo, 21.
Tijuca (28-5613), Gente bem do morro, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), A coroa e a espada.
Odeon (22-1508), Tarântula.
Palácio (22-0838), Chuvas de Ranchipur.
Pathé (32-8795), Voando para o Além.
Plaza (22-1097), Rosa tatuada.
Rex (22-6327), Sangue ardente.
Rivoli, Verdi.
Vitória (42-9020), Ambição de covardes.

Centro

Cinesc-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Coroa de ferro.
Floriano (43-9074), Tarântula.
Ideal (42-1218), A ciladа.
Iris (42-0763), Prisioneiro de Zenda.
Marrocos (22-7979), Nas garras do homem alto.
Mem de Sá (42-2232), Amores secretos de Eva.
Olimpia, Areias do inferno.
Presidente (42-7128), Verdi.
Primor (43-6887), Pão, amor e fantasia.
Rio Branco (42-1639), Um fio de esperança.
São José (42-0592), Voando para o Além.

Zona Sul

Alaska, Tarântula.
Alvorada (27-2936), Verdi.
Art-Palácio (57-2795), Verdi.
Astória (47-0466), Rosa tatuada.
Asteca (45-6813), Voando para o Além.
Caruso, Voando para o Além.
Copacabana (57-5134), Ambição de covardes.
Danúbio (37-1980), A sombra.
Floresta (26-6257), Carga dos lanceiros.
Guanabara (26-9339), Terrível como o inferno.
Ipanema (47-3806), A ciladа.
Leblon (27-7805), Sabrina.
Leme (37-6412), Almas selvagens.
Metro-Copacabana (37-9797), A coroa e a espada.
Miramar, Ambição de covardes.
Nacional (26-6072), Uma estranha em meu destino.
Pax (27-6621), Voando para o Além.
Pirajá (47-2667), Ambição de covardes.
Politeama (25-1143), Amores secretos de Eva.
Rian (47-1144), Sangue ardente.
Roxy (27-8245), Chuvas de Ranchipur.
Royal, Rosa tatuada.
São Luis (25-7679), Sangue ardente.

Tijuca

América (48-4519), Ambição de covardes.
Carioca (28-8178), Sangue ardente.
Metro-Tijuca (48-8840), A coroa e a espada.
Olinda (48-1032), Rosa tatuada.
Santo Afonso, Verdi.
Tijuca (48-4518), A ciladа.
Eskye (28-5513), Voando para o Além.

Outros Bairros

Abolição, Ambição de covardes.
Rei, Principe de Bagdad.
Avenida, Tarântula.
Bandeira (28-7578), Invasores de Marte.
Estácio, Sul de Sumatra.
Fluminense (28-1404).
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Tesouro do mar.
Maracanã (48-1910), Tarântula.
Madrid (48-1184), Chuvas de Ranchipur.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Chuvas de Ranchipur.
Vila Isabel (38-1310), Rio Vermelho.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Capitão pirata.
Alfa (29-8245), Nem sangue nem areia.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Rei dos Hunos.
Belmar (38-9993), Amores secretos de Eva.
Bento Ribeiro, Besta negra.
Borja Reis (29-4281), Gentil tirano e Obrigado, doutor.
Carlanibi.
Campo Grande, Eu me vingarei.
Coelho Neto, Rainha de Sabá.
Coliseu (29-8753), Voando para o Além.
Cosmos, Ultima chance.
Del Castilho.
Guaraci O filho de Simbad.
Imperator, Voando para o Além.
Irajá (29-8330), Nunca é tarde para amar.
Madureira (29-8733), Ambição de covardes.
Marahá (29-8038).
Mascote (29-0411), Coroa de ferro.
Méier (29-1222), Verdi.
Moça Bonita, Reinado da guilhotina.
Moderno (BNG-842), Brutos em fúria.
Monte Castelo (29-8250), Casa de bambu.
Natal (48-1480), Amores secretos de Eva.
Palácio Santa Cruz, Rei do movimento.
Palácio Vitória, Angu de caroço.
Primavera, Os bravos não se rendem.
Paraiso (30-1060), Guerra entre planetas.
Pilar.
Para Todos, Cuidai de vossas filhas.
Ridan (49-1633), Mensageiro do diabo.
Roulien, Sangue da terra.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Princesa do Nilo.
Vaz Lôbo (29-9198), Pontes de Toko-Ri.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Ambição de covardes.
Leopoldina (38-9993), Grande guerreiro.
Mauá, Búfalo Bill.
Melo (30-3077), O filho de Simbad.
Palácio Higienópolis, Verdi.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Tirano de Alcatraz.
Rosário (30-1889), Lili.
Santa Cecília (30-1823), Só resta uma lágrima.
Santa Helena (30-2666), Suplício de Lady Godiva.
São Geraldo (30-9282), Espada Sarracena.
São Pedro (30-4181), Voando para o Além.

Ilha do Governador

Guarabu.
Jardim, Amores secretos de Eva.

Duque de Caxias

Caxias, Mancha de sangue.
F.N.M.
Popular, Tarântula.
Paz, Chuvas de Ranchipur.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Bonventura (3557), Flechas em chamas e Último cartucho.
Brasil (4716), Antro da perdição.
Cassino (4551), Os amores de Frou-Frou (Cinemascope).
Central (3807), Férias de amor.
Grill-Room (4555) — (Em obra).
Icaraí (3346), Tarântula.
Imperial (3120), Mulher do Rio.
Mauá (2-0285), Cidade do mal.
Nanci (8048), Sangue rebelde.
Neves (2-2676), A volta de Cruz Diabo.
Odeon (2-2707), Tarzan e os selvagens.
Palace (6235), Amores secretos de Eva.
Para Todos (2-2444), De tanga e sarong.
Rio Branco (2-0334), Ricardo Coração de Leão.
São Bento (2-4529), Qual será o nosso amanhã.
São José (8044), Sai de baixo.
São José (8044), Potro indomável.
Vera Cruz (2-2984), Terra ensanguentada.
Vitória (5772), Alice no país das maravilhas e A sua lei é matar.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Ambição de covardes.
D. Pedro (3400), Pontes de Toko-Ri.
Esperanto.
Imperador.
Petrópolis, Rajadas de ódio.
Santa Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Um filme em Cinemascope sôbre Medicina Aérea

O filme em Cinemascope «On the Threshold of Space», dirigido por Robert D. Weeb, para a Fox, recebeu grandes elogios da crítica de Nova York. Trata-se de um relato das experiências realizadas pelos médicos e técnicos da Fôrça Aérea, sôbre as reações do corpo humano em face das velocidades extraordinárias e das variações fantásticas de temperatura e pressão a que os pilotos são obrigados a se submeter nos novos aviões à jato. O filme foi qualificado pelos órgãos oficiais como excelente. Trabalham nesta produção, os atores Guy Madison, John Hodiak e Virginia Leigh.

"DEPOIS EU CONTO"

Grande Otelo e Eliana aqui estão, numa cena de «Depois eu Conto», que tem ainda no elenco Anselmo Duarte, Déa Selva, Catalano, Zé Trindade, Teófilo de Vasconcelos, Heloísa Helena, Wilson Viana, e outros. «Depois eu Conto» é uma comédia produzida por Watson Macedo e dirigida por José Carlos Burle, que a Unida Filmes apresentará quinta-feira, dia 9.

O Prof. Otávio de Medeiros — o gênio simpático de «O céu é o Limite» — fêz questão cerrada de cumprimentar o candidato Paulo Barreto Correia, que respondeu sôbre futebol, seus ídolos, suas façanhas, no mais sensacional programa de televisão dos últimos tempos. O Professor conseguiu, até agora, abiscoitar o maior prêmio já oferecido na TV do Brasil: trezentos mil cruzeiros.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

6.º MÊS DE «AGORA A COISA VAI»

Silva Filho, Pedro Dias e Modesto de Sousa, que aparecem no clichê, são os três principais cômicos da revista «Agora a coisa vai», presentemente em seu sexto mês de representações no Teatro João Caetano. De seu elenco fazem parte ainda Siwa, Helena Amaral, La Rana, Isa Rodrigues, Ester Tarcitano, Maria Quitéria, Norma Peraci, Mara Murce, Olga Salvini, Cazarré Filho, Edson Gil, Mercedes Batista e seu Conjunto Folclórico

ARTISTAS RUSSOS DE VARIEDADES EM PARIS

PARIS — Realizou-se no Teatro Alhambra a primeira representação dos 16 artistas soviéticos do Music Hall de Moscou que vieram a esta capital sob o patrocínio da Associação França-URSS.

Depois de uma temporada na zona suburbana de Paris, a companhia soviética de variedades fará uma excursão pelas principais cidades do interior da França. (SII)

CONCURSO DE PEÇAS EM COMBINAÇÃO COM O TEATRO B. DE COMÉDIA

DEPOIS de amanhã publicaremos, nesta secção, o regulamento do concurso de peças teatrais, intitulado "Prêmio Orlando Dantas — 1957", promovido pelo "Diário de Notícias", em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia. Como tem sido divulgado, a peça premiada será impressa por êste jornal e encenada pelo TBC, no prazo de dois anos, a contar da divulgação do resultado.

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Emprêsa das Companhias Associadas Light

LIGHT

Como Funciona o Nosso Sistema Nervoso

Milhões de mensagens passam, dia e noite, através de nosso sistema nervoso, dizendo quando o coração deve bater, os pulmões tomar ar, se a música é agradável e um bife gostoso. Este maravilhoso e incrivelmente complexo sistema é explicado num dos 26 artigos do número de agôsto de Seleções. Nesse número encontra-se também o resumo de um livro notável: «O Professorzinho de Piney Woods». Adquira ainda hoje o seu exemplar de agôsto de Seleções. À venda em todos os jornaleiros.

Colar de Pérola

Cultivado, particular vende 0, perfeitos, baratos. Fone: 52-0819

Espetáculo Oferecido Pelo C. R. E. "Diário de Notícias" Aos Sócios

NO PRÓXIMO dia 12, domingo, ao ensêjo do «Dia do Papai» o Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias, fará realizar, no auditório da Rádio Mundial, cedido pelos srs. Vitor Costa, proprietário das Organizações Vitor Costa e Eurico Silva, diretor geral da Rádio Mundial, um espetáculo artístico, constante de vários números, que terá início às 14h30m.

O espetáculo constará, em sua primeira parte, de números de canto e piano e de um monólogo que será dito por Munira Hadad, do Conservatório Nacional de Teatro. Na segunda parte, o Grupo Artístico Plácido Ferreira representará a comédia em 3 atos, dos Irmãos Quintero: «Como falam as mulheres». O elenco compreenderá: Cordélia Ferreira, da Rádio Mayrink Veiga; Paulo Gonçalves, também da Mayrink Veiga; Cora Costa, da Rádio Mundial; Alcides Melo, do teatro da Faculdade de Filosofia e ensaiador do Tijuca Tênis Clube; Barbosa Júnior, da Televisão Tupi; José Luis Baiana, do grupo de amadores da ACM; Leila, do Tijuca; Vitória Régia, da Rádio Ministério da Educação; Zazá, do TER e Alvaro Costa, também da Rádio Ministério da Educação. Teixeira Pinto é o ensaiador e Anjos Sobrinho o ponto.

FORTES ELEMENTOS DE SUSPEITA NO CASO DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS

★ ★

ENVOLVIDA A LIGHT NOS DEBATES DE ONTEM

NOVOS elementos foram fornecidos ontem, na Câmara Municipal, pelo vereador Gladstone Chaves de Melo para esclarecimento da questão do edital de «concorrência» para estabelecimento, nesta capital, do sistema de ônibus elétricos, matéria que envolve grandes interêsses econômico-financeiros e administrativos.

Iniciou o sr. Gladstone Chaves de Melo condenando o processo de açodamento adotado, recentemente, pelo sr. Luís Pais Leme, presidente do Legislativo da cidade, para votação dos projetos, muitos dos quais merecem maior atenção e exame do plenário, isso porque, da forma como se está votando, nem sempre a manifestação dos vereadores corresponde às necessidades do povo carioca. Salientou ser necessário modificar tal orientação, que está conduzindo a uma autêntica ditadura legislativa. Outros vereadores, entre os quais os srs. Mourão Filho e Alexandrino Mendes Soares, apoiaram a fala do orador, que passou, então, a focalizar o assunto que o levou à tribuna.

Informou que uma primeira vitória foi alcançada com o seu grito de alerta. O «Diário Oficial» de ontem não publicou o edital, cujos têrmos, pródigos em detalhes técnicos, levam à conclusão de que apenas a firma que estiver prèviamente informada e em condições de atender no exíguo prazo de dois meses às condições estabelecidas poderá abiscoitar a «concorrência» e, consequentemente, 4 milhões de cruzeiros.

Asseverou estar de posse de outros informes preciosos e diante dêles já é possível concluir que se trata de uma vultosa operação de que se beneficiará a Light.

BONDES DA ZONA SUL PARA OS SUBÚRBIOS

Implica o sistema previsto no edital na transferência dos bondes da zona sul para os subúrbios da Leopoldina e Linha Auxiliar, em face do que seria rescindido o contrato de concessão da Prefeitura com as emprêsas de carris do grupo Light. Por essa rescisão seria a Municipalidade desembolsada de milhões de cruzeiros, de vez que o contrato tem seu têrmo fixado para 1960. Além disso, é a Light, por si mesma ou

(Conclui na 2ª página)

Elevação de 50 Por Cento Nos Preços Dos Calçados

ABUSIVA IMPOSIÇÃO DOS FABRICANTES DO ARTIGO

AUMENTO A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

ENQUANTO se discute a questão do aumento das passagens de ônibus, pleiteado pelas emprêsas concessionárias dêsses coletivos, ao mesmo tempo em que a COFAP não se dispõe a autorizar a elevação de vários gêneros alimentícios, bem como dos ingressos dos cinemas, os fabricantes de calçados agindo sub-repticiamente acabam de elaborar nova tabela de preços, a qual entrará em vigor a partir da próxima segunda-feira. A violenta majoração será de cinquenta por cento para qualquer tipo de calçados, de modo a fazer face aos novos níveis do salário mínimo, pretexto invocado pelos donos dêsse ramo do comércio e da indústria.

Segundo apurou nossa reportagem, os preços dos calçados, que já vinham sofrendo aumentos sucessivos nos últimos anos, tiveram ascensão astronômica há menos de cinco meses passados, conforme denunciamos em reportagem naquela época.

PREÇOS PROIBITIVOS

Percorrendo, na tarde de ontem, diversos estabelecimentos (de preferência os mais modestos), situados nas ruas do centro urbano, constatamos que dificilmente poderá a população carioca, em sua grande maioria, adquirir calçados aos preços impostos agora pelos fabricantes.

Basta considerar que nos pares de sapatos mais comuns, feitos com material de má qualidade e efêmera durabilidade, à base de couro de vaqueta, os preços oscilam entre 350 e 600 cruzeiros, havendo flagrante disparidade de loja para loja.

Na vitrina de uma modestíssima casa localizada na rua Visconde do Rio Branco, encontramos calçados simples, de camurça, a 492 cruzeiros, e que passarão a 738,00.

Mas o absurdo não pára aí. Poucos passos adiante, outra lojinha anuncia pares de calçados tipo crômo (pelo menos assim garantiu o empregado), a 828 cruzeiros. Com os novos preços, esse calçado não será vendido por menos de 1.242 cruzeiros!

ALÉM DE MIL CRUZEIROS

Sapatos de pelica, de acabamento duvidoso, estão custando de 450 cruzeiros para cima. Isto para não falarmos nos grandes e luxuosos estabelecimentos da avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Cinelândia e outras movimentadas e elegantes artérias do Rio, cujos preços se alteiam, desmedidamente, na noite para o dia, por imposições das fábricas.

Quanto aos calçados confeccionados em couro de bezerro (de importação estrangeira, dizem os negociantes), os preços variam de mil a dois mil cruzeiros, o que evidentemente não entra nas cogitações das classes menos favorecidas.

GANANCIA DO LUCRO

A verdade é que o calçado está caro porque os fabricantes querem ganhar muito. Já demonstramos isto em mais de uma reportagem, verificando sempre a escandalosa margem de lucro auferido por comerciantes inescrupulosos.

Outros, entretanto, mais conscienciosos, nos dão prova de que, embora a preços baixos o ramo de negócio em causa é compensador.

(Conclui na 2ª página)

Diário de Notícias
(SEGUNDA SEÇÃO) Sexta-feira, 3 de Agosto de 1956

Susan Hayward Achou o Rio Exótico e Moderno

ELEGANTE E AMÁVEL A LINDA ESTRÊLA IANQUE

RECEBIDA ONTEM PELO PREFEITO

CHEGOU ontem a esta cidade a atriz Susan Hayward, atualmente uma das preferidas de Hollywood, que veio a convite do Jockey Clube Brasileiro a fim de, mais abrilhantar a semana do Sweepstake. Nossa reportagem obteve um rápido contacto com a estrêla que, apesar de extremamente fatigada, pois fêz uma viagem de 26 horas, de Califórnia até o Rio, nos pareceu ainda mais bonita e elegante do que costuma aparecer na tela.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Susan Hayward declarou-nos inicialmente que visitar o Rio sempre foi um de seus sonhos é que estava feliz, pois agora o realizava.

Sôbre a cidade, declarou-nos: «Apesar de meu contacto ter sido muito rápido com o Rio de Janeiro e apesar de meus olhos estarem se fechando de cansados, o primeiro pensamento que me veio à mente foi o de tratar-se de uma cidade exótica e moderna».

FILMES PREFERIDOS

A famosa estrêla, que acabava de ser recebida pelo prefeito Negrão de Lima, em companhia do sr. Harry Stone, respondeu a nossas perguntas com grande simpatia:

Perguntada sôbre qual de seus filmes merecia sua preferência, respondeu:

«De um modo geral todos e sempre mais do último. Quanto aos gêneros, adapto-me a todos igualmente».

O ÚLTIMO FILME

Sôbre seu último filme, «I'll Cry Tomorow» (Eu chorarei amanhã), que ganhou o maior prêmio no último festival de Cannes, declarou-nos:

«Trata-se de um filme que aborda as grandes paixões humanas. Sendo um filme forte e dramático, talvez não agrade a todos, pelo menos os que vão ao cinema apenas para se divertir».

Sôbre diretores, disse-nos que preferia trabalhar com Daniel

(Conclui na 2ª página)

IMPRESSÕES

COMO NO CINEMA

Susan Hayward está encantando os cariocas, pois é ainda mais bonita e elegante do que costuma aparecer na tela.

Susan Hayward quando, em companhia das filhas do prefeito Negrão de Lima, dizia ao repórter ter achado o Rio «uma cidade exótica e moderna».

Prioridade de Santos Dumont Como Inventor do Mais Pesado Que o Ar

DETALHES DAS COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DO VÔO

DECLARAÇÕES DO SR. OTTO SCHNEIDER

O BRASIL vai comemorar, com extenso programa de festividades, o «Ano Santos Dumont», que se iniciou no dia 20 de janeiro. Não será festejado, como nos anos anteriores, a «Semana da Asa», de 16 a 23 de outubro, mas nesses dias as comemorações alcançarão seu ponto culminante. As finalidades do «Ano Santos Dumont» são as de comemorar o cinquentenário do primeiro vôo do homem no **mais pesado que o ar**, realizado por Alberto Santos Dumont; recordar e exaltar os pioneiros da aviação no Brasil; despertar na adolescência e juventude brasileiras o interêsse e o gôsto pela aeronáutica; desenvolver a mentalidade aeronáutica no público em geral; e manter e estreitar o congraçamento de todos os aeronautas civis e militares.

Sôbre a importância dessas comemorações, nossa reportagem ouviu, ontem, o sr. Oto Schneider, que, a convite do ministro da Aeronáutica, vem dirigindo a Comissão de Divulgação e Propaganda do «Ano Santos Dumont».

OBJETIVO DAS COMEMORAÇÕES

O sr. Otto Schneider, que também é jornalista, disse-nos que o objetivo das comemorações é, única e exclusivamente, a comemoração do vôo do «14-Bis», a 23 de outubro de 1906, que foi o marco decisivo na história da Aeronáutica e preencheu as seguintes condições, que caracterizam o pioneirismo do primeiro vôo do mais pesado que o ar: elevou-se do solo com seus próprios meios, deslisou no espaço e aterrou, obedecendo ao comando do pilôto. «Por conseguinte — acentuou — nada de se falar de balões, dirigíveis ou não, pois eram mais leves que o ar».

HISTÓRICO DO «14-BIS»

Prosseguiu o sr. Otto Schneider:

— O grande público pouquíssimo sabe do histórico do «14-Bis». Santos Dumont vinha construindo balões, primeiro balões livres, depois balões dirigíveis. Só a um dêles (o primeiro) deu um nome: Brasil. Todos os demais designou por números. Depois da construção do n. 14 é que começou a construir o seu primeiro aeroplano, que foi um biplano. Um dos principais problemas a resolver — é o que pouca gente sabe — não era o motor ou a decolagem, e sim a estabilidade do avião. Não tivesse perfeita estabilidade, êle viraria forçosamente e viria abaixo, e o vôo não seria possível. Pois bem, para estudar minuciosamente a estabilidade, Santos Dumont teve uma idéia genial: suspendeu seu aeroplano no último balão construído, que era justamente o n. 14, e levantou vôo. Desta forma, pôde estudar tanto o funcionamento do motor no ar, como principalmente a perfeita estabilidade (equilíbrio) do aeroplano. Essas experiências permitiram-lhe preciosas observações: êle colocara o leme à proa e verificou que era um êrro, dificultando grandemente as manobras. Introduziu também células móveis nas extremidades do biplano, destinadas a restabelecer o equilíbrio horizontal. São os precursores dos «ailerons». Em resumo, nessas experiências a manutenção do aeroplano no ar era dada pelo balão; o movimento e a direção pelo aeroplano. E como o balão se chamava «14», designou o aeroplano como «14-Bis», designação cujo sentido é pouco conhecido. Na realidade, não havia nenhuma semelhança entre o balão «14» e o aeroplano «14-Bis».

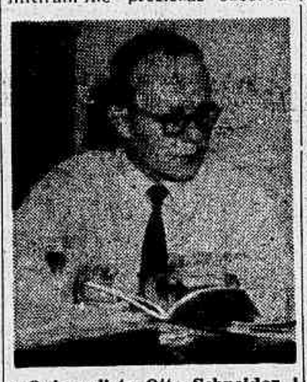
DESINTERÊSSE

«Santos Dumont nunca tirou proveito algum pecuniário de suas numerosas invenções — asseverou o sr. Schneider. De nenhuma delas tirou patente ou privilégio. Entregava-as ao domínio público. Qualquer construtor poderia reproduzir os seus aparelhos ou adotar os melhoramentos por êle imaginados. Foi o que sucedeu com muitos dêles, como por exemplo ao carburador e ao magneto dos motores e que passaram a figurar sem nome de autor em muitos dos modelos industriais então fabricados. Neste ponto, sua atitude era sempre a mais autêntica atitude científica, sem o menor vislumbre de mercantilismo. Certa ocasião chegou mesmo a acionar um fabricante em defesa do interêsse geral. Foi assim: para a construção do seu avião «Demoiselle» (monoplano), o próprio Santos Dumont concebeu um novo tipo de motor, formado por dois cilindros opostos (para melhor equilíbrio), e que, apesar de pesar apenas 40 quilos, desenvolvia 35 HP. Colocar dois cilindros em oposição era uma idéia completamente nova. Santos Dumont conseguiu que, sob a sua direção pessoal, alguns dos mecânicos mais hábeis da fábrica de automóveis Darracq trabalhassem à noite, em horas

(Conclui na 2ª página)

PRECURSOR DO AVIÃO

O «14-Bis» propiciou o primeiro vôo do homem no «mais pesado que o ar», sendo destarte o precursor das modernas aeronaves. Seu cinquentenário enseja as comemorações do «Ano Santos Dumont».



O jornalista Otto Schneider, presidente da Comissão de Divulgação e Propaganda do «Ano Santos Dumont».

TRAZ INOVAÇÕES PARA OS PROGRAMAS DA TELEVISÃO

PASSAGEIROS CHEGADOS PELO «BRAZIL»

VIAJANDO pelo transatlântico norte-americano «Brasil», integrante da Frota da Boa Vizinhança, regressou, ontem, dos Estados Undios, o tenente-coronel aviador Átila Gomes Ribeiro, que se encontrava em Washington, servindo na Comissão Aeronáutica Brasileira. O coronel Átila Gomes Ribeiro viajou acompanhado de sua família, tendo sido cumprimentado por grande número de oficiais que o foram receber por ocasião do seu desembarque. Em palestra com a reportagem deixou transparecer grande satisfação por se encontrar novamente em sua pátria, entre sua família e velhos amigos e colegas de farda.

Também viajou pelo luxuoso transatlântico a popular cantora patrícia Rosina Pagã, que se encontrava há vários anos nos Estados Unidos, onde desenvolveu grande atividade artística no seu ramo, quer no teatro, quer no rádio quer na televisão. Falando com o jornalista, a cantora disse que deverá demorar alguns meses entre nós, mas durante o tempo que permanecer no Rio pretende fazer programas de televisão, nos quais deverá introduzir certas inovações que idealizou e está certa de que constituirá grande êxito.

Ten-cel-aviador Átila Gomes Ribeiro.

Rosina Pagã, na piscina do «Brasil».

DEVERÁ ELEVAR-SE UM POUCO A TEMPERATURA

Comunica-nos o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

«As observações meteorológicas recebidas hoje (2), pela manhã, confirmam a previsão anterior, do dia 1º. A temperatura não sofreu nova baixa nos Estados do Sul, não tendo havido ocorrência de geadas.

As menores temperaturas foram de 4 graus em Bagé e Aparados da Serra (R. G. S.), de 5 graus em Palmas (PR) e 6 graus em Campos Novos e Pôrto União (SC). No Distrito Federal e Estado do Rio a temperatura manteve-se estável.

A carta sinótica de hoje (2) permite prever ligeira ascensão da temperatura tanto nos Estados do Sul como no Estado do Rio e Distrito Federal».

USINA HIDRELÉTRICA PARA A FUTURA CAPITAL FEDERAL

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

SEGUEM TÊRÇA-FEIRA OS TÉCNICOS

NA PROXIMA têrça-feira, dia 7, seguirá para Goiás a delegação de engenheiros e técnicos que vão estudar e elaborar o projeto para a construção da Usina Hidrelétrica da futura capital Federal. A comitiva que foi especialmente convidada pelo governador de Goiás será constituida de três professôres e alunos da Escola de Engenharia e Instituto Eletrotécnico de Hajubá. São êles: os professôres João Batista Ricci, da cadeira de estudos hidrolétricos; Herbert Lindenbein, de estudos geológicos e metalurgicos e Luís Goulart, estudos topográficos e rodoviários; e alunos Ildefonso Nogueira e Marcelo Ivanissevich.

A partida para o planalto goiano está marcada para o mesmo dia 7. Viajarão em avião da FAB que sairá de Santa Rita de Sapucaia, Minas Gerais.

A região inesplorada que servirá de local para a construção da usina fica situada a 30 quilômetros de Goiânia.

O projeto depois de elaborado pelos técnicos será doado ao presidente da República. Ficará pronto em novembro de 1957.

Os engenheiros integrantes da comitiva que irá à Goiás voltarão no dia 24 do corrente.

TÉCNICOS DE ABASTECIMENTO

Dentro do programa de cola-

(Conclui na 2ª página)

Nova Alta do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam ontem, o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 80,00 e compravam a Cr$ 78,00. A libra regulou para saques a Cr$ 220,00 e para compra a Cr$ 214,00.

Nada Resolveu a COFAP Sôbre Liberação do Peixe

A sessão ordinária da COFAP, ontem, foi rápida e sem decisões ou melhor, com uma só decisão: o tabelamento semanal dos produtos horti-granjeiros.

A pretensão dos armadores de pesca, atacadistas e ambulantes, no sentido da liberação do preço no Entreposto, não foi votada, a despeito do parecer favorável do relator, sr. João Batista Côrtes (representante do Ministério da Agricultura), pois o sr. Alfredo Antônio Gerhardt (representante dos Economistas) pediu vista do processo.

O sr. Batista Côrtes relatou, também, e secundou reivindicação dos vendedores ambulantes de leite (carrocinhas e carros-pipas), para lhes ser estendido o aumento de preço baixado pela portaria 362. Ainda uma vez, o representante dos Economistas pediu vista do processo.

NÃO HOUVE DESOSSA

O sr. Fontes Romero, secretário de Agricultura, a fim de provar a especulação dos açougues, resolveu proceder a desossa de um boi na frente das demais autoridades, jornalistas e do próprio prefeito. Com êsse propósito dirigiu-se ontem ao mercadinho de Emergência da PDF, na av. Presidente Vargas, onde numerosas pessoas já o aguardavam. Acontece que os técnicos no assunto não compareceram e a operação ficou transferida para segunda-feira próxima. No flagrante acima o vereador Osmar Resende quando tecia comentários em tôrno da exploração dos açougueiros.

Na última representação de «Maria Trapalhona», uma das crianças, participando ativamente da peça, sobe no palco para ajudar a pobre da Maria.

Espetáculo de Teatro Para a Gurizada Carioca

★ ★

O GRUPO «OS SALTIMBANCOS» NO C. R. VASCO DA GAMA

NO próximo domingo, às 10 horas, no Ginásio São Januário, do Clube de Regatas Vasco da Gama, gentilmente cedido para êste fim, será apresentado mais um espetáculo teatral promovido pelo «Calunga» e Suplemento «Walt Disney» com o grupo «Os Saltimbancos», para a gurizada carioca. Será encenada a peça «Maria Trapalhona», de autoria de Thaís Bianchi e que tanto sucesso já obteve em exibições anteriores.

Continuando no seu propósito de levar o bom teatro às nossas crianças, os suplementos infantis do «Diário de Notícias» organizaram outra vesperal com o palhaço «Tudo Azul», «Dona Confusão», a «Boneca» sem falar na nossa «Maria Trapalhona». Tôdas as criança irão gozar, mais uma vez, as aventuras dêsses personagens que enchem a alegre e movimentada peça de Thaís Bianchi.

A entrada será franca a tôdas as crianças que poderão levar, também, os seus pais ou acompanhantes.

Vamos ajudar a pobre da «Maria Trapalhona» a se livrar de suas «trapalhadas»...

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Seu banco na RUA ACRE
• Aberto das 9 às 18 hs.
• Serviço rápido de pagamento de cheques.
• Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
• Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
• Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Rua do Acre, 69
90 AGÊNCIAS NO PAÍS

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

Vida das Artes

Mário Barata

COMUNICADO DA COMISSÃO BRASILEIRA DA A I A P DA UNESCO

O PRÊMIO Nacional Guggenheim, ao que parece, será atribuido no decorrer dêste mês. Daí o interêsse que os meios artisticos do Rio e de São Paulo, estão dedicando a escolha dos dois membros do Júri ainda não eleitos: o da Comissão Brasileira de Artes Plásticas e o da Organização Nacional de Museus. O prêmio é no valor de mil dólares. O Júri também escolherá outros quatro artistas, que terão obras expostas em Paris e concorrerão ao Prêmio Internacional de dez mil dólares.

Recebemos da presidente da Comissão Brasileira da AIAP, sra. Georgina de Albuquerque, o seguinte comunicado:

a) *Concorrem ao prêmio pintores brasileiros natos ou naturalizados, com um quadro a óleo ou à têmpera.*

b) *Esse quadro deve ter sido executado de 1953 em diante (marcar a data, na ficha de inscrição).*

c) *Esse quadro já deve ter sido exposto em alguma exposição (colocar na ficha de inscrição local e data dessa exposição).*

d) *O quadro premiado e mais quatro escolhidos pelos membros do Júri, seguirão para Nova York, a fim de concorrerem ao Grande Prêmio Internacional de 10.000 dólares, que será atribuido antes de 1º de dezembro, em Nova York.*

e) *As fichas de inscrição, que devem ser preenchidas em português, estão à disposição dos interessados, na portaria da Escola Nacional de Belas Artes, das 10 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Para receber essa ficha é preciso apresentar o cartão de membro e assinar a lista de contrôle, que acompanha as fichas. Em caso de dificuldades queira telefonar para a presidente da Comissão, prof. GEORGINA DE ALBUQUERQUE, tel. 25-4890. Tôdas as terças-feiras, às 17 horas, a professôra GEORGINA DE ALBUQUERQUE está à disposição dos interessados no Prêmio GUGGENHEIM, na rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 2º andar, sede da S.B.B.A.*

f) *Os quadros e fichas, preenchidas, devem ser entregues na portaria da Escola Nacional de Belas Artes, até 17 de agôsto, incluso, IMPRORROGAVELMENTE.*

g) *O Júri será composto de três membros das três Comissões: — um de Artes Plásticas; um de Museu, e outro de Críticos de Arte.*

h) *Na 7ª Reunião da Comissão Executiva da A.I.A.P., que teve lugar de 2 a 5 de julho último, em Paris, foi recomendado aos presidentes das Comissões Nacionais de Artes Plásticas que solicitassem das outras Comissões, e elas mesmas, apresentassem pintores para membros do Júri.*

i) *Estão convocados os membros do Conselho Consultivo e da Diretoria da C. B. para uma reunião, sexta-feira, 8, às 15h30m, na Sala da Congregação da E. N.B.A.*

j) *Convocamos todos os membros da Comissão Brasileira de Artes Plásticas para a votação do JÚRI, dia 6 do corrente mês, às 15 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, gentilmente cedido, com um mínimo de 58 membros exigido pelos estatutos. Caso o número de membros presentes não atinja o mínimo exigido, desde já fica convocada uma segunda reunião, no mesmo local e dia, às 16 horas.*

Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1956 — (a.) Georgina de Albuquerque — *Pres. da Comissão Brasileira da A.I.A.P.*

HOJE

As 15h30m, reunir-se-ão, na ENBA, a Diretoria e o Conselho Consultivo da «Comissão Brasileira de Artes Plásticas», filiada à UNESCO, para tratar do Prêmio Guggenheim.

Exposição de Desenhos e Croquis de Artistas de Renome Internacional

Realizar-se-á, no salão de exposições do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, uma exposição de desenhos em que figuram Matisse, Picasso, Seurat, André Lhote, Segal, Portinari, Di Cavalcanti, e outros. A mostra será inaugurada no dia 6 de agôsto às 17 horas, tendo sido organizada com a colaboração do Museu da Faculdade Nacional de Arquitetura.

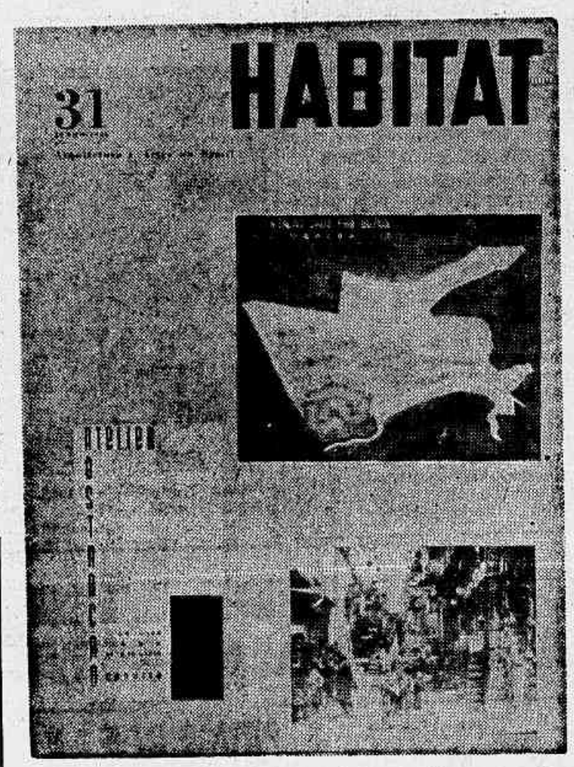
I BIENAL INTERAMERICANA DE ARTE SAGRADA MODERNA

A Embaixada do Brasil em Buenos Aires comunicou ao Itamarati a futura realização da I Bienal Interamericana de Arte Sagrada Moderna, patrocinada pelo Arcebispado de Buenos Aires, no Museu Histórico da Igreja na Argentina.

O referido certame será dividido em duas seções: primeira, de cerâmica e gravuras, terá a sua inauguração no dia 1 de outubro vindouro; a segunda, de escultura e pintura, dia 15 de agôsto de 1957. Os trabalhos de cerâmica e de gravura deverão estar em Buenos Aires no dia 31 de agôsto do corrente ano; as obras de escultura e de pintura, antes do dia 15 de junho do ano vindouro. Só serão aceitas obras especialmente realizadas para a Bienal. Quanto a despesas, o Museu Histórico da Igreja da Argentina pagará apenas aquelas relativas à devolução das obras, de Buenos Aires aos seus respectivos autôres.

HOJE: CURSO SÔBRE AS ARTES NO BRASIL

Celso Kelly, no exercício de sua disciplina na Faculdade Nacional de Filosofia, recomeçará, hoje, sexta-feira, o curso de conferências que vem realizando naquela Escola, sempre às sexta-feiras, e às 17 horas precisas. O curso, na segunda fase, analisará as transplantações culturais européias para o Brasil, a experiência holandesa, a aclimatação do barroco e os efeitos da missão acadêmica francesa.



Capa do último número da revista de artes HABITAT.

Visita de Portinari a Israel

O Jornal «Davar», de Israel, após a partida de Cândido Portinari, publicou as seguintes declarações do pintor: Quando voltar ao Rio de Janeiro, publicarei um livro de gravuras baseado nos croquis que fiz durante minhas excursões por Israel» — disse o artista brasileiro ao deixar o país, após uma estada de dez dias, como hóspede do Instituto Cultural Israel-Brasil.

Respondendo a uma pergunta, disse o visitante que teve oportunidade de encontrar pintores israelenses e que, na sua opinião, há entre êles talentos interessantes. Em futuro próximo saberão êles dar expressão à vida de Israel e à sua paisagem.

O pintor visitou muitos lugares em Israel e afirmou que «no kibutz Bror-Chail, de imigrantes do Brasil, senti-me como em casa, porém devo acrescentar que em todo lugar em Israel me senti assim».

MANUEL ANGELES ORTIZ, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES (Especial para o «Diário de Notícias») — Após uma ausência de vários anos passados na Europa, o pintor espanhol Manuel Angeles Ortiz, amigo e admirador do grande Picasso, voltou a apresentar obras recentes nesta capital.

Fêz agora uma exposição de 25 telas na Galeria Bonino. Assinala-se especialmente um «Cristo», que foi comprada pela Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna de Buenos Aires. Nesse quadro, o artista faz um esfôrço para chegar à intensidade patética mediante equivalências plásticas. Esse esfôrço consiste na constante eliminação de todos os elementos figurativos que poderiam desviar a atenção para os aspectos ornamentais do tema.

Uma série de aquarelas sôbre o tema do sol e do mar falam de suas temporadas na América do Norte. Uma dessas aquarelas, «O sol e o Mar», é particularmente notável pelo desenho inspirado e pelos tons brilhantes. (AFP).

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

Prioridade de Santos Dumont . . .

(Conclusão da 1ª página)

suplementares, para construir o motor planejado. Como sempre, Santos Dumont não tirou patente de mais esta criação do seu engenho: entregou-a ao domínio público. Em vista do sucesso do «Demoiselle», foi consultado por vários fabricantes sôbre a possibilidade de reproduzir, para comércio, o «Demoiselle», cujo retumbante sucesso havia demonstrado ser o melhor aparelho para a aprendizagem de aviadores. Generosamente, Santos Dumont respondeu que qualquer industrial poderia livremente copiar e lançar no mercado réplicas do seu invento, em todos os pormenores, para estimular o progresso da aviação. Surgiram então várias cópias do «Demoiselle». Foi quando, de súbito, a firma Darracq pretendeu reivindicar direitos sôbre as características do motor, por ter sido construído em suas oficinas o primeiro exemplar. Santos Dumont, em defesa do interêsse geral, não teve dúvida: constituiu advogado, compareceu aos tribunais, e teve ganho de causa, e o motor, como parte essencial do «Demoiselle», reverteu definitivamente ao domínio público».

O DINHEIRO DOS PRÊMIOS

«Para caracterizar sua imensa generosidade de alma — prosseguiu — bastará contar o que Santos Dumont fazia com o dinheiro dos prêmios. Êle ganhou vários e grandes prêmios, e era favorável à instituição de prêmios pecuniários. Sabia que numerosos inventores lutavam com insuficientes recursos financeiros. O que não era o caso dêle. Êle mesmo em diversas ocasiões chegou a instituir alguns prêmios. Mas pessoalmente nunca se beneficiou de nenhum dos que conquistou. Quando, em 1901, ganhou o prêmio Deutsch, no valor de 129.000 francos (um bocado de dinheiro na época) êle dividiu 50.000 francos entre os mecânicos e auxiliares, que para êle trabalhavam, e que considerava seus colaboradores; e os restantes 79.000 francos entregou ao chefe de Polícia de Paris para que mandasse retirar dos montes-de-socorro tôda e qualquer ferramenta penhorada por operários, e as restituisse a seus donos. Outros prêmios conquistados êle os destinava a obras de caridade. Contudo, embora êle dispusesse de recursos pessoais, mais de uma vez teve que tomar dinheiro emprestado de parentes, porque êle não parava de fazer experiências e pesquisas, e estas sempre eram dispendiosas. Algumas vêzes até teve que renunciar a pesquisas por exigirem recursos que ultrapassavam as suas disponibilidades».

SANTOS DUMONT FISICAMENTE

Sôbre a figura física de Santos Dumont, declarou-nos o sr. Otto Schneides:

— Henrique Dumont Villares, sobrinho do «Pai da Aviação», e autor da obra amplamente informativa «Quem deu asas ao homem», descreve o grande inventor como homem de pequena estatura que fazia regime para não passar dos 54 quilos, o que era vantagem para suas experiências de navegação aérea. Sempre gostou de esportes: bicicleta, automóvel, equitação. Tinha cabeça calva e grande, testa larga sôbre olhos castanhos e um tanto salientes. Sob o nariz forte e rombudo, um pequeno bigode aparado curto. Queixo voluntarioso, marcado por um fundo sulco. Dentes grandes e alvos, olhar penetrante, às vêzes ligeiramente malicioso. Era de uma franqueza às vêzes rude. Trajava com elegância e apuro, dentro dos figurinos da época. Ficaram célebres o seu chapéu panamá desabado e seus colarinhos altos, dobrados e engomados. Vale ainda recordar a vocação de cientista. «Prefiro que não se faça doutor», disse-lhe o pai ao mandá-lo estudar em Paris. De fato, Santos Dumont não se diplomou em coisa alguma. Seus estudos não se subordinaram a métodos rigorosos. Mas, para compensar até certo ponto o desordenado de seus conhecimentos e estudos, Santos Dumont possuía uma capacidade de invenção assombrosa. Gondim da Fonseca, um dos seus melhores biógrafos, observou com acêrto que faltavam a Santos Dumont conhecimentos especializados de mecânica e matemática, mas sobravam-lhe argúcia, tino, senso e lógica. E bem apoiado em documentação histórica, refere ainda Gondim da Fonseca que Augusto Severo costumava rir-se, em rodas de amigos íntimos, de Santos Dumont. Negava-lhe qualquer preparo de ordem científica. Atribuia-lhe pura e simplesmente alguma boa estrêla de esportista. Nada mais! Acontece, porém, que Augusto Severo, fiado nos seus conhecimentos de engenharia e de matemática, encontrou a morte, em Paris, por ocasião de sua primeira experiência com o «Pax», por êle construído. O «Pax» elevou-se rápidamente e explodiu, arrastando seus tripulantes à morte. A Augusto Severo sobravam conhecimentos de engenharia e matemática que faltavam a Santos Dumont. Mas faltava-lhe o que sobrava a Santos Dumont: experiência pacientemente adquirida.

Em última análise, Santos Dumont nunca passou de um curioso. Mas que curioso genial! Inspirava-se nas fantasias de Júlio Verne, mas possuía um senso prático excepcional. Afinal, do casamento dêsses dois elementos nasce o inventor: imaginação criadora casada à capacidade de traduzir um sonho em realidade.

CORAGEM PESSOAL

Acentuou ainda o sr. Schneider:

— Para fazer o que fazia, arriscando a vida não centenas, mas milhares de vêzes, voando em aparelhos tão precários que hoje nos causam assombro, Santos Dumont tinha que ter uma coragem pessoal invulgar. Não era um temerário, porque tomava os maiores cuidados. O reflexo está bem representado num episódio: assistia Santos Dumont em Reims a uma prova de aviação da tribuna de honra como convidado, quando uma dama, ao ver a posição incômoda do pilôto entre dois cabos de aço, apenas assentado sôbre pequeno triângulo de couro, exclamou: — «Mas é naquilo que êle se apoia?» Voltando-se para a expectadora pasmada, Santos Dumont, a quem ela não conhecia, respondeu: — «Não, minha senhora; êle se apoia na própria coragem!»

PIONEIRO

A uma pergunta do repórter, sôbre a antiga discussão em tôrno do pioneirismo dos irmãos Wright, declarou-nos:

— Não vamos entrar no terreno das polêmicas a propósito dos irmãos Wright, que certamente tiveram seu mérito. Mas o certo é que foi Santos Dumont indiscutivelmente o primeiro a demonstrar em público sua máquina de voar, que, mais pesada que o ar, com seus próprios recursos, se ergueu do chão, deslizou no espaço e aterrou obediente ao pilôto, enquanto a máquina dos irmãos Wright necessitava de catapulta e trilhos para se erguer ao ar. Mas, como já ficou dito, deixemos de polêmicas reconhecidamente estéreis.

RÉPLICAS DO "14-BIS"

Revelou-nos o sr. Schneider que duas réplicas do "14-Bis" estão sendo construídas por equipes do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos e do Parque de Aeronáutica dos Afonsos — e deverão voar, uma em São Paulo e outra no Rio no próximo dia 23 de outubro. Tôdas as minúcias da famosa máquina estão sendo observadas nessa construção. Sòmente o motor não terá as mesmas características de fabricação, pois pensam os técnicos de São José dos Campos utilizar um motor "Continental", de dois cilindros, ou outro, igualmente leve. No resto, lançarão mão de canas de bambu, telas de sêda, madeira, cabos de arame, rodas de bicicleta, etc. O "14-Bis" de Santos Dumont tinha 10 metros de comprimento e 12 de envergadura, pesava 160 quilos e era acionado por um motor de 24 HP. Não obstante a precariedade do engenho, já se apresentaram vários candidatos para pilotar as réplicas, com a mesma indumentária do "Pai da Aviação". E será certamente com emoção que o público carioca e paulista, no próximo dia 23 de outubro, verá deslisar pelos ares essas réplicas do primitivo e curioso biplano, cuja bizarria de aspecto e linhas angulosas nem de longe lembrariam seus modernos descendentes em linha reta: os *Super-Constellations* de pronunciada elegância e aerodinâmica beleza.

REVOADA EMPOLGANTE

Informou ainda o entrevistado que um espetáculo jamais presenciado no Brasil será oferecido no dia 23 de outubro, às 16h45m.: todos os aviões, em território nacional, sejam comerciais, militares ou de turismo, desde os novíssimos *Convairs Metropolitan* 440 ao mais humilde teco-teco, todos estarão no ar a essa hora, numa homenagem altamente expressiva ao "Pai da Aviação". Nem um só avião, em condições de voar, deixará de decolar minutos antes daquela hora (que foi a hora em que Santos Dumont realizou sua histórica demonstração em Paris, a 23 de outubro de 1906) para se associar à imensa revoada comemorativa daquele primeiro vôo do "mais pesado que o ar".

Deu-nos notícia, o sr. Schneider, de outros pontos do programa de comemorações, os quais divulgaremos oportunamente.

Usina . . .

(Conclusão da 1ª página)

boração entre a Comissão de Mudança da Capital e o Ministério da Agricultura, seguiram ontem, em avião da FAB, para a região do futuro Distrito Federal, vários diretores daquela secretaria de Estado, designados pelo ministro Ernesto Dorneles. Esses técnicos, responsáveis por vários serviços executivos, no campo das produções animal, vegetal e mineral, vão observar «in loco», as terras escolhidas para a edificação da nova capital, objetivando o estudo de um plano regional de produção.

Seguem em companhia do presidente da comissão, sr. Ernesto Silva, devendo regressar na próxima segunda-feira.

Susan . . .

(Conclusão da 1ª página)

Mann e que seu próximo filme será uma comédia musicada.

PROGRAMA INTENSO

Susan Hayward, que passará uma semana no Rio, terá um programa intenso.

Ainda ontem foi homenageada com um jantar no Golden Room do Copacabana Palace, ocasião em que assistiu ao «show» «Humoresque».

Hoje, estará presente ao coquetel que Mr. Harry Stone oferecerá à imprensa. Amanhã e depois será homenageada no Jockey Clube, durante os festejos do «Grande Prêmio Brasil».

Roteiro Noturno

J. FORM

★ CANTORAS ★

Diamantina Gomes ainda nada decidiu sôbre o contrato com o Jirau — falta o acôrdo quanto à base financeira. Enquanto isso, às segundas-feiras, Léda Barbosa atua na casa dos Autuori, teimando em não trabalhar mais que um dia por semana. ● Helena de Lima, a simpatia da noite carioca, começará hoje a atuar o «Little Club». Essa casa terá, assim, duas boas cantoras: Helena e Miriam Roy. ● Com a saída de Mary Stuart do Farolito no dia 20, ainda não se sabe ao certo quem irá substituí-la. Fala-se na hipótese de Valéria Muller (atualmente na Key) fazer um retôrno ao bar do Pôsto Cinco.

★

JANTAR

Segunda-feira, dia 6, o Cabeça Chata abrigará uma turma enorme para o jantar de solidariedade ao cronista Mister Eco. A adesão tem sido muito solicitada e, além dos promotores do jantar, Ari Barroso e Paulo Maganhães têm sido propagadores do fato. Manezinho Araújo facilitou tudo e ofertou, inclusive, dois barris de chope para a devida regação.

★

JIRAUZINHO

Já foram iniciadas as obras do Jirauzinho que terá uma boa pista de dança e um quarteto movimentado para musicar o recinto. Na matriz (sobreloja), está atuando o Duo Tropical (que vem de uma temporada no Captain's Bar de São Paulo), enquanto se aguarda o regresso de Tito Madi, de Pôrto Alegre, que começará naquela casa. Aliás, na última segunda-feira, Stelinha Egg e seu marido, o maestro Gaia, lá estiveram, tendo dado um excelente «show» extra, que foi muito aplaudido.

TRAQUEITE

Em virtude de uma traqueite aguda, Elizete Cardoso não pôde comparecer aos seus programas de rádio é no Clube 36, tendo Caymmi a substituído na casal do Paul. A traqueite de Elizete foi motivada pelo excesso de trabalho, manobrando as praças de São Paulo e Rio. Felizmente, já está passando bem e deve recomeçar suas atividades artísticas.

★

★

Com o dedo quebrado, Fafá Lemos não poderá tocar o bandolim (como na foto) por alguns dias. Mas de uma coisa está certo: seus clientes não deixam de pagar conta por falta de um violento protesto.

Dedo Quebrado

No começo da semana, Fafá Lemos quebrou o dedo durante uma altercação com um cliente que se recusava a pagar a nota, no final da noite. Resultado: Fafá não poderá tocar o famoso violino e nem o bandolim na sua «Key Boite», durante alguns dias.

Fortes Elementos de Suspeita no Caso Dos Ônibus...

(Conclusão da 1ª página)

através de uma subsidiária, a única companhia que no momento poderá satisfazer as condições da «concorrência», pois só ela possui a planta de posteação da cidade e é detentora do monopólio de energia elétrica, elemento essencial para movimentação do sistema.

NÃO SE DEFINIU O EXECUTIVO

Proclamou o sr. Gladstone Chaves de Melo a necessidade de uma definição do chefe do Executivo Municipal, de quem espera, aliás, solução adequada com os interêsses públicos.

Em meio ao discurso do líder udenista, assumiu a presidência o sr. Luis Pais Leme que estivera ausente durante quase todo o tempo da sessão ordinária. O assunto estava sendo debatido em prorrogação.

Conseguiu falar, também, a sra. Dulce Magalhães, autora do requerimento obstado na véspera pelo sr. Hélio Valcácer, já agora perfeitamente entrosado no problema e defendendo a «concorrência». A representante democrata-cristã chamou a atenção do prefeito Negrão de Lima para o assunto, inclusive para a sua proposição, que dava um sentido mais prático às observações do sr. Gladstone Chaves de Melo. Pede a sra. Dulce Magalhães do prefeito apenas seja sustada a publicação do edital a que se refere o processo G.P. 4699/56, a fim de que, dada a relevância do assunto e as observações do vereador Gladstone de Melo, possa a matéria ser examinada pela Câmara na forma do art. 25, item X, da Lei Orgânica do Distrito Federal, encaminhando-se-lhe o respectivo processo.

Mais uma vez submetido o requerimento, nova oportunidade teve o sr. Hélio Valcácer de fixar sua posição no caso. Hoje, será feita outra tentativa naquele sentido.

CONFIRMAÇÃO

E não só impediu a aprovação do requerimento como foi à tribuna, em nova prorrogação, para dizer que estivera na Sala da Comissão que elaborou o edital para verificar que na exposição de motivos que o justifica há abundância de elementos a seu favor. Assegurou que participaram dos trabalhos 10 firmas, nacionais e estrangeiras, entre as quais citou a Cobrasil, General Electric, Westinghouse, etc, e nenhuma delas havia impugnado o prazo de dois meses constante do Edital. Essa declaração serviu para que o sr. Gladstone de Melo demonstrasse a confirmação de suas suspeitas. E uma delas é a de que a Prefeitura já possui o projeto, não se justificando, portanto, a concorrência para obtê-lo. Não se compreende, de outra parte, uma concorrência para obtê-lo. Não se compreende, de outra parte, uma concorrência sendo já conhecidos os concorrentes.

Depois, falou o sr. Cotrim Neto, em seguimento ao sr. Valcácer, procurando tirar o efeito das denúncias do sr. Gladstone de Melo. Tôda sua oração girou em tôrno da tese de que há aventureiros pretendendo tumultuar a realização da obra, embora excluisse a pessoa do líder udenista.

Por fim, depois de o sr. Alexandrino Mendes Soares estranhar que os srs. Cotrim Neto e Hélio Valcácer tivessem tomado o lugar do líder da maioria, sr. Alvaro Dias, disse que sua posição requer prudência e vai, inclusive, levar ao prefeito o requerimento da sra. Dulce Magalhães para um posterior pronunciamento.

Amanhã Vesperal, às 16 horas, com preços reduzidos
Em ensaios: «NONÔ, VAI NA RAÇA»

CARLOS GALHARDO
CANTA, HOJE, ÀS 21 HORAS, NA "RÁDIO MAYRINK VEIGA", NUM GRANDE PROGRAMA DO
"MATE LEÃO" — JÁ VEM QUEIMADO!

Música

Temporada Lírica Internacional

HOJE, «AIDA», EM RÉCITA DE GALA

Em 4.ª récita de gala da temporada lírica internacional sobe à cena hoje à noite, no Teatro Municipal, a ópera «Aida» de Verdi, com os seguintes artistas: — Antonietta Stella, Elena Nicolai, Pier Miranda Ferraro, Gian Giacomo Guelfi, Boris Christoff, Plinio Clabassi, Glauco Scarlini. Regente: Franco Ghione «Regisseur»: Bruno Nofri. Coreografia de Vaslav Veltchek. Cenários novos de Mário Conde.

* * *

Amanhã, será novamente apresentada em récita extraordinária à noite «Traviata», com Sá Earp, Tagliavini e Paulo Fortes.

ABC e Pró Arte

HOJE, ORQUESTRA DE CAMERA DE BERLIM

A «ABC» e a Pró-Arte apresentam êste afamado conjunto, dirigido pelo maestro Hans von Benda, num único concêrto, hoje, às 17h 30m em ponto no Teatro Municipal. Para atender ao pedido da direção do Teatro Municipal, o concêrto será iniciado estritamente à hora marcada. Os sócios devem apresentar o «ticket» n. 8.

No programa constam obras de Bach, Telemann, Vivaldi e Schubert. Notícias chegadas de Buenos Aires e Montevidéu se referem aos sucessos alcançados nos países vizinhos por êstes famosos artistas, que, tendo pouco tempo para esta tournée, vem realizando concêrtos diàriamente.

MÚSICA NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE — No Teatro São Pedro apresentou-se a pianista Enilda Maurel Feistauer.

SÃO PAULO — Realizou-se o oitavo sarau da temporada «Pró-Arte», a cargo da Orquestra de Câmera de Berlim, sob a regência do maestro Hans von Benda.

— Na interpretação de peças de Bach, Mozart, Cimarosa, Shostakovitch e Weber fêz-se ouvir a pianista Maria Lúcia Macedo.

— A «Pró-Arte» — Seminários de Música — realizou um programa pela passagem do centenário de morte de Schumann do qual tomaram parte como solistas os pianistas Henry Jolles, Conrad Bernhard, Leonard Righi, os violinistas Hehrta Kahn e Anne Govier, a violista Bela-Mori e a violoncelista Cecilia Zwarg.

— Teve lugar, no Teatro Municipal, o único recital do pianista alemão Dettef Kraus que, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, executou obras de Robert Schumann.

— Na Sala Schwartzmann exibiu-se a pianista Sônia Maria Argenta.

SALVADOR — A Orquestra da Universidade da Bahia levou a efeito mais um concêrto, tendo participado como solistas do Concêrto Brandenburguês nº 5, de Bach, para flauta, piano e violino, o prof. Koellreutter, Manuel Veiga e Moisés Mandel.

— Comemorando o centenário de Schumann o pianista Sebastian Benda dedicou uma audição aos «Estudos Sinfônicos», às «Cenas Infantis» e ao «Carnaval op. 9» do compositor romântico.

— Uma equipe de novos pianistas apresentou com o «Concêrto para três pianos e orquestra», o «Concêrto em lá maior» e o «Concêrto para dois pianos e orquestra», de Mozart: Ligia Maria Hortélio, Selina Teixeira, Maria Angélica Bahia, Teresinha Melo, Maria Eugênia Lira e Annie Josette.

BELO HORIZONTE — No Salão da Inconfidência, deu um concêrto o pianista Nélson Freire.

RECIFE — A Sociedade de Cultura Artística promoveu um recital do violinista Alfredo Campoli.

— O maestro José Siqueira dirigiu a Orquestra Sinfônica do Recife num concêrto realizado no Teatro Santa Isabel.

Elaine Fifield «Prima Ballerina»

LONDRES (BNS) — A Companhia de Ballet Sadler'Wells promoveu à bailarina australiana Elaine Fifield a categoria de «prima ballerina» em lugar da srta. Violeta Elvin que se retirou do palco. A srta. Fifield de vinte e três anos, ingressou como solista desta companhia em 1954. Seu primeiro papel de destaque foi o de «Madame Crisantemo» especialmente criado para ela pelo coreógrafo Frederick Aston.

Em setembro do corrente ano apresentar-se-á pela primeira vez na qualidade de «prima ballerina» no Covent Garden interpretando Odile no «Lago do Cisne».

Orquestra Sinfônica Brasileira

MOZART, ROSSINI-BRITTEN, NEPOMUCENO E MOUSSORGSKY-RAVEL NO DOMINGO

Realiza-se no próximo domingo, dia 5 do corrente mês, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 4.º concêrto da série «Popular» educativos para o povo patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi que escolheu o seguinte programa: Mozart — Seis Danças Alemãs; Rossini-Britten — Soirés Musicales; Nepomuceno — Batuque e Moussorgsky-Ravel — Quadros de uma Exposição.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 11.º andar e na sede da Juventude Musical Brasileira à avenida Rio Branco n. 135 — 8.º andar — sala 918.

A pedidos a diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, resolveu prorrogar até o dia 11 do corrente mês, a isenção da jóia para novos sócios.

O 12.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o quadro social, será realizado no dia 11 de agôsto do corrente ano, às 16h30m no Teatro Municipal. O regente será o maestro Lamberto Baldi que terá a colaboração da famosa pianista Olívia Nicolau.

PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — ABC e Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Berlim. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 5 — OSB para a Juventude. Teatro Municipal às 10 horas.

Sábado, 11 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 12 — Cultura Artística. Pianista Jaime Ingram. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 19 — Cultura Artística. Violoncelista Zara Nelsova. Teatro Municipal, às 21 horas.

Pianista Panamenho na Cultura Artística

Em virtude de compromissos em outras cidades do país Zara Nelsova terá adiado o seu recital para os sócios da Cultura Artística para o próximo dia 19. Em seu lugar, no dia 12, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, apresentar-se-á outro artista internacional, o pianista panamenho Jaime Ingram.

Curso Oriano de Almeida

Acham-se abertas inscrições para as últimas vagas restantes do Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação Pianística Odriano de Almeida.

Para informações, rua Bartolomeu Mitre 50, 5.º andar.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CURSO DE COMPOSICAO

A direção da Academia de Música Lorenzo Fernandez acaba de convidar o maestro Camargo Guarnieri para lecionar Composição nesse estabelecimento de ensino.

As inscrições já estão abertas na Secretaria, onde os candidatos poderão ter as bases e o programa do referido curso.

CURSO DE VIOLÃO

Continuam abertas as inscrições para o curso de Violão ministrado pelo prof. Othon Salleiro. Êsse curso está funcionando às quintas-feiras.

CURSO DE PIANO

Há ainda algumas vagas abertas para o curso de piano, ministrado pelas professôras Herminia Roubaud de Sousa, Arlette Thedin Costa, Belmira Frazão, Ordália Jacobina, Luis e Elzira Amabile, Neusa Santos, Maria Caiazans, Nise Obino, Dyla Josetti.

A ALEGRIA DAS FÉRIAS AO LADO DOS PAIS!

Um numeroso grupo de estudantes que fazem seus cursos na Inglaterra chegou ao Rio pelo «Supersuisso» DC-6B da SWISSAIR, formando uma alegre caravana aérea de jovens e adolescentes, na sua maioria descendentes de famílias inglêsas residentes no Brasil. Vieram êles passar com seus pais as férias de agôsto, e já em setembro deverão estar de regresso aos seus colégios e faculdades. Graças à rapidez e ao conforto destas viagens especiais para estudantes organizadas pela Swissair, êsses jovens podem gozar, no convívio da família, as suas alegres e merecidas férias, embora estudem a milhares de quilômetros de distância. Na foto, um flagrante dos pequenos viajantes cujos risos e exclamações tornaram festivo o Aeroporto do Galeão.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Genolino Amado, advogado da Prefeitura.**
- **Deputado Odilon Braga.**
- **Dr. Augusto Massa Pinto.**
- **Dr. Artur de Mendonça Vasconcelos.**
- **Sr. Carlos Ribeiro.**
- **Sr. João Augusto Ferreira**
- **Sr. Antônio José da Costa Barros.**
- **Sr. Inácio Loiola Filho.**
- **Sr. Francisco Alves Correia.**
- **Sr. A. C. Miranda Neto.**
- **Sr. Plínio de Melo.**
- **Sr. Orazio Belém.**
- **Sr. Antônio Rolando Pedreira.**
- **Sra. Irene Soares de Paiva**
- **Srta. Conceição Nunes, filha do sr. Elvino Nunes e da sra. Barbara Conceição Nunes.**

NASCIMENTOS

O casal Hamilton de Sales Viana participa o nascimento de seu filho LEONARDO.

HOMENAGENS

SR. ALCIDES DUTRA DA SILVEIRA — Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre amanhã, será o sr. Alcides Dutra da Silveira, gerente do Olímpico Clube, alvo de significativa homenagem que lhe preparam seus companheiros de trabalho, dirigentes e associados do grêmio da rua Alvaro Alvim.

JANTARES

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Em regozijo pela eleição do desembargador Frederico Sussekind para Corregedor de Justiça e aproveitando o ensejo de seu aniversário natalício, seus amigos e colegas vão homenageá-lo no dia 11, às 20 horas, oferecendo-lhe um banquete no restaurante da ABI. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na Biblioteca do Tribunal de Justiça, na Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Tabelião Milanez, nos cartórios dos 3os. Ofícios da 1ª e da 2ª Varas de Órfãos, no «Jornal do Comércio» e na Secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira.

COQUETEIS

A Diretoria da Colonizadora Agrícola Urbanizadora S. A., oferecerá, no próximo dia 7, às 17 horas, um coquetel na ABI para apresentação dos planos de colonização e urbanização da «Colônia Agropecuária de Merino».

RECEPÇÕES

CASAL VIT-OLAF PROCHNICK

— Festejando o primeiro aniversário de sua filha Marta, o casal Vit-Olaf Prochnick-Rachel Figner Prochnick, ambos arquitetos, recebeu ontem as pessoas de suas relações, em sua residência, na rua Capistrano de Abreu 29, Botafogo.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A bordo do paquete «Augustus», da Cia. Itália, partirão para Barcelona, a 12 do corrente, os participantes da XX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil com o objetivo de facilitar, a um grupo de patrícios nossos, o conhecimento dos principais centros de cultura do Velho Mundo. Êsse grupo, que é o 4.º do corrente ano, voltará pelo excelente paquete francês «Bretagne», a 20 de outubro, em Marselha. No dia 15 de setembro vindouro partirá o 5.º Grupo de excursionistas, a bordo do moderno transatlântico «Ana C», da Cia. Linea C. Esse 5.º Grupo ficará, no Velho Mundo, de 1.º de outubro, até 20 de novembro. Haverá, ainda, uma excursão facultativa ao Oriente Próximo e à Terra Santa.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Otávio Lima de Faria — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Otávio da Silva Pereira — 8 horas. Igreja da SS. Trindade.

Manuel da Silva Fangueiro — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Antônio Magalhães — 9 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Carlos Caetano Alves — 9 horas. Matriz de N. S. de Lourdes.

Carlos Pereira de Sá Fortes — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Emília Pereira — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Conceição Cravo — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Emília Malcher Cunha — 8h30m. Igreja de Santa Mônica.

Cecília Amaro Raimundo — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

DESFILE DE CHAPÉUS — A Associação Cristã Feminina realizou, em sua sede, na av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar, um grande desfile de chapéus com modelos especiais para o Grande Prêmio Brasil. Estiveram presentes numerosas senhoras de nossa sociedade. Na gravura, dois flagrantes do desfile, aparecendo as srtas. Ana Maria e Maria da Graça Colombin e Emili Barreto de Araújo.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção 14ª pág.)

quinta-feira, a história seriada de Carlos Gutemberg, «Nuvem que passa» e, no segundo, o romance radiofônico de Gastão Pereira da Silva, «Falta uma estrêla no céu», cujo primeiro capítulo foi ao ar no dia 1º de agôsto.

DOMINGO VINDOURO, a Rádio Nacional lançará a produção de Ghiaroni, «Seleções Musicais ABC», que será transmitida no horário das 10h35m, às 11h30m.

FALANDO DE BELEZA — Pela onda da Rádio Copacabana, às sextas-feiras, Madame Castro Neves, apresenta «Falando de Beleza», uma audição dedicada às senhoras e senhoritas, e que vai ao ar às 13h30m.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO — (800 KS.) — 10. — Nossa Música Popular. 10.30 — Informação Agrícola. — Solos Instrumentais. 11.05 — Concêrto Matinal. 12. — Homens, Fatos e Coisas... — Música Para o Almôço. 13.05 — Valsas. 13.30 — Aqui Entre Nós. 14. — Canto e Danças de Outras Terras. 14.35 — Trechos Líricos. 15. — Música de Todos os Tempos. 16. — Notícias Mundiais da UNESCO. 16.10 — Canções de Todo o Mundo. 16.30 — Conservatório. 17. — Informação Agrícola. — Reino da Alegria. 17.30 — Aberturas. 18. — Solos de Piano. 18.30 — Curso de Orientação Para Professôres do Ensino Médio. 19.25 — Resenha Cafeeira. 20. — Conversa Puxa Conversa. 20.10 — Histórias Que a Vida Escreveu. 20.40 — Interlúdio. 21.10 — «AIDA» — Ópera de VERDI — (Quarta récita de gala da Temporada Lírica Oficial de 1956), diretamente do Teatro Municipal.

ROQUETE PINTO — (1.400 KS.) — 12. — Concêrto Sinfônico. 13. — Efemérides Musicais. — Trechos Líricos. 13.45 — Repórter Rural. 14. — Câmara do Distrito Federal. 17. — Ritmos Latinos-Americanos. 17.30 — França 56. 18. — Ave Maria. — Suplemento Musical. 18.30 — Melodias da França. 19. — Atividades da Prefeitura. — Orquestras de Salão. 20. — Noticiário da BBC. — Conversando Com Valdemar Henrique. 20.30 — Rádio Reportagem. 21. — O Fato do Dia. — Uma Noite no Metropolitan. 21.30 — Pianistas Famosos. — Programa do Conselho Federal de Contabilidade. — Concêrto Sinfônico. 23. — Album de Melodias. 24. — Crônica.

JORNAL DO BRASIL — (940 KS.) — 18. — Ave Maria. — Enquanto a Noite Não Vem. 19.30 — Revista Musical. 19.05 — Monsenhor Magalhães. 20. — Sociais. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições. 20.55 — Presente Musical. — Tudo é Música. 21.30 — Fantasia Musical. 22.05 — Músicas Deliciosas. 23. — Sonata ao Luar. 23.30 — Ritmos. 24. — Noturno.

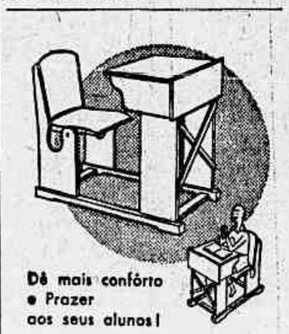
COPACABANA — (680 KS.) — 18. — Escola Bíblica do Ar. 18.30 — Jóias Musicais. 19. — Programa Teuto Brasileiro. 20. — Prada Sonora. 20.30 — Música Popular Brasileira. 21. — Realidades Espirituais. 21.20 — Variedades Musicais. 22. — Conversa em Família. 23. — Cortina Portenha.

GLOBO — (1.180 KS.) — 18. — Informativo. — Ave Maria. 18.05 — Em Tempo de Jazz. 18.30 — Plantão Esportivo. — Rádio Reportagens E-3 — 18.55 — Bôlsa de Mercadorias. 19.05 — Esportes no Ar 19.25 — Panorama Turfista. 20. — Boletim do ABC do Avicultor. 20.10 — Fôlhas Soltas. — Informativo. — Jornal de Minas — O Tempo Marcha. 20.35 — Programa com Muraro. 21. — A Canção da Noite. Rádio Reportagens E-3. 21.29 — Informativo. — Reportagem Social. Tribuna da Cidade. 22.05 — Intermezzo. — O Parlamento em Ação. 22.59 — Informativo. — Plantão Esportivo. 23.05 — Reportagem. — Informativo. — Música Para Dois.

TUPI — (1.280 KS.) — 18. — Ave Maria. 18.15 — No Reino da Bicharada. 18.30 — Musical. 19. — Boa Noite Para Você. Detetive do Ar. 20. — O Progresso em Quadrinhos. 20.30 — As 20.30 — As Orelhas Ardem. — Musical. 21. — Al Neto. — Dircinha Batista. 21.30 — Coral Maria Joana. 22.05 — Brasil em Marcha.

VERA CRUZ — (1.430 KS.) — 16. — Fôlhetos Musicais. 17. — Bazar de Surprêsas. 17.30 — Nosso Album d'Itália. 18. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19. — Sírio Libanês. 20. — Através dos Livros. 20.10 — Divagações Melódicas. 20.20 — Recital América Cabral. 20.30 — A Voz do Pastor. 20.40 — Audições Oriando Cardoso. 21. — Palestra de Utilidade. 23.05 — O Que Vai Pela Política. — Resenha do Senado. 23.15 — Pregando e Martelando. 23.20 — Rádio Reportagens E-2. 23.30 — Ritmos Melódicos.

BBC — (LONDRES) — 20. — Sumário das Notícias. — Sumário dos Programas. — Rádio Panorama. 20.20 — Interlúdio Musical. — 20.30 — Política Internacional (Comentário). 20.45 — Comércio e Finanças. 20.52 — Interlúdio Musical 21. — Noticiário.



Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO CURITIBA

MÓVEIS CIMO

R. INVALIDOS, 139

Tel. 22-4372

FAVELA N.º 1

A CRUZADA São Sebastião está anunciando para breve o início de obras de urbanização em mais oito favelas. E como coincidiu com essa notícia o ato do govêrno federal, autorizando a mesma Cruzada a aterrar os mangues ao longo da avenida Brasil, a fim de vender as áreas assim recuperadas e obter recursos para custeio dos seus trabalhos, parece-nos oportuno perguntar se naquele número de oito se inclui a favela existente nas proximidades do cemitério do Caju. Ignoramos-lhe o nome, mas sabemos que é a coisa mais impressionante no capítulo da miséria e da imundície.

A da chamada "praia do Pinto" teve a sorte de estar localizada no ponto talvez mais grã-fino da cidade, tornando-se, por isso, mais urgente a sua reforma. Aquela a que nos referimos, ao contrário, acha-se encravada num dos bairros mais esquecidos e abandonados da esquecida e abandonada Zona Norte; mas o que ali se vê excede a tudo quanto as outras favelas exibem de nauseante e confrangedor. Os barracos são fincados no lôdo e separados por canais de águas pútridas.

Foi pena, por isso, que a informação relativa aos próximos empreendimentos da Cruzada — já agora de posse dos 50 milhões votados pelo Congresso Nacional — não viesse acompanhada da revelação dos nomes das favelas a serem, preferentemente, saneadas. Mas queremos crer que a do Caju — se prevalecer, como deve, a rigorosa preocupação de atender às de condições mais pungentes — não deixará de ser considerada.

Que diferença, por exemplo, entre ela e a do Salgueiro, que mereceu as honras da visita da atriz Martine Carol, e cuja escola de samba freqüenta o "High-Life"!

Em Finados, os autos de luxo invadem as cercanias da hedionda favela, agravando, pelo contraste, o espetáculo degradante. Será que, compreendida ela entre as oito prometidas, daqui a três meses, no próximo Dia dos Mortos, aquêle cenário de horror estará modificado? — L.

1.280 Vêzes Silki já Enfrentou a Morte e Ontem Festejou Seu 37.º Aniversário

Em meio às homenagens recebidas, um acidente lamentável que poderia ser-lhe fatal! Grande afluência de público para vêr Silki e suas sensacionais provas com a guilhotina, promotora de emoções violentas!

Festejou o famoso Silki seu 37.º aniversário, tendo recebido expressivas manifestações da parte de amigos, fãs e imprensa em geral. Em meio às homenagens que recebia, e enquanto prossegula na apresentação de seus espetáculos, justamente quando enfrentava pela 1.261ª vez a mortífera guilhotina, a passarela que o Fakir se utiliza para realizar suas façanhas, cedeu, fazendo com que Silki perdesse o equilíbrio, tendo a lâmina, no seu despencar violento, raspado seu ombro, provocando uma lesão muscular. Mas felizmente ainda desta vez Silki conseguiu sair-se bem, não tendo se repetido a tragédia ocorrida com Karzonni — O Grande — que, como introdutor dêstes números no gênero artístico, foi vítima do impiedoso instrumento, como o foi seu inventor, o Dr. Guillotin: ambos morreram na guilhotina.

CURSO GRÁTIS DE BELEZA NO MAGAZINE MESBLA

Teve início, no Magazine Mesbla, o Curso Prático de Beleza para tratamento científico da cútis, dirigido pela assistente pessoal de Elizabeth Arden.

Êste interessante curso consta de aulas práticas grátis dadas às senhoras, permitindo-lhes o conhecimento completo da aplicação adequada de cremes e loções da conhecida marca Elizabeth Arden.

Na foto: um flagrante dessas aulas de beleza no Magazine Mesbla.

Destacado Industrial Americano Visita o Brasil

Para estudo das possibilidades do mercado brasileiro, estêve em visita ao nosso país o sr. Lambert D. Johnson, vice-presidente da conhecida organização americana Mead Johnson & Co., o qual viajou acompanhado de sua exma. senhora, tendo tido oportunidade de travar conhecimento com diversos aspectos do nosso território. O sr. Johnson levou do Brasil as melhores impressões, tendo mencionado os planos que tem a sua firma para o futuro desenvolvimento dos seus negócios neste país. Na foto, o sr. Johnson acompanhado de sua exma. espôsa.

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Fazemos tanto barulho
Para a Ventura alcançar...
E ela vem em tal silêncio,
Que não a vemos chegar.

LUIS OTAVIO

Tome nota

As manchas de tinta dos tapetes podem ser removidas, banhando-se o turar das nódoas com álcool a 90º. Depois, com auxílio de um pano sêco, retira-se todo o vestígio das manchas.

Pensamentos

Transportais um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha. — CONFÚCIO.

—o—

Amor — paixão forte que ataca, ao mesmo tempo, o cérebro, o coração e o corpo. — VOLTAIRE.

—o—

Do pobre até o rastro é triste. — ERICO VERISSIMO.

Elegância

Estão em moda as saias de lã ou de sêda, bem ajustadas, com incrustração de pregas em um dos lados, alcançando a altura de trinta centímetros, mais ou menos. Algumas exibem essas pregas atrás ou na frente.

Boas maneiras

A senhora casada não deve, em qualquer reunião, manter palestras prolongadas com cavalheiros presentes, pois essa atitude repetida presta-se a equívocos, que ela, por seu estado civil, precisa evitar.

Conselho

Não se esqueçam destas palavras de Vigil: «Não enganes tuas necessidades, nem disfarces teus sentimentos».

JUVENIL — Em azul, uma sugestão para vestido de passeio: corpo curto, sem cinto, ampla saia. — (Por Grace Thorncliffe)

Convêm saber

Auta de Sousa, ilustre poetisa potiguar, nasceu no ano de 1876. Ficando órfã muito cêdo, estudou no colégio das Vicentinas de Pernambuco, tendo se revelado logo uma incansável devoradora de livros. Ainda muito jovem, no período da adolescência, a tuberculose se manifestou em seu organismo, de forma rebelde. Debalde buscou climas e tratamentos, vindo a falecer aos vinte e quatro anos, tendo deixado um primoroso livro de versos: «Hortos».

Seja artista... na cozinha

PUDIM DE QUEIJO. — 100 gramas de queijo ralado, 250 gramas de açúcar, 6 gemas. Faça com o açúcar uma calda em ponto de fio e misture as gemas e o queijo, mexendo bem, sem bater, para não açucarar. Despeje em fôrma untada com manteiga e leve a assar em banho-Maria.

Esta tem graça?

A VISITA: Onde está tua senhora? Desejava apresentar-lhe meus cumprimentos.

O DONO DA CASA: Acho difícil, meu amigo. Há questão de duas horas ela deu um pulinho de cinco minutos até a casa da vizinha.

Curiosidade

O pianista Maurício Rosenthal, ao completar oitenta anos, escreveu para o «Times»: «E' jovem um homem, enquanto haja uma mulher capaz de fazê-lo feliz ou desgraçado. Entrou na idade madura, quando uma mulher pode fazê-lo feliz, mas não tem o poder de fazê-lo desgraçado, e é definitiva e irremediàvelmente velho quando não há mulher capaz de fazê-lo, nem feliz, nem desgraçado».

CAMISOLA — Para mocinhas, uma sugestão de camisola para dormir, com aplicação de renda — (Por Vera Winston)

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

UM GRANDE AMOR! — As demonstrações de afeto em público, tais como mãos dadas, braços em tôrno do outro, os balbucios e nomes carinhosos, não carinhosos, não são de bom gôsto. (E embora não seja obrigatório, da parte do cavalheiro, caminhar sempre do lado exterior da calçada, será boa norma fazê-lo, a menos que isso exija constantes mudanças de um lado para outro, ou que uma rua de portais escuros lhe torne necessário seguir pelo lado de dentro.)

EMBELEZE E CORRIJA O ROSTO PELOS TRABALHOS DENTARIOS

DENTADURAS MODERNAS

PONTES MÓVEIS «ROACH» GARANTIDAS
Avenida 13 de Maio, 38 — Salas 65/66 — Edifício Colombo — (atrás do Teatro Municipal) — Tel.: 22-4551.
PREÇOS MÓDICOS — CONSULTA GRÁTIS.

POÇOS DE CALDAS
GRANDE HOTEL
Sob a direção da família RABELO BROCHADO.
Redução nos preços para o pessoal da IMPRENSA, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS.
Informações e reservas, no Rio, diàriamente, na residência do SR. BATISTA — TEL.: 30-2174.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549. AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Promove o Roteiro da Juventude a Quarta «Semana do Estudante»

TEATRO, PALESTRAS E DEBATES

SERÁ realizada de 6 a 12 do corrente, pela quarta vez, a Semana do Estudante, promovida pelo «Roteiro da Juventude», órgão de imprensa estudantil, em colaboração com a União Metropolitana de Estudantes, apoiados pela União Nacional de Estudantes, Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, Juventude Estudantil Católica e Juventude Universitária Católica.

Os estudantes Aluísio Filho, e Maria do Carmo Meneses, representando o «Roteiro da Juventude» e Raimundo Albuquerque, da União Metropolitana de Estudantes, estiveram em nossa redação para fazer um relato das atividades programadas para êsse conclave e convidar aos estudantes em geral para que participem das reuniões e dos debates que serão levados a efeito.

PROGRAMA

A inauguração oficial da Semana do Estudante será realizada segunda-feira próxima, às 16h30m, no auditório do Ministério da Educação, quando usará da palavra o educador Marcos Almir Madeira, professor de sociologia da Escola Brasileira de Administração Pública. A noite, no Calabouço, Teatro da Fonte representará a peça «A Descoberta do Novo Mundo», oferecida aos estudantes. Às 23 horas do mesmo dia, um grupo de professôres, debaterá pela Televisão Tupi, vários problemas do ensino secundário.

As demais atividades programadas são as seguintes:

Dia 8, visita de estudantes à Usina Siderúrgica de Volta Redonda; às 20, horas, no auditório do Ministério da Educação, palestra do professor Alceu Amoroso Lima, sôbre o tema «O estudante»;

dia 9, mesa redonda de universitários, na televisão, onde serão debatidos problemas da classe;

dia 10, às 17 horas, no salão do Ministério da Fazenda, assembléia de estudantes secundários, para debates das críticas feitas pelos professôres, no programa de televisão, do dia 6; às 21 horas, no Patronato da Gávea, o grupo de amadores do «Tablado», representará especialmente para estudantes, duas peças: «A sombra do desfiladeiro» e «O macaco da vizinha»;

dia 11, às 14 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, será realizada uma hora de arte; às 23 horas, na televisão, os estudantes se apresentarão para responder às críticas formuladas pelos professôres;

dia 12, encerramento, com missa campal, na praia do Russel, rezada por d. Hélder Câmara e oferecida pelos estudantes à figura do Pai, por ser êsse, o «Dia do Papai».

ATIVIDADES ESTUDANTIS

No clichê, da esquerda para a direita, os estudantes Aluísio Alves, Maria do Carmo Meneses e Raimundo Albuquerque, quando falavam a êste jornal sôbre as atividades que serão desenvolvidas na «Semana do Estudante», de 6 a 12 do corrente.

Cinquentenário de Associação

Comemorando o seu cinquentenário, a Associação dos Antigos Alunos Maristas do Rio de Janeiro realizará uma sessão especial, hoje, às 20 horas, no salão nobre do Internato São José.

PUBLICAÇÕES

REVISTA «IPASE» — Recebemos o número 43 dessa revista, que é órgão oficial do IPASE e se destina à divulgação dos objetivos e realizações da autarquia dos servidores públicos. Corresponde a edição ao bimestre maio/julho, trazendo várias reportagens de interêsse dos segurados.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 10 e 12 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.748

Intoxicou-se o operário pintor com as tintas com as quais trabalhava. Não é raro o acontecimento entre profissionais da pintura e, por vêzes, as consequências são graves, de cura difícil, afetando até o sistema nervoso. E' o que aconteceu no caso de que vamos tratar. Está o operário pintor com as pernas entorpecidas. Não pode subir numa escada, e, muitas vêzes, vê-se obrigado a ficar de cama.

Esse homem é casado e tem quatro filhos pequeninos. O último, ainda é de peito, o que priva a mulher de empregar-se como doméstica para ajudá-lo. Vai ela fazendo o que pode para isso na sua própria morada, um barracão de taipa na rua S. Sebastião, 42, em Areia Branca.

Pode-se imaginar, todavia, em quanta penúria se encontra a modesta família, constituída de seis pessoas, com a vida cara como se encontra, o custo sempre crescente dos gêneros de primeira necessidade e o seu chefe nesse estado.

E' cada vez mais impressionante o triste espetáculo que defrontamos nos lares humildes, mesmo quando o válido seu chefe, mas, a prole é numerosa. Em muitos dêles, e poderíamos dar centenas de exemplos, a mesa é posta apenas uma vez por dia e não há como alimento senão o fubá, o feijão cozinhado apenas com água e sal e pedaços de pão dormido. Não exageramos, ao contrário, o que dizemos. Êsse feijão, êsse fubá, êsse pão, para uma família de seis pessoas, como no caso em aprêço, só podem ser adquiridos por preço exorbitante, acima das possibilidades dessa pobre gente. A própria elevação do salário mínimo para o trabalhador com família numerosa, não cobrirá o custo das necessidades mais prementes se não houver, de fato, um paradeiro à exploração dos mercados e não apenas o que presenciamos: medidas meramente platônicas, sem eficiência prática.

Não há, por enquanto, outro remédio senão abrirmos a nossa coluna para o apêlo daqueles que dela se valem, assim como agora, com o propósito de, se não resolver o problema, minorar, ao menos, a desdita dos que se vêm a braços com o seu mau destino, como êsse operário pintor, invalidado pela intoxicação profissional, com sua mulher e seus quatro filhinhos compartilhando da sorte adversa.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 414 — 562 — 569 — 693 — 1.029 — 1.324 — 1.346 1.433 — 1.513 — 1.586 — 1.574 — 1.586 — 1.594 — 1.599 — 1.643 1.662 — 1.665 — 1.682 — 1.689 — 1.705 — 1.713 — 1.719 — 1.734 1.743 — 1.745, no total de Cr$ 9.810,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita anteontem	Cr$	7.630,00
Recebemos mais:		
Por alma de Sinhá Pequena — casos 1.739, 1.649 e 1.648 — Cr$ 40,00 para o primeiro e Cr$ 30,00 para cada um dos outros, no total de	Cr$	100,00
Em nome de Jesus — casos 1.626 e 1.705 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Maria da Glória — caso 1.029	Cr$	100,00
Em nome de Jesus — casos 105, 128, 273, 584, 1.187, 1.202, 1.316, 1.346, 1.441, 1.453, 1.481, 1.502, 1.516, 1.579, 1.581, 1.602, 1.631, 1.633, 1.657, 1.658, 1.667, 1.674, 1.676, 1.677, 1.681 1.688, 1.689, 1.691, 1.692 e 1.694 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	900,00
Total em caixa nesta data	Cr$	8.780,00

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Helio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 1 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h30m, às 14h30m, todos os dias úteis, exceto nos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MEDICOS ESPECIALISTAS — **OCULISTA** — Dr. João Gervais. Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 1 horas, **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças, e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

ASSOCIADOS CHAMADOS — Devem comparecer, hoje, em Juízo, os seguintes associados: Joaquim Lopes Coelho, à Sexta Vara; Válter de Sousa Lima, à Décima Sexta Vara.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Antônio Machado Pinheiro, Antônio Gomes (8º), Antônio Teixeira (11º), Antônio Martins Martins, Antônio Lima Albuquerque Melo, Antônio da Silva Neto, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Nascimento Ribeiro, Antônio Fonseca Pinto, Antônio Martins de Andrade, Antônio da Costa Pereira, Antônio Valdigem, Antônio de Almeida Regada, Antônio César de Oliveira, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio Pinto da Silva Filho, Antônio da Cruz (3º), Antônio Daniel (2º), Antônio Vieira Pinto, Bhering Bueno Rivas, Bertolino Camilo da Silva, Benjamim da Silva Cerqueira, Biagino Orfei, Carlos Barbosa da Silva, Carlos Castelo Branco, Carlos Ferreira Pireda, Carlos Adolfo Hasselman, Charles Ferdinand Anders, Calisto Guimarães, Carmem Barrili e Carlos Alberto Simone.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — O total das beneficências, em número de .282, referente o mês de julho findo, importou em Cr$ ..... 312.708,00. O pagamento será efetuado a partir de hoje, dia 1º até o dia 5, na Tesouraria, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel de Jesus Alves Júnior, Manuel José da Silva, Manuel José da Silva (7º), Manuel Monteiro (4º), Manuel da Rocha Gonçalves, Mauricio Peixoto, Miguel de Oliveira Maia, Miosindes Gomes, Nilton Lopes, Olimpio Ferreira Maravalha, Pascale Antônio, Paulo Agnelo de Almeida, Paulo Ovidio Gomes, Paulo Ramos, Pedro Sêda, Quintino Tibúrcio da Silva, Romeu de Oliveira Botelho e Rosalvo Alves Montalvão.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: dr. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, dia 31 do corrente, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

Sexta — José Espiridião Silva; Sétima — José Coelho; Oitava — Diamantino Duarte Martins; Nona — Américo Ribeiro; Décima Primeira — José Rodrigues de Moura; Décima Terceira — José Coelho; Décima Sexta — João Crisóstomo Filho.

Os associados acima, deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas, antes de seguirem para o Forum Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr Pereira Muniz; diàriamente, das 8h30m, às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr Geraldo Ferraz, têrças, quintas sábados, das 9 às 11 horas; dr João Coelho, segundas, quartas sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quarta e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 à 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE — AS 6H30M: — Regina Ribeiro de Magalhães, Carlos Cardoso, Antônio Zacarias do Nascimento, Esmerino dos Santos, Chaya Antakl, Carlos Alberto Duarte, Deusdedite Santos Filho, Válter Isé de Freitas, Edson dos Santos, Júlio Aparicio, Foldoaldo Coutinho dos Santos, Silvio Schimidt, Jaime Pereira da Rocha, Ari de Morais Curty, Natanael Novais, Francisco Gomes Marinho, Oldemiro Dias Pereira da Silva, Jorge Francisco Luis, Francesco Cássia, Anibal de Sousa Tôrres, Jorge dos Santos, Sebastião Francisco Silva, Angelo Severino Júnior, João Teixeira de Sampaio, Djalma da Silva Dutra, Jerzy Langer, José Alves Pereira, Paulo José de Paula, Otávio de Siqueira, Cid Soares de Sousa, Luis de Paula Figueiredo, Oscar Magalhães Filho, Antônio Figueiredo, Hélio Teles de Meneses, Valdemiro Praça Cardoso, Pedro de Queiroz, Onofre Martins Viana, Herman Ambinder, Rubem do Patrocinio, José da Costa Lôbo.

AS 7H45M: Zilá Márcia Coimbra, Hélio Magalhães Escobar, Antônio Lima Fernandes, Osvaldo Monsores, Jorge de Castro, Jorge Batista Telheiro, Augusto Luis Pereira, Airton de Carvalho Azevedo, Fernando de Oliveira Santos, Artur Marques da Silva, Natalicio Alves de Andrade, João da Mota, Luis Fernandes, Davide Filipi, Enes Lima e Silva, Sebastião da Silva, Shiefeid Marinoni Fernandes Júnior, Nélson Santiago Bastos, Francisco Cundari, Valtair Pereira Martins, Umbelino da Silva Filho, Raimundo Nicolau dos Santos, Luis Foster, Hélcio de Sousa Neves, Silvio Clemente da Mota, Nei Peixoto da Silva, Pitagoras Angelo de Oliveira, Luis Cardoso Homem Coelho, Geraldo Pereira Lima, José Fernandes de Sales, Manuel José Rodrigues Ferreira, Manuel Pinto, Joel Guimarães Marcheti, Roberto Correia, Adélia Leite Coelho, Antônio Martins Nogueira, João Felicio Dias, Amaro Ribeiro do Espirito Santo, Olzelino Batista Soares, Francisco Pereira de Oliveira e Francisco Daniel.

AS 9 HORAS: — Zuleica Dias Martins, João Rodrigues da Penha, Luis Paulo de Sá Pereira, Alexandre da Cunha Padrão, José Brandão Lisboa Filho, Napoleão Costa, Edson Teixeira Lima, Eusébio Francisco de Amarante, Lusimar de Queiroz, Eneias Nunes dos Santos, Evenio Arouca, Osvaldo Inácio do Amaral, Silvio de Sousa Filho, Geraldo da Silva Paranhos, Divino Bernardino Moreira, Paulo Erivan Vital da Silva, Humberto Bernardo, Orlando de Sousa, Humberto Falcão de Albuquerque, Francisco de Assis Rosa Câmara, Expedito de Sousa Tavares, Adonias Freire de Oliveira, Jorge Garcia Ferreira, Gilberto Gonçalves Marques, Djalma Vieira Serpa, Fernando Gonçalves Pinto, Ubaldo Brasil de Oliveira, Alberto Fioravanti, Antônio Severo Filho, Antônio Marcelino de Melo Costa, Clemente Alves da Silva, Osmar Barroso do Couto, Daniel Eugênio Barbosa, Alcir Dutra Barbosa, Jaconias Concentino de Oliveira, Edson Pereira dos Santos, José Deodato Maia, Hugo de Melo Filho, Abier Pinheiro de Sousa, Antônio Maria de Assis.

— A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — ADIÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE.

Q. G. do Exército — Capital Federal, 2 de agôsto de 1956
BOLETIM INTERNO N. 175

— Para conhecimento desta, Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais —
Infantaria

Tenente-coronel: Hermes Vieira Chaves, da DGSM, por ter regressado de Fortaleza em conclusão de férias;

Majores: Leon Henry D'Escoffier, da FR, por término de convocação e por ter sido mantido convocado por Portaria n. 979, de 20-V-56, do sr. ministro da Guerra; Hélio Ferraz de Andrade, da FC, por ter vindo ao Rio em gôzo de um período de férias relativas à 1955; Wilson Rocha da Silva, do CER, por ter terminado o trânsito e seguir destino amanhã.

Capitão R/1 Arulce Lima de Oliveira, do Est FT, por ter de embarcar dia 2.

1os tenentes Paulo da Costa Palmeira, R/2, QAO, da Biblioteca do Exército, por desistir do trânsito e se recolher à Unidade; Jessé Oliveira, do QAO, da CRIFA, por ter entrado em gôzo de férias relativas à 1954; Marcelo Batista Mourão, QAO, da 13ª CR, da 3ª DR, por ter vindo de Bom Sucesso — MG, em gôzo de férias relativas à 1955.

2os tenentes Marcelino Francisco Ferreira, QAO, do R Es I, por ter sido classificado na DGP e ter sido desligado de adido ao R Es I; Manuel Arruda dos Santos, QAO, da DGP, por conclusão de férias; Luís de Albuquerque Guilarducci, QAO, da 2ª DR, da 13ª CR, por ter vindo de Oliveira, Minas, em gôzo de férias, regulamentares; João Alfredo Crossetti, do Nu D Aé T, por término de férias a 21-7 e apresentar-se ao Na; Temistocles Moreira, QAO, da DGP, por ter sido exonerado, em virtude de ter entrado em licença especial de 12 meses; José Gonçalves Leite Filho, do 1º Btl. B Ex. por ter sido transferido do R Es I, para o 1º Btl de Pol Ex e seguir destino

Cavalaria

2os tenentes José Saldanha Fabrega Loureiro, do R Es Cav, por término de férias e apresentar-se à Unidade; Paulo Correia Duncan Rodrigues, do Nú DAé T, por ter sido transferido do R Es. Cav, para o Nú D Aé T.

Artilharia

Tenente-coronel Sebastião Leão, da ESG por ter sido nomeado para o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, desligado da Es A Cos e seguir destino.

Capitão Clomar Sette Ricalho, do CM BH, por regressar ao C MBH.

Engenharia

Tenente-coronel Galileu Machado Gonçalves, do 2º B Rv., por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade.

Major Silvio Abrantes, da D Eng, por ter sido tornado insubsistente o decreto que o nomeou para o 4º BE, ter sido nomeado para a D Eng. ter sido desligado de adido ao B Es E, e ter de se apresentar à D Eng.

1º tenente Nei José de Sousa e Silva, do 2º Btl. Ferroviário, por ter entrado em férias e gozá-las nesta capital.

2os tenentes Asperolo Bastos, da DC, por conclusão de férias; Pedro Gomes Monteiro, QAO, do EME, por término de férias e sido classificado no Est Gen Cordeiro de Farias e recolher-se ao mesmo.

Intendência

Tenente-coronel Jacir Fernandes, do ERF/QAO, por término de trânsito e aguardar embarque.

Major José do Amor Divino, do ERS/6, por ter de regressar à Salvador, continuando em férias.

Capitão Júlio Rodrigues Viana Filho, do 14º RI, por ter vindo de Recife com permissão para passar as férias no Rio.

2º tenente Nélson Gomes Nogueira, da C Es Int., por entrar em gôzo de férias e ir para Bragança Paulista, com permissão.

Saúde — Médicos — Coronel Joaquim Vieira Fróis, do QG/4ª RM, por término de férias e regressar à Juiz de Fora.

Major Lincoln da Silveira Coiano, da DGP, por conclusão de férias relativas ao ano de 1955.

Farmacêuticos — Capitão CBIR, Celestino Daemon, do CMBH, por ter sido classificado no CMBH, seguir destino e passar o resto do trânsito em Belo Horizonte.

Veterinário

Capitães Osvaldo Soares Chagas, do ES/3ª RM, por ter regressado de São Paulo, onde estêve em gôzo de parte do trânsito com autorização da ZML; Henri Pestre, da DPS, por conclusão de férias.

Técnicos

Tenente-coronel Almir Pereira de Castro, do 1º Gpt Eng, por regressar ao 1º Gpt em João Pessoa, PB; Clide Fróis Garrido, do 1º Btl. Fv, por estar nesta capital em gôzo de férias, com permissão.

Major Arnaldo dos Santos Dias, do QG/5ª RM, por ter vindo à esta capital em férias e regressar a 22

Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço — 17º RI, de ordem do sr. ministro, o capitão Jairo Leri dos Santos, da 5ª Cia. Front.

QO e classifico na 5ª Cia. Front, de ordem do sr. ministro, o capitão Hermogêneo Azeredo Encarnação, do QSP o qual é exonerado das funções de Instrutor do CPOR do Rio de Janeiro.

Nomeação — Por necessidade do serviço — DSP, o 2º tenente QAO, Geraldo Osório, do DGA.

QG da 4ª RM, o capitão José Tavares Machado, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

Artilharia — Transferência — Por necessidade do serviço — Fte. Duque de Caxias, e 2ª Bia O Cos, o 1º tenente Clóvis Vieira de Sousa, do 3º G Can Au A Aé e o 2º tenente Zenir Areia de Figueiredo, do 3º RA 75 Cav.

Os referidos oficiais só poderão ser desligados após as manobras, no Rio Grande do Sul.

Engenharia — Transferência — Por necessidade do serviço — Parque Dep Mat Eng — 2º tenente José Henrique da Cunha Jardim, do B Es E.

Permissão — Para passar parte do trânsito — Em Resende, RJ, ao 1º tenente Int Hélio Justino Ferreira, transferido do QG/ID2 para a Es PSP.

Desligamento

De adido à esta DGP, o capitão de Infantaria Thales Weber do Nascimento, a contar de 20-VII-1956, por haver cessado o motivo de sua adição.

De ordem do sr. ministro, à esta DGP, a contar de 26-7-56, para efeito de alterações, o major de Infantaria Paulo Sales Paim. Por decreto em vias de publicação, o referido oficial foi mandado agregar ao respectivo quadro, por ter sido nomeado diretor da Penitenciária do Distrito Federal.

QG da ZMC, como se efetivo fôsse, aguardando a primeira vaga, prestando serviços, de ordem do sr. ministro, o major de Infantaria Leônidas Sales Freire, e não conforme fêz público o B. I. de 15-VI-56, desta Diretoria.

DGP, como se efetivo fôsse, prestando serviços, o capitão de Infantaria Floriano Lube, adido Es TE, por ter sido desligado do Corpo de Alunos daquela Escola.

O referido oficial será matriculado na Es AO, no próximo ano letivo, de ordem do sr. ministro.

Dispensa do serviço

Concedo 6 (seis) dias, para desconto em férias regulamentares ao ano de 1955, ao 2º tenente QAO Inf Araulmedes Moreira de Sousa, desta DGP, a contar de 0-VII-56.

General de Divisão **José Alves Magalhães** — Diretor geral do Pessoal.

Valdemar Martins Tôrres — Coronel chefe do gabinete da DGP.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

PEDE-SE a quem encontrou na Agência do Correio, avenida Rio Branco, no dia 31 de julho findo, das 16 às 16h30m, uma pasta marron com papéis e objetos de uso pessoal, o obséquio de telefonar para Vasconcellos. Telefone: 28-9679. Gratifica-se bem.

Lambretta

O veículo ideal...
Potência • Confôrto • Economia e Segurança

A VISTA E A PRAZO
MOTOKING
Rua Ronald de Carvalho, 127
Copacabana - LIDO
Aberto até às 22 horas

PULGAS? BARATAS?
SERVIÇO DEDETAN — TEL.: 52-5555
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Extinção de pulgas, baratas, traças, cupim, etc.

CADILLAC 1951
Preciso comprar, para meu uso particular, Cadillac 1951, modêle 62, quatro portas, preferência côr prêta, e que esteja em excelente estado de máquina e carroceria. Pago à vista.
Telefone: 43-3311. — Dr. Acrisio.

CLUBE NAVAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em Segunda convocação, no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, para discussão e votação do relatório e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria, 1º de agôsto de 1956
LÉLIO CAVALCANTI — Secretário.

Roupas Usadas
Compram-se a domicílio e paga-se por um terno até 1.000 cruzeiros.
Telefone: 22-5568

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 529 S/1507
HORARIO 9 AS 12 E DAS 17 AS 18

DENTADURAS DE NYLON
BELEZA ABSOLUTA — CONFORTO — HIGIENE — INVISIVEIS — PONTES MÓVEIS FLEXIVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL
DR. ISNARD BARRAL, C. D.
(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária)
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502 — 5º ANDAR.
Marcar hora pelos telefones: 58-6952 e 52-0753.

C. E. S. A. — DIREITO
TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA
Admissão ao Normal e Pedro II
Aprovações gerais de 1956 — 82,2% inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vínhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.
INICIAREMOS NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º and. — Tel.: 22-6793

Técnicos de rádio e de eletrônica
A PANAIR DO BRASIL, S. A. necessita de bons especialistas para seus serviços técnicos de eletrônica e telecomunicações. Dá-se preferência aos que possuam instrução do nível ginasial ou melhor e experiência com rádio-transmissores.
Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, S. A., à Praça Marechal Ancora S|N| (Aeroporto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal, Caixa Postal n. 694, nesta, juntando um retrato tamanho 3x4 e declarando nome completo, idade, nacionalidade, grau de instrução, experiência profissional e endereço.

PANAIR DO BRASIL, S. A., aceita candidatos à função de Pilôtos de seu quadro de Tripulantes. Entre as condições exigidas, será indispensável possuir licença de pilôto mercante do D.A.C., 200 horas de vôo registradas oficialmente e idade entre 19 e 27 anos inclusive. Para maiores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento do Pessoal — EDIFICIO PANAIR — Praça Marechal Ancora S/Nº — RIO DE JANEIRO.

Compre agora com economia!
Papel Sanitário
Marca "Suavex"
Preço regular 25
Economize... 10
6 por 15
* Em rôlo com 40 metros
Higiênico... absorvente... econômico. Ótima qualidade. Aproveite esta excepcional remarcação!

SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

Para a sua boa viagem a
SALVADOR
sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Cidades servidas pelo Nacional no Estado da Bahia:
BARRA, BARREIRAS, BELMONTE, CANAVIEIRAS, CARAVELAS, CARINHANHA, CONQUISTA, ILHEUS, ITABERABA, ITACARÉ, ITABUNA, ITAMBÉ, ITAPEBI, JEQUIÉ, JOAZEIRO, LAPA, N. S. DA AJUDA, REMANSO, SALVADOR, XIQUE-XIQUE

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

KAYAK LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

MAIS UMA CORRIDA extraordinária realizou, ontem, o Jockey Club Brasileiro. O programa que foi cumprido satisfez aos «habituées» que compareceram em massa. A reunião de ontem foi a primeira da série da maratona turfista que se inicia com o desfêcho do «Grande Prêmio Brasil». A principal prova da tarde, que foi o sétimo páreo, registrou a vitória do grande favorito KAYK, que sob a direção do jóquei Francisco Irigoyen derrotou ILHÉO e REVOLTADO. Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Estudantil, 56, V. P. Filho	31.167	— 41,00	11	2.722	— 249,00
2º	R. Negro, 56, O. Ulôa	50.104	— 26,00	12	10.110	— 67,00
3	Rembrandt, 56, Portilho	35.026	— 37,00	13	16.124	— 42,00
4º	Teil, 56, L. Diaz	22.590	— 57,00	14	7.826	— 87,00
5º	Rimbaud, 56, A. Xavier	31.167	— 41,00	22	1.493	— 458,00
6º	R. Boy, 56, A. Cardoso	50.104	— 26,00	23	16.037	— 42,00
7º	Locatário, 56, N. Pereira	9.618	— 134,00	24	6.998	— 97,00
8º	Guajará, 56, J. Tinoco	22.590	— 57,00	33	4.850	— 140,00
9º	Ilili, 53, D. Moreno	1.522	— 845,00	34	14.277	— 48,00
10º	Bomarchueco, 56, Moreira	1.310	— 982,00	44	4.985	— 136,00
11º	Hospodar, 56, J. Baffica	2.631	— 489,00			
12º	Oédro, 56, P. Coelho	410	— 3.136,00		85.412	
13º	Odraco, 53, Js. Baffica	1.460	— 861,00			
14º	Titio, 56, A. G. Silva	5.915	— 217,00			
		161.753				

Não correu: — Apetrecho.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 87" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.848.030,00.

Vencedor: (12) Cr$ 41,00. — Dupla: (34) Cr$ 48,00. — Placês: (12) Cr$ 13,00; (9) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 13,000. — Pista de areia macia.

ESTUDANTIL: — M. A., quatro anos — São Paulo. — Por Baroda Squadron em Marisol. — Proprietário: — Giovanni Fittipaldi. — Tratador: — Antônio J. Martins. — Criador: — Haras Favorita.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.400 metros — Prêmios :Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 420.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Piracema, 52, I. Amaral	18.484	— 47,00	12	14.833	— 36,00
2º	N. Fulô, 49, M. Alves	8.306	— 106,00	13	11.597	— 46,00
3º	Grana, 58, J. Portilho	38.331	— 41,00	23	7.988	— 67,00
4º	Hollands, 50, J. Baffica	21.503	— 37,00	24	5.305	— 100,00
5º	Alhandra, 58, D. Silva	23.804	— 41,00	33	2.518	— 211,00
6º	Bagatelle, 52, Pereira	21.503	— 41,00	34	7.998	— 67,00
7º	M. Cotia, 51, Moreno	21.503		44	4.058	— 131,00
		110.428			66.874	

Diferenças: — Quatro corpos e meia cabeça. — Tempo: — 88" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.939.720,00.

Vencedor: (3) Cr$ 47,00. — Dupla: (33) Cr$ 211,00. — Placês: (3) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 70,00. — Pista de areia macia.

PIRACEMA: — F. A., seis anos — São Paulo. — Por Heliaco em Aspásie. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

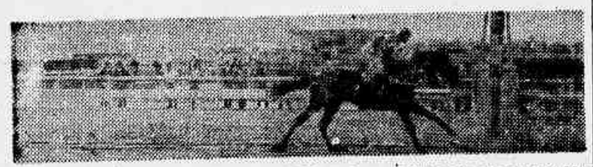
		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Silis, 49, M. Alves	41.344	— 18,00	11	12.952	— 51,00
2º	Léa, 52, J. Baffica	25.623	— 29,00	12	9.529	— 70,00
3º	La Reine, 55, D. Moreno	6.737	— 112,00	13	28.177	— 24,00
4º	Sica, 55, H. Lima	41.344	— 18,00	14	9.844	— 65,00
5º	H. Branca, 56, A. Reis	6.737	— 112,00	22	1.094	— 609,00
6º	Habilis, 52, N C Pereira	1.664	— 458,00	23	5.921	— 112,00
7º	Memória, 56, D. Moreira	25.623	— 29,00	24	2.444	— 272,00
8º	S. Géne, 58, A. Marçal	3.525	— 214,00	33	5.055	— 131,00
9º	Dumba, 55, Nascimento	2.364	— 321,00	34	8.035	— 83,00
10º	Hereuse, 58, B. Alves	10.539	— 70,00	44	687	— 969,00
11º	Sépia, 52, R. Garcia	1.023	— 737,00			
12º	Igia, 52, O. Rosalvo	1.691	— 446,00		83.768	
13º	Comedienne, 50, Paranhos	10.539	— 70,00			
		94.771				

Não correram: — Rubi Cacha, La Pyramide e Inefável.

Diferenças: — Vários corpos e meio corpo. — Tempo: — 82". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.992.550,00.

Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla: (13) Cr$ 24,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (9) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00. — Pista de areia macia.

SILIS: — F. C., cinco anos — São Paulo. — Por King Salmon em Bonne Amie. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.



QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	F. Tale, 56, F. Irigoyen	73.186	— 22,00	11	8.437	— 96,00
2º	Arduroso, 52, J. Baffica	13.008	— 90,00	12	20.458	— 25,00
3º	Milico, 60, D. Silva	43.655	— 27,00	13	14.026	— 54,00
4º	Thebas, 52, J. Portilho	73.186	— 22,00	14	11.244	— 67,00
5º	Iritaca, 58, B. Castro	20.653	— 76,00	22	5.546	— 164,00
6º	Capricieuse, 56, Massoli	20.890	— 76,00	23	9.785	— 93,00
7º	Husa, 52, I. Amaral	2.596	— 572,00	24	10.320	— 88,00
8º	Mistinguete, 56, J. Tinoco	12.729	— 124,00	33	1.488	— 610,00
9º	Hamptonia, 52, O. Ulôa	11.853	— 133,00	34	7.486	— 122,00
10º	Inaúna, 51, J. Ramos	1.238	— 1.275,00	44	2.616	— 247,00
		198.601			114.221	

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 94" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.442.920,00.

Vencedor: (1) Cr$ 22,00. — Dupla: (13) Cr$ 89,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 13,00. — Pista de areia macia.

FAIRY TALE: — F. A., cinco anos — São Paulo. — Por Hunter's Moon em Fairy Song. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

— Prêmio EMISSORA CONTINENTAL.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Kayak, 58, F. Irigoyen	116.412	— 14,00	11	9.398	— 107,00
2º	Ilhéo, 56, F. Madalena	3.699	— 426,00	12	39.169	— 26,00
3º	Revoltado, 58, Pereira	16.353	— 96,00	13	29.729	— 34,00
4º	M. Vernon, 55, H. Lima	13.972	— 113,00	14	24.060	— 42,00
5º	Quintero, 54, V. Pinheiro	8.569	— 184,00	22	3.300	— 305,00
6º	G. Sanders, 53, Cardoso	3.179	— 495,00	23	6.466	— 156,00
7º	Ahoy, 51, I. Amaral	13.504	— 117,00	24	6.133	— 164,00
8º	Edmio, 56, J. Baffica	3.352	— 470,00	33	1.303	— 772,00
9º	Neon, 57, D. Moreno	4.462	— 357,00	34	4.566	— 220,00
10º	Spitfireson, 54, Portilho	7.997	— 197,00	44	2.445	— 412,00
11º	Lafogata, 52, A. Reis	3.352	— 470,00			
12º	Zig-Zag, 52, A. G. Silva	13.504	— 117,00		126.566	
13º	Pedro, 58, G. Massoli	6.559	— 240,00			
		198.040				

Diferenças: — Cabeça e vários corpos. — Tempo: — 143". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.512.920,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (14) Cr$ 42,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (9) Cr$ 29,00 e (7) Cr$ 16,00. — Pista de areia macia.

KAYAK: — M. A., seis anos — São Paulo. — Por Felicitation em Kopais. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Domingos Ferreira. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Segrel, 52, A. Cardoso	80.932	— 20,00	11	2.274	— 421,00
2º	J. Fox, 56, A. Nahid	55.353	— 36,00	12	15.145	— 63,00
3º	Tio Pepito, 58, J. Portilho	31.779	— 59,00	13	4.797	— 200,00
4º	Soluvel, 58, J. Graça	7.121	— 261,00	14	35.775	— 27,00
5º	Frade, 60, V. P. Filho	13.030	— 143,00	22	4.659	— 206,00
6º	Helix, 56, R. Garcia	14.030	— 133,00	23	6.326	— 152,00
7º	Querelante, 52, L. Lins	3.523	— 529,00	24	26.689	— 36,00
8º	B. Prince, 60, AG Silva	7.516	— 248,00	33	913	— 1.050,00
9º	Bolonha, 53, J. Ramos	3.839	— 472,00	34	10.128	— 95,00
10º	Olenewa, 56, A. Reis	14.036	— 133,00	44	13.709	— 70,00
11º	Embrulhão, 58, P. Labre	2.205	— 844,00			
12º	Chaco, 52, D. Moreno	8.740	— 213,00		120.586	
		234.094				

Não correram: — Sardo, Bebeto e Pandeiro.

Diferenças: — Quatro corpos e pescoço. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.827.940,00.

Vencedor: (12) Cr$ 20,00. — Dupla: (14) Cr$ 27,00. — Placês: (12) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Pista de areia macia.

SEGREL: — M. C., sete anos — Rio de Janeiro. — Por Secreto em Golondrina. — Proprietário: — Stud Iracema. — Tratador: — Francisco Marussi. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 23.718.070,00

CONCURSOS . . . . . Cr$ 1.034.320,00

TOTAL GERAL . . . . . Cr$ 24.752.450,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

CIDADE — RUA DO CARMO, 57|59. — Hoje, — Das 13 às 22 horas. SABADO: — Início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

SABADO À NOITE: — Das 17 às 22 horas.
HIPÓDROMO — HOJE E SABADO À NOITE — Das 19 às 22 horas.

SABADO: — A partir das 9 horas.

DOMINGO — Não haverá, na manhã dêsse dia, venda externa de acumuladas, bettings e concursos. As bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — ELETROCARDIOGRAMA — RADIOSCOPIA — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

EM PREPARO para a corrida de amanhã, na Gáea, vários foram os parelheiros que aprontaram na manhã de ontem, assistidos pelos "corujas que marcaram todos os exercícios, bons e maus que poderão redundar em êxito. Muitos profissionais estão certos de que seus parelheiros não perderão enquanto outros estão firmes à espera de oportunidades. Foram êstes os exercícios anotados na manhã de ontem:

SINFONIA — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . 37"
RED FLY — (F. Irigoyen) — 700 metros, em . . . 43" 3/5
URAUNA — (J. Portilho) — 600 metros, na reta oposta, em . . . . . 36"
FITA AZUL — (J. Tinoco) — 700 metros, em . . . 44"
SERRANIA — (OO. Ulôa) — 700 metros, em . . . 47"
CIRENAICA — (P. Labre) — 600 metros, em . . . 37" 3/5
FLAIA — (L. Diaz) — 600 metros, em . . . . . 38" 4/5
MALA NOCHE — (U. Cunha) — 700 metros, em 44"
GAIUTA — (L. Diaz) — 600 metros, em . . . . 37"
LA BALLERINA — (J. Tinoco) — 800 metros, em 50"
CERTERITO — (P. Labre) — 360 metros, em . . 23"
E LCHEIQUE — (J. Baffica) — 600 metros, em . 37" 2/5
SEPOY — (F. Irigoyen) — 600 metros, em . . . 36" 3/5
NORDESTINO — (E. Castillo) — 600 metros, em 39"
TIO GIULITE — (J. Portilho) — 700 metros, em 44" 2/5
CAUSIDICO — (R. Martins) — 700 metros, em. 45"
ESCALER — (V. Pinheiro) — 600 metros, em . 36" 2/5
REGALO — (A. G. Silva) — 360 metros, em . . . 22"
NEXT — (R. Garcia) — 600 metros, em . . . . 37" 1/5
NICK — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . . 35"
COEUR JOIE — (J. Marchant) — 600 metros, em 36" 3/5
EQUIVOCO — (L. Diaz) — 600 metros, em . . . . 37"
BILL — (E. Castillo) — 700 metros, em . . . . 43" 1/5
RIACHO — (J. Tinoco) — 600 metros, em . . . . 39"
DEPECHE TOI — (G. Massoli) — 600 metros, em . . . . . 36" 3/5
DIMANCHE — (G. Massoli) — 600 metros, em . 38" 2/5
CANALETTO — (F. Irigoyen) — 1.000 metros, em . . . . . 64" 2/5
GARDONE — (A. Xavier) — 800 metros, em . . . 55"
CRISBAM — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . 36" 2/5
L'INCONNU — (E. Castillo) — 1.000 metros, em . . . . . 63" 1/5
HALTE-LA — (D. Moreira) — 1.000 metros, em . . . . . 65"
CADI — (J. Tinoco) — 800 metros, em . . . . . 49" 3/5
MISTER RIO — (G. Silva) — 1.000 metros, em 63"
ERONICO — (J. Baffica) — 800 metros, em . . . 50" 2/5
INHANDUHY — (L. Diaz) — 800 metros, em . . . 50"
LEOCADIA — (J. Portilho) — 1.000 metros, em . . . . . 66" 3/5
MARCO — (U. Cunha) — 800 metros, em . . . . 51" 2/5
CONDOR — (L. Coelho) — 700 metros, em . . . . 45"
SEIBO — (L. Diaz) — 800 metros, em . . . . . 51"
ROI — (L. Lins) — 1.000 metros, em . . . . . 65" 1/5
TUNUYAN — (J. Portilho) — 800 metros, em . . . 51" 1/5
PANURGO — (E. Castillo) — 800 metros, em . . . 52"

OS "FORFAITS" PARA AMANHÃ E DEPOIS

Para as corridas de amanhã e depois, na Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

CORRIDA DE AMANHA

1 — QUIROGA n. 6), no quarto páreo).

CORRIDA DE DOMINGO

1 — CEDRO (n. 5, no primeiro páreo).
2 — MAJOR (n. 4, no oitavo páreo).
3 — JONLE (n. 7, no oitavo páreo).
4 — PATRICIA n. 10, no oitavo páreo).
5 — QUEEN FAIRY (n. 14, no oitavo páreo).

OS FAVORITOS DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos catedráticos:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — ULTRIZ.
Possível: — SINFONIA.
Azar: — RED FLY.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — SERRANIA.
Possível: — UGA.
Azar: — JASIONE.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — TRETA.
Possível: — MARTA ROCHA.
Azar: — LA BALLERINA.

QUARTO PAREO:

Favorito: — MAYPO.
Possível: — CAPITANEA.
Azar: — OGIVA.

QUINTO PAREO:

Favorito: — CAUSIDICO.
Possível: — PALAFREM.
Azar: — BENGUARDA.

SEXTO PAREO:

Favorito: — COEUR JOIE.
Possível: — EQUIVOCO.
Azar: — AMIGO.

SETIMO PAREO:

Favorito: — CANALETTO.
Possível: — INDOCIL.
Azar: — MISTER RIO.

OITAVO PAREO:

Favorito: — MARON.
Possível: — KIBITZ.
Azar: — ROI.

PARA W. ATIANESI

Ingressaram nas cocheiras do treinador Valdemar Atianesi, os animais MAJOR, GIN FOX e MALICIOSITA, do Stud Sisson. MAJOR mancou após o exercício que procedeu.

CANALETTO É O FAVORITO DO «HANDICAP DELEGAÇÕES TURFISTAS»

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHA

DE OITO PÁREOS é composto o programa da corrida de amanhã, quando antecederá à grande festa de domingo na Gávea. Páreos muito equilibrados e que deverão agradar aos turfistas dado ao flagrante equilíbrio de fôrças. Destaca-se como principal prova da tarde, o prêmio "Delegações Turfistas", em 2.400 metros e com 300.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros em excelentes condições de treino. Oferecemos aos leitores o porgrama que será cumprido na tarde de amanhã, com as montarias oficiais e nossas costumeiras cotações:

—o—

1º PAREO — As 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	URGENCIA, J. Marcant	3	55	25
	» ULTRIZ, G. Silva	8	55	25
2—2	CITARA, A. G. Silva	7	55	40
	3 ILLORA, J. Baffica	2	55	40
3—4	SINFONIA, O. Ulôa	1	55	22
	5 LA MOROCHA, E. Castillo	6	55	35
4—6	RED FLY, F. Irigoyen	9	55	35
	7 URAUNA, J. Portilho	4	55	40
	8 FITA AZUL, J. Tinoco	5	55	40

—o—

2º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	SERRANIA, O. Ulôa	7	55	20
	» SATIRA, A. Cardoso	5	55	20
2—2	UGA, J. Marchant	8	55	25
	3 JASIONE, U. Cunha	3	55	50
3—4	FELICITA, N. C. Pereira	6	55	50
	5 JANUSIA, D. Moreira	9	55	50
	» JACUANGA, E. Castillo	1	55	50
4—6	BANZAI, M. Henrique	10	55	40
	7 CIRENAICA, P. Labre	4	55	50
	» FLAIA, L. Diaz	2	55	50

—o—

3º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	TRETA, A. G. Silva	3	56	25
	» TASCA, J. Marchant	8	56	25
2—2	MARTA ROCHA, D. P. Silva	5	56	30
	3 MALA NOCHE, U. Cunha	1	52	50
3—4	GAIUTA, L. Diaz	6	56	35
	5 IAPANA, J. Portilho	7	56	50
4—6	LA BALLERINA, J. Tinoco	9	56	35
	7 IONEY, I. Amaral	2	52	40
	» BAICOVA, C. Calleri	4	52	40

—o—

4º PAREO — As 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	CAPITANEA, L. Lins	12	50	25
	2 CERTERITO, P. Labre	4	60	40
2—4	SEPOY, F. Irigoyen	9	52	35
	5 NORDESTINO, E. Castillo	5	60	40
	6 QUIROGA, não correrá	13	52	—
3—7	OGIVA, A. Marçal	7	54	27
	8 CORREGIO, M. Henrique	11	54	40
	9 MAYPO, U. Cunha	8	52	40
	» ARATAO, C. Calleri	3	52	40
4-10	PAPO DE ANJO, Js. Baffica	1	56	35
	11 FAIR CLEVER, A. G. Silva	2	52	45
	12 ZARIK, D. Moreno	10	58	35
	» TIO GIULITE (*), J. Portilho	6	54	35

(*) — EX-JOHIL.

—o—

5º PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

		N	Ks	Cota
1—1	CAUSIDICO, R. Martins	7	60	30
	2 ESCALER, V. Pinheiro	9	54	50
	3 PALAFREM, M. Henrique	5	58	40
2—4	VENCIMENTO, J. Ramos	11	54	40
	5 DESGOSTO, A. Xavier	6	52	35
	6 REGALO, A. G. Silva	3	52	50
3—7	SCOLLOPS, D. Silva	10	58	50
	8 TIO GABRIEL, D. Moreira	1	54	40
	9 NEXT, R. Garcia	12	54	60
4-10	BENGUARDA, J. Portilho	2	58	35
	11 TRIPOLI, U. Cunha	8	52	50
	» NICK, E. Castillo	4	52	50

—o—

6º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1	COEUR JOIE, J. Marchant	2	56	35
	2 EQUIVOCO, L. Diaz	10	56	45
	3 BILL, E. Castillo	8	56	50
	4 ONORIO, Js. Baffica	14	56	60
2—5	RIACHO, J. Tinoco	15	56	60
	6 RICHMOND, O. Ulôa	13	56	50
	7 BLASE, D. P. Silva	1	56	35
	» BOUCANIER, R. Martins	4	56	35
3—8	TIO LUIZ, D. Moreira	3	56	45
	9 MONTANERO, A. G. Silva	16	56	40
	10 RIMBAUD, A. Xavier	12	52	50
	» ESTUDANTIL, Om. Reichel	11	52	50
4-11	SIR TOBY, J. Portilho	9	56	40
	12 AMIGO, O. Ulôa	6	56	40
	13 DEPECHE-TOI, G. Massoli	5	56	60
	» DIMANCHE, G. Massoli	7	56	60

—o—

7º PAREO — As 16.30m — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Prêmio «Delegações Turfistas».

	BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1	CANALETTO, F. Irigoyen	5	56	30
	2 GARDONE, A. Xavier	1	53	40
	3 CRISBAM, A. G. Silva	11	50	40
2—4	L'INCONNU, E. Castillo	13	56	35
	5 HALTE-LA, D. Moreira	10	58	35
	6 CADI, J. Tinoco	12	50	60
	7 GRAAL, J. Ramos	13	50	60
3—8	INDOCIL, Om. Reichel	7	57	40
	9 MISTER RIO, G. Silva	6	54	35
	10 DIRETOR, P. Labre	9	52	60
	11 ERONICO, J. Baffica	3	50	60
4-12	INHANDUHY, L. Diaz	4	57	45
	13 LEOCADIA, J. Portilho	15	51	35
	14 MARCO, U. Cunha	8	53	50
	» CEDRO, B. Marinho	14	50	50

—o—

8º PAREO — As 17h10m — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00

	BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1	KIBITZ, V. Pinheiro	8	58	35
	2 CAPURRO, G. Silva	10	54	50
	3 CONDOR, L. Coelho	6	52	50
2—4	MARON, D. P. Silva	7	58	30
	5 SEIBO, L. Diaz	4	54	50
	6 ROI, L. Lins	2	54	50
3—7	SAMURAI, D. Moreira	1	60	35
	8 DOURADOS, M. Henrique	9	54	35
	9 BAMBINAL, A. G. Silva	3	54	40
4-10	REFRAO, N. Pereira	5	60	45
	11 TUNUYAN, J. Portilho	11	52	40
	» PANURGO, E. Castillo	12	54	40

N. da R. — Carreiras de «bettings»: — Sexta — Sétima — Oitava

Os Estreantes das Corridas de Amanhã e Depois, no H. da Gávea

E' GRANDE o número de estreantes que estão alistados nas corridas de amanhã e depois de amanhã, na Gáea. DHANOUS, TATAN, NINO LUIZ, entre outros, estão preocupando os entendidos que vislumbram bondades através dos "pedigrées" e dos exercícios preparatórios. Vejamos os animais que irão correr pela primeira vez na Gávea:

DHANOUS — Masculino, castanho, quatro anos, França, por Admiral Drake em Fille de Soleil, de importação e propriedade do sr. Miguel Guerreiro. — Tratador: — Pedro Gusso Filho.

TATAN — Masculino, alazão-tostado, quatro anos, Argentina, por Yuvaraj em Walkyrie, de importação do sr. Constantino A. Pelaio e propriedade do Stud Los Cerros. — Tratador: — Pedro Gonzalez.

NINO LUIZ — Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, por Claro em Good Night, de criação da Caballeriza S. I. A. S. A., de propriedade de H. don Santiago. — Tratador: — Júlio F. Pena.

BLUE HEAVEN — Masculino, castanho-zaino, três anos, São Paulo, por Royal Forest em Blue Lotus, de criação dos srs. Roberto e Nélson Seabra e propriedade do sr. Moisés Lupion. — Tratador: — Elbio Caminha.

BEIRUTH — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, por Destino em Varsóvia, de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Ipiranga. — Tratador: — C. Pereira.

SATIRA — Feminino, castanho-escuro, três anos, São Paulo, por Ever Ready em Hainan, de criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas.

NAUTA — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Jovial Juror em Tirrôme, de criação do sr. Erasmo de Assunção e propriedade do sr. Marco Aurélio Salão Parente. — Tratador: — Mariano Sales.

DEPECHE TOI — Masculino, castanho-escuro, quatro anos, São Paulo, por Goyamma em La Indiana, de criação e propriedade do Haras São Bernardo S. A. — Tratador: — A. Rotvorovski.

IF — Feminino, castanho-claro, três anos, por Shah Rokh em Duvidosa, de criação do sr. Leslie Owoh Morgan e propriedade do Stud Brasa. — Tratador: — J. E. da Silva Lima.

DIMANCHE — Masculino, castanho-pinhão, quatro anos, São Paulo, por Teléférique em Madeleine, de criação e propriedade do Haras São Bernardo S. A. — Tratador: — A. Rotvorowski.

IAIA FORMOSA — Feminino, alazão, quatro anos, Paraná, por Fair Trader em Karayá, de criação do Haras Paraná Limitada e propriedade do Stud Irene. — Tratador: — S. Morales.

ESTREPOLIA — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, por Baroda Squadron em Azulena, de criação e propriedade do sr. Pascoal Conzo. — Tratador: — A. J. Martins.

REFRAO — Masculino, castanho-escuro, cinco anos, São Paulo, por Emperor em Iraúna, de criação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. — Tratador: — A. J. Martins.

CAUSIDICO — Masculino, castanho-zaino, seis anos, São Paulo, por Helium em Tipóia, de criação do sr. Osni da Silva Pinto e propriedade de Stud Quatro Amigos. — Tratador: — Pedro Gusso Filho.

DIRETOR — Masculino, castanho-escuro, cinco anos, São Paulo, por Mandelo em Winisteili, de criação e propriedade do sr. Pascoal Conzo. — Tratador: — A. J. Martins.

SILVANESCO — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, por Royal Forest em Silver Star, de criação dos srs. Nélson e Roberto Seabra e de propriedade do Stud Carmem. — Tratador: — Luciano Trivatti.

TASCA — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, por King Salmon em Tibet, de criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. dona Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — M. Almeida.

RIMBAUD — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Heron em Guriba, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade de Stud Amaral. — Tratador: — R. Oliveira Filho.

ESTUDANTIL — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, por Baroda Squadron em Marisol, de criação do sr. Pascoal Conzo e de propriedade do Stud Quatro Amigos. — Tratador: — A. J

MOVAMENTE CONTRA O BANGU O SELECIONADO BRASILEIRO

TRÊS TITULARES

Gilmar, Djalma Santos e Edson, o triângulo final da seleção

Chegaram os Paulistas e Treinarão Esta Noite

APRONTO PARA O COTEIO DE AMANHA

VOLTARAO os jogadores brasileiros ao gramado do Maracanã, esta noite, para o encerramento dos preparativos para a peleja de amanhã, contra os tchecos. Um treino em conjunto — naturalmente um trabalho leve, dadas as circunstâncias — contra o quadro do Bangu, permitirá ao técnico Flávio Costa medir as possibilidades de alguns dos jogadores convocados, muito embora já tenha assentado, em principio que, tanto quanto possivel, a equipe será a mesma que enfrentou uruguaios, italianos e argentinos.

CHEGARAM ONTEM OS PAULISTAS

Os jogadores paulistas, Gilmar, Djalma Santos, Formiga, Pêpe, Luizinho e Maurinho, chegados ontem em companhia do massagista Mário Américo e do sr. Mendonça Falcão, apresentaram-se ao técnico Flávio Costa e foram incluidos na concentração dos jogadores brasileiros.

NO RIO O SR. A. BARONE

Também se encontra nesta capital, desde ontem, o sr. Antônio Barone, membro da Federação Paulista de Futebol e do Conselho Técnico de Futebol, da CBD. Não pôde, entretanto, o esportista palmeirense comparecer à reunião do Conselho Técnico de Futebol, que se realizou à noite.

Diario de Noticias esportivo

(SEGUNDA SEÇÃO) Sexta-feira, 3 de Agôsto de 1956

GRANDE FORMA OSTENTA A DIANTEIRA DO AMÉRICA

SEIS A DOIS NO TREINO DE ONTEM

SOB a direção técnica de Plácido Monsores, os jogadores do América, estiveram empenhados na manhã de ontem, em rigoroso treino de conjunto. O exercicio que teve a duração de 120 minutos, serviu para demonstrar a grande forma que ostenta a vanguarda a ser lançada no cotejo de domingo frente ao Olaria. Genuino, voltou a impressionar destacadamente. O treino, que terminou com 6 a 2, a favor dos titulares, apresentou os seguintes goleadores: Washington (2), Genuino, (2), Erci e Ramos, para os titulares, cabendo a Erci, os dois tentos dos suplentes.

O quadro titular contou com: Franz; Sousa Filho (Rubens) e Osmar; Airton (Ivan), Agnelo e Maneco; Ramos, Washington (Erci), Genuino, Alarcon (Alvinho) e Almir. Os suplentes com: Válter (Félix); Ivan, Gradim e Leston; Haroldo, Aluisio e Moacir; Peixoto, Erci (David), Ivan Silva, Haroldo II e Olicio.

Hoje será realizado exercicio individual, pela manhã.

TREINOU

Agnelo

AUSENTE

Vitor Gonzalez está de luto e por isso não participou do treino de ontem.

TREINOU O VASCO SEM NOVE DE SEUS TITULARES

PINGA MARCOU O GÔL DA VITÓRIA DOS TITULARES

SESSENTA MINUTOS DE PRATICA

COM vários jogadores ausentes, treinou na manhã de ontem o Vasco da Gama. 60 minutos durou o exercicio dos cruzmaltinos. Pinga, foi o autor do único tento da prática, uma vez que os titulares derrotaram os suplentes por 1 a 0. Os titulares formaram com: Sivuca; Tomás e Haroldo; Laerte (Jophe), Orlando e Coronel; Ielo, Wilson I, Pinga, Dejair e Parodi. Os suplentes com: Carlos Alberto; Ismael e Válter I; Jophe (Reima), Joaquim Henrique e Beto (Deicey); Valmir, Elmo, Ademir (Nélson), Wilson II e Sansão.

Vitor Gonzalez, pelo falecimento de um seu irmão, Válter, Livinho e Clever, para visitarem seus familiares, foram dispensados da prática. Também Wagner, Artolf e Sabará, estiveram ausentes, por determinação do Departamento Médico cruzmaltino. Ainda, estiveram à margem da prática os jogadores Paulinho, Vavá e Belini, a serviço da seleção nacional.

JOGARIA A SELEÇÃO JUVENIL NA EUROPA

S. PAULO, 2 — Anuncia-se nesta capital que o presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão, propôs ao sr. Silvio Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a ida do selecionado juvenil do Brasil à Europa, em vez do selecionado «B». O presidente da entidade máxima achou interessante a proposta, ficando de estudá-la posteriormente. (S. P.)

Vila Isabel o Único Favorito da Noitada

ATRAENTES PELEJAS DE BASQUETE ESTA NOITE

AUTORIDADES ESCALADAS

TEREMOS logo mais a penúltima rodada da Parte de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol prometedora de alternativas interessante. Nas quatro partidas programadas, vemos apenas um favorito certo, a Atlética Vila Isabel, que não deverá ter maiores dificuldades para vencer o Sampaio.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos de hoje, estão escaladas as seguintes autoridades:

Vila Isabel x Sampaio — quadra do Vila Isabel — Evaristo Barbosa e Mário Newton Leal, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Hélio V. Martins — apontador e José Felberg, delegado.

Tijuca x Riachuelo — ginásio do Tijuca — Hélvio Cezarino e Wilson Lima, juizes; José Guió Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

Vasco da Gama x Botafogo — quadra do Vasco da Gama — Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

AA. Grajaú x Fluminense — quadra da AA. Grajaú — Jônatas M. Costa e Guilherme Fleischauer, juizes; Artur Perez, cronometrista; Fernando Espírito Santo, apontador e Hilmes Dias, delegado.

SEGURA CANO VENCEU TRABERT

LOS ANGELES, 2 (AFP) — O tenista equatoriano Pancho Segura Cano conseguiu uma revanche sôbre o norte-americano Tony Trabert.

Segura Cano venceu claramente Trabert por 6-3 e 6-4 numa partida que dominou do princípio ao fim.

VALORES DO VASCO

Estes são os defensores do Vasco que enfrentarão o Botafogo

CAMPEONATO DE TÊNIS PLÍNIO SEGURADO PINTO

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

PELO Campeonato «Plinio Segurado Pinto» serão realizados hoje os seguintes jogos: — Quadra 1 — às 15 horas — Vencedora — Irene R. Aquino x B. Surreaux contra Claudie Bunge; às 16 horas — B. Bjorklund x M. H. Silva Costa contra Elsa Arraes; às 17 horas — C. de Medicis x Daun Barnes, às 18 horas — Antônio Almeida x Nélson B de Souza; às 19 horas — Reginaldo Barnes x Ivan G. Figueiredo; às 20 horas — venc. A. Almeida-R. Barnes x A. S. Pinto-S. Lima contra venc. T. Leonardos-Dias Garcia x Jorge e Otávio S. Costa; às 21 horas — Jorge Paulo Lemann x venc. P. Seidl x Ed. Mendonça Santos; às 22 horas — venc. C. Shaiders-L. Coimbra x E. P. Lopes-L. Andrade contra venc. N. B. Sousa-M. Silva x G. Nabuco-Ari Pereira.

Quadra 2, às 15 horas — Inge Eichoorn x Melena Valente Duarteé às 16 horas — venc. M. M. Câmara-Cl. V. Machado x H. Duarte-D. Barnes contra venc. M. Frucco-L. Almeida x I. Eichoorn-C. Bunge; às 17 horas — Júlio Delamare x Anthony Ryan Dauphinoté às 18 horas — J. Delamare-R. Santos contra venc. R. Amaral- S. D. Santos x Peter e Michael Archer; às 19 horas — Valdir Silva x Carlos E. Pucheu; às 20 horas — Luis F. Coimbra x venc. J. Bricio x E. Nagasawa; às 21 horas — venc. M. Dantes-V. Paiva x C. Medicis-I. Montenegro contra venc. M. Cotrim-R. Donato x Marg. e Maria H. S. Costa.

Quadra 3, às 20 horas — Temistocles Sávio x Elaus Thurm; às 21 horas — T. Sávio-S. Ribeiro x venc. C. A Wanderley-R. Silveira x A. Dauphinot-C. C. Sampaio; às 22 horas — Thompson Flôres x Roberto G. Machado.

Quadra 4, às 20 horas — Sérgio P. Ribeiro x Carlos José Dias Garcia; às 21 horas — venc. George Shaiders x Claudio Siqueira contra venc. C. C. Figueiredo x Oscar Machado Vieira.

CONTRAPROPOSTA DE AUGUSTO AO PÔRTO

CEM MIL CRUZEIROS DE LUVAS

COMO é de conhecimento público, o Futebol Clube do Pôrto, campeão português, depois que liberou o técnico Yustrich, voltou suas vistas para o futebol carioca, com o objetivo de conseguir um substituto para o ex-jogador do Flamengo.

Vários nomes foram sondados, entre êles o de Gentil Cardoso, Flávio Costa, Silvio Pirilo, Augusto da Costa e Fleita's Solich. Por vários motivos, com exceção de Augusto da Costa, todos recusaram o convite. Já o auxiliar de Martim Francisco, resolveu fazer uma contra-proposta, ao campeão lusitano. Augusto, pediu: 100 mil escudos de luvas; 20 mil escudos mensais, por um contrato de dois anos, além de prêmios especiais pela conquista do certame luso e da "Taça de Portugal".

Prepara-se o Basquetebol Para os Jogos em Melbourne

TRABALHO DE SIMÕES HENRIQUES

A Confederação Brasileira de Basquetebol já está tomando as primeiras providências efetivas com relação aos próximos Jogos Olímpicos. Assim é que, o diretor técnico já está trabalhando em um plano para o treinamento da nossa seleção. Moriah Silva, o encarregado do setor de arbitragens na CBB, será auxiliar de Simões Henriques na execução do referido trabalho, que Carlos Chagas deverá aprovar.

Sôbre o técnico para a equipe da Confederação, Carlos Chagas nada nos quis adiantar de positivo, mas deixou perceber claramente que está pensando em alguém que talvez seja surprêsa para a maioria.

NOVO JURAMENTO PARA OS ATLETAS OLÍMPICOS

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C.O.I.

CHICAGO, 2 (AFP) — O sr. Avery Brundace, presidente do Comitê Olimpico Internacional, aprovou ontem, numa entrevista, a nova cláusula que obrigará os atletas participantes dos Jogos Olimpicos de Melburne a declarar, sob palavra de honra, que «tencionam continuar amadores». E' evidente que essa cláusula pode causar embaraços aos atletas que praticam esportes como o box, a patinação artistica, o basquetebol, o futebol e o ciclismo, por exemplo, que podem fazer dêsses esportes uma profissão.

«A razão principal dessa decisão é que o Comitê Olimpico Internacional deseja impedir que os Jogos Olimpicos sirvam de trampolim a carreiras profissionais, na maioria dos esportes», acrescentou o sr. Brundace. «Essa nova regra é destinada a corrigir, esperamos, essa tendência, para maior proveito de milhares de atletas amadores que respeitam o verdadeiro espirito dos Jogos Olimpicos».

O presidente do Comitê Olimpico Internacional recordou que «cinco pugilistas norte-americanos passaram a profissionais apenas alguns meses depois de terem conquistado um titulo nos Jogos de Helsinque, em 1952».

Interrogado sôbre o ponto de saber como seria selecionada a equipe de box amador dos Estados Unidos em função da nova regra, o sr. Brundage recusou responder. «O Comitê Olimpico Internacional pode tomar outra decisão se a regra mostrar-se ineficaz. Nêsse caso, o Comitê poderá considerar, então, que certos esportes não devem mais figurar no programa dos Jogos Olimpicos», concluiu.

CAMPEONATO BRASILEIRO COM PONTOS DE JOGOS PERDIDOS

Novidade do Regulamento Aprovado Ontem Pela CBD

BOLAS REDONDAS PARA AMANHA

BOLAS "que sejam redondas", conforme frisou, seriamente preocupado, o sr. Alfredo Curvelo, figuram entre as providências finais do Conselho Técnico de Futebol, ontem reúnido, para o encontro Brasil x Tchecoslováquia, na noite de sábado. Depois de tomar conhecimento da chegada dos jogadores paulistas convocados, estabeleceu o Conselho Técnico alguns detalhes administrativos: Preliminar, às 19h30m, com trinta minutos, sòmente, em cada meio-tempo; Banda de Música da Policia Militar abrilhantará a noitada, executando os Hinos Nacionais da Tchecoslováquia e do Brasil; Jôgo principal, às 21h30m; dispensa do guardião Veludo e convocação do guardião Pompéia; designação dos árbitros Cross, para dirigir e Williams e Davies, para auxiliar e, finalmente, tomar conhecimento da combinação feita, para a substituição de três jogadores, em qualquer tempo do jôgo. Todo o Conselho Técnico foi convidado para assistir a peleja Tchecoslováquia x Brasil, em São Paulo.

CONTAGEM DE DERROTAS, NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Baseado no pedido das Federações do Norte e relatado pelo sr. Abrahim Tebet, foi aprovado o novo Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, a ser iniciado em novembro próximo, com as Regiões assim constituidas:

1ª Região — Amazonas, Rio Branco, Acre, Guaporé, Amapá e Pará; 2ª Região — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco; 3ª Região — Paraiba, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito Santo; 4ª Região — Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Estado do Rio. — Não foi organizada ainda a tabela (pelo menos foi o que ficou dito, na reunião de ontem). Quatro finalistas do último campeonato paulistas, cariocas, mineiros e gaúchos, indicados por sorteio, disputarão as semi-finais, cada qual com o vencedor de uma Região.

Os jogos do grupo semi-finalistas serão disputados em melhor de 4 pontos; um jôgo em cada sede, facultada a realização dos dois jogos numa sede, por acôrdo homologado pela CBD. — Ocorrendo empate de pontos ao fim do segundo jôgo, será disputado um terceiro, para decisão.

AS FINAIS

A série final será constituida de um torneio de 2 turnos, pelos quatro finalistas, com tabela sorteada: um jôgo em cada sede, sendo facultado a realização de vários jogos num só local se houver unanimidade dos interessados.

Um dos pontos mais originais do Regulamento é a novidade da contagem de jogos perdidos, na final, para apuração do campeão. Isto porque, o selecionado que perde dois pontos em empates, faz mais vantagem do que aquêle que perde dois pontos num jôgo — e, neste caso, ganhará o que empata.

Taça "Brasil", de posse transitória, e taça "José Maria Castelo Branco", de posse definitiva, ambas para o campeão; a taça definitiva terá, em cada ano, o nome de um vulto do futebol, vivo ou morto.

Fernando Para o Vasco

O goleiro Fernando, que se encontra em litigio com o Bangu, estêve ontem, pela manhã, em São Januário, mantendo longa palestra com o técnico Martim Francisco. Fernando, que ostenta boa forma física, mostrou desejo de ingressar no clube cruzmaltino, tendo Martim Francisco, declarado ao jogador, que estudará com simpatia o possivel aproveitamento do jovem goleiro no plantel cruzmaltino.

ESTRÉIA O MADUREIRA ESTA NOITE EM UBERABA

UBERABA, 2 — Aproveitando a interrupção do campeonato carioca de futebol, o quadro principal do Madureira, fará dois jogos no Triângulo Mineiro, completando o pagamento da transferência do goleiro Eli.

A estréia do tricolor suburbano está programada para a noite de amanhã (sexta-feira), contra o Nacional. Embora o quadro carioca não possa contar com todos os seus titulares, pois Bitum, Eli e Apel encontram-se contundidos, a primeira apresentação do Madureira está sendo aguardada com interêsse.

DOMINGO CONTRA O INDEPENDENTE

Na tarde de domingo, o Madureira fará sua segunda exibição, enfrentando, desta feita, o quadro do Independente. (S. P.)

EM PÔRTO ALEGRE AS SELEÇÕES DE VOLIBOL

PORTO ALEGRE, 2 — As autoridades esportivas locais, receberam comunicação do Rio, informando, que a seleção nacional que participará do Campeonato Mundial de Volibol, em Paris, realizará uma série de exibições nesta capital. As datas não foram ainda designadas. Mas, tudo faz crer, que teremos os «nacionais» nesta capital, dentro de breves dias. (S. P.)

LISTA TELEFÔNICA DO RIO GRANDE DO SUL (LIVRO AZUL). Aceito Corretores para anúncios. Tel.: 26-1134

AMEAÇA DOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 2 — A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, em apoio à proposta apresentada pelo Tietê, resolveu que no caso do Flamengo não devolver os troféus "Álvaro Ribeiro" e "Bento Gonçalves de Barros" conquistados de forma irregular nas competições das festividades de aniversário do Tietê, os clubes paulistas não participarão do "Troféu Brasil".

Ficou ainda esclarecido que oportunamente deixarão os paulistas de participar de qualquer competição, na qual intervenham atletas do Flamengo. — (SP).

SEGUE MANZOLILLO PARA FORTALEZA

Por via aérea, segue hoje para Fortaleza o esportista Luis Manzolillo. O conhecido juis na capital nordestina exercerá as funções de técnico do Náutico Atlético Cearense.

OLIMPÍADAS NO CLUBE DOS ALIADOS

O Clube dos Aliados fêz realizar recentemente uma brilhante competição interna com a participação de numerosos associados, que competiram em diversas modalidades de esportes.

A 11 do corrente, a agremiação de Campo Grande comemora o «Dia do Atleta» e premiará nesta ocasião os laureados em sua olimpíada.

PRECISA A CBB AGIR COM ENERGIA

NÃO VEIO RESPOSTA DE SANTOS

DIANTE do alarde provocado pela participação de José Carlos e Vlamir nos recentes Jogos de Inverno, realizados em Santos, mesmo depois de punidos pelo Superior Tribunal de Justiça, a Confederação Brasileira de Basquetebol oficiou à entidade santista pedindo confirmação do fato.

Apesar disto, até hoje não veio resposta alguma. A CBD precisa tomar providências enérgicas a respeito para manter o principio da autoridade de seu Tribunal e para no futuro poder exigir disciplina das suas filiadas.

CONCEDIDO O «PASSE» DE PEREIRA NATERO

MONTEVIDÉU, 2 (AFP) — A Associação Uruguaia de Futebol concedeu o passe do jogador Flávio Pereira Natero para o Botafogo, do Rio de Janeiro.

Querem os Mineiros um Jôgo Dos Tchecos

BELO HORIZONTE, 2 — O Atletico Mineiro revelou, pelos seus dirigentes que está tentando junto à CBD conseguir uma exibição do selecionado Tcheco no próximo dia 12 do corrente. Acreditam os dirigentes atleticanos que seja possivel contornar as dificuldades motivadas pelos compromissos da equipe européia em outros centros da América do Sul.

Inicialmente o Atletico já conseguiu o adiamento da rodada do campeonato programada para o dia 12, para 15, aproveitando o feriado religioso. (S. P.)

HERMES NO CRUZEIRO

PORTO ALEGRE, 2 — O atacante Hermes que atuou durante, algum tempo no futebol carioca e que vem de retornar aos pagos, assinou contrato com o Cruzeiro. Hermes foi uma das figuras de maior eficiência, no seu tempo, na equipe do grêmio. Hermes deverá fazer a sua estréia, domingo próximo, no sério compromisso dos «estrelados» contra o Almorés, pelo campeonato gaúcho. (S. P.)

Jogará o Fluminense Domingo em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 2 — Foram concluidos satisfatòriamente os entendimentos que vinha mantendo o Tupinambás, nesta cidade, com o Fluminense, do Rio, para um jôgo amistoso, domingo próximo, nesta cidade.

Os detalhes foram concluidos ontem à noite, com o tricolor carioca, depois de ouvida a opinião do técnico Silvio Pirilo. A delegação do Fluminense deverá chegar a esta cidade sábado, à tarde. (S. P.)

FUTEBOL EM RESUMO

- **Hoje pela manhã, o Botafogo estará encerrando seus preparativos para o prélio amistoso que disputará domingo, na cidade mineira de Oliveiras. O apronto desta manhã servirá para que Zezé Moreira observe mais atentamente o meia Paulinho, última aquisição do clube alvi-negro. O industrial Jorge Kasan, conselheiro botafoguense, será o chefe da delegação, que viajará amanhã pela manhã por via aérea.**

—x—

- O Fluminense, que tem acertado um amistoso para domingo em Juiz de Fora, contra o Tpinambás, estará esta manhã dando o último retoque em sua equipe para aludido cotejo. Existe possibilidade de que desta feita o médio Paulo seja finalmente lançado no quadro titular, indo Altair para médio volante em lugar de Clóvis, convocado para a seleção nacional. No coletivo desta manhã, em Alvaro Chaves, a dúvida será desfeita.

—x—

- **Para cumprir seus dois compromissos em Uberaba, seguiu, na tarde de ontem, para aquela cidade mineira, o quadro do Madureira. Os tricolores suburbanos enfrentarão, esta noite, o quadro do Independente, para encerrar a temporada domingo frente ao Nacional.**

—x—

- Os rubro-negros, para seus dois compromissos na cidade baiana de Itabuna, seguem esta manhã em avião da Cruzeiro do Sul. Com exceção do médico dr. José Madeira e do jogador Evaristo, que seguirão amanhã cedo, todos os demais integrantes seguirão esta manhã. O Flamengo, como se sabe, jogará amanhã à tarde contra o selecionado de Ilhéus e domingo contra a seleção de Itabuna. O retôrno da delegação tricampeã se verificará segunda-feira, pela manhã.

—x—

- **Durante 90 minutos treinaram, na manhã de ontem, os jogadores do São Cristóvão, em Figueira de Melo. Dois a zero marcaram os titulares, tentos de Ademar e Olivar. Os titulares formaram com: Rui; Nilo e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Balaninho, Paulista, Ademar, Nilsinho e Olivar. Os suplentes contaram com: Geraldo; Café e Olavo; Lauro, Haroldo e Carlos; Nestor, Gaguinho, Wilson, Jaime e Corisco.**

Programa DA SEMANA

HOJE
BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Vila Isabel x Sampaio
Tijuca x Riachuelo
Vasco x Botafogo
A. A. Grajaú x Fluminense.
AMANHÃ
FUTEBOL
Brasil x Tchecoslovaquia
No Maracanã
ATLETISMO
CAMPEONATO DE NOVISSIMOS
No Estádio do Fluminense
DOMINGO
FUTEBOL
América x Olaria
Em Campos Sales
CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
Rolai x Anchieta
Diana x União
Irmãos Goulart x Oposição
Manufatura x A. C. Nacional
Realengo x Campo Grande
Olti x Cruzeiro
Oriente x São José
Rosita Sofia x Unidos de Ricardo
Atilia x Sampaio
Del Castilho x Palestrino
Janeiro x Cocotá
Canadá x 1º de Maio
ATLETISMO
CAMPEONATO DE NOVISSIMOS
No Estádio do Fluminense
VOLIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Vasco x Fluminense
Flamengo x Monte Líbano
Sirio Libanês x América
Bangu x Tijuca
Botafogo x Vila Isabel

MÉDIA ALTA DE FANGIO

NUERBURGRING, Alemanha, 2 (UP) — O volante argentino Juan Manuel Fangio conseguiu hoje a mais alta velocidade nas provas de treinamento para o "Grande Prêmio da Alemanha", do próximo domingo, com 136,3 quilômetros por hora.

Fangio percorreu o circuito de 22,710 quilômetros em 10 minutos, 10 segundos e 8/10.